Renault Trucks C Cab 2.5m





RENAULT
TRUCKS

renault-trucks.com

Bem-vindo a bordo do seu veículo RENAULT TRUCKS C Cab 2.5 m

Acabou de adquirir o seu novo veículo.

Esperamos que satisfaça todas as expetativas que o levaram a optar por este veículo.

Este manual de operação presta-lhe as informações de que precisa para:

- se familiarizar com o veículo RENAULT TRUCKS e tirar dele pleno partido, nas melhores condições possíveis de utilização, bem como de todos os melhoramentos técnicos que incorpora,
- garantir uma excelente operação em qualquer circunstância mediante a observação simples, mas rigorosa, das recomendações de manutenção,
- resolver incidentes de pouca gravidade que não exijam a intervenção de um especialista e na maior brevidade possível.

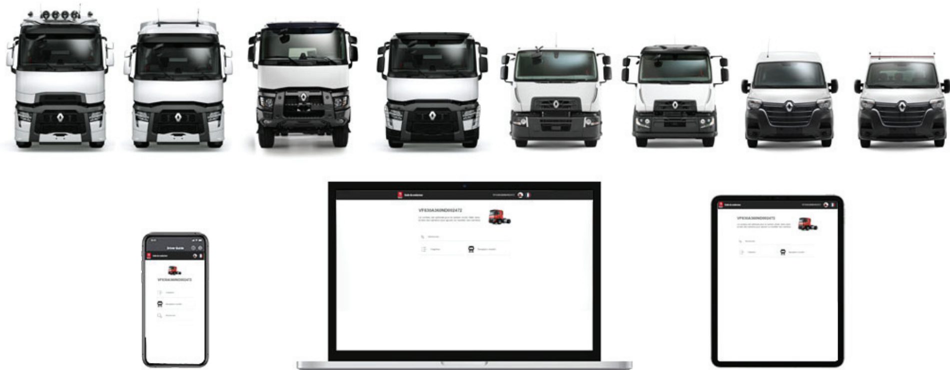
Renault Trucks

Siret (NIF) 954 506 077 00 120 - RCS (número de registo comercial) LYON B 954 536 077

O fabricante reserva-se o direito de fazer as modificações à sua produção que julgar oportunas. Consequentemente, este manual do condutor não pode ser considerado como uma especificação standard do modelo mencionado.

ÍNDICE

Acesso ao Manual do Motorista



Para usufruir do Guia do Motorista:

- Visite o endereço: https://driverguide.renault-trucks.com/

ou

- leia o QR code para encontrar a aplicação do Guia do Motorista.

ou

- pesquise "Renault Trucks Driver Guide" na sua loja de descarregamento de aplicações.



Poderá encontrar todas as informações necessárias, adequadas seu veículo Renault Trucks, para maior conveniência.

Adicionalmente, num esforço de melhoria contínua, esta publicação pode ser modificada. Deste modo, a versão digital contém a informação mais atual.



Introdução

Bem-vindo a bordo do seu veículo RENAULT TRUCKS

Os poucos instantes dedicados à leitura destas instruções serão largamente compensados pelas informações e novidades técnicas nelas contidas. E se ainda tiver dúvidas, os técnicos da nossa rede têm todo o gosto em dar-lhe todas as informações necessárias.



Não obstante estas instruções terem sido criadas o mais próximo possível da configuração do seu veículo, pode por vezes apresentar determinadas opções não existentes neste veículo ou imagens que ilustram soluções ligeiramente diferentes das presentes no seu veículo.
Em caso de dúvida, contacte a estação de serviços Renault Trucks mais próxima.

Idioma de referência

Nossas instruções são publicadas em francês e depois traduzidas para o seu idioma por tradutores profissionais. No entanto, erros de tradução podem surgir nas nossas linhas, pelo que, em caso de dúvida, a versão francesa do Guia do Motorista digital prevalecerá sempre sobre todas as outras.

Modo de leitura:

As marcas, números ou letras mencionados no texto dizem respeito a dois tipos de ilustrações:

- *Os números correspondem às figuras ou fotografias que se encontram ao lado do texto.*
- *As letras, eventualmente seguidas de um número, correspondem ao esquema do painel de instrumentos do veículo que se encontra no interior deste manual.*

Desfrute da condução do seu veículo RENAULT TRUCKS!

RENAULT TRUCKS: um serviço sem fronteiras

Há já vários anos que o RENAULT TRUCKS 24/7 funciona na Europa.

19 centrais de chamadas de emergência estão à sua disposição 365 dias por ano.

A peça de reposição homologada pela RENAULT TRUCKS satisfaz as exigências do caderno de encargos, bem como as da regulamentação. Pode obter ao mesmo tempo:

- a segurança de uma conformidade perfeita,
- a garantia do construtor,
- a manutenção das características e dos desempenhos de origem.

Regras gerais de utilização dos veículos industriais

Que seja um motorista profissional, um transportador que conduz o próprio veículo ou um transportador que confia o material a um colaborador da sua empresa, deverá respeitar e fazer respeitar as regras indicadas a seguir; elas não são mais do que um lembrete das bases da atividade e das regras profissionais e não pretendem ser exaustivas. Pode, assim, tirar o máximo partido do seu material e evitar os riscos de acidentes ou incidentes.

1. Algumas indicações básicas

- O motorista deve possuir todos os certificados de capacidade necessários e só deve conduzir se o seu estado de saúde e de repouso forem satisfatórios.
- O veículo deve estar em conformidade com as regulamentações do(s) país(es) atravessado(s) durante a missão.
- As eventuais placas indicadoras de substâncias perigosas devem estar presentes e em bom estado.
- O carregamento:
  - os pesos totais ou por eixo (regulamentares ou técnicos) não devem ser ultrapassados,
  - as operações de carregamento e acondicionamento devem ser efetuadas de acordo com as boas práticas. A tela e as cortinas laterais devem ser bem esticadas e fixadas, as portas e os taipais devem ser trancados, etc.
- Na cabina:
  - nunca transporte produtos perigosos (gasolina, tricloroetileno, diluente, etc.),
  - um eventual animal deverá estar isolado do posto de condução.
- Acesso e descida:
  - use os degraus e as pegas previstos para o efeito. Nunca salte do veículo. Ao descer, tome atenção ao trânsito, sobretudo depois de ter passado muito tempo na estrada,
  - redobre os cuidados com condições atmosféricas desfavoráveis (chuva, neve, geada) ou durante a noite.

STOP

- UTILIZAÇÃO EM LOCAL FECHADO:
  - NUNCA DEIXE FUNCIONAR O MOTOR DO VEÍCULO NUM LOCAL FECHADO E/OU MAL VENTILADO. OS GASES DE ESCAPE CONTÊM COMPONENTES EXTREMAMENTE TÓXICOS. A SUA CONCENTRAÇÃO PODE TER CONSEQUÊNCIAS MUITO GRAVES PARA A SAÚDE.

2. Antes de entrar no veículo, verifique:

- visualmente, o estado geral do veículo (de acordo com as instruções),
- os estado e a pressão dos pneus (incluindo a roda de reserva) e se não há corpos estranhos entre os rodados duplos,

- se os vidros, o para-brisas, os retrovisores, os faróis e as luzes e as placas de matrícula estão limpos,
- o funcionamento das luzes regulamentares e opcionais,
- se o reboque ou semirreboque está bem engatado (gancho, mangueiras de travão, código de cor, tomada elétrica, etc.),
- a presença e o conteúdo do kit de bordo,
- no inverno, a presença de correntes antiderrapantes e a segurança da respetiva arrumação.
- se os veículos equipados com painéis e barras de proteção laterais dispõem sempre deste equipamento. Durante as montagens/desmontagens, verifique se os fechos ficam bem trancados e aperte os parafusos moderadamente.

3. A bordo

- Verifique a qualidade do revestimento antiderrapante nos pedais.
- Nunca limpe os comandos de segurança (volante, pedais, alavanca de velocidades, etc.) com um produto escorregadio (tipo silicone).
- Regule a posição de condução,
    - volante: verifique se a coluna da direção está bloqueada,
    - banco: verifique se está bem fixo,
    - retrovisores,
    - cinto de segurança: é obrigatório, use-o,
    - criança(s) a bordo: respeite a legislação em vigor.
- Antes da entrada em funcionamento, verifique:
    - se o seletor de velocidades está na posição de neutro.
- Verifique se todas as indicações do painel de instrumentos estão corretas (em caso de dúvida, consultar as presentes instruções de condução).

Tacógrafo digital

- Verifique se o cartão do motorista está no leitor **1** do cronotacógrafo.
  Para um 2.º motorista, verificar se o respetivo cartão está no leitor **2** do cronotacógrafo.
  Verifique se o cronotacógrafo funciona corretamente.

4. Durante a viagem

- Caso se aperceba de uma anomalia de funcionamento do veículo, pare-o e apure a causa.
  Retome a viagem apenas quando tiver a certeza de que ela não é grave do ponto de vista técnico e de segurança.
- A utilização, durante a condução, de determinados equipamentos de série, opcionais ou retromontados, não deve ser feita (teto de abrir ou portinhola manual,

televisão, telefone de bordo, CB, etc.) ou deve ser feita tomando as devidas precauções indispensáveis para a segurança de condução (isqueiro, busca manual de estações de rádio, etc.).

- Adapte a condução às características da carga (sobrelevação ou viragem, em caso de centro de gravidade alto, etc.), às condições meteorológicas e aos períodos do dia.
  Se necessário, regule a sede dos faróis.
- Nunca pare o motor durante o andamento do veículo (supressão da direção assistida e risco de travagem insuficiente).

5. Veículo no estacionamento

- Verifique se o veículo está bem estacionado (se não estorva a circulação ou se não representa um risco para a segurança das instalações circundantes).
- Em caso de paragem prolongada, use um ou vários calços para garantir a imobilização do veículo (fuga de ar no semirreboque, geada, etc.).
- Verifique se:
  - o travão de estacionamento está bloqueado e imobiliza completamente todo o veículo (teste da posição),
  - o seletor de velocidades está na posição de neutro,
  - o interruptor geral está desligado, consoante o equipamento do veículo,
  - o retardador eletromagnético não está sob tensão,
  - as entradas de ventilação não estão obstruídas (aquecimento de estacionamento).
- Não deixe na cabina:
  - documentos importantes (pessoas, veículo, carga),
  - animais sozinhos.

6. Arranque em subida

- Para evitar que o veículo recue ao arrancar numa inclinação, recomenda-se a utilização do travão de estacionamento.

7. Intervenções no veículo

- Verifique o aperto das porcas das rodas de acordo com as especificações.
- Antes de bascular a cabina:
  - certifique-se de que existe espaço suficiente à frente do veículo;
  - assegure-se de que o travão de estacionamento está aplicado,
  - delimitar à volta da cabina um perímetro de segurança dentro do qual deverá prestar atenção para que ninguém entre ou pare durante as manobras de inclinação da cabina, mas também quando aquela estiver inclinada,
  - pare o motor,
  - coloque o seletor de velocidades na posição de neutro,
  - certifique-se de que nenhum objeto possa cair sobre o para-brisas,
  - esvazie o frigorífico,

- feche as portas,
- incline totalmente a barra de proteção frontal rígida se o veículo estiver equipado com uma,
- abrir a cobertura/a calandra,
- bascule totalmente a cabina. Em caso de basculamento parcial, calce-a.

- Motor a trabalhar:
  - não se aproxime de peças em movimento (ventilador, correias, etc.),
  - nunca corte a corrente elétrica (pare primeiro o motor).
- O gasóleo é inflamável: tampão aberto, não fume, evite chamas e não use o telemóvel nas proximidades.
- As baterias de acumuladores contém ácidos (risco de ferimentos graves); manipule-as com cuidado.
- Em caso de utilização de uma fonte de arranque exterior:
  - use os cabos adequados,
  - respeite as polaridades.
- A substituição de fusíveis deve ser feita por outros do mesmo calibre.
- Qualquer instalação suplementar de linha elétrica deve ser feita por um especialista.
- Qualquer instalação pneumática suplementar deve ser submetida a um estudo técnico realizado ou autorizado pelo construtor.
- É expressamente proibido o aquecimento das canalizações de poliamida (tubos dos travões).
- Elevação do veículo com um macaco: calce as rodas antes de iniciar qualquer intervenção.
- Imobilização do veículo: use um ou vários calços de acordo com as necessidades.
- Pneus e rodas:
  - nunca verifique a pressão nem encha ou esvazie um pneu quente,
  - nunca se ponha à frente da roda para verificar a pressão e proceder ao enchimento,
  - durante montagem, preste particular atenção à centragem das rodas equipadas com "grampos" (para as rodas Trilex, posicionar o "grampo" na intersecção dos segmentos).
- Intervenção na estrada: recolha os líquidos purgados (óleo, gasóleo, líquido de arrefecimento, etc.).
- Por uma questão de respeito pelo ambiente, tenha em conta a legislação em vigor (recuperação de óleos/anticongelante/cartuchos).

A mudança do óleo (motor/caixa de velocidades/ponte) pode provocar queimaduras (óleo quente).

A mudança do líquido de arrefecimento pode provocar queimaduras (líquido quente).

- A utilização de correntes antiderrapantes implica a desmontagem dos guarda--lamas traseiros, circular a velocidade reduzida e verificar regularmente a tensão.

Qualquer modificação, e em especial do circuito (elétrico, eletrónico, pneumático, hidráulico, etc.) pode ter consequências graves. Só pode ser realizada com a concordância do construtor. A RENAULT TRUCKS não se responsabiliza em caso de não conformidade de montagem.

Apenas as peças originais RENAULT TRUCKS e os circuitos definidos pelo construtor garantem a qualidade, a segurança e a fiabilidade.

A observação destas regras deve permitir-lhe utilizar o veículo nas melhores condições. Isso não o dispensa de ler atentamente as instruções de condução e de se dirigir à rede RENAULT TRUCKS sempre que deseje uma informação complementar.

Lembramos que a aplicação da garantia contratual pela RENAULT TRUCKS é submetida, entre outras coisas, à prova por parte do cliente de que a manutenção e a conservação do veículo foram realizadas de acordo com as nossas indicações (periodicidades, operações a efetuar, qualidade dos ingredientes e dos consumíveis garantidas pelas peças originais ou indicadas, qualidade e formação dos intervenientes e utilização das ferramentas específicas, etc.). O respeito destas indicações é também o garante da fiabilidade a longo prazo do veículo.

A manutenção e a conservação pela rede RENAULT TRUCKS são uma garantia do respeito por estas indicações. Se estas operações forem realizadas fora da nossa rede, o cliente fica com o ónus da prova formal relativamente ao respeito pelas nossas indicações.

Para todas as operações de manutenção, contacte uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Aviso de Privacidade de Dados de Veículos

Ao conduzir um produto construído pela nossa empresa, alguns dados gerados pelo veículo (consumo de combustível, perfil da estrada, perfil de utilização do veículo) podem ser processados. Esses dados podem incluir dados pessoais e são processados para desenvolver e oferecer produtos e serviços inovadores. Gostaríamos que estivesse totalmente informado sobre a forma como podemos processar essas informações, bem como os seus direitos. Seremos sempre transparentes sobre a forma como os dados são recolhidos e usados, com quem são partilhados e quem contactar em caso de dúvidas. As políticas da Renault Trucks estão em conformidade com os regulamentos sobre a proteção de dados pessoais.

Para mais informações sobre a política de proteção de dados pessoais da Renault Trucks, consultar o site – https://www.renault-trucks.pt

Softwares "open source"

O seu veículo Renault Trucks contém diversos programas informáticos. Alguns deles são softwares "open source", o que significa, nomeadamente, que pode aceder ao código--fonte de acordo com as condições de licença dos softwares em questão convencionadas entre a Renault Trucks, estas filiais e os respetivos licenciantes.

Para mais informações sobre a utilização dos softwares "open source" por parte da Renault Trucks e sobre a forma de aceder ao código-fonte correspondente, bem como para as menções relativas aos direitos de autor, créditos de desenvolvimento, condições de licença e menções legais aplicáveis, consulte o site: https://corporate.renault--trucks.com/fr/opensource/.

Declarações de conformidade

Equipamento rádio-eletrónico no veículo

As declarações que se seguem aplicam-se a todos os componentes, sistemas de informação e dispositivos de comunicação comandados por rádio integrados no veículo:

Os componentes do veículo operados por frequências baixa e de rádio, que sejam de série nos veículos RENAULT TRUCKS, estão em conformidade com os requisitos essenciais e com outros parágrafos correspondentes da **RED 2014/53/UE**.

Declaração de conformidade simplificada para o rádio

A Aptiv Services Deutschland GmbH, 42367 Wuppertal, declara que o equipamento de tipo autorrádio relacionado com este veículo funciona em conformidade com a diretiva 2014/53/UE.
O texto completo da declaração de conformidade está disponível no seguinte endereço de Internet: https:// www.aptiv.com/automotive-homologation

Certificação do rádio

Bandas de frequência e potências de saída		
Aplicação	Frequência	Potência de saída máxima
AM	153-279 kHz, 522-1611 kHz	-
FM	87,5-108 MHz	-
DAB	174,928-239,200 MHz	-
Bluetooth	2402-2480 MHz	9,5 dBm (9 mW)

Compatibilidade eletromagnética

A compatibilidade eletromagnética dos componentes do veículo foi testada e aprovada em conformidade com a **ECE-R 10** atualmente em vigor.

Advertências

Neste documento, as instruções de segurança são simbolizadas da seguinte forma:



PONTO DE SEGURANÇA QUE NECESSITA DE UM CONTROLO SISTEMÁTICO ANTES DE RETOMAR A VIAGEM. O DESRESPEITO PELO PROCEDIMENTO DESCRITO PODE PROVOCAR FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.



Chamar atenção sobre os pontos particulares importantes, os procedimentos ou os regulamentos em vigor a respeitar obrigatoriamente.

ATENÇÃO! Qualquer método de trabalho diferente e inadequado pode resultar em danos em pessoas e produtos.



NOTA! Chama a atenção sobre determinados pontos importantes do método.



Trancamento

Trancamento

O seu veículo está equipado com fecho centralizado. Há várias maneiras de trancar ou destrancar a cabina: a chave rebatível, o telecomando, o puxador interior da porta e o interruptor no painel de instrumentos

Chaves

Anote aqui os números das chaves do telecomando:

- Ignição:
- Portas:
- Telecomando:

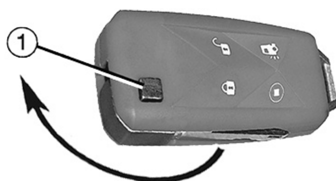
Chave rebatível

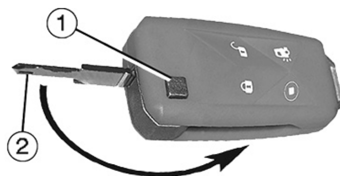
Abertura

Prima o botão (1) para soltar o palhetão.

Fecho

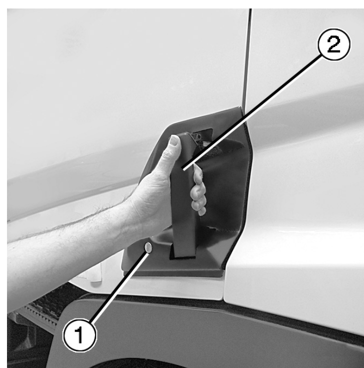
Prima o botão (1) e rebata o palhetão até ao bloqueio (2).





Portas

Abertura a partir do exterior



Destrancamento com a chave na fechadura (1).

Incline a pega (2) para baixo e puxe a porta.

Fecho

Empurre a porta até ao engate automático.

Trancamento com a chave na fechadura (1).

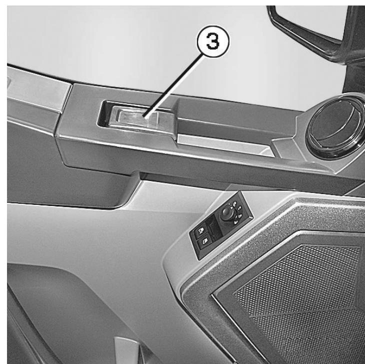


A abertura da porta faz acender a luz do tejadilho.

Abertura a partir do interior

Destrancamento:

Levante a pega (3) e empurre a porta.



Fecho:

Puxe a porta até engatar.

Trancamento:

Porta fechada, bascule a pega (3) para baixo.

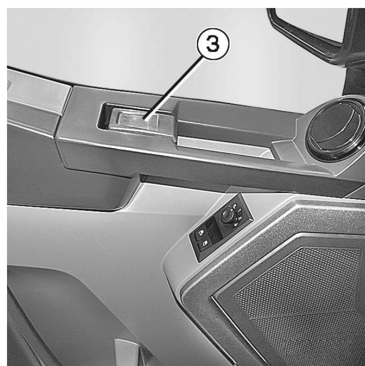


Porta aberta, não é possível bascular o punho (3) para baixo.

Fecho centralizado a partir do interior:

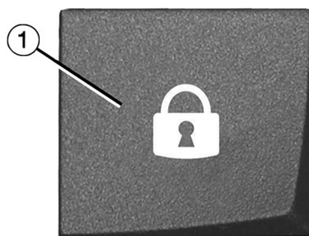
O fecho centralizado é feito:

- Manualmente, portas fechadas, basculando o puxador (3) para baixo,



- através do telecomando, com as portas fechadas, premindo o botão (2) ou (3),





- pelo interruptor (1) do painel de instrumentos.



Com a porta aberta, o fecho centralizado é neutralizado.

Destrancamento das portas



- destrancamento da porta do lado do condutor através de um impulso no botão (1) do telecomando,
- destrancamento da porta do lado do passageiro através de um segundo impulso no botão (1) do telecomando,
- destrancamento de uma porta rodando a chave na fechadura

Com o telecomando

Trancamento das portas apenas



Premindo o botão (2) de destrancamento, os piscas piscam 4 vezes.

2 pressões rápidas no botão (2) de trancamento comanda o fecho dos vidros.

Trancamento das portas e colocação do veículo fora de tensão

Prima o botão (3). Esta ação, assinalada por 4 intermitências dos piscas ordena:

- a iluminação dos piscas durante 1,5 s,
- o trancamento das portas,
- o fecho dos vidros,
- abertura do interruptor geral.

Destrancamento das portas e colocação do veículo sob tensão

Prima o botão (1). Esta ação, assinalada por um acendimento dos piscas, ordena:

- o fecho do interruptor geral,

- o destrancamento das portas.

Proteção dos motores das portas

Se efetuar 10 vezes a ação de trancamento e destrancamento em menos de 30 segundos, um mecanismo de proteção inibe os motores das portas durante 30 segundos.



Se, durante um comando de trancamento, os piscas não acenderem (apesar do seu funcionamento normal), isto significa:

- *que, pelo menos, uma porta está mal fechada,*
- *que existe uma falha nos atuadores de trancamento das portas,*
- *que existe uma falha no recetor. Neste caso, tranque o veículo à chave.*

Trancamento automático

Se destrancar as portas com o botão (1) do telecomando sem a abertura de uma porta, o veículo é automaticamente destrancado ao fim de 30 segundos.



Em caso de acidente, as portas não são automaticamente destrancadas.



Em caso de tentativa de trancamento com uma porta aberta, a porta fechada é trancada e depois destrancada.

Luzes de aproximação



Prima o botão 1 vez (4). Esta ação ordena:

- o acendimento das luzes dos mínimos,
- o acendimento dos piscas de forma contínua,
- o acendimento da luz dos degraus e da iluminação na cabina.

Prima uma 2.ª vez o botão (4) para desligar as luzes de aproximação.

Iluminação interior

O veículo está equipado com duas luzes do tejadilho na consola superior.

A iluminação destas lâmpadas está associada à abertura e ao fecho das portas, ao trancamento e destrancamento do veículo e, por último, à posição da chave na ignição.

- Ao destrancar as portas com o telecomando, as lâmpadas acendem-se durante 15 segundos.
- Aquando da abertura de uma porta, as lâmpadas acendem-se ou permanecem acesas, se já o estavam, durante 5 minutos.
- Depois do fecho das portas, as lâmpadas permanecem acesas cerca de 15 segundos.
- A paragem do motor faz acender as lâmpadas durante cerca de 15 segundos.
- O trancamento das portas faz apagar imediatamente as lâmpadas.

O acendimento ou apagamento das luzes do teto de abrir pode ser forçado com os respetivos interruptores.

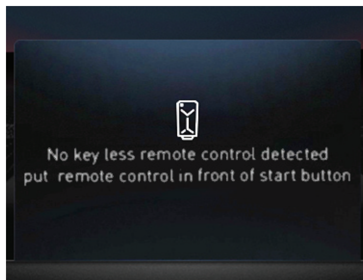
Substituição da pilha

Se a bateria do controle remoto ficar muito fraca, uma mensagem avisará você no display principal. Planeje rapidamente substituir esta bateria.

Se a pilha do controlo remoto ficar demasiado baixa, é apresentada uma mensagem de aviso no visor principal. Neste caso, tente substituir a pilha o mais rapidamente possível.



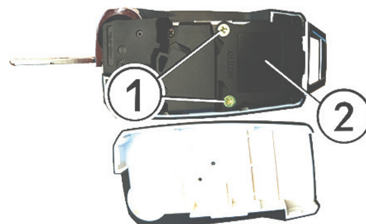
Quando a pilha do controlo remoto ficar demasiado fraca para ser detetada pelo veículo, é apresentada uma mensagem no visor principal para que faça a sua substituição.





Se a chave não for detetada, coloque-a sob o botão de arranque, conforme indicado no capítulo Arranque do motor.

Desapertar os parafusos de bloqueio (1) e retirar a tampa de proteção (2).



Instalar uma bateria nova (3) fazendo-a deslizar por baixo dos dois ganchos.

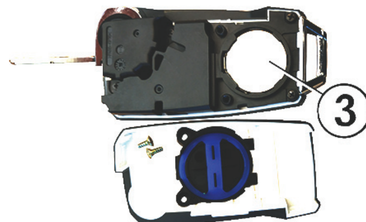
Observar a polaridade apresentada no suporte da bateria.

Comprimir a bateria até as duas molas de retenção se engatarem.

Voltar a colocar a tampa da pilha e a apertar os parafusos de fixação.

Fechar a caixa.

Utilize uma pilha de tipo alcalino: CR 2032-3V.





Risco de explosão se a pilha for substituída por uma pilha de tipo incorreto ou se a polaridade não for respeitada.

Descarte a pilha usada num local previsto para o efeito.



Não se esqueça de registar o número das chaves. Em caso de perda, ou se desejar outro jogo de chaves ou telecomandos, dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS. Indique os números das chaves e apresente os papéis do veículo.



Exterior do veículo

Acesso ao veículo em toda a segurança

A forma como acede ao veículo é importante para garantir a sua segurança.

Sempre que precise de aceder ao banco do condutor, aos equipamentos ou ao para-brisa, siga sempre estas regras simples:

- Tanto a entrar como a sair, faça-o sempre virado para o veículo.
- Uma mão, dois pés... Um pé, duas mãos... Mantenha sempre, pelo menos, três apoios no veículo.
- Tenha em atenção onde coloca os pés ou as mãos.
- Demore algum tempo para garantir um apoio antes de colocar o seu peso sobre este. As superfícies podem estar escorregadias!

Acesso à cabina



30CS010042

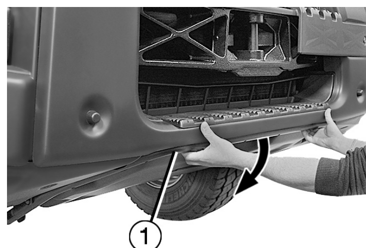
- **Subida**
  Use todos os degraus e pegas previstos para o efeito.
- **Descida**
  Use todos os degraus e pegas previstos para o efeito.

Nunca salte do veículo.

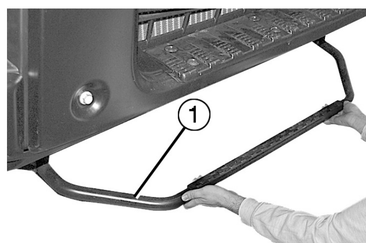
Acesso ao para-brisas

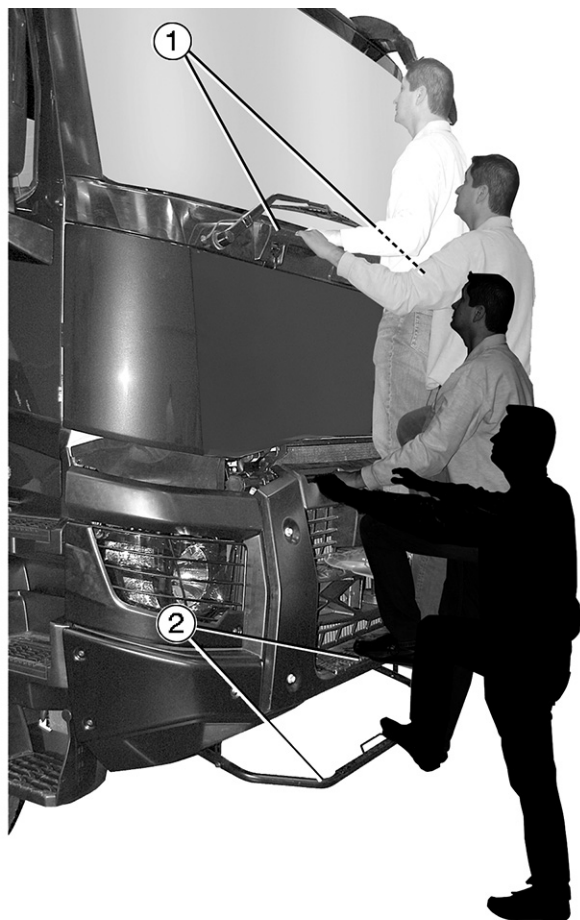
Degrau

O degrau (1) roda. Deve estar retraído durante o andamento do veículo.



Segurar o degrau ao montá-lo (1).





Comando de limpa-vidros na posição paragem, utilize as pegas (1) e os degraus (2) para aceder ao para-brisas.

STOP

EM DETERMINADAS CONDIÇÕES, É POSSÍVEL QUE A CHAVE SEJA DETETADA PELO VEÍCULO, MESMO QUE ESTEJA NO EXTERIOR, A MENOS DE UM METRO DA CABINA.

É PRECISO CUIDADO, ESPECIALMENTE AO PASSAR PELO VEÍCULO OU AO ACEDER À ABERTURA DO PARA-BRISAS: RISCO DE ARRANQUE INTEMPESTIVO DE ALGUNS SISTEMAS, COMO O DO LIMPA PARA-BRISAS, POR EXEMPLO.

Feche o degrau (1) depois da utilização.



Tenha atenção para não embater com os pés no radar anti--colisão dianteiro (3).



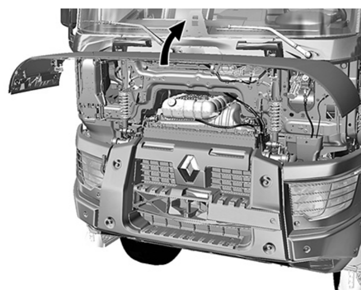
Capot

Levantando o capot do veículo, tem acesso a componentes importantes, como a ligação do limpa-vidros ou depósito de expansão.

Desbloqueie o capot acionando o gancho (1).



Puxe pela parte inferior do capot para o abrir. Volte a empurrar para o fechar.



STOP

EM CASO DE INTERVENÇÃO NA DIANTEIRA DO VEÍCULO, CAPOT ABERTO, VERIFIQUE SE O COMANDO DOS LIMPA-VIDROS ESTÁ NA POSIÇÃO DE PARADO. NA VERDADE, PODE SER PERIGOSO COLOCAR AS MÃOS NAS HASTES DOS LIMPA--VIDROS.

STOP

SOB CERTAS CONDIÇÕES, A CHAVE PODE SER DETECTADA PELO VEÍCULO, MESMO QUE ESTEJA FORA, A MENOS DE UM METRO DA CABINE. TENHA CUIDADO, PRINCIPALMENTE AO PASSAR NA FRENTE DO VEÍCULO, OU AO ACESSAR O VÃO DO PÁRA-BRISA, HÁ O RISCO DE ACIONAMENTO INADVERTIDO DE ALGUNS SISTEMAS, COMO OS LIMPADORES, POR EXEMPLO.

Caixa de arrumação exterior

O seu veículo Renault Trucks dispõe de espaços de arrumação acessíveis pelo exterior da cabina.

Caixa de arrumação da cabina

Caixas superiores

Lado esquerdo

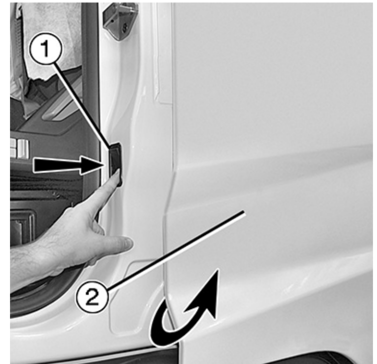
Abertura

Prima o comando (1) para destrancar a porta. Levante a porta (2).

Quando a porta é aberta, acende-se uma luz.

Fecho

Empurre a porta (2). O trancamento é automático.



Lado direito

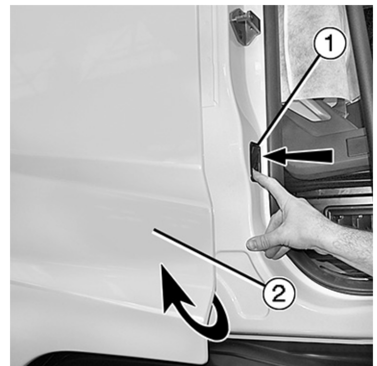
Abertura

Prima o comando (1) para destrancar a porta. Levante a porta (2).

Quando a porta é aberta, acende-se uma luz.

Fecho

Empurre a porta (2). O trancamento é automático.



Depósito(s) de combustível

NÃO SE ESQUEÇA de observar sempre a máxima higiene ao manipular o gasóleo.

O depósito tem de ficar bem cheio para evitar a formação de condensação. Contudo, não o encha demasiado para evitar derramar combustível no chão.

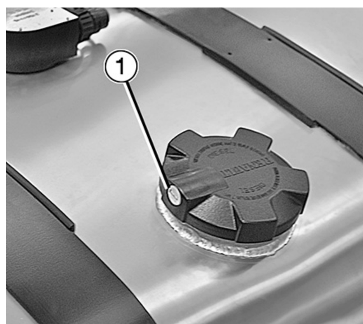
As reabastecer de combustível, verifique sempre se a zona em volta do orifício de reabastecimento e do tampão de enchimento de combustível está limpa. Filtre sempre o combustível do seu próprio depósito ou bidão e verifique se todos os recipientes estão limpos.

Tampão de enchimento

O fecho do tampão pode ser fechado à chave (1).



Para evitar recomeçar sem voltar a colocar o tampão no depósito, a chave não pode ser retirada deste quando estiver desmontado.





Utilizar unicamente gasóleo para veículos automóveis vendido no mercado (Norma EN 590).



Não usar a chave para outras utilizações que não sejam o trancamento e o destrancamento da tampa do depósito.

Veículo equipado com dois depósitos



O indicador de nível do combustível indica a capacidade total dos depósitos.



Ao abastecer de combustível, aconselha-se que isso seja feito nos dois depósitos.

Rótulos de combustível

Os motores modernos são muito sensíveis à qualidade do combustível usado. Para garantir o funcionamento ideal e a melhor despoluição possível dos gases de escape, o legislador decidiu impor aos construtores e aos distribuidores de combustível uma codificação clara e precisa, detalhada neste capítulo.

Modo de leitura do rótulo

Rótulos de compatibilidade de combustível

No(s) depósito(s) de combustível do veículo, um rótulo como o abaixo ilustrado indica os tipos de combustível compatíveis com o veículo com base no nível de certificado do seu veículo.

Os logótipos (1) representados no rótulo são os que podem ser encontrados nas bombas de combustível das estações de serviço.

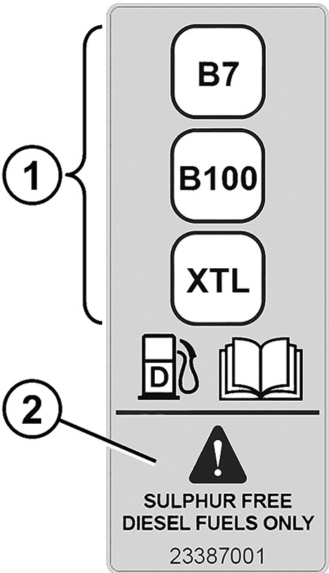
Para mais informações sobre o significado de cada logótipo, consulte a tabela.



A nota (2) indica que são permitidos apenas os combustíveis com menos de 10 ppm de enxofre.



Antes de abastecer com combustível, observe o rótulo colado no(s) depósito(s) de combustível do veículo. Este rótulo indica os tipos de combustível compatíveis com o veículo.



Significado dos logótipo apresentados nos rótulos

A tabela abaixo mostra o significado de todos os rótulos presentes.

LOGÓTI PO	Norma relevante	Indica que o veículo é compatível com

B7	EN-590	Combustíveis com até 7% de biodiesel (diesel standard na Europa)
B10	EN-16734	Combustíveis com até 10% de biodiesel
B20	EN-16709	Combustíveis com entre 14 e 20% de biodiesel
B30	EN-16709	Combustíveis com entre 24 e 30% de biodiesel
B100	EN-14214	Combustíveis com até 100% de biodiesel (Ver **Cuidado*** abaixo)
XTL	EN-15940	Combustíveis parafínicos obtidos por síntese ou hidrotratamento (exemplo: HVO, GTL, etc.)



**Se o logótipo B100 constar do rótulo, o veículo é compatível com combustíveis do tipo B7, B10, B20, B30 e B100, desde que estejam em conformidade com as normas mencionadas.*



Todos os combustíveis podem ser usados sozinhos. Os tipos de combustível B7, B10 e XTL são totalmente intercambiáveis. Em caso de utilização regular ou ocasional de B20, B30 ou B100, contacte uma estação de serviços RENAULT TRUCKS para mais informações sobre os métodos de mudança de combustível e os intervalos de manutenção.

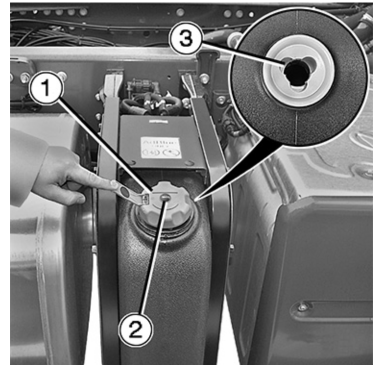
Depósito(s) de AdBlue

É obrigatória a utilização de um aditivo para o pós-tratamento dos gases de escape por uma questão de conformidade com as normas antipoluição. A lei proíbe a circulação sem AdBlue, além de que isso pode causar danos irreversíveis no motor.

Tampão de enchimento (1) de cor azul.

O fecho do tampão pode ser fechado à chave (2).

O orifício de enchimento do depósito tem uma alheta de orientação (3) para só poder aceitar o respetivo equipamento para evitar a introdução de qualquer produto que não seja AdBlue.





Utilizar unicamente AdBlue para veículos automóveis vendido no mercado (Norma DIN 70070).



Ao encher o depósito, é fundamental engatar completamente e manter a pistola no orifício de enchimento para garantir um volume de ar suficiente acima do nível de AdBlue.



Ao manipular AdBlue, use apenas recipientes e bombas homologados e exclusivos para esta utilização.



É proibido substituir o AdBlue por outro produto ou adicionar-lhe outro produto, caso contrário, a despoluição do veículo não fica garantida e o sistema de pós-tratamento pode deteriorar-se.



Se verificar que o AdBlue que usa no veículo está contaminado, não ligue o veículo e contacte uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Recomenda-se a verificação do nível de AdBlue no depósito a cada abastecimento de combustível.



A utilização de AdBlue é indispensável para o bom funcionamento do veículo e ao cumprimento da regulamentação em vigor.

A não utilização de AdBlue pode ser considerada uma infração.



Em caso de purga do depósito de AdBlue, é fundamental acrescentar, pelo menos, 7 litros de AdBlue para evitar a deterioração do sistema de pós-tratamento.



Não reutilizar AdBlue proveniente da purga do depósito.



Manipule o AdBlue sempre com muito cuidado; é um produto corrosivo.

O AdBlue nunca pode entrar em contacto com outros produtos químicos.

Em caso de derramamento no veículo ou de fuga, limpe o excesso com um pano e enxague.



NO CASO DE PROJEÇÃO DE ADBLUE PARA A PELE OU OLHOS, LAVAR ABUNDANTEMENTE COM ÁGUA.

EM CASO DE INALAÇÃO, RESPIRAR AR FRESCO.

SE NECESSÁRIO, CONSULTE UM MÉDICO.

Interruptor geral



Com o circuito elétrico aberto, o frigorífico e os sistemas de climatização deixam de estar operacionais.

Quando o veículo para, e dependendo do equipamento, se a alimentação elétrica não for desligada com o telecomando, o sistema entra automaticamente em modo de baixo consumo depois de:

12 horas se a chave for deixada na cabina,

2 horas se a chave for retirada da cabina.

Este período pode ser configurado numa oficina RENAULT TRUCKS.



Para o funcionamento com o telecomando de fecho eletrónico das portas acoplado com o comando do interruptor geral, consulte o capítulo Trancamento e alarme *para a respetiva utilização.*



Basculamento da cabina

Generalidades sobre o basculamento da cabina

Antes de bascular a cabina, verificar se:

- a ignição está desligada,
- o travão de estacionamento está aplicado,
- o comando da caixa de velocidades está na posição "**N**" (ponto-morto),
- as caixas de arrumação estão trancadas,
- não há objetos dentro da cabina que possam ser projetados para o para-brisas,
- as portas estão bem fechadas,
- a zona à frente do veículo está desobstruída.



Não manobre a cabina com o motor a trabalhar.

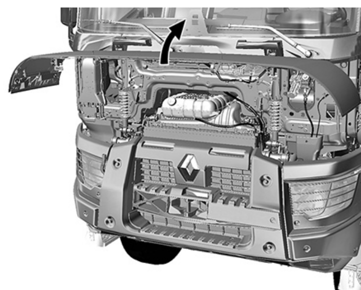
Antes de colocar o motor a trabalhar, verifique:

- cabina elevada: a posição em ponto-morto da caixa de velocidades;
- cabina baixada: a posição em ponto-morto da caixa de velocidades que garante o seu correto funcionamento.

Em caso de intervenção debaixo da cabina (no motor, etc.), esta deve estar totalmente basculada.

Qualquer intervenção no circuito hidráulico da inclinação da cabina exige a aplicação de instruções de segurança e deve ser efetuada numa estação de serviços RENAULT TRUCKS.

A tampa de serviço **deve** ser aberta antes da cabina ser basculada, para se evitar danos.



Basculamento da cabina

Antes de bascular a cabina:

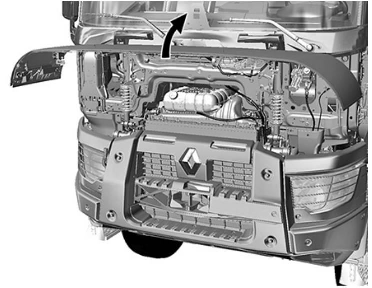
- abra o capot,
- tranque as caixas de arrumação,

- esvazie a garrafeira,
- desligue o frigorífico.

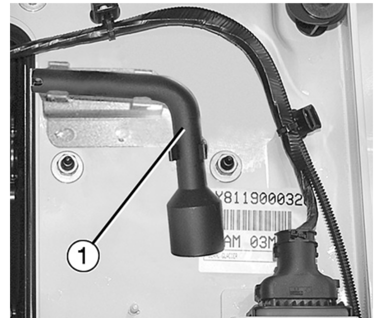
Comando mecânico

Veículo imobilizado, motor parado, alavanca de velocidades no ponto-morto e portas bem fechadas, certifique-se de que não existe nenhum objeto dentro da cabina que possa ser projetado contra o para-brisas. Liberte a zona em frente da cabina.

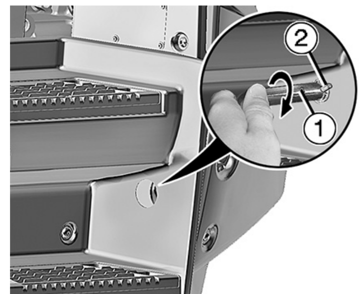
Abra o capot.



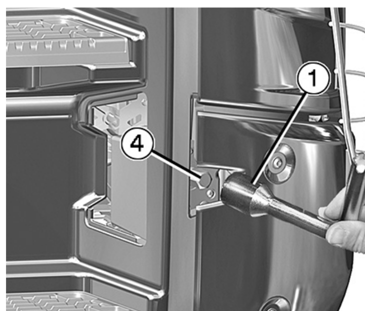
Desengate a barra de comando (1).



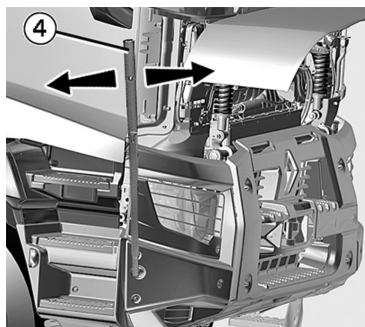
Posicione a alavanca (2) em "Subida". Use a barra de comando (1).



Posicione a barra de comando (1) na bomba de inclinação da cabina (4).



Sendo o desbloqueio automático, bombeie até ao basculamento total da cabine. Use a barra do macaco (5) do kit de bordo para ajudar a montar a barra de comando (1). Carregue bem a fundo na barra do macaco.



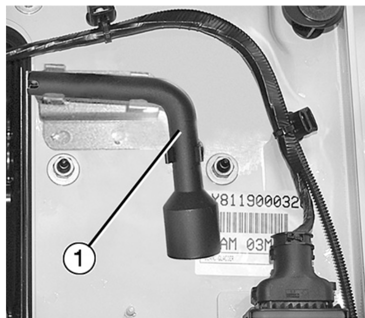
Para voltar a colocar a cabina na posição de estrada, posicione a alavanca (3) em "Descida". Bombeie até ao desbloqueio automático da cabina e ao endurecimento da alavanca de bombeamento.

Verificar se o fole da admissão de ar está bem posicionado.

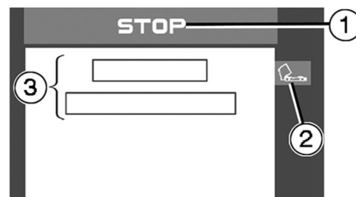
Verifique se os dois ganchos de bloqueio da cabina estão bem fechados.

Engate a barra de comando (1).

Feche o capot.



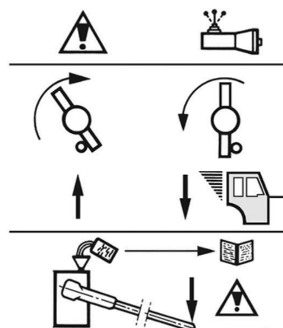




A luz avisadora STOP (1), a luz avisadora(2), assim como uma mensagem associada (3), são visualizadas para o informar do bloqueio incorreto da cabina. Efetue novamente a manobra de basculamento da cabina.

Se a anomalia persistir, dirija-se a uma estação de serviços RENAULT-TRUCKS.





Em caso de dificuldade com o basculamento, coloque a cabina na posição de circulação e verifique o nível do óleo. Se necessário, ateste.

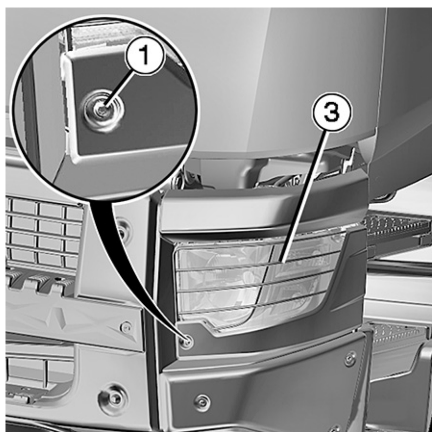
Efetue com cuidado uma manobra completa de basculamento (ida e volta). Em caso de mau funcionamento, consulte a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

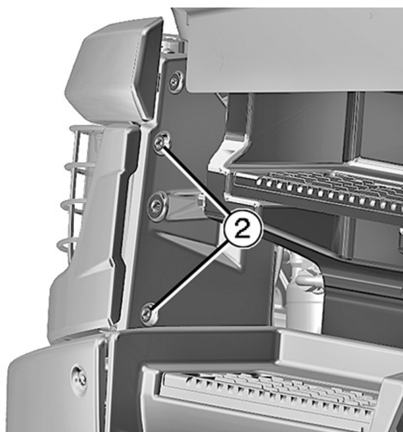
Circuito hidráulico de basculamento da cabina

Circuito hidráulico de basculamento da cabina

Para aceder ao circuito hidráulico de basculamento da cabine, desaperte os parafusos (1) e (2) com uma chave fornecida juntamente com o kit de bordo.

Desmonte a grelha (3) de proteção do bloco ótico.





Rode o conjunto do bloco ótico.

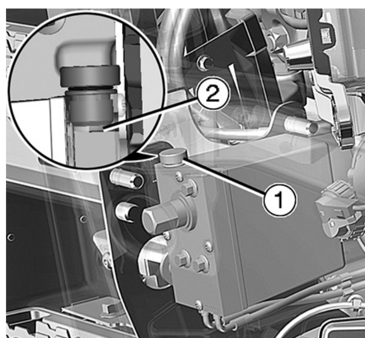


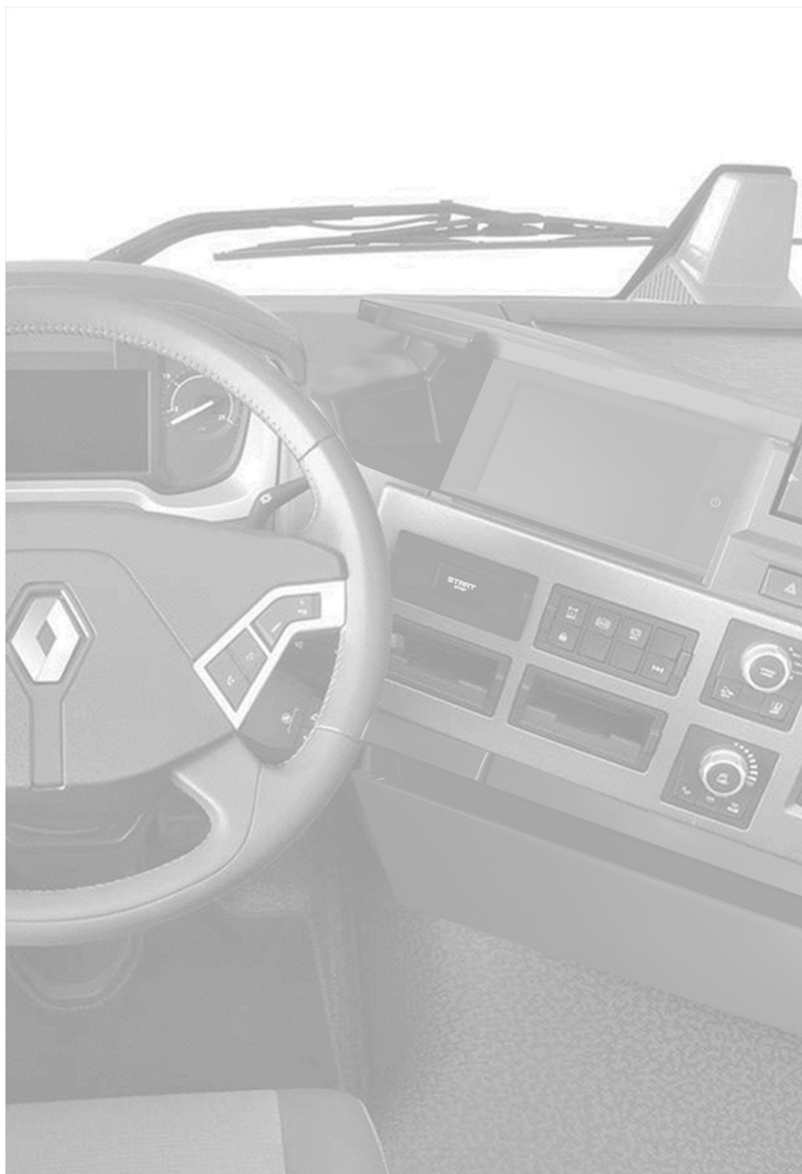
Enchimento e nível

Com a cabina na posição de circulação, ateste de óleo pelo orifício de enchimento (1) do depósito.

Verifique o nível: o óleo deve aflorar na parte superior do pistão (2) quando este está na posição baixa.

Efetue com cuidado uma manobra completa de basculamento (ida e volta) e volte a verificar o nível. Em caso de mau funcionamento, dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.





Ambiente do condutor

Posição de condução

Adotar uma posição conveniente no posto de condução é fundamental. Desta forma irá usufruir de:

- manter sempre uma boa visibilidade para a estrada, assim como sobre os visores do painel de instrumentos;
- garantir um acesso rápido a todos os comandos;
- beneficiar de um melhor conforto e assim reduzir a fadiga.

Observe a ordem de etapas para acomodação no posto de condução:

1. ajuste a posição do assento do seu banco;
2. ajuste o volante;
3. ajuste o banco;
4. ajuste os retrovisores e espelhos frontais;
5. aperte o cinto de segurança.



AJUSTE A POSIÇÃO DE CONDUÇÃO APENAS COM O VEÍCULO IMOBILIZADO!



Embora possam apresentar-se como apoios tentadores, nunca utilize as hastes de comando, o painel de instrumentos ou a alavanca do travão de mão como apoio para se endireitar no banco.

Prefira os apoios situados diretamente sobre o banco, as pegas de acesso ou os apoios de braço que estão concebidos para este efeito.

Ajuste da posição do assento do banco

Após estar bem sentado e encostado no banco, estenda a sua perna esquerda até ao fundo do compartimento, onde estaria o pedal da embraiagem num veículo equipado com caixa de velocidades manual.

A regulação ideal será alcançada quando, com a coxa plana em relação ao assento, a sua perna fica ligeiramente fletida.

Para ajustar o banco, consulte o capítulo Bancos, consultar Bancos página 47.

Regulação do volante

Após ajustar a posição do banco, passemos ao volante: o seu posicionamento deve permitir-lhe ver corretamente todo o visor de instrumentos, sem que o aro entre em contacto com as suas pernas, mesmo quando move a perna do pedal do acelerador para o pedal do travão e vice-versa.

Para ajustar o volante, consulte o capítulo Ajuste do volante, consultar Regulação do volante página 66.

Ajuste das costas do banco

Braços estendidos, pulsos apoiados sobre a parte superior do volante, na posição das 09h15, leve as costas do banco até este entrar perfeitamente em contacto com o seu dorso. Mova também o apoio de cabeça para que este entre em contacto com a sua cabeça.

Para ajustar o banco, consulte o capítulo Bancos, consultar Bancos página 47.

Ajuste dos retrovisores e espelhos frontais

Efetue agora a regulação dos retrovisores. Os ajustes devem ser feitos com a cabeça encostada no apoio de cabeça. Deve obter uma vista do veículo numa pequena porção dos espelhos para garantir uma referência visual constante.

Para ajustar os retrovisores, consulte o capítulo Retrovisores exteriores de comando elétrico, consultar Retrovisores e visibilidade página 64.

Aperto do cinto de segurança

O cinto de segurança deve passar obrigatoriamente sobre:

- a clavícula;
- o esterno;
- as ancas.

Este deve estar plano, sem torções. O cinto de segurança deve estar justo ao corpo: o uso de pinças e de outros dispositivos para folgar o cinto de segurança devem ser completamente banidos pois diminuem a eficácia do dispositivo em caso de colisão.

Para regular o cinto de segurança, consulte o capítulo Cintos de segurança, consultar Cintos de segurança página 164.

Bancos

Os bancos do veículo Renault Trucks podem ser regulados para se adaptarem à sua morfologia e assegurar o seu conforto.



Para sua segurança, é fundamental retirar a película de plástico de proteção para a colocação em serviço do veículo.

Bancos com comandos pneumáticos

Os comandos funcionam quando a pressão de ar é suficiente.

Bancos do motorista e do passageiro



De acordo com a atribuição do banco (condutor, passageiro, condução à direita ou à esquerda), os comandos estão colocados de um lado ou do outro do banco. O tipo de banco representado indica apenas uma solução.



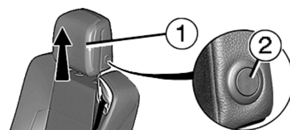
POR MOTIVOS DE SEGURANÇA, TODAS AS REGULAÇÕES DOS BANCOS DEVEM SER FEITAS COM O VEÍCULO PARADO.

COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO, QUALQUER UTILIZAÇÃO DOS BANCOS NUMA POSIÇÃO QUE NÃO SEJA COM O ENCOSTO LEVANTADO É DA RESPONSABILIDADE DOS UTILIZADORES.

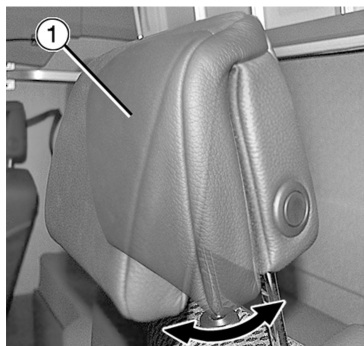
Encosto de cabeça

Regule o encosto de cabeça (1) para a altura pretendida.

Para voltar a baixar o encosto de cabeça (1), prima o botão (2) e empurre o encosto de cabeça (1) para baixo.

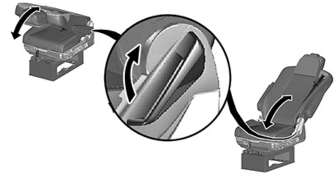


Regule manualmente a inclinação do encosto de cabeça (1).



Ajuste da inclinação do encosto (condutor/passageiro)

Manípulo de regulação da inclinação do encosto e de passagem para a posição de descanso (é proibido utilizar esta posição para conduzir).



Ajustes de conforto do encosto do condutor

Ajuste do apoio lombar "superior" (1).

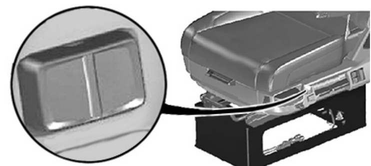
Ajuste do apoio lombar "inferior" (2).

Ajuste do apoio lateral do encosto (3).



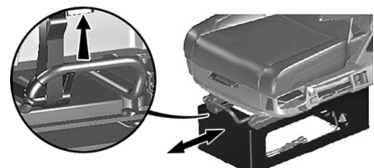
Ajustes de conforto térmico do banco do condutor

Assento e encosto aquecidos do banco do condutor (funcionamento automático regulado por termóstato).

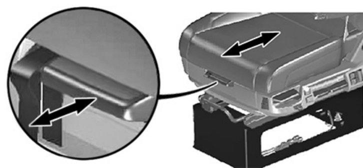


Ajustes dos assentos

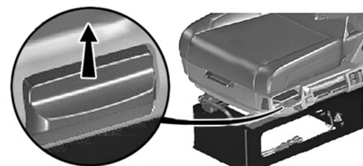
Ajuste longitudinal do banco (condutor/passageiro).



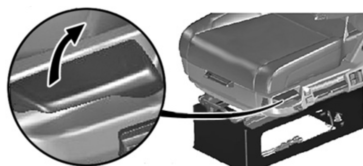
Ajuste da profundidade do assento do banco do condutor.



Ajuste do apoio lateral do assento do condutor.



Ajuste da inclinação do banco do condutor.



Ajustes da suspensão vertical

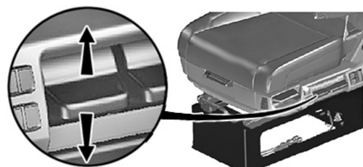
Regule a flexibilidade da suspensão em função do estado da estrada e do peso do utilizador.

Ajuste da suavidade da suspensão "vertical" do banco do condutor.

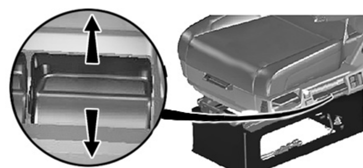
Na parte superior: suspensão dura.

Na parte inferior: suspensão flexível.

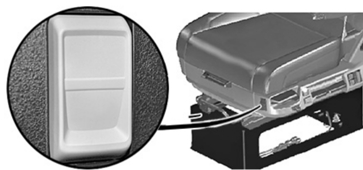
Colocando o comando tudo para baixo, a suspensão fica bloqueada na posição escolhida.



Ajuste da altura do banco do condutor.

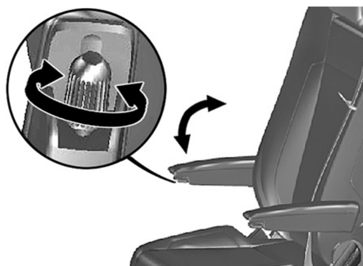


Abaixamento rápido da suspensão (banco do condutor)



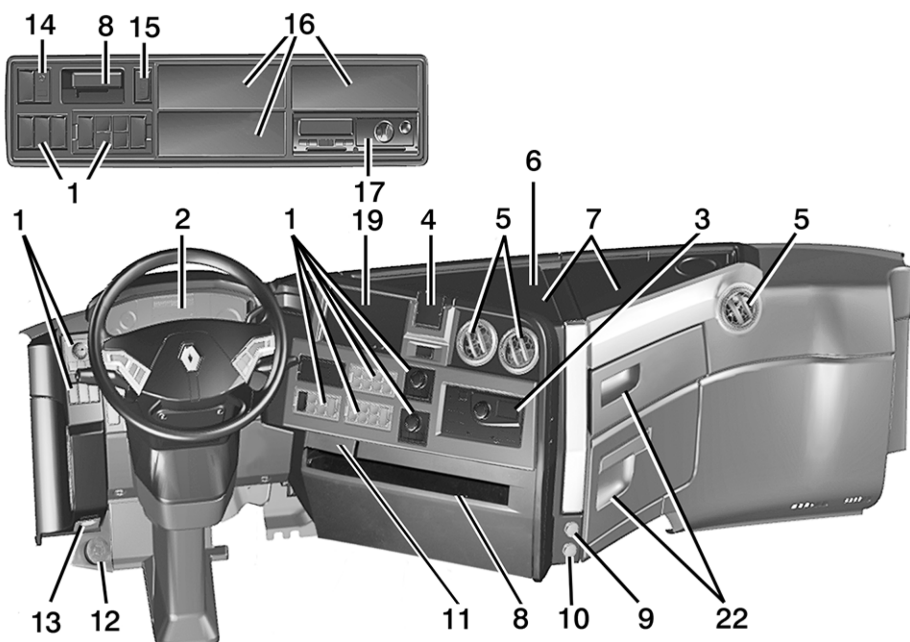
Ajuste dos apoios de braço

Ajuste da inclinação do apoio de braço correspondente.



Painel de instrumentos

familiarize-se bem com o painel de instrumentos do seu Renault Trucks. Assim, saberá com precisão como otimizar o seu conforto e usar cada função.



1 - Interruptores

2 - Visor principal

3 - Painel de comando da ventilação e da climatização

4 - Comando elétrico do travão de estacionamento

5 - Saídas de ventilação

6 - Fusíveis

7 - Mesa de apoio com superfície antiderrapante (usar apenas com o veículo parado).

8 - Gaveta de arrumação

9 - Tomada 24 V (360 W máx.)

10 - Tomada 12 V (120 W máx.)

11 - Porta-copos

12 - Comando de regulação do volante

13 - Tomada de diagnóstico e do Infomax "OBD"

14 - Tomada auxiliar

15 - Microfone

16 - Localizações para pré-instalação(ões)

17 - Localização do cronotacógrafo

19 - Visor secundário de informações

Legenda dos interruptores

Antes de começar, despenda algum tempo para localizar ou mover os interruptores das funções que lhe são úteis.

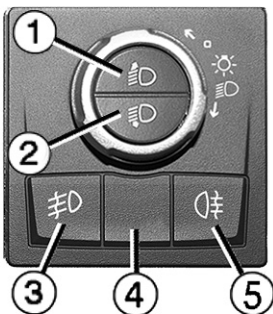
Comutadores deslocáveis

A alocação da maioria dos comutadores pode ser facilmente adaptada às suas necessidades. Não obstante, por razões de segurança, alguns não podem ser deslocados. Para mais informações, contacte uma oficina Renault Trucks autorizada.

Painel de instrumentos (localização lateral)



A localização dos interruptores é meramente indicativa e só pode se modificada na fábrica consoante as opções do veículo.



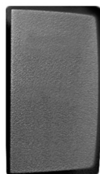
1 - Comando de regulação da altura dos faróis

2 - Anel seletor do modo de acendimento dos faróis

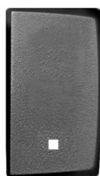
3 - Comando dos faróis de nevoeiro

4 – Obturador

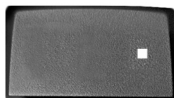
5 - Comando das luzes de nevoeiro



– Obturador



- Comando do equipamento do carroçador



- Comando do equipamento do carroçador

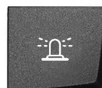
Painel de instrumentos (localização central)



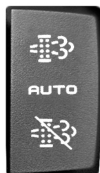
A localização dos interruptores é meramente indicativa e só pode se modificada na fábrica consoante as opções do veículo.



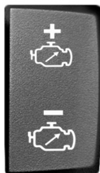
- Comando de inibição do ASR



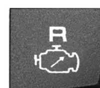
- Comando do(s) pirilampo(s)



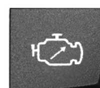
- Comando de regeneração do filtro de partículas (Euro VI)



- Comando de regulação do regime de ralenti acelerado



- Comando de retoma do regime de ralenti acelerado



- Comando para ligar/desligar o ralenti acelerado



- Comando da tomada de força



- Comando de caixa de velocidades para condução em terreno difícil (Optidriver)



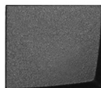
- Comando do acelerador manual em terreno difícil



- Comando do equipamento do carroçador



- Comando do equipamento do carroçador



– Obturador



- Comando do alarme de marcha-atrás



- Comando de assistência ao arranque em subidas



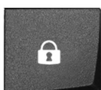
- Comando do retardador (manual/automático)



- Comando da iluminação interior

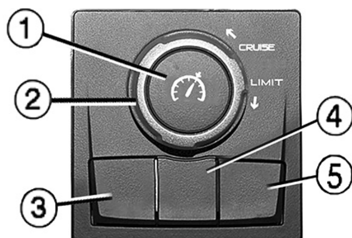


- Comando dos faróis independentes



- Comando do fecho centralizado das portas

Comando rotativo do regulador de velocidade



1 - Comando para ligar/desligar o regulador de velocidade

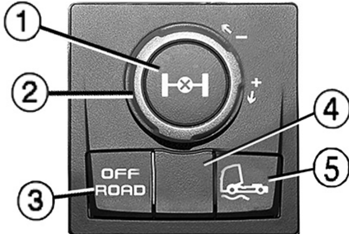
2 - Comando rotativo do modo regulador/limitador de velocidade

3 – Obturador

4 – Obturador

5 – Obturador

Comando rotativo dos bloqueios dos diferenciais



1 - Controle de desengate das travas do diferencial

2 - Comando rotativo de ativação dos vários bloqueios

3 - Comando de caixa de velocidades para condução em terreno difícil (Optidriver)

4 – Obturador

5 - Comando do acelerador manual em terreno difícil

Prateleira na consola



A localização dos interruptores é meramente indicativa e só pode se modificada na fábrica consoante as opções do veículo.



- Comando do para-sol frontal



- Microfone



- Tomada auxiliar e tomada USB



- Comando de geolocalização

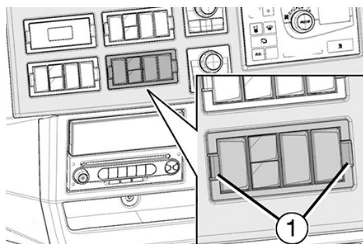


- Comando dos faróis adicionais

Interruptores reposicionáveis

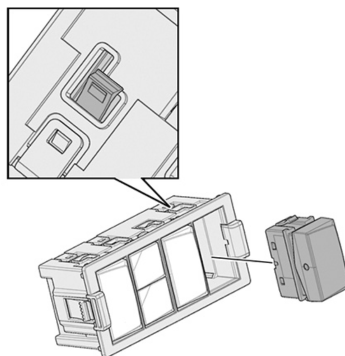
Montagem de um interruptor reposicionável

Retire previamente o módulo do painel de instrumentos puxando as respetivas linguetas (1).



Prima as linguetas.

Retire o interruptor do módulo.

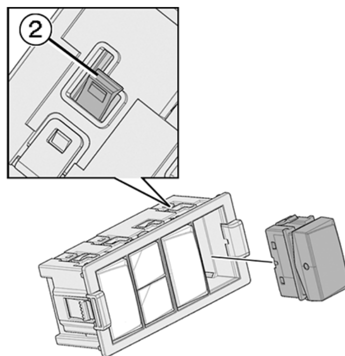


Montagem de um interruptor reposicionável

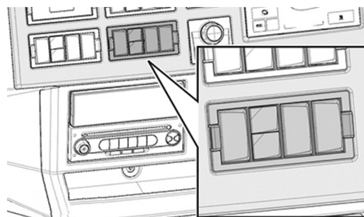
Encaixe o interruptor reposicionável no local escolhido.



Verifique se o interruptor fica suficientemente premido verificando visualmente a posição da mola (2).



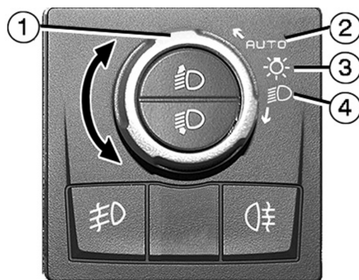
Reposicione o módulo no respetivo local.



Combinado de luzes e buzina

Iluminação

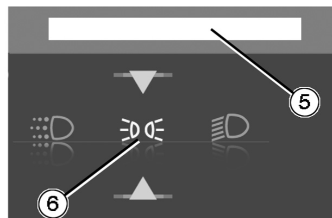
Modo automático



Posição (2) predefinida.

Neste modo, as luzes dos médios acendem-se automaticamente se a luminosidade diurna for insuficiente ou durante uma passagem num túnel.

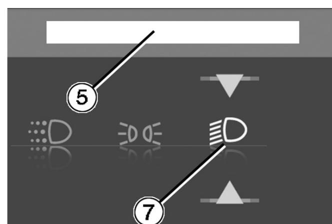
Luzes dos mínimos (presença)



Rode o comando (1) até à posição (3).

No tema "Lâmpadas exteriores" (5), a luz avisadora (6) indica que está a usar as luzes dos mínimos.

Luzes de cruzamento (médios)



Rode o comando (1) até à posição (4). A luz avisadora (U) acende-se.

No tema "Lâmpadas exteriores" (5), a luz avisadora (7) indica que está a usar as luzes dos médios.



*Se a luz de aviso dos sinais de luz não se acender, verifique o funcionamento; se necessário, substitua a lâmpada fundida (consulte o capítulo **Manutenção e conservação**).*

Se a anomalia não for das lâmpadas, dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Luzes de estrada (máximos)

Com o comando (1) na posição (4), desloque o comando para si (5). A luz avisadora (V) acende-se.

Para voltar à posição das luzes de cruzamento, desloque novamente o comando no volante (5) para si. A luz avisadora (U) acende-se.

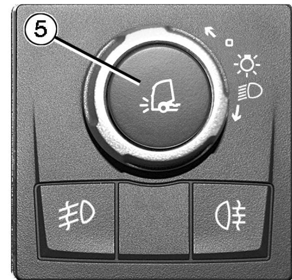
O modo de iluminação automática ativa-se automaticamente.

No tema "Modo de iluminação manual" (3), a luz avisadora (4) indica que está no modo automático.



Apagar as luzes

Rode o comando (1) para a esquerda até que as luzes dos mínimos se apaguem ou prima o botão (5).



Alarme sonoro

Quando é aberta uma porta dianteira, é emitido um alarme sonoro e apresentado um aviso no display a indicar que os faróis estão acesos sem que a chave esteja na ignição (descarga das baterias de acumuladores).

Faróis de nevoeiro e luzes de nevoeiro

Nas luzes de mínimos ou médios, prima os botões (1) e (2). As luzes avisadoras (T) e (S) acendem-se.





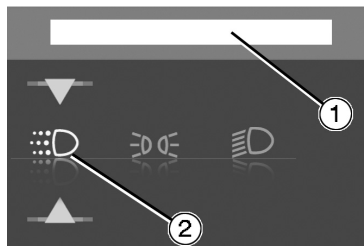
Quando os faróis de nevoeiro se acendem, já não é possível usar os máximos.



O botão (1) controla as luzes de nevoeiro na dianteira do veículo.
O botão (2) controla as luzes de nevoeiro na traseira do veículo.

As luzes de circulação diurna "DRL" acendem-se automaticamente quando as luzes de presença se apagam.

No tema "Iluminação exterior" (1), a luz avisadora (2) indica que as luzes de condução diurna estão acesas.



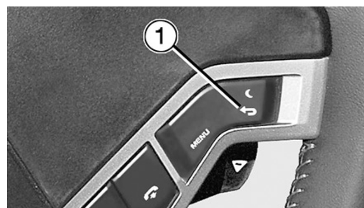
Definição do brilho

A intensidade da iluminação do painel de instrumentos é reduzida durante a iluminação das luzes.

Regulação mínima da luminosidade

Uma pressão longa no botão (1) reduz para o mínimo a intensidade da iluminação da parte central do visor multifunções.

Para voltar à intensidade normal de iluminação do visor multifunções, prima o botão "MENU".





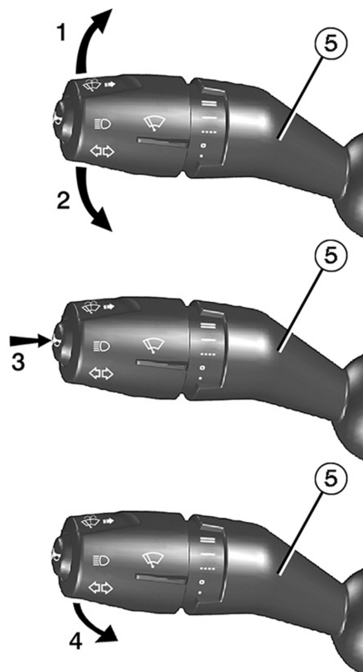
A intensidade de iluminação do visor multifunções volta automaticamente ao normal em caso de visualização de uma mensagem de alerta.

Pisca

Acione o comando no volante (5) plano do volante.

Posição (1): Pisca direito.
Posição (2): Pisca esquerdo.

O comando (5) é retomado de forma automática.





As luzes avisadoras associadas ao indicador de direção informam-no sobre o estado do sistema.

Buzina

Prima o botão (3) do comando no volante (5).

Alerta luminoso

Empurre para si o comando no volante (5). A luz avisadora (V) acende-se.

Comando do limpa e do lava-vidros

Mantendo o comando na posição (1), aciona ao mesmo tempo o limpa-vidros e o lava--vidros.

Quando deixar de pressionar o comando, o funcionamento do limpa-vidros é interrompido após algumas passagens.

Segundo o equipamento do seu veículo



Acione o comando no plano do volante.

Posição (2): modo por impulsos.

Posição (3): paragem.

Posição (4): varrimento intermitente ou modo automático "sensor de chuva" (o sistema deteta a presença de água no para-brisas e aciona as passagens à velocidade de limpeza adaptada).

Posição (5): passagem lenta.

Posição (6): passagem rápida.



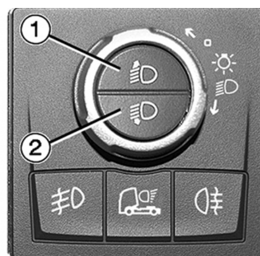
Sempre que a ignição é desligada, é obrigatório voltar à posição de paragem (3) para regressar à posição automática(4) "sensor de chuva".

Regulação dos faróis

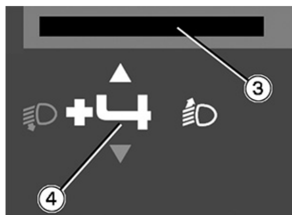
Para ver e ser visto convenientemente sem encandear os restantes utilizadores da estrada, regule a altura da iluminação dos faróis sempre que mudar de carga do veículo.

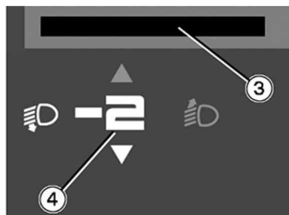
Veículo sem carga: prima o botão (1) para levantar o feixe dos faróis.

Veículo com carga: prima o botão (2) para baixar o feixe dos faróis.



No tema "Regulação dos faróis" (3), uma luz avisadora (4) indica-lhe o valor da regulação.





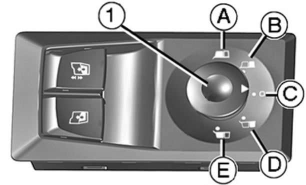
Retrovisores e visibilidade

Para garantir a sua segurança e dos restantes utilizadores da estrada, é indispensável regular os retrovisores exteriores.

Retrovisores exteriores comandados eletricamente

Posicione o comando (1):

- em (A) para regular o retrovisor esquerdo;
- em (B) para regular o retrovisor superior esquerdo;
- em (C) para o desativar;
- em (D) para regular o retrovisor superior direito;
- em (E) para regular o retrovisor inferior direito.



Regulação

Selecione o retrovisor a regular e manobre o comando. Este é omnidirecional.

Remoção de gelo

A remoção de gelo é assegurada pelo comando (1) da placa de conforto térmico.

A luz avisadora (2) acende-se durante a função de remoção do gelo.

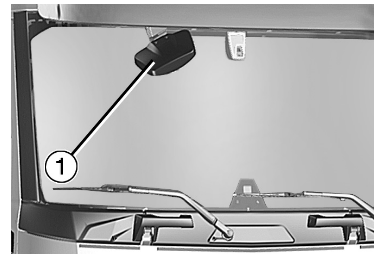




A função de remoção do gelo dos retrovisores só é ativada com o motor a trabalhar.

Espelho frontal

O espelho frontal (1) permite uma vista panorâmica à frente do veículo a partir do posto de condução.





O espelho frontal (1) deve ser sempre rebatido para a lavagem do veículo com rolo.

Regulação do volante

O volante do camião Renault Trucks pode ser regulado para se adaptar à sua morfologia e assegurar o seu conforto.

STOP

ANTES DE DESBLOQUEAR A COLUNA DA DIREÇÃO, VERIFIQUE SE O VEÍCULO ESTÁ PARADO EM LOCAL SEGURO E SE O TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO ESTÁ APLICADO.

Destrancamento

Premir o comando (1) com o pé esquerdo.

Com o pé premido sobre o comando, é possível fazer qualquer ajuste.



O comando (1) funciona quando a pressão do ar do circuito é suficiente.



Opções de regulação:

- à frente,
- atrás,
- em cima,
- em baixo,
- angular.



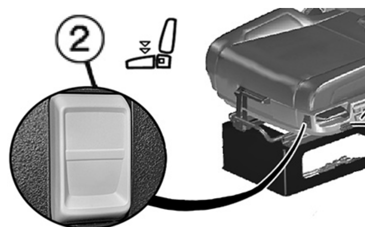
Trancamento

Afrouxar o comando (1) com o pé esquerdo.



Não exerça tensões laterais no volante quando o sistema se desbloquear para o ajuste da posição.

A posição Easy access (2) facilita a entrada e a saída do veículo.



Cronotacógrafo

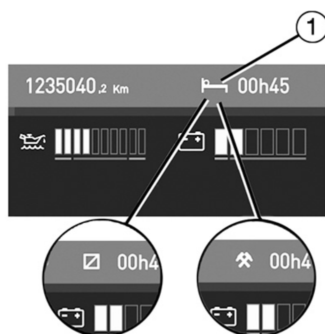
Generalidades

As instruções de utilização do tacógrafo encontram-se à parte, na bolsa do manual do condutor.

O tacógrafo regista a velocidade e os tempos de condução e de repouso. Os condutores, as empresas e as autoridades podem verificar a observação das regras mediante as informações registadas.

O tacógrafo situa-se no painel acima do para-brisas do lado do condutor.

O visor multifunções indica a atividade do condutor (1) conforme a seleção do cronotacógrafo escolhido.



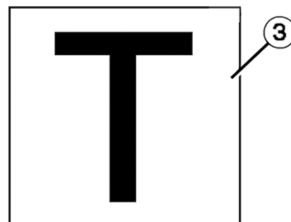


Para evitar a deterioração do tacógrafo, leia com atenção o manual de utilização do fabricante fornecido com os documentos de bordo do seu veículo.

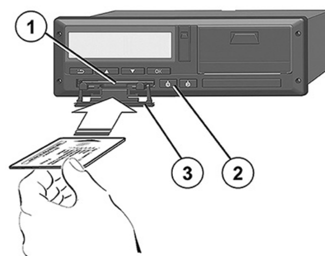
Se a luz avisadora (3) se acender, certifique-se:

- Da presença do cartão de motorista no leitor (1) do cronotacógrafo.

Caso contrário, desloque-se à estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima quanto antes para efetuar a reparação.







Para a colocação e a ejeção do cartão de motorista no leitor (1) do cronotacógrafo, o veículo deve ser parado e a chave colocada na ignição. Manter premido o botão do condutor (2) durante cerca de 2 segundos, abrir a ranhura do leitor de cartões (3) e inserir ou remover o cartão do condutor e fechar a ranhura. A ejeção do cartão repõe automaticamente as informações da unidade e das horas de descanso indicadas no ecrã multifunções.

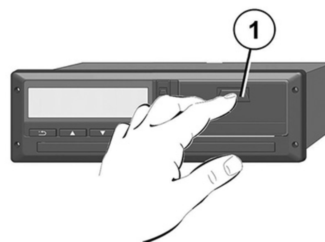
Depois de inserir o cartão do condutor, as definições do ecrã multifunções são aplicadas automaticamente alguns segundos depois.



Durante o carregamento dos dados do cartão de motorista no cronotacógrafo, é possível selecionar uma atividade e circular.

Colocação do rolo de papel





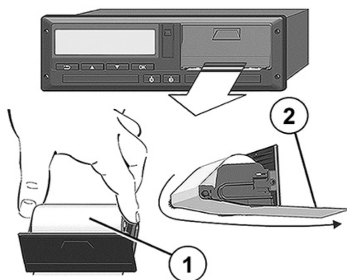
Esta operação deve ser realizada com o veículo parado e a chave na ignição.

Premir a parte (1) para abrir a gaveta da impressora.



DE ACORDO COM O VOLUME DE IMPRESSÕES REALIZADO, A CABEÇA DA IMPRESSORA TÉRMICA PODE ESTAR MUITO QUENTE E PROVOCAR QUEIMADURAS NOS DEDOS.

Abrir a gaveta da impressora e remover o rolo de papel antigo (1).
Colocar o rolo de papel novo (1) e orientá-lo no respetivo suporte.
Verificar se a extremidade da tira de papel (2) sobressai do fundo do bordo da gaveta (ver figura).
Voltar a empurrar para dentro a gaveta da impressora até bloquear.
A impressora está pronta a funcionar.





Só podem ser usados os rolos de papel com as seguintes características:

- *sinal de homologação* ***"e1 84"****,*
- *sinal de aprovação* ***"e1 174"****,*
- *referência RENAULT TRUCKS: 50 01 867 410.*



A GAVETA DA IMPRESSORA DEVE ESTAR SEMPRE FECHADA PARA EVITAR RISCOS DE CORTES QUANDO O PAPEL ACABA DE SER CORTADO.

Painel de instrumentos

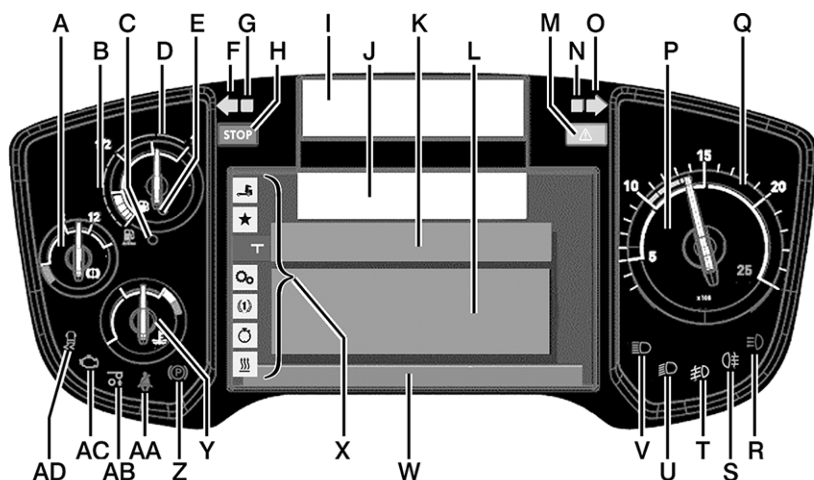
Todas as informações necessárias para a condução estão reunidas nos instrumentos.

O visor central mostra informações e mensagens de advertência sempre que necessário. Nos restantes casos, mostra informações escolhidas por si. Na parte superior, mostra as setas de indicação da direção, as luzes avisadoras STOP e SERVICE, bem como o visor da velocidade (regulador de velocidade, limitador de velocidade e radar anticolisão).

A parte esquerda inclui, nomeadamente indicadores do nível de combustível, de temperatura e de pressão de ar.

Por fim, a parte direita comporta o conta-rotações e a luz avisadora do faróis de longo alcance, das luzes de nevoeiro, dos faróis de nevoeiro, dos médios e dos máximos.

Nas páginas seguintes encontrará a descrição do painel de instrumentos com o conjunto das legendas das luzes avisadoras.



Segundo o equipamento do seu veículo

A	- Indicador da pressão do ar
B	- Indicador do nível do AdBlue
C	- Luz avisadora de reserva mínima de AdBlue
D	- Indicador do nível de combustível
E	- Luz avisadora de reserva mínima de combustível
F*	- Luz avisadora dos piscas esquerdos do trator

G** - Luz avisadora dos piscas esquerdos do reboque

H - Luz avisador "STOP" de paragem imediata

I - Visor da velocidade:
- Regulador da velocidade
- Limitador de velocidade
- Radar anticolisão

J - Visor da caixa de velocidades:
- Relação engatada
- Indicador de posição do comando do retardador
- Informações Eco Cruise Control

K - Visor multifunções

L - Visor multifunções

M - Luz avisadora "SERVIÇO": dirija-se à estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima.

N** - Luz avisadora dos piscas da direita do reboque

O* - Luz avisadora dos piscas direitos do trator

P - Conta-rotações

Q - Zona do regime de utilização do motor

R - Luz avisadora dos faróis de longo alcance

S - Luz avisadora da(s) luz(es) de nevoeiro

T - Luz avisadora dos faróis de nevoeiro

U - Luz avisadora das luzes dos médios

V - Luz avisadora das luzes dos máximos

W - Visor conforto:
- Relógio
- Indicador da temperatura exterior
- Rádio

X - Separadores das várias páginas

Y - Indicador da temperatura do circuito de arrefecimento do motor

Z - Luz avisadora do travão de estacionamento

AA - Luz avisadora de esquecimento de colocação do cinto de segurança

AB - Luz avisadora do eixo elevável

AC - Luz avisadora de falha eletrónica do motor

AD - Luz avisadora de funcionamento "ESC"

Funcionamento das luzes avisadoras dos piscas

* Sem reboque

Quando se ativa um comando do pisca ou dos piscas de emergência, a luz avisadora (F) ou (O) deve piscar e o sinal sonoro deve ser emitido. Se a luz avisadora (F) ou (O) não funcionar é porque uma das lâmpadas do veículo está fundida.

** Com reboque

Quando se ativa um comando do pisca ou dos piscas de emergência, as luzes avisadoras (F - G) ou (O - N) devem piscar e o sinal sonoro deve ser emitido.

Se a luz avisadora (F) ou (O) não funcionar é porque uma das lâmpadas do veículo está fundida.

Se a luz avisadora (G) ou (N) não funcionar é porque uma das lâmpadas do reboque está fundida.



Se a anomalia não for das lâmpadas, dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Legenda das luzes avisadoras



É visualizado abaixo da luz avisadora um texto a indicar a condução a ter ou uma informação.



Estas luzes avisadoras são apresentadas no visor multifunções.

Segundo o equipamento do seu veículo



- Luz avisadora de informações para o condutor



- Luz avisadora de alerta do condutor


- Luz avisadora de falha no visor


- Luzes avisadoras das baterias de acumuladores
- Luz avisadora de falha de carga das baterias de acumuladores


- Luz avisadora de "Alerta" da pressão do óleo do motor


- Luz avisadora de "Alerta" da temperatura do óleo do motor


- Luz avisadora de "Alerta" do nível do óleo do motor
- Luz avisadora de perda da informação do nível do óleo do motor


- Luz avisadora de falha eletrónica no veículo
- Luz avisadora de falha na caixa do carroçador 103


- Luz avisadora de falha na ligação bus CAN do carroçador


- Luz avisadora de falha desconhecida na caixa


- Luz avisadora de falha eletrónica no motor


- Luz avisadora de pré-aquecimento do ar


- Luz avisadora do travão de estacionamento



- Luz avisadora de "Alerta" da pressão mínima do ar
- Luz avisadora de falha no travão de estacionamento ou no sistema de travagem
- Luz avisadora de falha do EBS trator:
  - luz avisadora laranja: "Informação" falha do sistema
  - luz avisadora vermelha: "Alerta" falha do sistema



- Luz avisadora "ABS" trator:
  - luz avisadora de falha do sistema



- Luz avisadora ABS desativado



- Luz avisadora "ESC" trator:
  - luz avisadora a piscar: ativação do sistema
  - luz avisadora fixa: "Alerta" falha do sistema

- Luz avisadora "ASR" trator:
  - luz avisadora a piscar: ativação da função
  - luz avisadora fixa: "Alerta" de falha do sistema ou inibição da função



- Luz avisadora "ABS" "EBS" "ESC" do reboque:
  - luz avisadora laranja: "Informação" falha do sistema
  - luz avisadora vermelha: "Alerta" falha do sistema



- Luz avisadora de desgaste das pastilhas dos travões



- Luz avisadora de temperatura elevada dos travões



- Luz avisadora de falha na gestão do ar



- Luz avisadora de falha das luzes de paragem



- Luz avisadora de falha das luzes de marcha-atrás



- Luz-piloto de regulação do feixe dos faróis para cima



- Luz avisadora de regulação do feixe dos faróis para baixo



- Luz avisadora das luzes de condução diurna (DRL)



- Luz avisadora das luzes dos mínimos



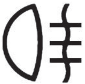
- Luz avisadora das luzes dos médios



- Luz avisadora das luzes dos máximos



- Luz avisadora dos faróis de nevoeiro



- Luz avisadora da(s) luz(es) de nevoeiro



- Luz avisadora das luzes dos piscas



- Luz avisadora de remoção do gelo - desembaciamento do para-brisas



- Luz avisadora do detetor de chuva



- Luz avisadora de distribuição do ar no habitáculo

As setas indicam a direção do fluxo do ar



- Luz avisadora de programação do despertador



- Luz avisadora de alerta de não colocação do cinto de segurança



- Luz avisadora de ralenti do motor acelerado



- Luz avisadora de regime de ralenti do motor



- Luz avisadora de paragem do motor



- Luz avisadora do equipamento do motor



- Luz avisadora de falha do fusível ou relé



- Luz avisadora de alerta de manutenção



- Luz avisadora de presença de água no combustível



- Luz avisadora de anomalia na alimentação do combustível



- Luz avisadora de reserva mínima de combustível



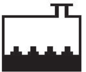
- Luz avisadora de reserva mínima de AdBlue



- Luz avisadora de "Alerta" da temperatura do circuito de arrefecimento do motor

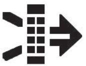


- Luz avisadora da assistência de direção no 8x4 - 8x2/6 - 8x8

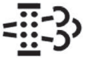


- Luz avisadora de nível baixo do líquido de arrefecimento do motor

- Luz avisadora de anomalia do sensor de nível baixo do líquido de arrefecimento do motor



- Luz avisadora obstrução do filtro do ar



- Luz avisadora de regeneração do filtro de partículas



- Luz avisadora de falha do sistema de despoluição



- Luz avisadora de falha do sistema de despoluição "Euro VI"



- Luz avisadora da temperatura do escape elevada



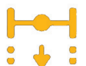
- Luz avisadora do nível baixo do lava-vidros



- Luz avisadora do depósito de lava-vidros vazio



- Luz avisadora de falha do antirroubo eletrónico



- Luz avisadora de desativação/intervenção do ASR (modo de banco de rolos)


- Luz avisadora do retardador


- Luz avisadora do regulador da velocidade


- Luz avisadora de funcionamento das tomadas de potência na caixa de velocidades

Os sinais (1 - 2 - 3) são visualizados em função das tomadas de potência engatadas


- Luz avisadora da tomada de força na caixa de velocidades


- Luz avisadora da velocidade máxima da tomada de força


- Luz avisadora da velocidade mínima da tomada de força


- Luz avisadora de funcionamento do bloqueio do diferencial interpontes


- Luz avisadora de funcionamento do bloqueio do diferencial interrodas da ponte traseira


- Luz avisadora do acelerador manual em terreno difícil


- Luz avisadora de anomalia na inclinação da cabina



- Pictograma de aviso "Alerta" de risco de colisão
- Pictograma de aviso "Informação" de sistema AEBS desativado



- Pictograma de aviso "Alerta" de alerta de saída da faixa de rodagem
- Pictograma "Informação" de alerta de saída da faixa de rodagem desativado

Legenda das luzes avisadoras de "caixa de velocidades"



- Luz avisadora "Informação" colocar a alavanca em (D)



- Luz avisadora "Informação" colocar a alavanca em (N)

Auto

- Luz avisadora "Informação" modo automático integral



- Luz avisadora "Informação" modo manual permanente



- Luz avisadora "Informação" modo manual temporário

Power

- Luz avisadora "Informação" mobilidade máxima do veículo



- Luz avisadora de falha do seletor da caixa de velocidades robotizada



- Luz avisadora de desgaste da embraiagem na caixa de velocidades robotizada



- Luz avisadora "Alerta" da temperatura do óleo da caixa de velocidades

- Luz de avisadora de falha da pressão do ar na caixa de velocidades



- Luz avisadora "Alerta" de relação engatada contrária ao sentido de andamento



- Luz avisadora "Alerta" de relação engatada contrária ao sentido de andamento



- Indicador de desgaste da embraiagem



- Luz avisadora de aquecimento excessivo da embraiagem

Legenda das luzes avisadoras "cronotacógrafo"



- Luz avisadora de falha do cronotacógrafo
- Luz avisadora de informação sobre a condução



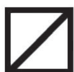
- Luz avisadora de indicação do tempo de condução acumulado



- Luz avisadora de indicação do tempo de condução em curso



- Luz avisadora de indicação do tempo de repouso



- Luz avisadora de indicação do tempo de disponibilidade



- Luz avisadora de indicação do tempo de trabalho

Legenda das luzes avisadoras de informação para os equipamentos "carroçadores"



- Luz avisadora de mensagem do carroçador



- Luz avisadora de bloqueio dos travões no chassis



- Luz avisadora do sistema do carroçador ativo



- Luz avisadora de iluminação do interior da carroçaria



- Luz avisadora da báscula na posição de trabalho



- Luz avisadora de grua aberta



- Luz avisadora de plataforma elevatória aberta



- Luz avisadora de bases dos estabilizadores abertas



- Luz avisadora de arranque impossível com paragem do motor no chassis



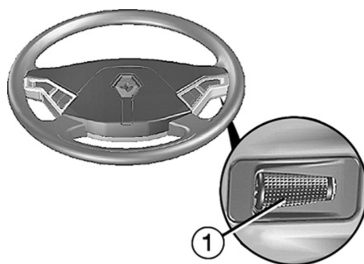
- Luz avisadora de paragem do motor no chassis

Descrição dos comandos do visor

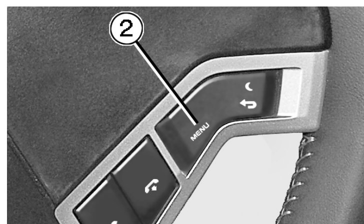
Comandos do visor multifunções

Existem dois botões de comando acima e abaixo do volante, que permitem a navegação nos menus do visor.

Rodando o comando de navegação (1) situado no volante pode "navegar" nas páginas e nos menus do visor multifunções e, premindo na parte de baixo, pode validar as escolhas.



O comando (2) permite aceder aos menus de configuração e sair das subpáginas/submenus atualmente abertos.





É aconselhável usar os comandos (1) e (2) com o veículo parado e devidamente estacionado.



Se um menu estiver cinzento, verificar se estão satisfeitas todas as condições necessárias para aceder a este menu.

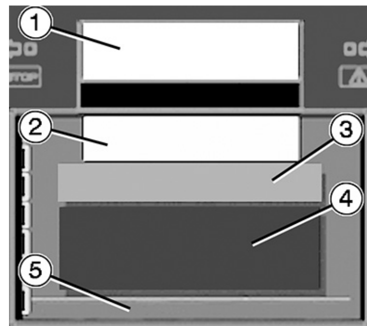


*Se após cerca de 30 segundos não for efetuada qualquer ação, o visor multifunções volta diretamente **(sem validação)** às informações favoritas.*

Visor multifunções

Descrição

O visor multifunções está dividido em 5 zonas distintas.



Zona (1)

Informações relacionadas com a velocidade:

- indicador da velocidade,
- informação do regulador de velocidade,

Zona (2)

- informações relacionadas com a utilização da caixa de velocidades,

Zona (3)

Informações relacionadas com a condução durante a aplicação de tensão:

- quilometragem total,
- quilometragem parcial,
- informações relacionadas com o computador de bordo,
- informações relacionadas com o cronotacógrafo.

Zona (4)

É a zona de visualização principal; é aqui que são visualizados os vários menus, informações complementares à condução, luzes avisadoras de alertas e informações.

Quando a ignição é ligada:

- as luzes avisadoras relacionadas com o teste automático são visualizadas durante alguns segundos.

Zona (5)

Informações relacionadas com o conforto:

- indicador da temperatura exterior,
- visualização das horas.

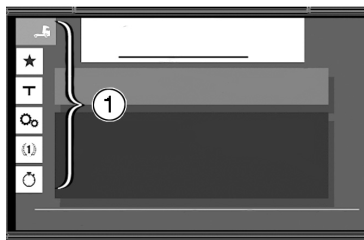
Interface do condutor

Interfaces do condutor

Para trocar consigo informações de forma simples e pertinente, o visor subdivide-se em várias páginas.

Estas interfaces surgem à esquerda do visor (1).
Encontra os seguintes menus:

- Página de início e visualização das falhas
- Página dos favoritos,
- Página do cronotacógrafo,
- Página dos equipamentos
- Página da condução económica
- Página do despertador e do temporizador



Página de início e visualização das falhas

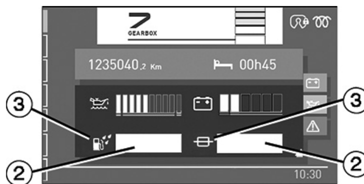
Início

Quando é ligada a ignição, surge uma primeira página no visor multifunções permanecendo 30 segundos depois do arranque do veículo.

Uma mensagem (2) e uma luz avisadora associada (3) indicam uma eventual falha (fusível a precisar de substituição, manutenção a fazer, etc.).

A título de exemplo, a figura mostra a presença de água no combustível e um fusível fundido.

Se houver várias falhas, deve resolver primeiro as duas primeiras para poder visualizar as seguintes.



A página de início indica:

(4): o número total de quilómetros percorridos pelo veículo.

(5): tempo passado na atividade selecionada.

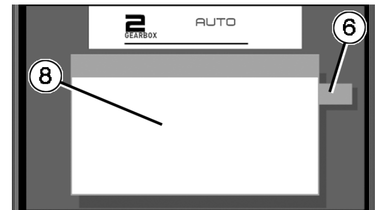
(6): nível do óleo do motor.

30 segundos depois, as falhas (1) mantêm-se na página principal do visor multifunções.



Visualização da(s) falha(s)

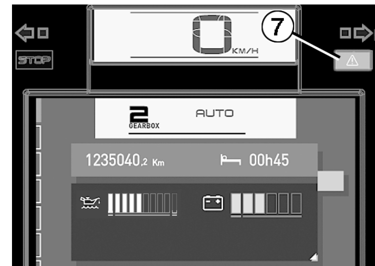
Em caso de falha(s), uma ou mais luzes avisadoras (6) acendem-se no painel de instrumentos. Neste caso, a luz avisadora (STOP ou SERVIÇO) acende-se simultaneamente para indicar o nível de gravidade da(s) falha(s).



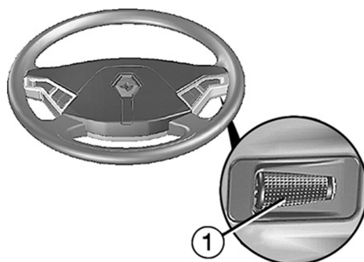
São possíveis dois casos:

1.º caso

- Se a luz avisadora SERVIÇO (7) sobre um fundo laranja acender: deve, se possível, identificar o problema e solucioná-lo, ou deslocar-se à estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima.



Para obter mais informações sobre a falha de serviço, valide através do botão (1).



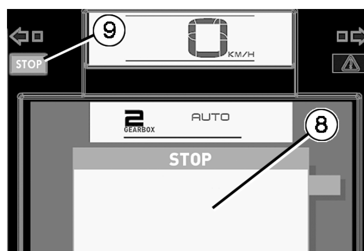
É visualizado um texto indicando a condução a ter ou uma informação complementar (8).



2.º caso

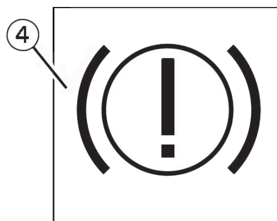
- Se a luz avisadora STOP (9) sobre um fundo vermelho acender: pare imediatamente o veículo e contacte a estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima.

É visualizado um texto indicando a condução a ter ou uma informação complementar (8).



Luz avisadora da pressão do ar:

- Se a luz avisadora (4) se acender, arranque com o veículo de forma a colocar o circuito de ar sob pressão. Se esse não for o caso, trata--se de uma falha no sistema de travagem.
- Se houver várias falhas (caracterizadas por STOP e SERVIÇO), só se acende a luz avisadora STOP (9).



Página dos favoritos

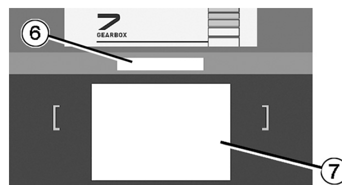
No menu pendente, selecionar a página dos favoritos.

A página está dividida em 4 zonas distintas.

Rode o comando de navegação situado sob o volante para escolher a zona (2), (3), (4) ou (5), valide a entrada no menu premindo-o.



Surge o menu de seleção dos **favoritos** (6). Selecione o favorito pretendido (7) com o comando de navegação situado no volante. Valide a entrada no menu premindo-o.





Na página que representa o totalizador quilométrico, o consumo e a velocidade média, pode repor estes valores a zero. Para isso, mantenha premido o comando situado sob o volante até a reposição a zero dos valores.

Página do cronotacógrafo

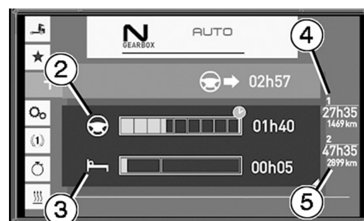
Com o comando de navegação situado no volante, é possível aceder às diversas informações do tacógrafo digital:

(2) - Tempo de condução já decorrido.

(3) - Tempo de pausa.

(4) - Tempo de condução e quilómetros percorridos em 1 semana.

(5) - Tempo de condução e quilómetros percorridos em 2 semanas.





Em caso de tripulação múltipla, se os dois cartões forem inseridos no cronotacógrafo, os quilómetros visualizados (4) e (5) e representam o conjunto da tripulação, ao contrário dos tempos de condução que continuam ligados aos tempos do cartão da condução atual.

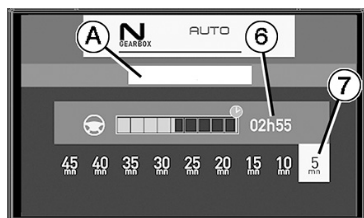
Por predefinição, é acionado um alerta quando o tempo de condução ultrapassa as 4 horas e 30 minutos.

É acionado um primeiro pré-alerta quando o tempo de condução ultrapassa as 4 horas e 15 minutos.

Pode programar um alerta suplementar anterior ao pré-alerta:

Prima o comando de navegação situado sob o volante: surge a subpágina correspondente **alerta de pausa** (A).

(6) - Tempo de condução depois da última pausa.



(7) - Alerta suplementar.

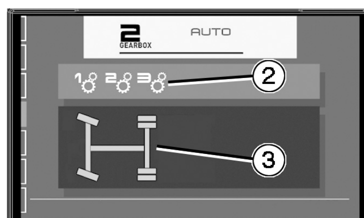
Selecione o alerta suplementar (7) entre 5 e 45 minutos.

Página dos equipamentos das atividades

Com o comando de navegação situado no volante, é possível aceder à página dos equipamentos das atividades:

A zona (2) representa a(s) tomada(s) de força ativada(s).

A zona (3) ilustra a ou as zonas de engate do ou do(s) bloqueio(s) de ponte(s).



Despertador e temporizador

Com o comando de navegação situado no volante, é possível aceder à definição do despertador e do temporizador:

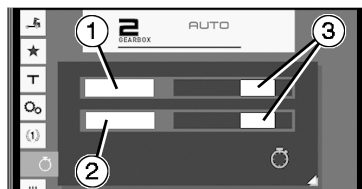
No menu pendente, selecione a página do despertador e do temporizador.

O despertador (1) está parado (3).

O temporizador (2) está parado (3).

Prima o comando de navegação situado sob o volante para validar as seleções.

Selecione a função pretendida.



Alarme

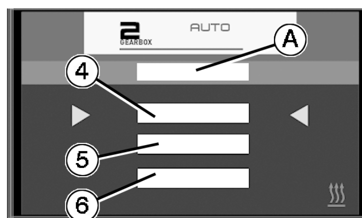
É visualizado o menu (A) relativo ao **despertador**.

(4): paragem do despertador.

(5): ativação do despertador.

(6): regulações.

Rode o comando de navegação situado sob o volante para navegar na subpágina. Prima-o para validar as seleções.



Ativação do despertador

É visualizada a página de seleção da**hora do arranque** (B).

Rode o comando de navegação situado sob o volante para navegar na subpágina.

Selecione a hora desejada (7).

Prima o comando de navegação situado sob o volante para validar as seleções.



É visualizada a página de seleção dos **minutos** (C).

Rode o comando de navegação situado sob o volante para navegar na subpágina.

Selecione o número de minutos pretendido (8).

Prima o comando de navegação situado sob o volante para validar as seleções.



Definições

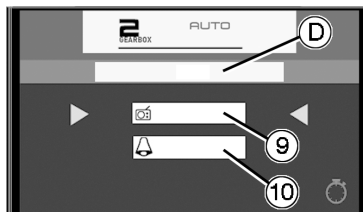
É visualizada a página de seleção do som do **despertador** (D).

(9): seleção do rádio.

(10): seleção do som.

Rode o comando de navegação situado sob o volante para navegar na subpágina.

Prima o comando de navegação situado sob o volante para validar as seleções.



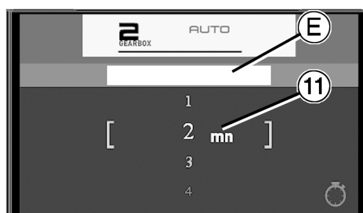
Temporizador

É visualizada a página de seleção da **duração do temporizador** (E).

Rode o comando de navegação situado sob o volante para navegar na subpágina.

Selecione o número de minutos pretendido (11) entre 1 e 90 minutos.

Prima o comando de navegação situado sob o volante para validar as seleções.



Uma vez efetuada a programação, as informações aparecem no visor:

(12): hora de arranque do despertador.

(13): duração do temporizador.

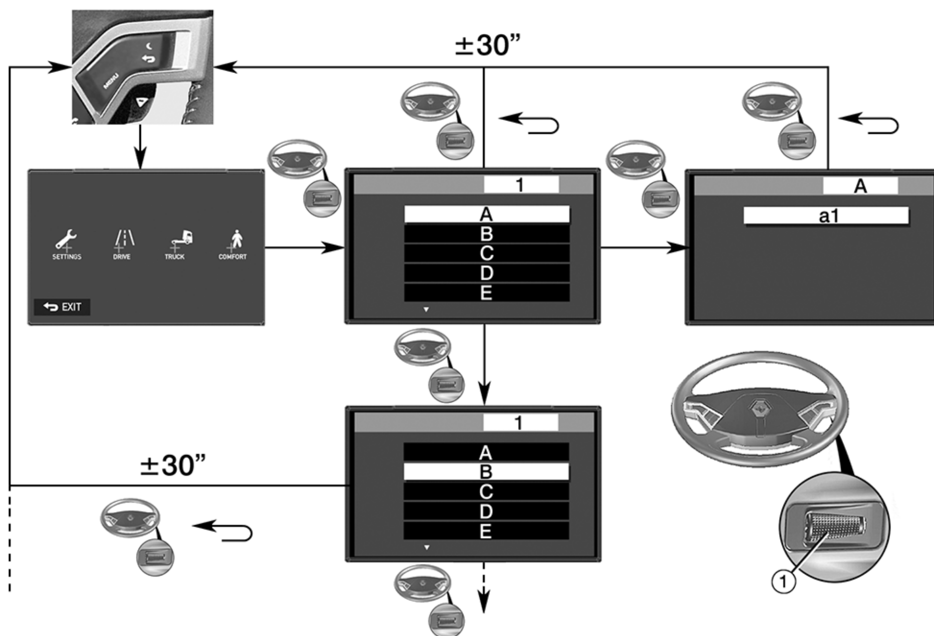


Descrição dos tópicos

Os temas do veículo

Há quatro temas que podem ser definidos:

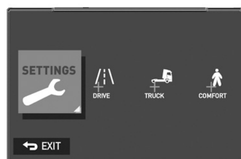
- Regulação
- Condução
- Veículo
- Conforto



Escolha o tema pretendido e navegue nos menus rodando o seletor rotativo (1).

Valide a seleção premindo o seletor rotativo (1).

Tema regulações



A- Definição do brilho

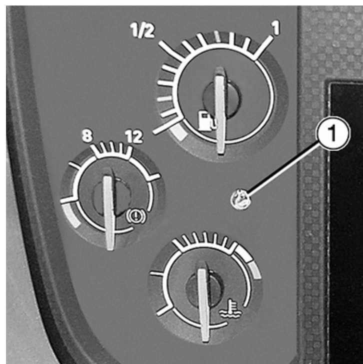


Esta regulação só pode ser feita com as luzes ligadas.

a1 - Esta função permite regular a luminosidade do painel de instrumentos e dos interruptores.



Com as luzes ligadas, a intensidade da luminosidade do painel de instrumentos depende da luz captada na cabina pela célula (1).





*Se após cerca de 30 segundos não for efetuada qualquer ação, o visor multifunções volta diretamente **(sem validação)** às informações favoritas.*

B - Regulação do modo noturno

b1 - Nível standard

Este nível permite desativar a iluminação do visor multifunções e reduzir a iluminação de fundo dos indicadores de nível e do velocímetro.

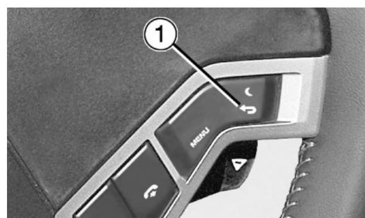
b2 - Nível alargado

Este nível permite, além do nível standard, desativar a iluminação dos comandos e do visor descentrado.



Em caso de visualização de uma mensagem ou de um alerta, a luminosidade do visor regressa automaticamente à regulação inicial.

Uma pressão prolongada na tecla (1) permite a ativação do modo noturno.





*Se após cerca de 30 segundos não for efetuada qualquer ação, o visor multifunções volta diretamente **(sem validação)** às informações favoritas.*

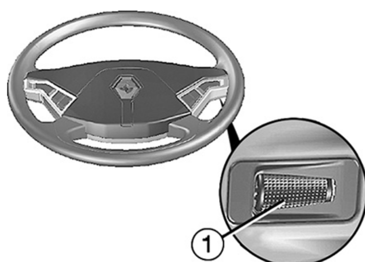
C - Sons

c1 - Nível sonoro

Esta função permite modular o volume sonoro.

Regule o volume desejado com o seletor rotativo (1).

Valide a escolha premindo o seletor rotativo (1).

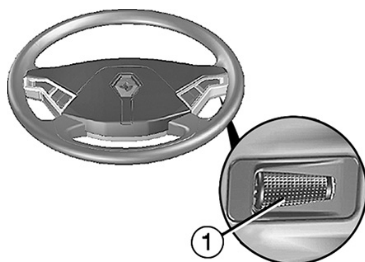


D - Idiomas

Selecione o idioma com o seletor rotativo (1).

Valide a escolha premindo o seletor rotativo (1).

Pode escolher entre três idiomas.



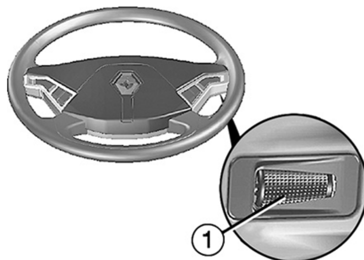


O idioma é detetado automaticamente em função da nacionalidade declarada no cartão de motorista.



*Se após cerca de 30 segundos não for efetuada qualquer ação, o visor multifunções volta diretamente **(sem validação)** às informações favoritas.*

E - Hora e data



Esta função permite configurar:

- A hora
- A data
- O formato da data



O formato selecionado para a data pelo condutor será utilizado sempre que a data e as horas sejam visualizadas.

Acertar a data

Selecione o dia, o mês e o ano com o seletor rotativo (1).

Valide a escolha premindo o seletor rotativo (1).

Acertar a hora

Esta função permite definir a hora para o painel de instrumentos e o tacógrafo digital.

Acerte a hora com o seletor rotativo (1).

Validação da regulação premindo o seletor rotativo (1).

Acerte os minutos (em intervalos de 30 minutos) com o seletor rotativo (1).

Validação da regulação premindo o seletor rotativo (1).

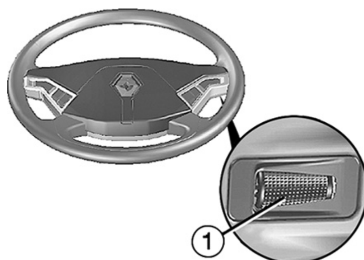
Se o veículo estiver equipado com um cronotacógrafo analógico ou não possuir cronotacógrafo, o acerto da hora local será efetuado por etapas de 1 minuto.

F - Unidades

Este tema permite escolher a unidade visualizada no painel de instrumentos entre km/h e mph.

Selecione a unidade desejada usando o seletor rotativo (1).

Valide premindo o seletor rotativo (1).



30CS010042

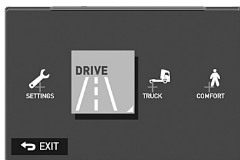


*Se após cerca de 30 segundos não for efetuada qualquer ação, o visor multifunções volta diretamente **(sem validação)** às informações favoritas.*

G - Eco Cruise Control

Este menu permite ativar ou desativar o sistema **"roda livre controlada"** sem usar o regulador de velocidade.

Tema condução



A - Computador de bordo

a1 - Dados do veículo

Este menu apresenta os seguintes elementos, acumulados desde a origem do veículo.



Estes elementos não podem ser repostos a zero.

- a1-1 - Consumo de combustível, valores calculados quando o veículo está em circulação
- a1-2 - Consumo de combustível, valores calculados quando o veículo está parado
- a1-3 - Consumo de AdBlue, valores calculados quando o veículo está em circulação
- a1-4 - Total das horas de funcionamento do motor

a2 - Dados do percurso

Este menu apresenta os seguintes elementos acumulados desde a última reposição a zero.

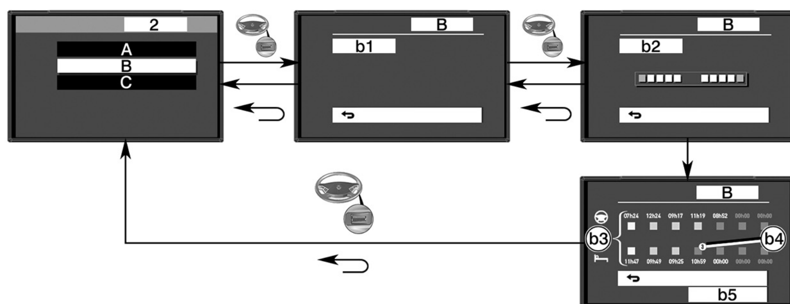
- a2-1 - Consumo de combustível, valores calculados quando o veículo está em circulação desde a última reposição a zero
- a2-2 - Consumo de combustível, valores calculados quando o veículo está em circulação desde a última reposição a zero

- a2-3 - Consumo de AdBlue, valores calculados quando o veículo está em circulação desde a última reposição a zero
- a2-4 - Total dos quilómetros percorridos desde a última reposição a zero
- a2-5 - Reposição a zero de todos os valores



*Se após cerca de 30 segundos não for efetuada qualquer ação, o visor multifunções volta diretamente **(sem validação)** às informações favoritas.*

B - Tempo semanal



b1 - Cartão do motorista não presente no tacógrafo

Insira o cartão do motorista no cronotacógrafo.

b2 - Recuperação dos dados em curso.

b3 - Visualização dos dados para um período de 7 dias.



O tempo do período de condução atual, assim como o tempo dos períodos de condução decorridos, aparecem destacados.

O tempo dos períodos que se seguem está a 00:00 e com iluminação de fundo.

- Quando o tempo de condução é inferior a 9 horas, o quadrado que representa o período está a cinzento.
- Quando o tempo de condução é superior a 9 horas, o quadrado que representa o período está a laranja.
- O quadrado que representa o tempo de condução atual não possui qualquer cor.
- Uma pausa superior ou igual a 3 horas e inferior a 9 horas no tempo de condução, é visualizada uma informação suplementar b4 no menu.



Esta informação pode ser adicionada para cada período de condução.

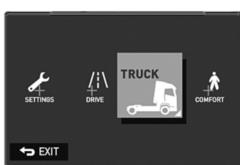
Os períodos desconhecidos são considerados como períodos de descanso.

Quando um período desconhecido é detetado no cálculo de um dos períodos de descanso, aparece uma mensagem b5 no visor.



*Se após cerca de 30 segundos não for efetuada qualquer ação, o visor multifunções volta diretamente **(sem validação)** às informações favoritas.*

Tema veículo



A - Manutenção

Neste menu, terá acesso às informações relativas à manutenção de:

- a1 - Correia(s) do motor
- a2 - Filtro do ar
- a3 - Líquido de arrefecimento do motor
- a4 - APM
- a5 - Óleo da caixa de velocidades
- a6 - Óleo do motor
- a7 - Calços dos travões
- a8 - Última substituição dos travões
- a9 - Embraiagem
- a10 - Escova do alternador
- a11 - Escova do motor de arranque
- a12 - Óleo da direção
- a13 - Visita regulamentar
- a14 - Verificação do cronotacógrafo



Ao substituir baterias de acumuladores por outros diferentes da montagem original, selecione a opção "outro" no tipo de baterias de acumuladores. Isso irá desativar parcialmente as funções ligadas à gestão das baterias de acumuladores de forma a não exibir a informação falseada.

B - Purga da água no combustível

Condições a satisfazer para eliminar a água a jusante do pré-filtro de combustível:

- Deteção de água no pré-filtro de combustível
- Veículo parado
- Motor parado
- Chave na ignição
- Travão de estacionamento premido

Quando todas as condições estiverem satisfeitas, selecione "sim".
Um ecrã informa sobre o progresso da eliminação da água no combustível



Para evitar a poluição do solo, coloque um recipiente sob o veículo para recolher o líquido e faça a purga num lugar indicado, num local plano, bem ventilado com um dispositivo de recolha e tratamento das águas sujas de combustível.



*Se após cerca de 30 segundos não for efetuada qualquer ação, o visor multifunções volta diretamente **(sem validação)** às informações favoritas.*

C - Diagnóstico

No menu de diagnóstico, terá acesso às seguintes opções:

- Antiarranque, que irá dar o código dinâmico a transmitir à linha técnica e que poderá introduzir.

A janela informa sobre a validade do PIN.
O menu será automaticamente fechado depois de um tempo limite de 3 segundos.

- Referência das unidades de comando

Informa sobre as unidades de comando e as versões de software integradas.

- Falha(s)

Lista dos códigos de falha presentes.

D - Transferência das atualizações dos softwares

Quando a mensagem "A atualizar software" é apresentada no ecrã do painel de instrumentos, está disponível novo software para atualizar o camião.

O tempo estimado (1 a 60 minutos) necessário para atualizar o camião com o novo software é apresentado antes da atualização iniciar.

Durante a atualização, o camião não pode ser utilizado e muitas funções estão desativadas. Por isso, planeie a atualização para uma altura apropriada.

Pode iniciar a atualização no momento em que a mensagem aparece ou mais tarde. Se quiser atualizar mais tarde, prima o botão de retorno no volante para fechar a mensagem.



Durante a atualização, o camião não deve ser posto em marcha, deslocado ou utilizado de qualquer forma. O telecomando deve estar no veículo em modo de ignição.

Iniciar a atualização

Estacione o camião em terreno plano.

Desligue o motor.

Coloque o veículo em modo de ignição e deixe-o nessa posição durante toda a atualização.

Se a mensagem ainda aparecer no visor, selecione "Continuar". Se a mensagem tiver sido fechada, vá até ao menu "Manutenção" no ecrã do painel de instrumentos e selecione "Atualização do software".

Siga as instruções no ecrã.

Quanto tiver sido descarregado, surge a mensagem "Atualização concluída. O veículo está agora pronto a usar. ".



Se aparecer a mensagem "Atualização falhou. Não é possível conduzir camião por precauç segurança." ou o visor fica preto. Ocorreu uma falha crítica invulgar. Ligar para o serviço Uptime para assistência.

Número de telefone +800 777 500 00 (gratuito).

E - Teste do visor

O autoteste permite verificar o funcionamento dos instrumentos do painel de instrumentos.

F - Regulação do ralenti do motor

Condições a preencher para a utilização:

- veículo parado,
- motor ao ralenti,
- pedal do acelerador solto,
- travão de estacionamento premido,
- pressão no pedal do travão durante a regulação.

Este menu permite:

- reduzir o regime de ralenti,
- aumentar o regime de ralenti,
- validar a regulação.



Em caso de regulação muito rápida do regime de ralenti, não será possível validá-lo.



*Se após cerca de 30 segundos não for efetuada qualquer ação, o visor multifunções volta diretamente **(sem validação)** às informações favoritas.*

G - Ar condicionado

Sensor do sistema "Air Quality Sensor"

Este sensor pode ser ativado ou desativado. É usado pelo sistema do ar condicionado na versão **"completamente automático"** e serve para medir a qualidade do ar que entra na cabina.

Em caso de má qualidade do ar, a borboleta de reciclagem fecha-se automaticamente.



*A informação do "Air Quality Sensor" é utilizada quando o modo **"Eco"** do painel de comando está ativado.*

Desembaciamento automático

É uma sonda fixada sobre o para-brisas que deteta a ocorrência de vapor.

Neste caso, o sistema do ar condicionado na versão **"todo automático"** é adaptado para desembaciar automaticamente o para-brisas.



A informação do desembaciamento automático é utilizada em todos os modos de funcionamento do ar condicionado.

Estas 2 sondas podem ser desativadas através do menu para lhe permitir controlar os automatismos caso não esteja satisfeito com o seu funcionamento.



*Se após cerca de 30 segundos não for efetuada qualquer ação, o visor multifunções volta diretamente **(sem validação)** às informações favoritas.*

H - Modo de banco de rolos

- h1 - Ativado
- h2 - Desativado

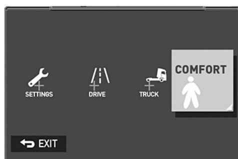


Se um menu estiver cinzento, verificar se estão satisfeitas todas as condições necessárias para aceder a este menu.



*Se após cerca de 30 segundos não for efetuada qualquer ação, o visor multifunções volta diretamente **(sem validação)** às informações favoritas.*

Tema conforto



Detetor de chuva

Este menu permite ativar ou desativar o detetor de chuva.



Se um menu estiver cinzento, verificar se estão satisfeitas todas as condições necessárias para aceder a este menu.



*Se após cerca de 30 segundos não for efetuada qualquer ação, o visor multifunções volta diretamente **(sem validação)** às informações favoritas.*



Vida a bordo

Vida a bordo

Tomada eléctrica

Estão disponíveis tomadas eléctricas (24V e 12V) no painel de instrumentos e na secção traseira da cabina. Estas destinam-se a equipamento opcional.





Vidros elétricos

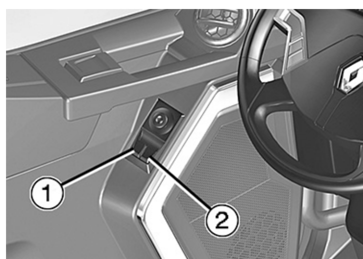
Os comandos dos elevadores elétricos dos vidros permitem fechar ou abrir os vidros com uma simples pressão do botão. No lugar do condutor, pode comandar à vez o seu lado e o do passageiro.

Comandos dos elevadores elétricos dos vidros

Lado do condutor

(1) - Comando do vidro lateral esquerdo.

(2) - Comando do vidro lateral direito.



Utilização dos comandos

Descida: prima à frente e mantenha o comando (1) em posição intermédia (entre o ponto de resistência e

a posição solta), o vidro desce enquanto mantiver o botão premido.

Subida: puxe à frente e mantenha o comando (1) na posição intermédia (entre a posição solta e o ponto de resistência), o vidro volta a subir enquanto mantiver o botão premido.

Funcionamento automático

Para baixar ou subir automaticamente o vidro do condutor ou do passageiro, prima ou levante o comando (1) ou (2) e depois solte-o.

Qualquer ação no comando (1) ou (2) durante a subida ou a descida automática de um vidro para o seu percurso.

Lado do passageiro



(1) - Comando do vidro lateral direito.

Utilização dos comandos:

Descida: prima a parte da frente do comando (1) até ao ponto de resistência, o vidro desce enquanto mantiver o botão premido.

Subida: puxe a parte da frente do comando (1) até ao ponto de resistência, o vidro sobe enquanto mantiver o botão premido.

Saída de ventilação do tejadilho

A cabina está equipada com um teto de abrir destinado à ventilação e à passagem da luz.

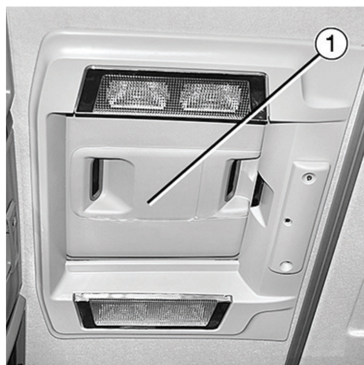
Abertura

Empurre a saída de ventilação (1) até à abertura desejada.

Fecho

Volte a colocar a saída de ventilação na posição inicial.

Por precaução, antes de sair do veículo, certifique-se de que a saída de ventilação do tejadilho está bem fechada.



Por precaução, antes de sair do veículo, certifique-se de que a saída de ventilação do tejadilho está bem fechada.

Rede mosquiteira

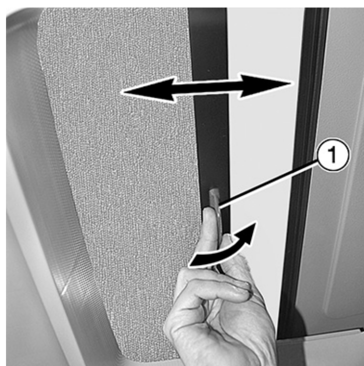
Para seu conforto, a saída de ventilação do tejadilho está equipada com uma rede mosquiteira.

Fecho

Para fechar a rede mosquiteira, puxe a alavanca (1) para a frente até ao bloquear.

Abertura

Para abrir a rede mosquiteira, oriente a alavanca (1) para cima para a desbloquear e mantenha-a assim até à abertura completa da rede mosquiteira.





Para não danificar a rede mosquiteira durante a abertura, não solte a alavanca (1).

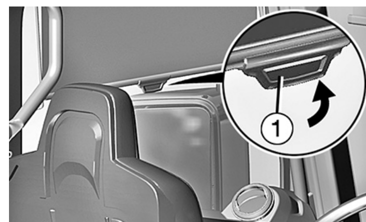
Cortinas para-sol

As cortinas protegem-no da luz intensa do dia. Se forem bem usadas, contribuem para melhorar a segurança rodoviária.

Para-sóis laterais

Para baixar o para-sol, puxe a alavanca (1) até à posição desejada.

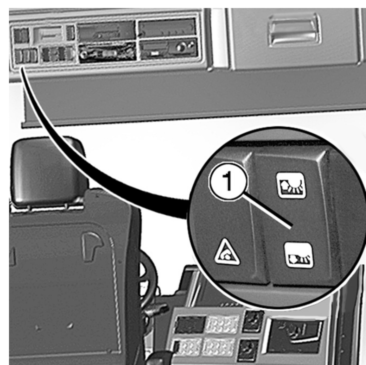
Para levantar o para-sol, rode a alavanca (1) e mantenha-a assim até à posição desejada.



Para-sol frontal

Descida: prima na parte inferior do comando (1).

Subida: prima na parte superior do comando (1).



Extensão do para-sol frontal

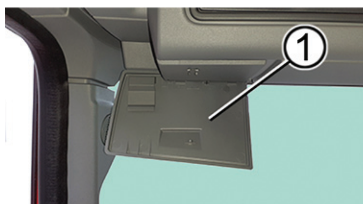
Prima sobre a extensão do para-sol (1) para a desbloquear.





Não puxe pela aba (1) para a abrir, basta pressionar sobre a zona em relevo. É um sistema "push-push" (empurrar e empurrar).

Para fechar a extensão do para-sol (1), levante até ficar bloqueado.



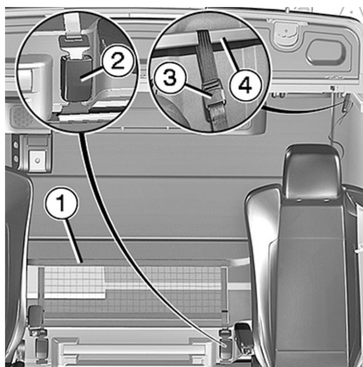
Beliches

O camião dispõe de um beliche para descansar e dormir. A zona de dormir é espaçosa e a cama dispõe de um colchão considerado um dos mais confortáveis do mercado. Rebatendo o beliche, ganha muito espaço de arrumação. O equipamento inclui também uma rede de segurança.

O camião dispõe de um beliche para descansar e dormir. A zona de dormir é espaçosa e a cama dispõe de um colchão considerado um dos mais confortáveis do mercado.

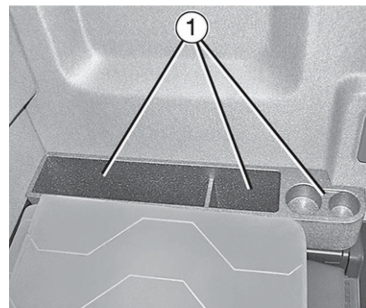
O beliche inferior pode ser utilizado como espaço de arrumação. Neste caso, deve obrigatoriamente utilizar a rede de retenção (1).

Fixe a rede de retenção (1) com engates (2) e correias (3) à volta das barras (4).



Espaços de arrumação do beliche inferior

O beliche inferior dispõe de espaços de arrumação (1).

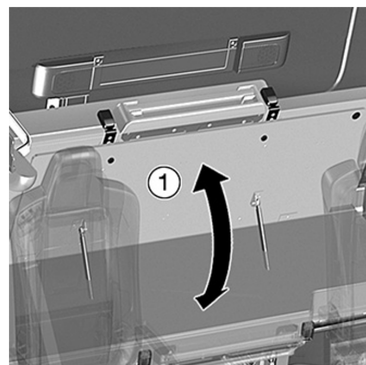


Caixa(s) de arrumação

O camião está dotado de espaços de arrumação engenhosos e vastos na cabina.

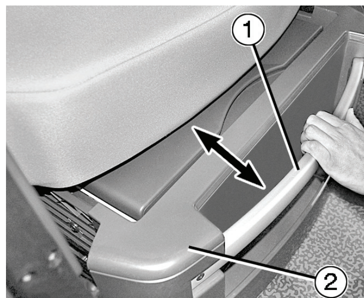
Arrumações por baixo do beliche

Levante o beliche inferior (1) para ter acesso às caixas de arrumação (3) e (4).



Caixa de arrumação (2)

Destrancamento



Passe a mão atrás da pega (1) do frigorífico (2); um contacto elétrico desbloqueia a gaveta, puxe o frigorífico (2) para a frente.

Estão disponíveis duas posições de abertura. Para destravar o fecho e abrir completamente o compartimento, destranque o contacto outra vez tocando no manípulo (1) novamente.

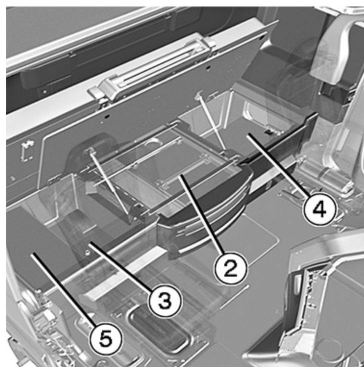
Fecho

Para voltar a fechar a caixa de arrumação, ponha a mão atrás da pega (1); um contacto elétrico destranca a gaveta.

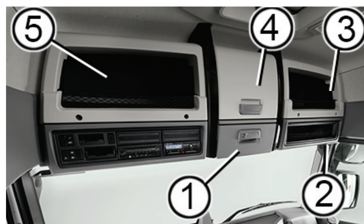
Empurre a caixa de arrumação (2) até ao engate automático do bloqueio.



Não coloque uma carga superior a 3 kg na mesa de apoio (5) da caixa de arrumação (3).



Compartimentos de arrumação na prateleira na consola superior



(1) (4) caixa de arrumação. Para abrir, puxe a pega da porta. Para fechar, empurre a porta até ao engate automático do bloqueio.

(2) (3) (5) Prateleiras com bolsas de rede para arrumação.



Evite arrumar objetos demasiado pesados que possam cair e causar ferimentos ou danos materiais.

Carga máxima suportada por cada espaço de arrumação do compartimento superior:

(6) - (7) - 11,8 kg de cada lado.

Se necessário, antes de bascular a cabina, esvazie a prateleira na consola.

(1) - Caixa de arrumação.

(2) - Prateleira.

Para abrir, puxe a pega da porta.

Para fechar, empurre a porta até ao engate automático do bloqueio.



Evite arrumar objetos demasiado pesados que possam cair e causar ferimentos ou danos materiais.

Carga máxima suportada por cada espaço de arrumação do compartimento superior:

(1) - 1,8 kg.

(2) - 1,8 kg.

Se necessário, antes de bascular a cabina, esvazie a prateleira na consola.

Extensão do para-sol com função de suporte para cartão

Há duas maneiras de aceder ao suporte para cartão.

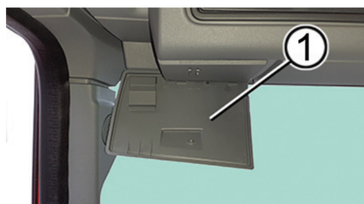
Prima a aleta (1) para aceder ao suporte para cartão (2).





Não puxe pela aba (1) para a abrir, basta pressionar sobre a zona em relevo. É um sistema "push-push" (empurrar e empurrar).

Para fechar a aleta (1) eleve-a até bloquear.



Aceda ao suporte para cartão (2) através do desengate (3) previsto na prateleira na consola superior.

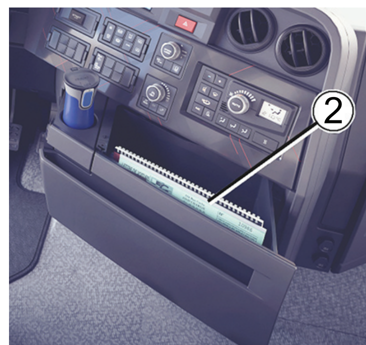


Arrumações no painel de instrumentos

Para abrir a gaveta de arrumação do painel de instrumentos, pôr a mão na pega (1), pressionar o trinco com firmeza e puxar suavemente a gaveta em direção a si.



Existe um espaço entre a frente da gaveta e a aba (2) para arrumar documentos A4 sem o risco de os perder ou danificar.



Porta-copos

O porta-copos porte (3) está situado junto ao volante. Puxá-lo para fora para o utilizar, empurrá-lo de volta para o arrumar.



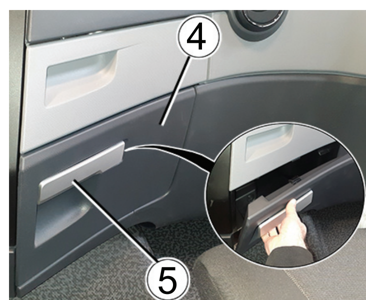
Guarda-luvas inferior (4).

Abertura

Levante a pega (5).

Fecho

Empurre a porta até ao engate automático do bloqueio.



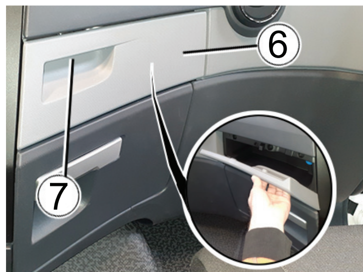
Guarda-luvas superior (6).

Abertura

Puxe a pega (7).

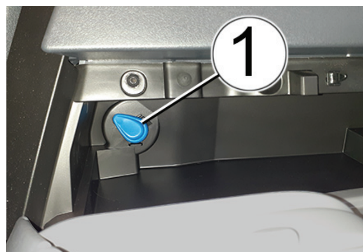
Fecho

Empurre a porta até ao engate automático do bloqueio.





Rode o obturador (1) para refrigerar o guarda-luvas.



A zona (1) está coberta por uma superfície antiderrapante.





Use a zona (1) apenas com o veículo parado. Não deve ter objetos durante o andamento ou o basculamento da cabina.

Outros acessórios

A cabina do seu camião Renault Trucks está equipada de forma a lhe proporcionar o máximo conforto.

Maior conforto para menos cansaço e, desta forma, maior segurança.

Luzes do tejadilho na cabina

Luzes do tejadilho

Segundo o equipamento do seu veículo

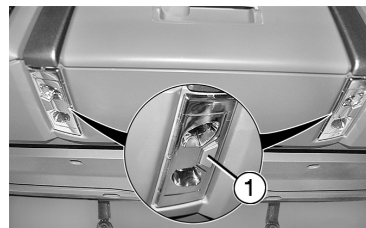
O botão (4) acende as luzes do tejadilho (2) da cabina, assim como a iluminação por cima das portas com a potência máxima.



Luz de tejadilho da prateleira na consola

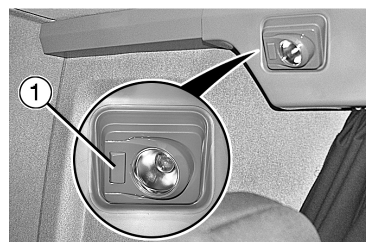
Cada módulo de iluminação do compartimento possui um interruptor (1), uma luz de tejadilho e uma luz de leitura de mapas.

As luzes de tejadilho e o leitor de cartão são LEDs comandados pelo interruptor (1).



Luzes do tejadilho do beliche

Cada luz de tejadilho do beliche tem um interruptor (1).

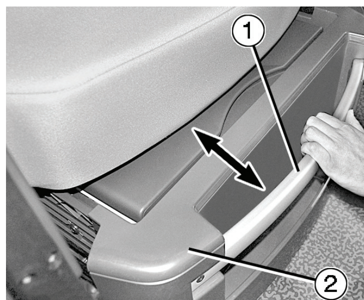


Frigorífico

Destrancamento

Passe a mão atrás da pega (1) do frigorífico (2); um contacto elétrico desbloqueia a gaveta, puxe o frigorífico (2) para a frente.

Estão disponíveis duas posições de abertura. Para destravar o fecho e abrir completamente o compartimento, destranque o contacto outra vez tocando no manípulo (1) novamente.



Abertura parcial

Com o veículo parado e com o beliche inferior levantado, abra parcialmente o frigorífico levantando a tampa (1).



Abertura completa

Com o veículo parado e com o beliche inferior levantado, abra completamente o frigorífico levantando e dobrando a tampa (1).



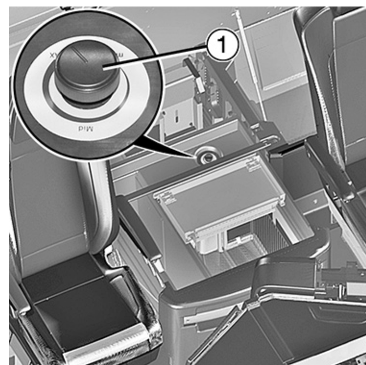
Trancamento

Empurre o frigorífico (2) até ao engate automático do bloqueio.

Funcionamento

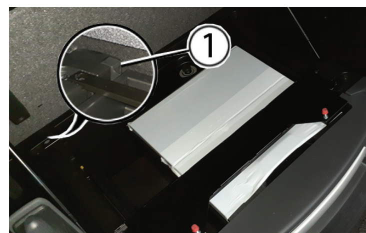
Um termóstato (1) regula a temperatura.

Para parar o frigorífico, posicione o termóstato em "0".

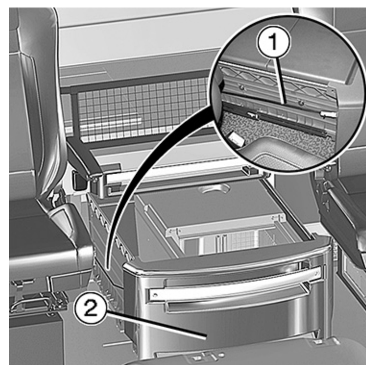


Em caso de falha de alimentação elétrica

Pode desbloquear a gaveta (2) do frigorífico com o botão (1).



Para voltar a fechar a gaveta, puxe pelo cabo (1) horizontalmente no sentido da dianteira do veículo e empurre a gaveta (2) do frigorífico até ao engate automático do bloqueio.



Suporte de tablet

Segundo o equipamento do seu veículo

Este equipamento destina-se exclusivamente à utilização da aplicação "MIXER ROLLOVER ALERT" em tablet.



Durante a condução, nunca deve ser usado para atividades como o visionamento de filmes, vídeos ou outras aplicações similares, que possam distrair o condutor e revelarem-se perigosas.

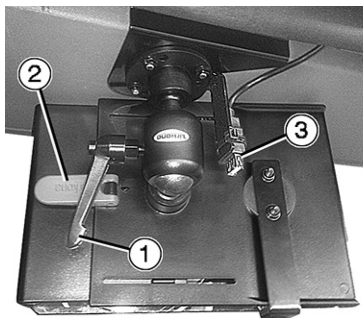
O suporte de tablet (1) permite instalar um tablet de 7 ou 8 polegadas com um peso máximo de 0,5 kg.



Regulação do suporte de tablet:

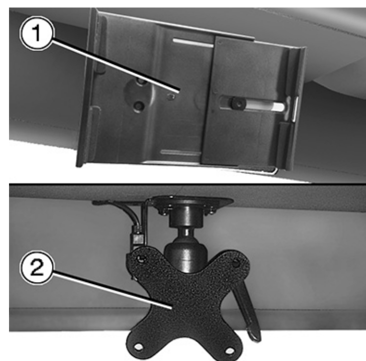
- ajustar a orientação do suporte de tablet com o comando (1),
- ajustar o suporte ao tamanho do tablet com o comando (2).

Para ligar o tablet à alimentação elétrica, usar a tomada USB (3) com uma potência máxima de 5 V/2 A.



São fornecidos dois modelos de suporte de tablet:

- um suporte de tablet regulável (1) de acordo como tamanho do tablet
- um adaptador em cruz (2) (VESA 75) que permita a montagem de outros suportes de tablet compatíveis.





Deve ser sempre mantido o controlo do veículo, adaptar a velocidade e a condução às condições de circulação (condições meteorológicas, estado do pavimento, trânsito) e respeitar o código da estrada e os regulamentos. O motorista deve estar sempre em condições de reagir de forma adaptada e de efetuar manobras apropriadas de forma profissional. O motorista deve adotar sempre um comportamento prudente e respeitar os outros utentes (veículos e peões).



A RENAULT TRUCKS não pode ser responsabilizada por uma má utilização ou por uma utilização inapropriada deste equipamento.

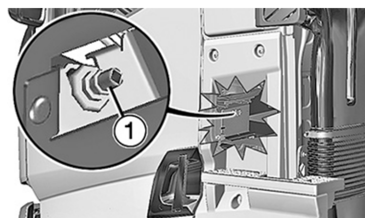
Em nenhuma circunstância pode a RENAULT TRUCKS ser obrigada a indemnizar o utilizador ou terceiros no caso de danos materiais e/ou corporais relacionados ou causados pela utilização deste equipamento.

Tomada de ar comprimido para acessórios

Tomada para pistola de ar (1).



É proibido circular com um acessório ligado à tomada de ar.



Suporte de telefone

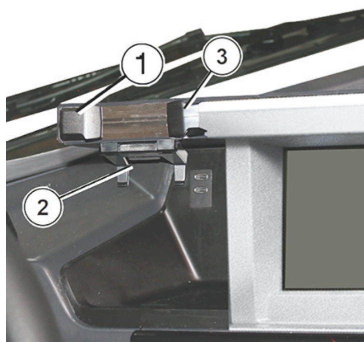
Este equipamento destina-se exclusivamente à utilização de aplicações relacionadas com as atividades de transporte disponíveis no telefone.



Durante a condução, nunca deve ser usado para atividades como o visionamento de filmes, vídeos, troca de mensagens, telefone ou outras aplicações similares, que possam distrair o condutor e revelarem-se perigosas.

Para instalar o telefone no suporte:

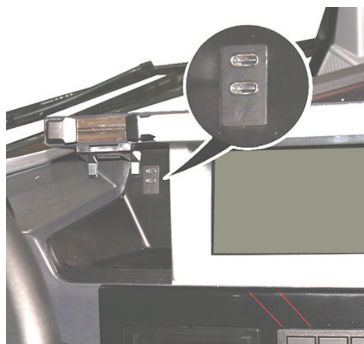
- empurrar a corrediça (1) para a esquerda,
- rebater para fora as garras de suporte (2).
- colocar o aparelho no suporte (2). Colocá-lo corretamente na calha e contra o cursor (3),
- rebater a corrediça (1) para ajustar e fixar o tablet no suporte.





Esta abertura acomoda dispositivos com menos de 7".

Há tomadas USB atrás do suporte de telefone para o ligar à alimentação elétrica.





O suporte de tablet tem um íman. Se estiver demasiado próximo, pode interagir com determinados dispositivos elétricos ou suportes magnéticos, como um cartão bancário, pens USB, pacemaker, etc.



A RENAULT TRUCKS não pode ser responsabilizada por uma má utilização ou por uma utilização inapropriada deste equipamento.

A RENAULT TRUCKS nunca será obrigada a indemnizar o utilizador ou terceiros no caso de danos materiais e/ou corporais relacionados ou causados pela utilização deste equipamento.

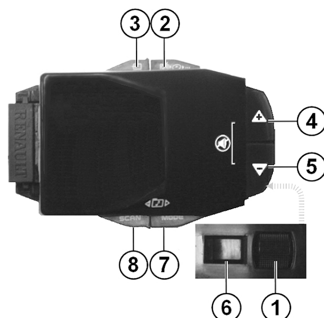
Ecrã secundário

Visor secundário de informações

O visor secundário mostra informações do sistema de infotenimento, nomeadamente de áudio e telefone, mas também do rádio, do sistema de navegação e da câmara se o camião dispuser destas funções. O visor tem o seu próprio menu e pode apresentar mensagens para cada função.

Apresentação geral dos comandos

Comando satélite sob o volante



1/ Seletor rotativo de comando (situado atrás do comando satélite)

Geral: De cima para baixo: equivalente a Seguinte
Geral: De baixo para cima: equivalente a Anterior
Rádio: Estação ou frequência (modo automático) seguinte/anterior
USB*/iPod*/BLUETOOTH*: Faixa seguinte/anterior

2/ Botão de fonte

Geral: Selecionar a fonte: FM/AM/USB*/iPod*/AUX*/ BLUETOOTH*
USB*: O USB pode ser selecionado se for detetado um dispositivo USB
BLUETOOTH*: Pode ser selecionado se estiver ligado um dispositivo com a funcionalidade audio streaming.

3/ Botão de apresentação

Geral: Apresentação de informações de áudio ou regresso à página anterior a partir do ecrã do leitor multimédia.

4/ Botão Vol +

Geral: Aumenta o volume
Telefone*: Pressão simultânea em Vol+ e Vol-: ativa o modo secreto do telefone

5/ Botão Vol -

Geral: Baixa o volume
Telefone*: Pressão simultânea em Vol+ e Vol-: ativa o modo secreto do telefone

Pressão simultânea em Vol+ (4) e Vol- (5): corte do som (sem som) ou paragem da reprodução do USB/BLUETOOTH (pausa)

6/ - Botão áudio (situado atrás do comando satélite)

Geral: Ajuste áudio

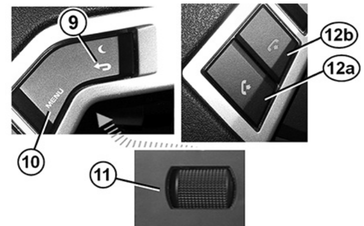
7/ - Botão de modo

Rádio: Mudança de modo
MP3/USB*: Pasta seguinte (+)

8/ Botão de favoritos

Rádio: guarda ou apaga como favorito.
MP3/USB*: pasta anterior (-)

Comandos no volante



9/ Botão de sair

Geral: Voltar atrás nos menus.

10/ Botão de menu

Geral: Chamar o menu

11/ Seletor rotativo (situado atrás do telecomando)

Geral: Pressão curta: confirma uma seleção nos menus de rotação, navegação entre menus

12a/ Botão de atender*

Telefone: Pressão curta: Aceitar uma chamada
Pressão curta: Apresenta a lista de contactos/o histórico de chamadas
Manter premido: Transfere a chamada do rádio para o telefone durante uma comunicação (e vice-versa)

12b/ Botão de desligar*

Telefone: Terminar uma chamada
Rejeitar uma chamada

*Em função dos periféricos externos existentes e conectados ao sistema.

Ligação do sistema

O sistema arranca automaticamente quando o veículo é colocado no modo "Acessório" ou "Em funcionamento". Caso contrário, premir o botão "Ligar/Desligar" do ecrã.

O arranque do sistema pode ter um atraso de cerca de 2 minutos.

Desligar o sistema e entrar em modo Standby

Para mudar o sistema para o modo Standby, é possível:

- colocar o veículo em posição de paragem com o botão START/STOP,
- premir o botão "Start/Stop" do ecrã.

O sistema está instalado com um protetor de ecrã que desativa o ecrã de informações depois de 15 minutos de inatividade. Toque no visor de informações para reativar.

Num veículo "ADR", assim que a alimentação é cortada com o interruptor geral, o sistema deixa de funcionar por completo.



Para não se perderem dados, é imprescindível não ativar o interruptor geral antes de retirar o cartão de motorista do tacógrafo ou de desligar a ignição.

Ecrã

Prima o botão de ligar/desligar na consola de comando para ligar ou desligar o sistema.

Quando o sistema está a trabalhar:
Mantendo premido (durante mais de dois segundos), desliga o sistema.
Uma pressão curta desliga apenas o ecrã para que a luz não seja uma fonte de distração dentro da cabina.

O ecrã tátil é usado para navegar nos menus, tanto com o comando no volante como com a unidade de telecomando, dependendo do nível equipamento do veículo.

Descrição técnica



A interface do condutor é composta por um ecrã tátil (1) integrado no painel de instrumentos.

O ecrã é tátil; usar os dedos para deslocamento dentro do sistema.



Não usar objetos (caneta, objetos afiados) que possam danificar a superfície do ecrã.

Manutenção do ecrã

Com o sistema desligado, limpar o ecrã com um pano macio e limpo.

Para limpar as partes de plástico, usar produtos de limpeza comuns para o interior da cabina. Começar por testar o produto numa parte pouco visível para garantir que o produto não danifica a superfície.



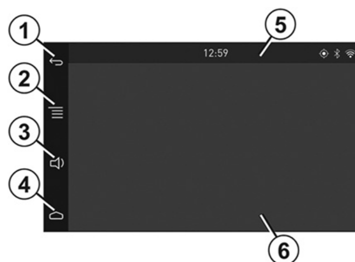
Nunca abrir a unidade do ecrã.



Não derramar líquido no ecrã.

Menus

1/ Seta preta



Regressar ao menu anterior.

2/ Menu contextual

Apresenta as várias opções de acordo com a localização no menu.

No ecrã inicial, dá acesso a aplicações secundárias, seleção de efeito sonoro ou reiniciar o sistema.

3/ Áudio

Atalhos para definições de áudio.

4/ Ecrã inicial

Regresso ao ecrã inicial.

5/ Barra de notificações para Android

Selecione a barra de notificações para Android para ver e usar aplicações ativas.

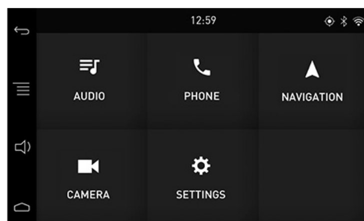
6/ Grelha de aplicações principais

Em função do equipamento do veículo

As aplicações surgidas na área 6 do visor de informações dependem do nível de equipamento do camião.

As aplicações disponíveis (até 5 menus, dependendo das opções) são:

- Navegação
- Câmara
- Áudio
- Telefone
- Definições



Modo Áudio

Rádio, USB e Bluetooth

Introdução

As páginas seguintes explicam o funcionamento geral do modelo do sistema áudio USB/ Bluetooth da Renault Trucks.

As informações do sistema de áudio são apresentada no ecrã secundário.

O sistema de áudio pode ser comandado de três maneiras:
Com as teclas do ecrã tátil
Com o comando satélite do volante
Com o telecomando do beliche (conforme o nível de equipamento)

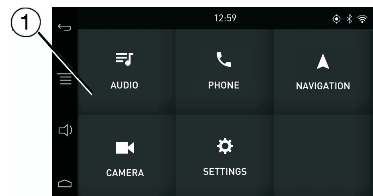
As principais fontes para o sistema áudio são as seguintes:
rádio (FM, AM e DAB)
USB*
Entrada auxiliar para os dispositivos de áudio*
Modo Bluetooth Streaming Audio* (equipamento Bluetooth)
Deezer



AS CONDIÇÕES DE TRÂNSITO ATUAIS EXIGEM QUE O MOTORISTA PRESTE SEMPRE TODA A ATENÇÃO À ESTRADA. DEVE CONTINUAR TOTALMENTE CONCENTRADO NA ESTRADA AO OPERAR O SISTEMA DE ÁUDIO DURANTE A CONDUÇÃO. O SISTEMA SÓ DEVE SER OPERADO COM O CAMIÃO PARADO. CONCENTRE-SE NA ESTRADA.

Menu do sistema de áudio

Selecione o menu do sistema de áudio (1).

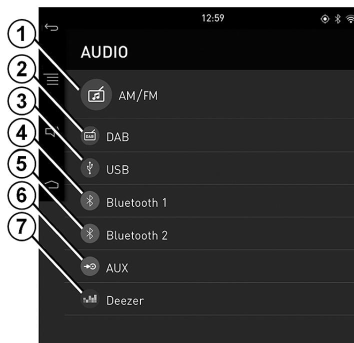


* Nas páginas do capítulo *autorrádio*, um asterisco significa "aplicável se o veículo estiver equipado com USB/Bluetooth

Guia de indicadores do visor secundário de informações para o sistema de áudio

Lista de fontes

Para selecionar uma fonte de áudio, toque diretamente no ecrã tátil ou navegue com o botão de fonte do comando satélite (2).



1/ FM-AM

Para aceder a estações de rádio FM e AM.

2/ DAB

Para aceder a estações de rádio DAB.

3/ USB*

Apresentado se for detetado um dispositivo USB.

4-5/ Bluetooth Streaming Audio*

Apresentado se estiver ligado ao rádio um aparelho com a funcionalidade audio streaming.

6/ Modo auxiliar

Para usar um dispositivo auxiliar ligado ao sistema.

7/ Atalho para Deezer

Requer ligação à Internet e subscrição no site. Para ouvir música em streaming.

Podem ser visualizados vários ecrãs, dependendo da seleção feita.

8/ Ecrã contextual

O menu contextual permite aceder a várias opções, dependendo do ecrã de onde é visto. Em modo de rádio, por exemplo, pode aceder a fonte, definições, efeitos áudio e menus favoritos.



- Fonte: regressar ao menu de fonte.
- Definições: selecione se pretende ou não ativar as funções AF-AM/TA/Alerta de notícias/PTY,

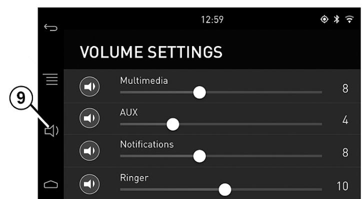
30CS010042

defina o intervalo de frequência para varrimento FM e seleção da região.

- Efeitos áudio: ajuste do equalizador, volume de som e equilíbrio.
- Favoritos: gestão das estações de rádio guardadas nos favoritos.

9/ Ecrã de definições de volume

O menus de definições de volume permite definir o volume de áudio para as várias funções de forma independente. Premir o ícone à frente de cada função silencia o sistema.
Premir os botões + (4) e - (5) no comando satélite ao mesmo tempo também silencia o sistema.
Para sair do modo de silêncio, prima o botão + ou - no comando satélite ou o respetivo ícone no ecrã tátil.



Página Leitor multimédia

10/ Acesso ao ecrã de sintonizador

Dependendo da fonte usada, premir a barra de estado abre a pesquisa manual, favoritos e opções.

- Para a fonte FM: acesso a favoritos, pesquisar em modo de lista FM/AM e manual.
- Para a fonte AM: acesso a favoritos e manual.
- Para a fonte DAB: acesso a favoritos e pesquisar em modo de lista FM/AM.



O botão de modo (7) no comando satélite é usado para navegar em modo de favoritos, lista FM/AM e manual

11/ Favoritos

Premir uma vez guarda a estação nos favoritos.

Premir o botão (8) no comando satélite também guarda a estação nos favoritos.

12/ Modo AF/TA

Indica se o modo AF e/ou TA está ativo.

Utilização do sistema de áudio em completa segurança

Especialmente, durante a condução

As condições de trânsito atuais exigem que o motorista preste sempre toda a atenção à estrada. Deve continuar totalmente concentrado na estrada ao operar o sistema de áudio durante a condução. Assim, quando conduz, recomenda-se que:

STOP

CERTIFIQUE-SE DE QUE O VOLUME DO SISTEMA DE ÁUDIO NÃO ABAFA OS RUÍDOS EXTERIORES.
EVITE LIGAR UMA FONTE DE ÁUDIO EXTERNA (P. EX. FONTE USB*) DURANTE A CONDUÇÃO.
UTILIZE, SE DISPONÍVEL, O BOTÃO SATÉLITE DE COMANDO PARA MUDAR DE ESTAÇÃO OU DE FAIXA NO USB*/IPOD*.

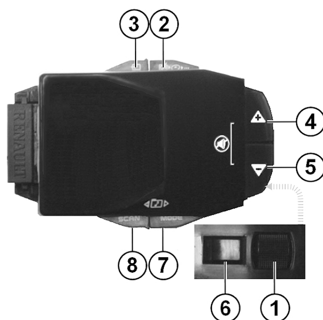
Fonte de rádio

Seleção da fonte (AM-FM e DAB)

Para selecionar a banda de radiofrequência (AM-FM/DAB), prima o botão de áudio no ecrã principal. A seguir, selecione AM, FM ou DAB.

ou

Prima o botão Fonte (2) no comando satélite para selecionar AM-FM ou DAB a partir das fontes listadas.



Funções de pesquisa do rádio

Para aceder ao modo de favoritos, prima a barra "modo" (10) e selecione "Favoritos".
Para aceder ao modo de lista de pesquisa, prima a barra "modo" (10) e selecione "lista de pesquisa".
Para aceder ao modo de pesquisa manual, prima a barra "modo" (10) e selecione "pesquisa manual".

O acesso também é possível através do menu contextual.

Selecione a estação pretendida na barra em baixo.



Para pesquisar uma estação no modo de lista, navegue pelas estações ou frequências no visor secundário de informações. Também pode usar o seletor rotativo do comando satélite (1).

Prima o botão de áudio (2), modo (7) ou o botão de varrimento (8) no comando satélite para aceder à pesquisa de estações.
OU
Rode o seletor rotativo (1) no comando satélite.
OU
Em modo de rádio, abra o menu contextual e selecione fonte, sintonizador manual ou analógico, FM manual, AM manual, favoritos ou ecrã inteiro.

Sistema de dados por rádio (RDS)

O RDS é utilizado por inúmeras estações de rádio europeias. Trata-se de um sistema através do qual as estações enviam, para além das emissões de rádio, informações suplementares, inaudíveis e descodificadas pelo recetor RDS do autorrádio. Este fluxo paralelo de informações possui as seguintes funções:

Identificação do programa (código PI)

O autorrádio identifica a estação recebida descodificando código PI (por exemplo "BBC", "EUROPE1").

Nome do programa (código PS)

O nome da estação de rádio surge no visor com base no código PS.

Frequência alternativa (AF)

O alcance dos emissores de FM é um tanto limitado. Por isso, muitas estações têm várias frequências "alternativas" pelas quais transmitem. Assim, se a função AF estiver ativada, o motorista pode escutar de forma contínua a estação selecionada sem ter de se preocupar em mudar as frequências durante as suas deslocações. O sistema de áudio passa de uma frequência para outra de forma quase impercetível e o nome da estação não é alterado no ecrã (desde que haja um transmissor da estação na área).

Informações de trânsito (iTraffic)

Este código é visualizado quando o sistema de áudio difunde uma estação capaz de emitir informações de trânsito.

Informações suplementares sobre outras redes (código EON)

Por exemplo, em França, se uma rede operar em FR1 (Frequência 1), FR2 e FR3, esta rede permite difundir informações de trânsito através de qualquer uma das suas estações. Se estiver a escutar em FR1 e estiverem a ser difundidas informações de trânsito em FR2, esta função mudará de estação (de FR1 para FR2) para que possa ouvir as atualizações. Quando as informações de trânsito terminarem, o recetor volta a FR1. Nota: esta mudança só ocorre se iTraffic estiver ativo.

Informação de emergência (código RDS PTY31)

Em caso de acidente grave, é emitida uma informação de emergência com prioridade sobre as outras funções.

Fonte USB*

Para lembrete das localizações do botão do comando satélite, ver a secção "Visão geral dos comandos".

Os formatos suportados pela unidade USB* são: MP3/WMA/CDDA/AAC.

Existem três formas de passar para o modo USB:

A partir do menu principal.
Ligando uma fonte USB compatível ao autorrádio. (tomada USB próxima).
Premindo o botão Fonte do comando satélite (2) até que "USB" seja visualizado no ecrã (se estiver ligada uma fonte USB).

Surge a seguinte luz de aviso se for detetado um periférico USB:



Nota: nem todos os suportes USB são compatíveis com o autorrádio, apenas os "dispositivos de memória de grande capacidade " (memória externa) e dispositivos idênticos são compatíveis (equipamento passivo, como as "pens USB" sem software integrado, equivalente a leitores mp3 e alguns telefones). Se o equipamento for detetado, mas não reconhecido, surge uma mensagem no ecrã; se o dispositivo não for detetado, não surge nenhuma mensagem.



Recomendamos que não se desligue uma fonte USB durante a reprodução. Mudar a fonte (para modo de rádio, por exemplo) ou desligar o sistema de áudio antes de desligar o dispositivo. Além disso, em vez de ligar o dispositivo USB diretamente à tomada, recomendamos a utilização de um cabo intermédio.

Mudança de faixa

Há duas formas de mudar de faixa

Uma no visor secundário de informações.
Com o seletor rotativo (1) do comando satélite.

Mudar de álbum ou de pasta (apenas modo USB*)

Para passar para o álbum ou a pasta anterior sem ter de percorrer todas as faixas, aplicar uma pressão curta no botão Modo (7) pasta (+) do comando satélite.
Para passar para o álbum ou a pasta seguinte sem ter de percorrer todas as faixas, aplicar uma pressão curta no botão Varrimento (8) pasta (-) do comando satélite.

Fonte Bluetooth® streaming audio*

Para que esta fonte esteja disponível, é preciso que esteja ligado ao sistema de áudio um dispositivo Bluetooth compatível com a função audio streaming. Consultar a secção "Ligação Bluetooth" para mais informações sobre a ligação.

Mudar para o modo Bluetooth Audio Streaming

Há duas formas de passar para o modo BLUETOOTH STREAMING AUDIO

Através do menu de áudio.
Premindo o botão (2) no comando satélite até à visualização de "BLUETOOTH".

Mudança de faixa

Há duas formas de mudar de faixa numa fonte Bluetooth®:

Com o seletor rotativo (1) do comando satélite.
Mudando diretamente a partir do dispositivo Bluetooth.



- O modo de funcionamento acima descrito para a mudança de faixas pode ser usado com a maioria dos dispositivos Bluetooth. Contudo, é possível que em determinados modelos de aparelho, a mudança de faixas só esteja disponível a partir deste.
- Devido à diversidade de dispositivos Bluetooth existente no mercado, as seguintes funções não estão disponíveis através do rádio na fonte Bluetooth Streaming Audio:
- *Avanço rápido*
- *Retrocesso rápido*
- *Reprodução aleatória*
- *Reprodução em repetição*
- *Navegação nas pastas*



Se o dispositivo Bluetooth for desligado durante a reprodução, o rádio volta automaticamente para o modo Sintonizador na última estação ouvida.



Se a ligação Bluetooth® não for estável (perda de ligação, funcionalidades limitadas, etc.), desligar e voltar a ligar o dispositivo Bluetooth®.

Fonte AUX*

Existem duas formas de passar para o modo Aux.

A partir do menu principal.
Premindo o botão Fonte do comando satélite (2) até que "USB" seja visualizado no ecrã (se estiver ligada uma fonte USB).

Surge a seguinte luz de aviso se AUX for a fonte ativa:

Nota: a entrada AUX é passiva, por isso não é possível usar o equipamento ligado através do comando satélite ou do ecrã de comando, exceto para o ajuste de volume ou para mudar a fonte áudio (p. ex.: voltar ao modo Rádio). O modo AUX está acessível mesmo sem equipamento ligado.

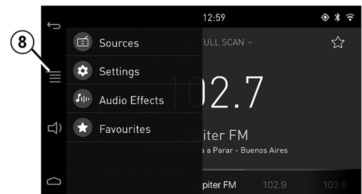


O volume áudio da fonte AUX pode ser diferente de outras fontes (rádio, etc.) e depende do equipamento ligado. Por isso, pode ser necessário ajustar o volume para um nível muito diferente do habitual.

Modo Áudio

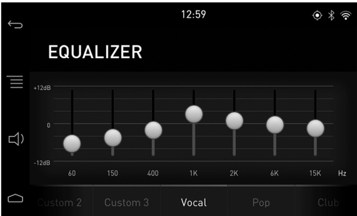
Definições áudio

As definições podem ser acedidas a partir do ecrã principal ou através do menu contextual (8):



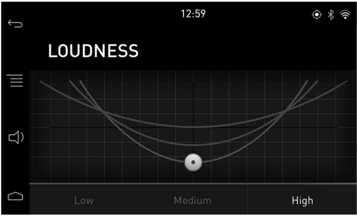
Equalizador

A função de equalizador filtra ou amplifica várias bandas de audiofrequência.



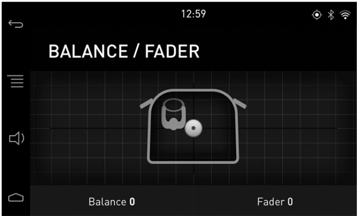
Sonoridade

Ajusta a correção da audiofrequência para obter um som mais forte com volumes de som mais baixos.



Equilíbrio/fader

Esta definição só está completamente acessível se a cabina estiver equipada com altifalantes traseiros.



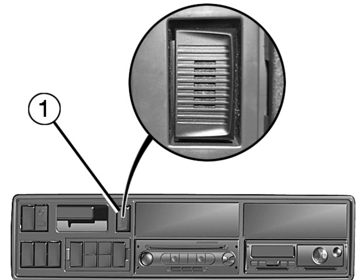
Localização dos periféricos áudio

Segundo o equipamento do seu veículo

Prateleira na consola

(1) - Microfone

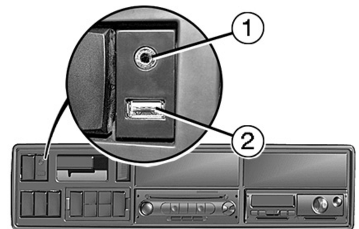
O microfone é utilizado no modo telefone mãos-livres com a funcionalidade Bluetooth.



(1) - Tomada auxiliar

(2) - Tomada USB

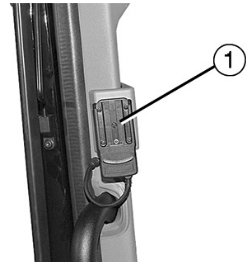
As tomadas auxiliar e USB permitem ligar ao rádio uma fonte exterior compatível.



Segundo o equipamento do seu veículo

Suporte do telefone

Se o seu veículo estiver equipado com a opção de telefone (1), consulte www.carcommshop.com/renault--trucks para encomendar a interface correspondente ao seu telefone.



Telefone

STOP

AS CONDIÇÕES DE TRÂNSITO ATUAIS EXIGEM QUE O MOTORISTA PRESTE SEMPRE TODA A ATENÇÃO À ESTRADA. DEVE CONTINUAR TOTALMENTE CONCENTRADO NA ESTRADA AO USAR O TELEFONE DURANTE A CONDUÇÃO. O SISTEMA SÓ DEVE SER OPERADO COM O CAMIÃO PARADO. CONCENTRE-SE NA ESTRADA.

Ligação Bluetooth*

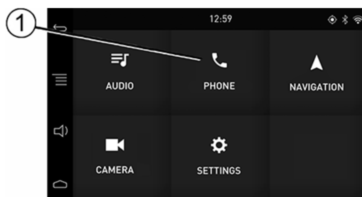
As funções associadas ao Bluetooth® só estão disponíveis quando o sistema está ligado. Para emparelhar um dispositivo, verifique se o Bluetooth® está ativado nesse dispositivo.

Ativar e desativar o Bluetooth®

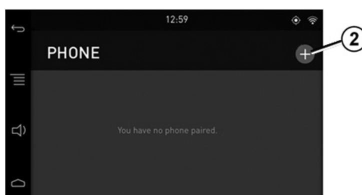
Adicionar um dispositivo

Esta operação consiste em emparelhar um dispositivo de Bluetooth®. Isto significa estabelecer uma ligação entre o sistema e o dispositivo Bluetooth® para o adicionar à lista de dispositivos emparelhados.

Selecione o menu de telefone (1).

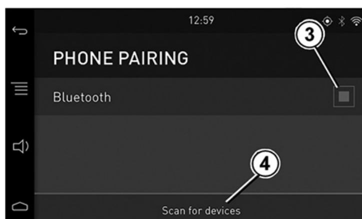


Selecione o ícone + (2).

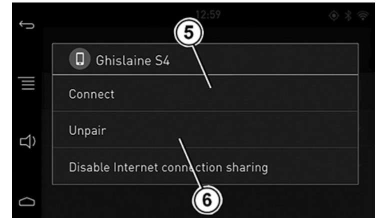


Se necessário, ative o Bluetooth® (3).

Selecione o varrimento (4).



Selecione o seu dispositivo quando este surgir na lista.
Dependendo dos requisitos, prima Conectar (5) ou Desemparelhar (6).



Se o telefone estiver fora do alcance do Bluetooth, selecioná-lo abre também a solicitação para emparelhar.

Podem ser emparelhados até 10 telefones.
Se já houver dois telefones emparelhados e conectados, é preciso desconectar um para emparelhar um telefone suplementar.



Se a ligação Bluetooth® não for estável (perda de ligação, funcionalidades limitadas, etc.), desligar e voltar a ligar o telefone.

Se depois de desligar e voltar a ligar o telefone a ligação continuar instável, informe-se sobre a sua compatibilidade ou contacte a estação de serviços Renault Trucks habitual.

Modo telefone/mãos livres*

Para que esta função esteja disponível, é preciso que esteja ligado ao autorrádio um dispositivo Bluetooth compatível com telefone. Consultar a secção "Ligação Bluetooth" para mais informações sobre a ligação.

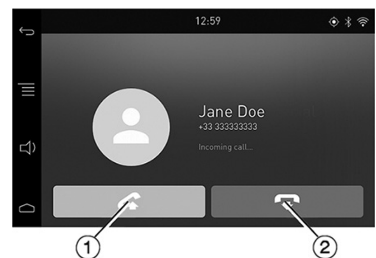
Chamada a entrar

Existem duas formas de atender uma chamada a entrar:

Prima o botão (1) no ecrã secundário.
Prima o botão (12a) no volante.

Existem duas formas de rejeitar uma chamada a entrar:

Prima o botão (2) no visor secundário de informações.
Prima o botão (12b) no volante.



Terminar uma chamada

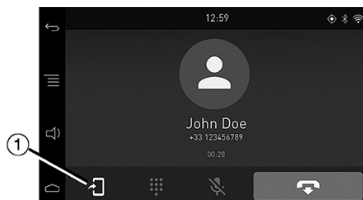
Existem duas formas de terminar uma chamada:

Premir o botão (2) no ecrã secundário.
Premir o botão (12b) no volante.

Para lembrete das localizações do botão do comando satélite, ver a secção "Visão geral dos comandos".

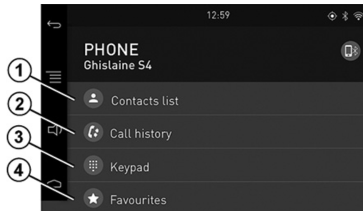
Transferir uma chamada

Esta ação para a função mãos livres e transfere a chamada para o telefone. Para isso, aplicar uma pressão longa na tecla (12a) do volante ou premir a tecla (1) do ecrã secundário.
Esta função só está acessível durante a chamada.



Fazer uma chamada (diretório/últimas chamadas)

Para fazer uma chamada (a função Bluetooth deve estar ativada e um telefone, ligado):



Selecione o seu telefone no menu de telefone.
A seguir, selecione uma destas coisas:

- Lista de contactos (1)
- registo de chamadas (2)
- teclado eletrónico (3)
- Favoritos (4)

Prima o botão de atender para aceder ao registo de chamadas e selecione um número a partir daí.

Lista de contactos (1)

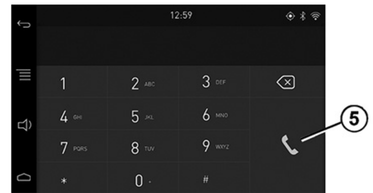
Selecione o seu contacto e o número para onde quer ligar.

Registo de chamadas (2)

Selecione o seu contacto e o número para onde quer ligar.

Teclado digital (3)

Introduza o número de telefone.
Prima o botão (5).



A marcação é feita.

Favoritos (4)

Selecione o seu contacto e o número para onde quer ligar.

Ajuste do volume

Para ajustar o volume da chamada:

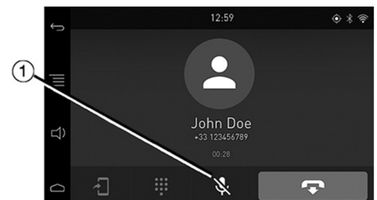
Usando os botões (4) e (5) no comando satélite.
Diretamente no ecrã secundário.
No menu de definições do nível de som.



O microfone da função mãos livres está situado no compartimento superior, ao lado da cabeça do motorista, a função pode não trabalhar corretamente a partir do beliche.

Modo secreto

O modo secreto permite desativar o microfone da função mãos livres na cabina. Para ativar ou desativar este modo, prima em simultâneo os botões (4) e (5) no comando satélite ou o botão do modo de silêncio (1) no visor secundário de informações.



Depois de ativado modo, o ícone (1) continua destacado.

Perda de ligação

Se o motorista sair da cabina, pode perder a ligação Bluetooth. O sistema tentará então voltar a ligar-se automaticamente durante 15 minutos. Passado este tempo, é necessária uma ligação manual (consultar o capítulo Ligação de um telefone).

Interrupção temporária do modo mãos livres

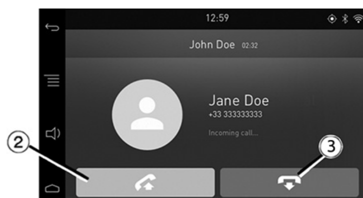
Se o motorista operar fora da cabina, mas estiver na sua proximidade imediata, a função mãos livres continuará a funcionar, mas não poderá receber uma chamada no telefone. Neste caso, basta desligar o rádio para libertar o telefone. Ao regressar à cabina, o motorista deverá simplesmente voltar a ligar o rádio para voltar a ligar automaticamente o telefone (se não conseguir voltar a ligar, consultar o capítulo Ligação de um telefone).

Chamada em chamada

Durante uma chamada, faz ou recebe uma segunda chamada.

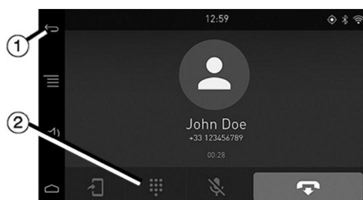
Chamada a entrar:

O ecrã mostra o contacto da chamada a entrar. Pode optar entre aceitar a chamada (2) ou rejeitá-la (3).



Durante uma chamada, prima o botão de voltar (1) para ver a lista de contactos.
Para marcar uma chamada em chamada, selecione o contacto. A primeira chamada é posta em espera.

Durante uma chamada, prima o teclado digital (2) para o visualizar.
Para fazer uma chamada em chamada, introduza o número de telefone (ver teclado digital). A primeira chamada é posta em espera.



A terminar a segunda chamada, a primeira sai do modo de espera.

Definições

STOP

AS CONDIÇÕES DE TRÂNSITO ATUAIS EXIGEM QUE O MOTORISTA PRESTE SEMPRE TODA A ATENÇÃO À ESTRADA. DEVE CONTINUAR TOTALMENTE CONCENTRADO NA ESTRADA AO OPERAR O SISTEMA DURANTE A CONDUÇÃO. O SISTEMA SÓ DEVE SER OPERADO COM O CAMIÃO PARADO. CONCENTRE-SE NA ESTRADA.

Definições do teclado

Definições do teclado

Neste menu, pode modificar as definições do teclado:
• som ao premir botões
• apresenta mensagens ao premir botões
• Premir para corrigir palavras.
• Maiúsculas automáticas
• Apresenta o botão de definições no teclado.
• Idioma para definições de disposição do teclado para assistência por voz
• correção rápida
• sugestões de apresentação
• preenchimento automático de palavras (texto preditivo)

Definições do sistema

Nas definições do sistema, o menu contextual dá-lhe acesso à opção de reiniciar o sistema.

Neste menu, pode modificar as definições para:

Bluetooth®

Ativação ou desativação da função.

Áudio

Seleção do toque para chamadas telefónicas e notificações.

Efeitos áudio

Acesso a definições de áudio. Ver Modo Áudio.

Acerca de

Apresenta informações sobre o sistema.

Definições avançadas

Permite aceder aos menus Confidencialidade e Armazenamento menus.

Confidencialidade

Este menu é usado para repor o sistema para as definições de fábrica. Todos os dados pessoais são apagados. Este menu pode ser usado, por exemplo, ao vender o camião.

Armazenamento

O menu de armazenamento apresenta o espaço de armazenamento disponível. São aqui apresentadas a música offline do Spotify® e as informações de mapa, por exemplo.
O espaço de armazenamento total é de 32 GB.



Para alterar o idioma do visor secundário (SID), é preciso alterar o idioma do visor principal. Consulte o capítulo Visor multifunções das instruções de utilização do veículo.

Ligação à rede

O sistema de infotainment inclui várias opções para estabelecer a ligação às redes/ internet. É possível estabelecer a ligação através de Wi-Fi®, Bluetooth® e um dongle 3G/4G na entrada USB.

Criação da rede

O sistema de infotainment pode criar a sua própria rede Wi-Fi®. Tal permite estabelecer a ligação a outros dispositivos através de Wi-Fi® para partilhar uma ligação à internet, por exemplo, a partir de um dongle 3G/4G ou dispositivo Bluetooth®.

WiFi e redes móveis

WiFi®

Ligação

O sistema tem várias opções para ligação à rede. A ligação pode ser feita por WiFi®, Bluetooth® ou com um dongle 3G/4G na entrada USB.

Se estiverem ativos vários tipos de ligação, a utilização predefinida tem prioridade pela seguinte ordem:

1. WiFi®.
2. Dongle 3G/4G na entrada USB.
3. Telefone/dispositivo emparelhado via Bluetooth®.

A ligação WiFi® tem a prioridade mais alta entre todas as ligações. Se tiver várias ligações e quiser, por exemplo, ligar ao Bluetooth®, a ligação WiFi® tem de ser desativada.

WiFi®

As redes WiFi® acessíveis são apresentadas neste menu. Selecione a rede à qual pretende ligar-se. Se necessário, introduza a palavra-passe.

Se a rede à qual pretende ligar-se estiver oculta, selecione "Adicionar rede WiFi®". Pode agora introduzir manualmente a sua configuração de rede.

O sistema volta a ligar-se automaticamente às redes anteriormente ligadas se estiverem disponíveis.

Bluetooth®

No menu Bluetooth, pode ativar a ligação Bluetooth e tornar o sistema visível para os dispositivos.

Pesquisa de dispositivos

Neste menu, pode encontrar dispositivos Bluetooth® localizados no limite do alcance da rede (cerca de 10 m à volta do veículo). Os dispositivos Bluetooth® detetados são apresentados numa lista. Clique no dispositivo selecionado para iniciar o emparelhamento. Podem ser emparelhados na lista até 10 dispositivos. Tem de haver entradas não usadas na lista para ser possível encontrar e emparelhar mais dispositivos.

Rede de dados móveis

Utilização de um dispositivo USB

No menu "Rede de dados móveis", pode ligar o sistema à Internet através de um modem USB (dongle 3G/4G). Existe uma entrada USB no painel de instrumentos (consultar a visão geral da secção de comandos).

Utilização de uma ligação partilhada Bluetooth®

Neste menu, pode gerir uma ligação de sistema à Internet através de Bluetooth®. A partilha da ligação à Internet tem também de ser ativada no dispositivo Bluetooth® ligado.

Pontos de acesso pessoais

Pode usar este menu para aplicar as definições de dados no dongle 3G/4G se o cartão SIM não tiver definições programadas.

Criação de um hotspot WiFi®

Pode criar um hotspot WiFi® para ligar outros dispositivos para partilhar uma ligação de Internet, por exemplo, a partir de um dongle 3G/4G ou de um dispositivo Bluetooth®.

Configuração do hotspot WiFi®

Para criar uma rede, têm de ser introduzidas determinadas propriedades.

• nome da rede (SSID)
• nível de segurança
• palavra-passe (pelo menos, 8 carateres)

A seguir, marque a caixa "Hotspot móvel WiFi®".

Podem agora ser ligados outros dispositivos ao sistema e a respetiva ligação de rede, ser partilhada.



Aquecimento - Ventilação - Ar condicionado

Ar condicionado totalmente automático

O sistema de climatização/ventilação/aquecimento arrefece ou aquece, além de desumidificar o ar da cabina. Os sensores detetam a temperatura na cabina para ativar o comando do débito de ar de acordo com as condições meteorológicas predominantes e a vontade do utilizador.

É normal que corra água de condensação debaixo do camião com o tempo quente.

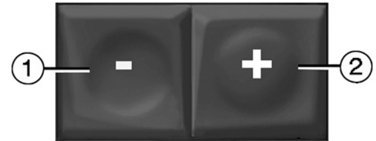
Aquecimento - Ventilação - Ar condicionado totalmente automático



Comandos do aquecimento e do ar condicionado totalmente automático:

- (1) - Comandos de regulação da temperatura.
- (2) - Comando de regulação da ventilação.
- (3) - Visor com as informações sobre a distribuição do ar e a temperatura recomendada.
- (4) - Comando de memorização das regulações.
- (5) - Comandos da distribuição do ar na cabina.
- (6) - Comando de remoção do gelo - desembaciamento.
- (7) - Comando da reciclagem do ar.
- (8) - Comando da reciclagem de ar otimizada.
- (9) - Comando do condicionador do ar.
- (10) - Comando de remoção de gelo dos retrovisores.

Comandos de regulação da temperatura



Permitem regular a temperatura desejada:

- premir o comando (1) para diminuir a temperatura,
- prima o comando (2) para aumentar a temperatura.

Uma pressão breve nos comandos (1) ou (2) permite diminuir ou aumentar 0,5 °C a temperatura recomendada no visor (3).

Uma pressão prolongada nos comandos (1) ou (2) permite diminuir ou aumentar de forma instantânea a temperatura recomendada no visor (3) 0,5 °C e depois 1 °C.



Em função do valor de regulação predefinido, podem ser necessários alguns minutos para se atingir a temperatura desejada e avaliar o resultado e, se necessário, modificar ligeiramente a recomendação.

Comando de ventilação

Modo de ventilação manual



Este modo permite ativar a ventilação e a iluminação do visor (3) associado. Rode o comando (1) para a direita, a luz avisadora de cada posição acende-se em função da velocidade de ventilação selecionada.

Para diminuir a velocidade de ventilação, rode o comando (1) para a esquerda; a luz avisadora de cada posição apaga-se em função da velocidade de ventilação selecionada.



Uma ação no comando (1) para a esquerda para além da posição mínima desativa a ventilação assim como o visor.

Comandos da distribuição do ar



Conforme a posição selecionada, os comandos (1 - 2 - 3) distribuem o ar entre as várias bocas de ar.

Associados ao comando de ventilação, garantem a otimização da temperatura em função do posicionamento destas bocas de ar.



Durante a utilização em modo conforto térmico automático, uma pressão num dos comandos (1 - 2 - 3) anula este modo, assim como a função de memorização das regulações.

Posição 1 Ar dirigido para cima (para-brisas e à frente dos vidros laterais) e ligeiro débito nas saídas de ar no painel de instrumentos.

Posição 2 Ar dirigido para baixo (para os pés) e ligeiro débito para cima (saídas de ar no painel de instrumentos e atrás dos vidros laterais).

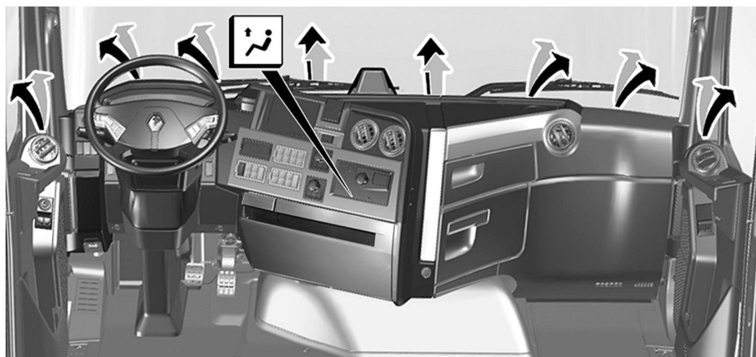
Posição 3 Ar dirigido para o meio (saídas ar no painel de instrumentos).

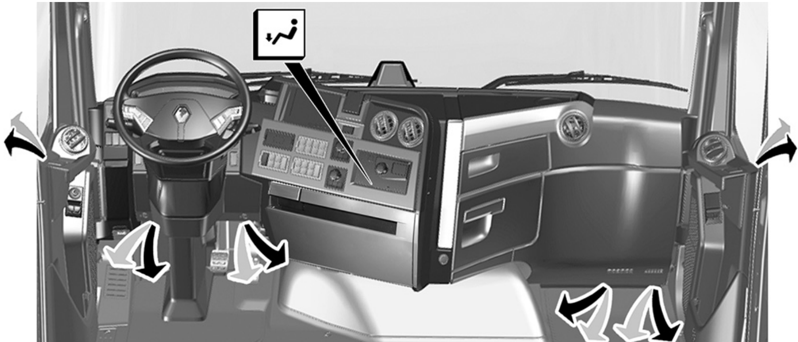


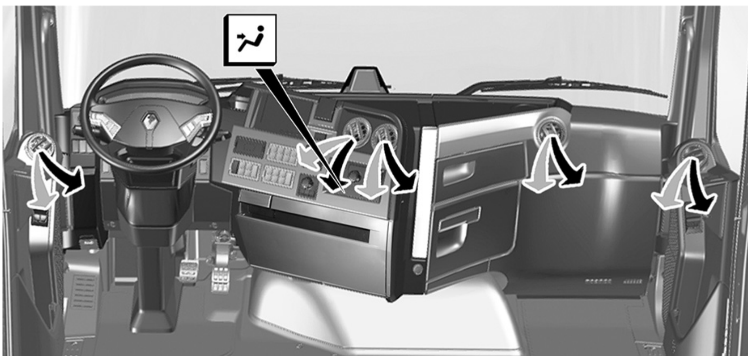
Quando as bocas do ar laterais e centrais estão abertas, o fluxo de ar é distribuído entre as várias bocas de ar selecionadas para cada posição do comando.

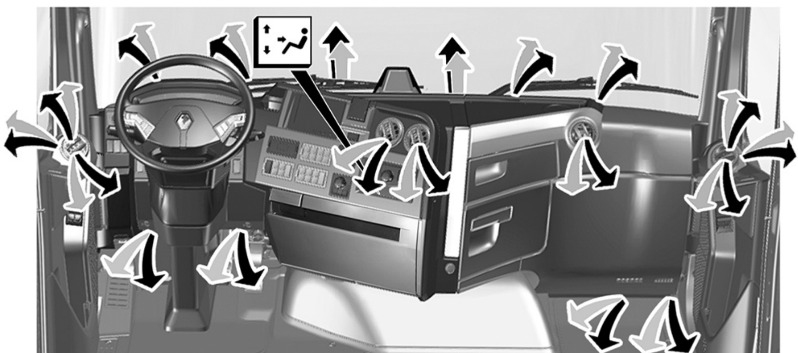
Para obter uma distribuição do ar nas 3 posições de saída das bocas do ar, prima uma vez em cada comando (1 - 2 - 3).

Painel de instrumentos









Comando de memorização da distribuição do ar

Esta função permite memorizar a distribuição do ar personalizada com a possibilidade de memorização através do cartão de motorista.



Memorização da distribuição do ar:

Ligue a ignição, regule a distribuição do ar e memorize-a premindo durante algum tempo o comando (1). A luz avisadora (2) é acesa e é acionado um sinal sonoro.

A regulação é memorizada quando a ignição é desligada.

Para desativar a função, prima o comando (1) e a luz avisadora (2) apaga-se.

Memorização da distribuição do ar através do cartão de motorista:

Esta memorização permite ao condutor recuperar as regulações da distribuição do ar personalizadas durante uma troca de veículo com outro condutor.

Insira o cartão de condutor, ligue a ignição, regule a distribuição do ar e memorize premindo durante algum tempo o comando (1). A luz avisadora (2) acende-se e é acionado um sinal sonoro.

A regulação é memorizada quando a ignição é desligada.

Para desativar a função, prima o comando (1) e a luz avisadora (2) apaga-se.

Comando de reciclagem de ar



Para ativar a função, prima o comando (1), a luz avisadora (2) acende-se.

Durante a reciclagem, o ar é mantido no habitáculo e é reciclado sem entrada de ar exterior.

A reciclagem do ar permite evitar respirar o ar exterior viciado (túnel rodoviário, zona poluída, etc.).

A utilização da função de reciclagem do ar deve ser momentânea.

Para desativar a função, prima o comando (1) e a luz avisadora (2) apaga-se.

Comando da reciclagem de ar otimizada



Para ativar a função, prima o comando (1), a luz avisadora (2) acende-se.

Durante a ativação, a borboleta da reciclagem do ar é então automaticamente controlada segundo a estratégia otimizada e as informações do sensor da qualidade do ar e de desembaciamento.

Para desativar a função, prima o comando (1) e a luz avisadora (2) apaga-se.

Uma vez desativada a função, a borboleta de reciclagem do ar volta a passar para o modo manual e a informação do sensor da qualidade do ar deixa de ser tida em consideração.

Comando do condicionador do ar



A utilização desta função permite baixar a temperatura no interior do habitáculo ou eliminar a condensação mais rapidamente. Prima o comando (1), a luz avisadora (2) acende-se.

Regule a temperatura conforme desejar.

Para desativar a função, prima o comando (1) e a luz avisadora (2) apaga-se.



O ar condicionado totalmente automático está equipado com um sensor de desembaciamento que pode modificar as várias funções, como a ventilação do ar, a reciclagem do ar, a distribuição do ar e o condicionador do ar.

Assim que o sensor desembaciamento deteta condensação, as funções geradas automaticamente no modo em curso podem ser alteradas momentaneamente para facilitar o desembaciamento. Depois de concluído o desembaciamento, o sistema retoma o modo em que estava.



Após uma paragem do veículo superior a uma semana, e para preservar a longevidade do sistema do ar condicionado, ative o condicionador do ar com o motor a trabalhar e no regime ralenti.

Comando de remoção do gelo - desembaciamento



Para ativar a função, prima o comando (1), a luz avisadora (2) acende-se.

Para otimizar a sua eficácia, a função de remoção do gelo - desembaciamento ativa a função do condicionador de ar e comanda automaticamente a temperatura, a ventilação, a reciclagem e a

distribuição do ar até que o para-brisas e os vidros laterais estejam sem gelo e sem vapor.

Qualquer ação no comando de distribuição do ar desativa a função de remoção do gelo - desembaciamento.

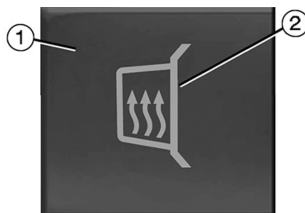
Para desativar a função, prima o comando (1) e a luz avisadora (2) apaga-se.



A ativação do comando da remoção do gelo - desembaciamento para o modo conforto térmico automático.

Todas as funções em curso antes da solicitação da remoção do gelo - desembaciamento são memorizadas para serem repostas ao estado anterior durante a paragem da função.

Comando de remoção de gelo dos retrovisores



Com o motor a trabalhar, prima o comando (1) para ativar a função, a luz avisadora (2) acende-se.

Para desativar a função, prima o comando (1) e a luz avisadora (2) apaga-se.



O comando de remoção do gelo dos retrovisores é automaticamente desativado após 30 minutos de utilização contínua.

Modo de conforto térmico automático



Este modo permite a ativação automática da ventilação, da distribuição de ar, da reciclagem e de ar condicionado. Prima o comando (2); a luz avisadora "auto" acende-se.

No modo de conforto térmico automático, o sistema gere o ar condicionado em função da temperatura exterior, da temperatura recomendada no visor, da ativação da função de reciclagem do ar otimizada (em vez da função de reciclagem do ar se estiver ativa), da velocidade de ventilação e da distribuição do ar

melhor adaptada para atingir e manter o conforto desejado.

Para desativar o modo de conforto térmico automático, rode o comando (1) ou modifique a distribuição do ar.



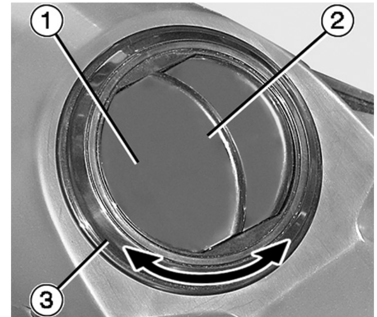
A ativação do modo de conforto térmico automático desativa a função de remoção de gelo - desembaciamento e não tem qualquer efeito na função de remoção do gelo dos retrovisores.

Bocas do ar

Abertura da saída: prima na parte (1) da boca do ar.

Fecho da saída: prima na parte (2) da boca do ar.

Orientação: segure a boca do ar e rode-a (3) até à posição desejada.





A EVOLUÇÃO DO CONFORTO TÉRMICO E SONORO OFERECE UMA GRANDE ESTANQUEIDADE DAS CABINAS. POR ISSO É NECESSÁRIO, EM CASO DE PERMANÊNCIA PROLONGADA NA CABINA, GARANTIR A VENTILAÇÃO (VIDROS ENTREABERTOS, SAÍDA DE VENTILAÇÃO DO TEJADILHO) PARA EVITAR O CONFINAMENTO DO AR.



Segurança

Cintos de segurança

O código da estrada obriga à utilização do cinto de segurança sempre e em qualquer veículo automóvel, independentemente da posição que ocupar.
Conduza sempre com o cinto de segurança colocado! Um alarme sonoro e um pictograma que surge no painel de instrumentos lembram da necessidade de o colocar, se necessário.

Cintos de segurança com enrolador automático

Desenrole lentamente a correia até conseguir engatar a lingueta (1) no fecho (2). Em caso de bloqueio, volte um pouco para trás e desenrole novamente.



Destrancamento

Prima o botão (3) da caixa (4) para o cinto de segurança ser recolhido pelo enrolador. Acompanhe a lingueta (1) para facilitar a operação.





A luz avisadora (AA) do painel de instrumentos informa que o cinto de segurança não está fechado.



Para sua segurança, use sempre o cinto de segurança.

***Antes do início da viagem**: regule primeiro a posição de condução e ajuste corretamente o cinto de segurança.*

STOP

A CORREIA DE ARNÊS NUNCA PODE PASSAR DEBAIXO DO BRAÇO NEM ATRÁS DAS COSTAS.

Segurança de crianças

A utilização de um dispositivo de retenção de bebés e crianças está regulamentada.

Na Europa, o transporte das crianças com menos de 12 anos, com uma altura inferior a 1,50 m e um peso inferior a 36 kg, deve ser feito com um sistema de retenção homologado e adaptado ao peso e à altura da criança.

O condutor é responsável pela utilização correta deste dispositivo.

Recomendamos que opte por um dispositivo homologado de acordo com a regulamentação europeia ECE 44.



É obrigatório respeitar as leis em vigor no país onde se encontrar. Estas podem diferir das presentes indicações.

STOP

OS BEBÉS E AS CRIANÇAS NUNCA DEVEM SER TRANSPORTADOS AO COLO DOS OCUPANTES DO VEÍCULO.

NUNCA USE UM ÚNICO CINTO DE SEGURANÇA PARA PRENDER DUAS PESSOAS.

Antes de instalar um banco de criança no lugar da frente (se a instalação for autorizada)

Quando o banco do passageiro estiver equipado, proceda às seguintes regulações:

- recue o banco do passageiro ao máximo;
- coloque o encosto na posição mais vertical possível;
- baixe o assento para a posição máxima;
- levante o apoio da cabeça para a posição máxima;
- regule a altura do cinto de segurança para a posição baixa.

Barra antiencastramento traseira retrátil

Esta função de segurança impede que os utilizadores desprotegidos da estrada fiquem presos debaixo do veículo em caso de colisão traseira.

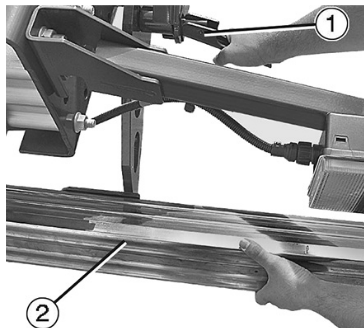


A barra antiencastramento traseira tem de estar sempre no devido local e bem fixada durante a utilização do camião.

Camião rígido

Destrancamento

Para facilitar o desbloqueio da pega (1), alivie a barra antiencastramento (2) segurando-a.

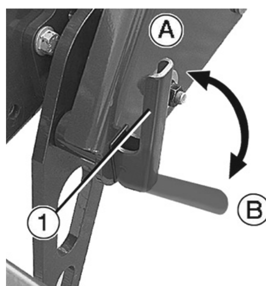


Baixe a pega (1) para a colocar da posição A para a posição B.

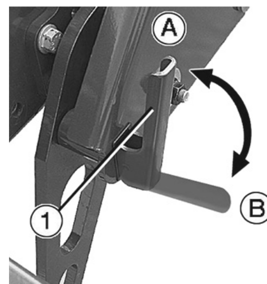


Segure a barra antiencastramento para a manobrar da posição alta para a posição baixa para não cair devido ao seu peso.

Antes de desbloquear a pega (1), verifique se o pode fazer sem perigo (veículo parado, acessibilidade, risco de embates).



Trancamento



Levante a pega (1) para a colocar da posição B para a posição A.

Verifique se a barra antiencastramento está bem bloqueada na posição desejada.



Utilização na via pública:

- *bloqueie sempre a barra antiencastramento na posição baixa.*

Utilização em estaleiros de obras:

- *bloqueie sempre a barra antiencastramento na posição alta.*



Instruções de utilização do veículo

Rodagem

Durante o período de rodagem (cerca de 5000 km), não coloque o motor a funcionar em regime pleno a menos que seja por curtas distâncias. Não deixe o motor funcionar com um regime demasiado baixo ou alto. Vigie atentamente a temperatura do líquido de arrefecimento e nível do óleo.

O carregamento do veículo deve ser igual ao que acontece durante a utilização normal.

Utilização durante o inverno ou em países frios

Com o tempo frio, é preciso adaptar a utilização do veículo à sua condução, à sua forma de lhe dar arranque ou de o estacionar.

Segundo o equipamento do seu veículo

Colocação do motor em funcionamento

Consulte o capítulo **Condução**.

Antes de partir, deixe funcionar o motor durante alguns segundos para ter a certeza de que a circulação do óleo é estabelecida. Não vale a pena deixar o motor aquecer durante muito tempo em vazio; arranque a baixa velocidade mantendo uma combinação de mudanças suficientemente desmultiplicadas. Nunca solicite a potência máxima do motor sem que a temperatura de 80 °C tenha sido alcançada.



A MONTAGEM DE UMA CORTINA DE RADIADO OU DE PROTEÇÃO DA GRELHA FRONTAL É ABSOLUTAMENTE CONTRAINDICADA PARA O MOTOR SOBREALIMENTADO ARREFECIDO. ESTE ACESSÓRIO IMPEDE O ARREFECIMENTO DO AR DO TURBOCOMPRESSOR AFETANDO, ASSIM, O RENDIMENTO E O COMPORTAMENTO DO MOTOR.

Circuito de arrefecimento do motor

O veículo é fornecido com um líquido de arrefecimento "ULTRACOOLING PLUS" (produto RENAULT TRUCKS Oils) em conformidade com o caderno de encargos RENAULT TRUCKS. De acordo com a finalidade, está protegido contra o gelo até - 25 °C ou - 40 °C.

Veículo equipado com uma caixa de velocidades robotizada

Colocação em funcionamento em temperaturas baixas

Respeitar a instrução seguinte:

Para temperaturas exteriores inferiores a -20 °C, deixar o motor trabalhar 10 minutos para que alcance a temperatura de serviço da caixa de velocidades.

Utilização do limpa-vidros



*Nas condições de utilização **"neve muito húmida"**, recomendamos que não use a ventilação do para-brisas com a potência máxima para evitar a acumulação de neve, o que pode alterar o funcionamento do sensor de chuva. Neste caso, teria de usar o modo manual para a limpeza do para-brisas.*

Utilização durante o verão ou em países quentes

É preciso adaptar sempre a utilização do veículo à sua condução, à sua forma de lhe dar arranque ou de o estacionar de acordo com as condições meteorológicas.

Não esforce o motor, mude de velocidade as vezes que forem necessárias para manter o motor dentro do regime ideal. A circulação do líquido de arrefecimento é ativada e a temperatura mantém-se dentro das normas de funcionamento. Limpe frequentemente as aletas do radiador, onde insetos e pó podem obstruir a circulação do ar, soprando ar comprimido pela parte de trás. Verifique se o radiador se encontra em perfeitas condições; descalcifique-o se necessário.

Utilização em atmosfera com muito pó

A vigilância rigorosa do indicador obstrução do filtro de ar é aconselhável todos os dias.

Filtro do ar

Não se esqueça que a obstrução do filtro de ar depende do regime do motor e da utilização necessária de relações baixas (percursos em montanha). Tenha mais em conta o tempo do que a distância percorrida.

Um filtro obstruído pode provocar avarias graves.

Utilização em altitude

A utilização do veículo a uma determinada altitude reflete-se no comportamento do motor. A diminuição da potência é da ordem dos 10 %, aproximadamente, para os motores de aspiração natural e dos 5%, aproximadamente, para os motores sobrealimentados, por cada 1000 m de altitude. Por outro lado, tenha em conta o ponto de ebulição da água que diminui 3,5 °C por cada 1000 m de altitude.

Condução económica

Para a obtenção dos melhores resultados com a caixa de velocidades e, em particular, um consumo mais baixo de combustível, respeite as seguintes regras de condução:

- opte sempre pela desmultiplicação que lhe permite usar o motor no seu melhor regime. É neste intervalo que se encontra o binário máximo que permite os consumos mais baixos;
- escolha a mudança em função do perfil da estrada;

- não se esqueça de que **qualquer alteração da velocidade provoca um aumento do consumo de combustível.**

Turbocompressor

Incidentes no turbocompressor

Um funcionamento incorreto do turbocompressor nota-se por uma falta de potência do motor, um ruído anormal, a presença de óleo no coletor de admissão ou gases de escape anormais.

Neste caso, dirija-se à estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima. Não pode ser realizada nenhuma intervenção interna no turbocompressor.



A presença de proteção(ões) térmica(s) no turbocompressor é indispensável para evitar risco de incêndio do veículo ou de degradação dos componentes circundantes.



Qualquer intervenção na linha de escape e nos respetivos suportes necessita de aperto ao binário. Dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Estacionamento do veículo

Tal como a condução, o estacionamento do veículo é um aspeto que não deve ser descurado para garantir a segurança de todos os utilizadores das estradas e, sobretudo, para evitar determinadas avarias.

Estacionamento de curta duração (menos de dez dias)

O veículo tem de estar bem estacionado (sem risco de perturbar a circulação ou a sua segurança, a de pessoas ou instalações circundantes, observando o código da estrada).

Evite estacionar o veículo na proximidade de curvas, cruzamentos e sinais de trânsito ou em qualquer local onde possa comprometer a visibilidade ou surpreender os outros utentes da estrada.

Assegure-se de que todos os sistemas elétricos estão desligados ou desativados.

Abra o interruptor principal para evitar a descarga das baterias.

Estacionamento inferior a 30 dias

Imobilize o veículo sem utilizar o travão de mão (para prevenir a colagem das cintas de travão). Para tal, calce as rodas do veículo e garanta a estabilidade do veículo.

Levante e proteja as escovas dos limpa-para-brisas. Tenha em atenção a proteção do para-brisas para evitar danos no caso das escovas se retraírem bruscamente.
Proteja os componentes em plástico, de borracha e os vidros contra o efeito dos raios ultravioletas.
Ateste o reservatório de combustível para evitar a formação de condensação.
Assegure-se de que a superfície de apoio no piso dos pneus é mudada regularmente para prevenir o empenho dos pneus.

Uma vez por semana:

Verifique se não há vestígios de fugas de óleo, de líquido de arrefecimento ou de combustível sob o veículo.
Verifique os níveis: óleo do motor, direção assistida, etc.
Arranque o motor e deixe-o funcionar até a luz de aviso da pressão de ar apagar, vigiando as indicações no visor.

Estacionamento superior a 30 dias

Verifique o estado dos pneus, incluindo a roda sobresselente (pressão, indícios de impacto ou fissuras nos flancos,etc.).

Verifique que as entradas de ar não estão obstruídas.

Observe as baterias e, se necessário, carregue-as.

Arranque o motor e deixe-o funcionar até a luz de aviso da pressão de ar apagar, vigiando as indicações no visor.

Verifique o funcionamento dos acessórios (climatização, aquecedor, limpa-vidros, sinalização dianteira/traseira).

- Desloque o veículo:

  - 5 a 10 km a velocidade moderada por forma a permitir o aquecimento dos componentes. Quando parar, verifique que não há fugas (cubos, bujões dos diferenciais, etc.).
  - A circulação por 15 a 20 km à velocidade normal, até à velocidade máxima do veículo (respeitando o código da estrada), permite verificar o comportamento do veículo, passagens de caixa, evidenciar ruídos anómalos.

Após as verificações, se estacionar novamente o veículo, observe as recomendações anteriores e tenha em atenção mudar a superfície de apoio dos pneus.

Verifique os pontos de lubrificação (articulações, bloqueios, suspensões, etc.) e, se necessário, lubrifique.

Em caso de imobilização prolongada do veículo, a observação das baterias deve ser efetuada periodicamente, a cada 4 semanas, no máximo.

Se a carga estiver abaixo da carga mínima recomendada, é necessário carregar cada uma das baterias.

Com o veículo imobilizado em funcionamento, sem arrancar o motor, preste atenção ao consumo elétrico provocado pelos acessórios (tacógrafo, GPS, rádio, etc.) o qual torna necessária uma verificação mais frequente.

O que é a condução ecológica?

A condução ecológica é um comportamento de condução em cidade que lhe permite reduzir o consumo de combustível, limitar o desgaste do seu veículo, diminuir o stress e o cansaço do condutor, bem como o risco de acidente.

Nunca esquecer que o espírito da eficácia energética nunca deve ficar à frente da segurança rodoviária.





O conjunto de conselhos enumerado a seguir deve ser utilizado com muita prudência, observando sempre o respeito total pelo código da estrada e pelas regras básicas de segurança.

Utilização do motor e da caixa de velocidades

Utilizar bem o motor e a caixa de velocidades do seu veículo irá permitir-lhe economizar combustível e reduzir o desgaste do seu veículo.

Os motores de veículos industriais são concebidos para favorecer o binário do motor em relação à potência do veículo. Como tal, a cadeia cinemática do seu veículo (conjunto motor, caixa de velocidades, transmissão e rodas motrizes) irá oferecer as melhores prestações a partir dos regimes mais baixos. Uma parte da energia do motor do veículo é perdido pela fricção mecânica. Estes atritos, convertidos em perdas, aumentam com a rotação do motor. Ao conduzir a um regime do motor mais baixo, estas perdas são limitadas. Como tal, o consumo de combustível será assim reduzido.

A zona verde assinalada no conta-rotações indica-lhe o intervalo de rotação onde o motor oferece melhores prestações.

A caixa de velocidades muda as velocidades por si, empregando sempre a melhor desmultiplicação em função da relação consumo de combustível/prestações que pretende obter.

No modo manual, durante as acelerações, não ultrapasse nunca a zona verde do conta-rotações para economizar combustível. Mude de velocidade antes da rotação do motor chegar ao fim da zona verde.

Gestão da velocidade do veículo

Em velocidade de cruzeiro, opte sempre pela relação de transmissão mais alta possível.

A potência necessária para manter uma velocidade constante é relativamente baixa. Como tal, pode engrenar uma relação de transmissão alta a um regime do motor baixo sem qualquer problema. Esta condução permite economizar combustível e, em caso algum, provoca uma alteração no motor, especialmente, se este receber uma manutenção correta.

Da mesma forma, sempre que possível, tente manter uma velocidade constante, as alterações de andamento aumentam o consumo, sobretudo a aceleração.

Ao nível do acelerador, uma condução de "pé ligeiro" já não é a mais adaptada, o ideal é acelerar generosamente.

Na realidade, um veículo na fase de aceleração consome bastante mais do que quando a velocidade é estável. Nesta perspetiva, para atingir o mais rápido possível a velocidade de cruzeiro, carregue no acelerador até sensivelmente 3/4 do seu curso com o intuito de acelerar efetivamente o veículo, faça as passagens de caixa expeditamente e, por fim, estabilize a sua velocidade.

Depois, tente manter uma velocidade regular, utilizando a relação de transmissão mais alta possível.

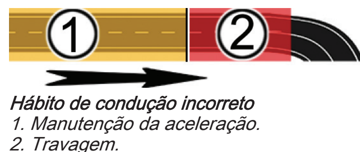
Durante a aceleração, a energia do combustível é utilizada para acelerar o veículo. A energia cinética obtida desta forma é depois perdida na travagem (dissipada sob a forma de calor pelos travões e que provoca o seu desgaste). Assim, deve evitar ao máximo travagens e acelerações desnecessárias e repetidas. Ao manter uma atenção suplementar às condições de circulação e ao perfil das estradas, poderá antecipar as alterações de velocidade necessárias e evitar queimar combustível em vão: ao levantar o pedal do acelerador antes do ponto onde teria que travar, irá dissipar a energia cinética progressivamente, sem utilizar os travões e sem queimar combustível inutilmente.

Ao conduzir a uma velocidade o mais constante possível, a perda de energia e de combustível será a menor possível.

Uma regra simples para evitar o efeito de para-arranca, que obriga-o a acelerar e travar repetidamente consiste em manter uma distância superior em relação aos veículos na dianteira.

Em cidade, os traçados GPS provam que uma condução agressiva (acelerações e travagens a fundo, passar com o semáforo laranja ou vermelho, etc.) não permite ganhar tempo. Pelo contrário, o stress para o condutor, o desgaste do veículo, o risco para os restantes utentes da estrada e o consumo de combustível aumentam consideravelmente.

Tenha sempre em mente que o pedal do travão é muito mal utilizado. Não está ao volante de um automóvel de competição, como tal, não é necessário nem desejável "travar a fundo".



Hábito de condução incorreto
1. Manutenção da aceleração.
2. Travagem.

Os travões são, antes de mais, um sistema de segurança ativa, não um sistema que deva ser utilizado intensivamente na condução.. A sua utilização deve, por isso, ser o mais

limitada possível! Considere utilizar o efeito de travão-motor do veículo, um recurso altamente eficaz, com uma injeção de combustível nula. Em suma, não há consumo de combustível nem desgaste dos travões. Adicionalmente, este tipo de condução obriga a uma maior antecipação e, consequentemente, aumenta a sua segurança.

Para conduzir a uma velocidade o mais constante possível, é importante observar e antecipar o trânsito circundante para evitar travagens e acelerações desnecessárias. Por exemplo:

- à aproximação de semáforos;
- à aproximação de velocípedes e veículos agrícolas;
- numa autoestrada ou numa estrada congestionada;

e, genericamente, em todas as outras situações de trânsito, tal pode influenciar significativamente forma de conduzir.

A ocorrência de muitas situações pode ser antecipada observando a uma maior distância. Quando é utilizado um regulador de velocidade, a antecipação é ainda mais importante para ser capaz de beneficiar ao máximo da utilização do regulador.



Boa prática de condução económica
1. Manutenção da aceleração.
2. Acelerador levantado para beneficiar da desaceleração natural do veículo.
3. Eventual travagem.

Conforme as condições de circulação, não é possível conduzir mais rápido do que o permitido pelo limite legal de velocidade. Ao adaptar a velocidade, é possível economizar combustível. Para além disso, quando as condições de circulação são desfavoráveis, moderar a velocidade e manter uma distância de segurança suficiente previne engarrafamentos e acidentes. Em todas as circunstâncias, é sempre preferível manter uma velocidade inferior mas constante, em vez de tentar acompanhar de perto o veículo que circula na dianteira. Conduzir tranquilamente e sem precipitações permite economizar combustível, diminui a fadiga do condutor, reduz o desgaste do material e aumenta a segurança rodoviária.

Uma condução tranquila quando estamos "sozinhos" na estrada e em percursos pequenos permite economizar combustível. Num percurso de 20 km, uma condução a 80 km/h em vez de 90 km/h representa uma diferença de tempo de 1 minuto e 40 segundos... A economia de combustível nestas condições poderá ultrapassar 5%. Outra vantagem notória de reduzir a velocidade de condução é, não só prevenir acidentes, mas também, diminuir os danos em caso de colisão. A distância de travagem a 80 km/h é reduzida em 10 m em relação àquela a 90 km/h.

Por último, circular abaixo dos limites evita que esteja sempre a olhar para o velocímetro para garantir que não excede os limites. Tal representa maior atenção ao trânsito circundante e menor fadiga no fim da jornada de condução.

Manutenção do veículo

Se as regras indicadas abaixo são aquelas que permitem maiores ganhos em termos de consumo, para além de reduzirem as despesas de manutenção do veículo, estas regras de manutenção tem também um papel importante nas suas despesas de energia.

Apesar de sabermos comprovadamente que um filtro de ar colmatado pode causar uma perda no desempenho do motor superior a 20% (ou até mesmo a destruição do motor no caso de um filtro de ar perfurado), um facto menos conhecido é a influência importante do estado dos pneus e da sua pressão.

A manutenção do veículo, a começar pelo estado e pela pressão dos pneus, é um fator importante. Quanto mais baixa for a pressão dos pneus, maior será o consumo. Por isso, é importante respeitar as recomendações do fabricante (pressão insuficiente = risco de explosão do pneu e consumo excessivo, pressão excessiva = desgaste excessivo e risco de explosão em caso de defeito do pneu).

Adicionalmente, uma pressão de enchimento desadequada pode provocar desgaste do conjunto circulante, uma trajetória aleatória e prejudicar o conforto no veículo.

Os pneus desgastados podem aumentar a resistência ao rolamento e terão menor aderência. Adicionalmente, irão aumentar os consumos e, acima de tudo, colocar em perigo a sua segurança.

Um motor com boa manutenção terá também melhores prestações. O óleo perde as suas propriedades lubrificantes ao longo do tempo, aumenta a fricção interna do motor e, consequentemente, o consumo.

Por fim, o combustível e os lubrificantes utilizados também desempenham um papel importante. Combustível e lubrificantes de boa qualidade preservam a saúde e o desempenho do motor, da caixa de velocidades e dos eixos de transmissão.

Boas práticas

O perfil aerodinâmico do veículo deve ser respeitado. Tal significa que as adições no exterior do veículo devem ser limitadas ao mínimo para evitar a perturbação do fluxo de ar que pode criar turbulências, atuando como um para-quedas que trava o seu camião.

Também é sobejamente sabido que a regulação correta do defletor de tejadilho (ou a sua instalação caso o seu veículo não o possua) proporciona-lhe um ganho substancial na economia de combustível.

Por outro lado, os vidros são esquecidos. Um vidro totalmente aberto a 90 km/h representa um acréscimo no consumo.

A utilização moderada do ar condicionado é também uma fonte de poupança substancial. A climatização é assegurada, como num frigorífico, por um compressor e um sistema de radiador. O compressor vai buscar a sua energia diretamente ao motor, como tal, o combustível é literalmente engolido para refrigerar o habitáculo. Nunca deve regular a temperatura com uma diferença entre o interior e o exterior da cabina superior a 10ºC. Para além de economizar combustível, também beneficia a sua própria saúde!

Tal como na competição, o peso é um inimigo. O peso no seu veículo aumenta a resistência ao rolamento e, como tal, o esforço exigido ao motor para propulsionar o veículo. Tenha o cuidado para nunca transportar cargas inúteis.

Últimos conselhos:

Prepare bem o seu percurso e considere o local de chegada antes de partir em viagem. Uma boa preparação da viagem permite-lhe otimizar os seus percursos numa dada área e assim evitar perder-se desnecessariamente e ter de voltar ao trajeto (ganhos em tempo e em combustível).

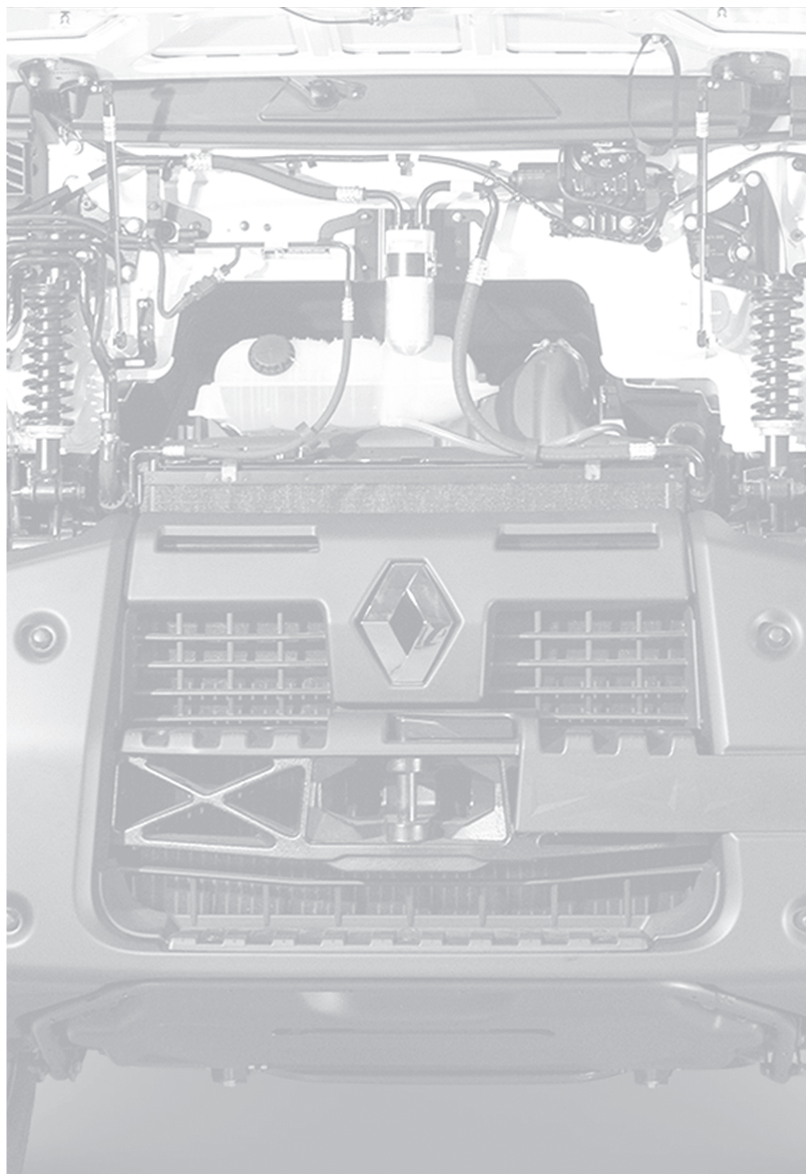
As ferramentas modernas disponíveis online permitem-lhe localizar os pontos de chegada com precisão e, assim, evitar manobras difíceis em vias inadequadas. Por vezes, estes desvios revelam-se dispendiosos, tanto em tempo como em combustível... Assim como componentes da carroçaria danificados!

Mantenha o seu veículo perfeitamente limpo! Uma limpeza cuidada poderá permitir que detete fugas ou falhas que prejudicam as prestações do seu veículo.

Aprenda a utilizar corretamente os sistemas de assistência do seu veículo. Estes, melhor do que ninguém, saberão pilotar o seu veículo e eventualmente antecipar obstáculos. Deixe-os trabalhar conforme estes foram concebidos para o fazer, não tentando acelerar um pouco mais quando não entende porque o sistema alivia o acelerador.

Finalmente, é preferível não deixar o seu motor funcionar ao ralenti. Regra geral, em períodos que ultrapassem 30 segundos, é mais rentável desligar o motor.

Na mesma perspetiva, no arranque, mesmo em tempo frio, é preferível partir logo que possível, circulando devagar para permitir que o conjunto da cadeia cinemática da transmissão aqueça de modo uniforme sem desperdiçar combustível. Quando deixa o veículo aquecer ao ralenti, apenas o motor e, em menor grau, a caixa de velocidades aquecem. Assim, após o arranque, estes distribuem toda a potência do veículo aos eixos de transmissão que, por sua vez, estão frios. Desta forma, para além do combustível desperdiçado com o motor ao ralenti imobilizado, está a arriscar um desgaste prematuro dos eixos de transmissão.



Verificações diárias

Verificação diária

A inspecção diária a um camião é importante para detectar avarias e evitar tempo de paragem forçada não planeado.

A inspecção é efectuada da melhor maneira executando os seguintes pontos na cabina e andando à volta do camião. Comece pela porta do condutor e continue pela frente da cabina e à volta do camião.

- Aplique o travão de estacionamento.
- Ligue a iluminação.
- Ligue as luzes de aviso de perigo.
- Verifique a existência de mensagens de erro.

Preste especial atenção a mensagens de erro relacionadas com o nível de óleo do motor e com o nível de fluido refrigerante.

Antes de entrar no veículo

Verifique em especial:

- Se não há vestígios de óleo, de líquido de arrefecimento ou de combustível sob o veículo.
- A pressão dos pneus.
- O estado dos pneus
- Os níveis de óleo
  - motor
  - assistência de direção.
- o nível do líquido de arrefecimento.
- O nível do depósito do lava-vidros.
- O indicador de obstrução do filtro de ar.
- O trancamento da cabina.
- A estanqueidade ao nível dos componentes. Em caso de fuga, limpe o respiro. Um respiro obstruído provoca uma pressão no cárter e cria fugas.



A precisão com que são feitas estas verificações permite-lhe poupar combustível e evitar avarias graves passíveis de imobilizar o veículo ou até de causar um acidente grave.

Pneus

Pressão dos pneus.

Consulte o capítulo Manutenção e conservação.

Estado dos pneus

Verifique atentamente o estado de todos os pneus:

- Verifique quanto a desgaste
- Verifique o estado do piso dos pneus
- Verifique o estado dos flancos dos pneus

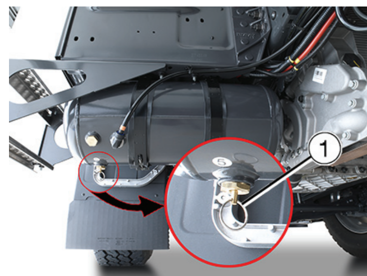


Um pneu pouco ou demasiado cheio, com o piso rasgado, fissuras, abaulamentos no flanco ou qualquer outro vestígio de degradação pode sofrer uma perda de pressão considerável e provocar acidentes graves.
Em caso de dúvida, contacte a sua estação de serviços Renault Trucks.

Purga de água nos reservatórios de ar

Para acionar o circuito de travagem, entre outros sistemas, o seu veículo utiliza ar comprimido. Par prevenir o desgaste prematuro dos componentes sensíveis do circuito de ar, o elemento secador é responsável por eliminar a humidade no circuito. Ao longo do tempo, sobretudo quando consumo de ar é elevado ou em caso de mau funcionamento, poderá ocorrer o ingresso de água no circuito. Esta acumula-se nos reservatórios e pode danificar gravemente ou bloquear o sistema de travagem.

Para evitar o risco de avarias associadas à presença de água, pelo menos uma vez por dia, desaperte o bujão de purga (1) de cada reservatório de ar para eliminar quaisquer vestígios de humidade. Deixe o ar evacuar até este aparentar estar seco.



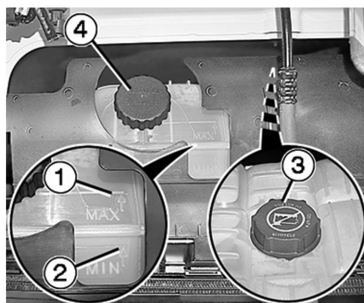
Proceda à purga dos reservatórios de ar para verificar se contêm água de condensação. Um elevado teor de água reservatórios pode indicar um mau funcionamento do secador de ar.

Nível do líquido de arrefecimento.

Verifique o nível do líquido de arrefecimento por transparência no depósito de expansão.

O nível deve situar-se entre as marcas "Mín" (1) e "Máx" (2); se necessário, deverá completá-lo.

STOP

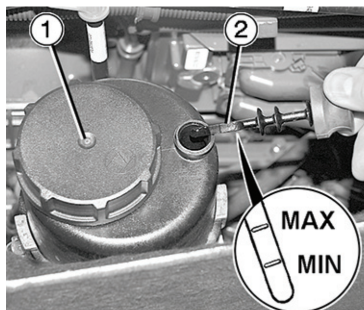


O BUJÃO DE "PRESSÃO-DEPRESSÃO" (3) É CALIBRADO PARA MANTER UMA PRESSÃO DE SEGURANÇA NO CIRCUITO DE ARREFECIMENTO. ESTE NÃO DEVE SER MANUSEADO.

PARA ATESTAR O NÍVEL, RETIRE O BUJÃO DE ENCHIMENTO (4). ATENÇÃO! NUNCA ABRA O BUJÃO COM O MOTOR QUENTE. EXISTE O RISCO DE PROJEÇÃO DE FLUIDO QUE PODE CAUSAR QUEIMADURAS GRAVES.

UTILIZE SOMENTE O LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO RECOMENDADO PELA RENAULT TRUCKS.

Nível do óleo da direção



Bascule a cabina.

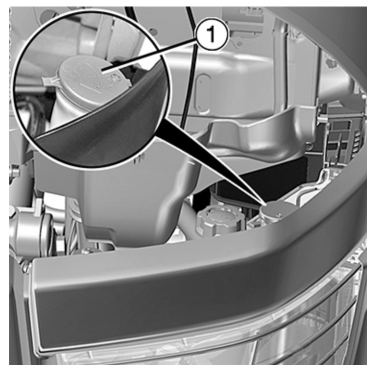
Consulte o capítulo **Basculamento da cabina**.

Verifique o nível do óleo da direção (2).

Se necessário, corrija o nível através do orifício de enchimento (1).

Nível do lava-vidros

Verifique regularmente o nível no depósito (1). Complete se necessário. Para evitar depósitos de tártaro e a obstrução das canalizações, recomendamos que se acrescente um aditivo lava--vidros (produto RENAULT TRUCKS). Este produto também protege do gelo. Pode ser mantido durante todo o ano.





A capacidade do depósito do lava-vidros e do lava-faróis é de cerca de 10 litros.

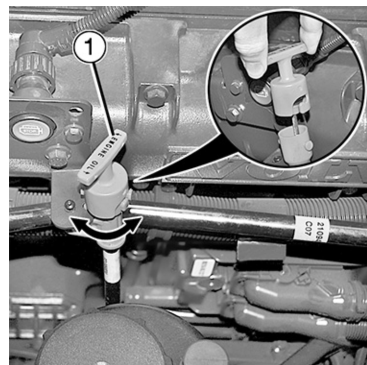
Verificação do nível do óleo do motor

Bascule a cabina.

Verifique o nível do óleo na vareta (1).

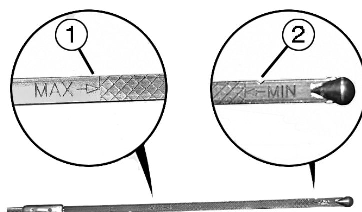


Verifique sempre o nível em piso horizontal e 2 horas após a paragem do motor.



Leitura da vareta do óleo:

1. Nível máximo
2. Nível mínimo



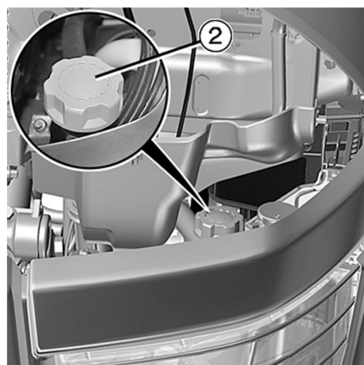


A quantidade de óleo do motor entre os níveis mínimo e máximo é de cerca de 6 litros.

Se necessário, ateste.

Tampão de enchimento (2).

Pode atestar o nível do óleo do motor através do tampão de enchimento (2) sem inclinar a cabina, seguindo as indicações no visor multifunções.



Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento

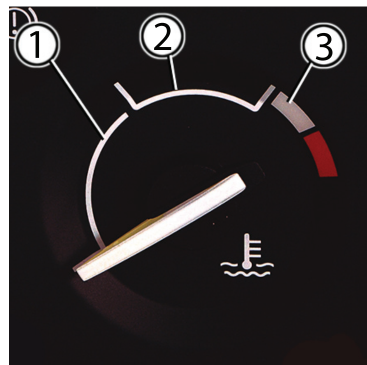
O indicador da temperatura do líquido de arrefecimento é composto por 3 zonas.

Zona 1: zona fria durante o arranque do motor.

Zona 2: zona de temperatura de funcionamento normal do motor situado entre 80/100 °C.

Zona 3: zona de sobreaquecimento da temperatura do líquido de arrefecimento; uma redução de binário irá ser aplicada ao motor.

Contacte a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

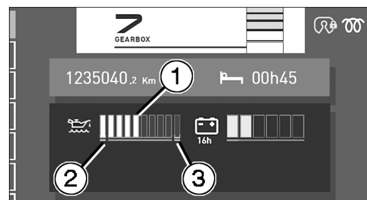


Indicador nível do óleo do motor

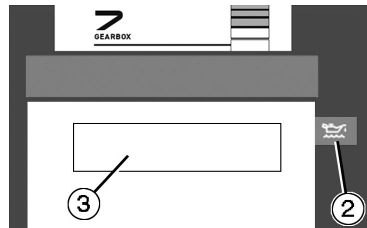
A leitura do nível deve ser realizada em piso horizontal depois de uma paragem prolongada do motor.

Quando a ignição é ligada:

- O gráfico de barras (1) indica o nível do óleo.
  Zona (2) "Nível mín."
  Zona (3) "Nível máx."

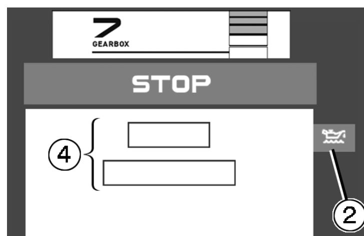


A luz avisadora (2) uma mensagem associada (3) indicam-lhe que o nível do óleo é insuficiente.



Se o nível for mesmo muito baixo, a luz avisadora (2) e uma mensagem associada (4) alertam-no para indicar que o nível do óleo é insuficiente e que há um risco de o motor se partir.

Pare o veículo e corrija imediatamente o nível do óleo.





Em caso de falha no indicador do nível do óleo (1), o controlo do nível não está disponível no visor multifunções.

Controle o nível com o indicador de nível e desloque-se à estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima.



Indicador da pressão do ar no circuito de travagem

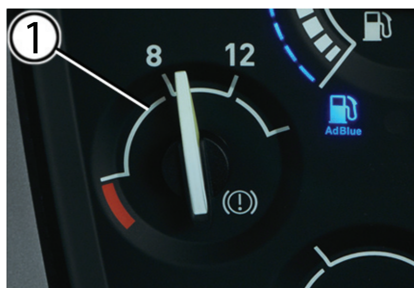
O indicador (1) informa-o sobre a pressão do ar no circuito de travagem.

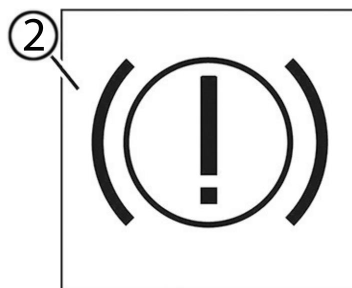
Durante a condução, se a luz avisadora da pressão do ar (4) aparecer no visor multifunções e a luz avisadora STOP se acender, pare obrigatoriamente o veículo e contacte a estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima.

Depois de uma paragem prolongada, é possível que a pressão do ar desça abaixo de um limite que não permita recomeçar. Ponha o veículo a funcionar de forma a colocar o circuito do ar sob pressão para que a luz avisadora (4) se apague.



O regime do motor pode aumentar automaticamente para reduzir o tempo de enchimentos dos depósitos. Uma pressão curta no pedal do acelerador ou o engate de uma relação faz parar a função e o regime do motor volta a descer para o valor do ralenti.

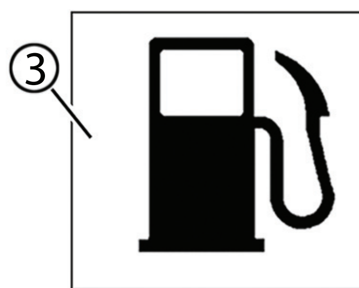




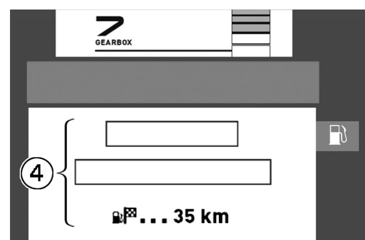
Indicador do nível de combustível

O indicador (1) informa-o sobre o nível de combustível. Quando o indicador alcança o nível baixo, a luz avisadora de reserva (2) acende-se a luz avisadora (3) surge no visor multifunções.





Neste momento, uma mensagem informativa (4) indica, no visor multifunções, a distância percorrida desde a iluminação da luz avisadora de reserva.



Indicador do nível do AdBlue



A utilização de AdBlue é indispensável para o bom funcionamento do veículo e ao cumprimento da regulamentação em vigor.

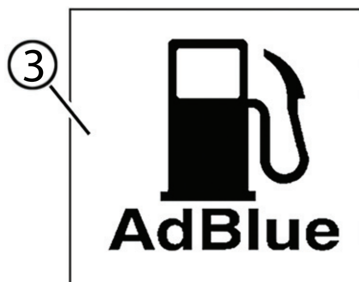
A não utilização de AdBlue pode ser considerada uma infração.



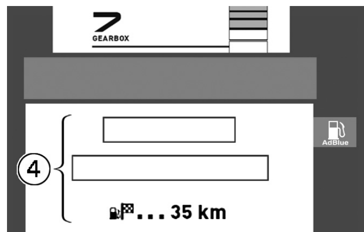
Depois do enchimento do depósito de AdBlue no seguimento de uma fase de redução de binário devido a um nível muito baixo, ligue a ignição e espere 15 segundos (veículo imóvel) para que a redução de binário seja inibida.

O indicador (1) informa-o sobre o nível de AdBlue. À medida que este diminui, as graduações do setor apagam-se. Quando a última graduação se apaga, a luz avisadora de reserva (2) acende-se a luz avisadora (3) surge no visor multifunções.





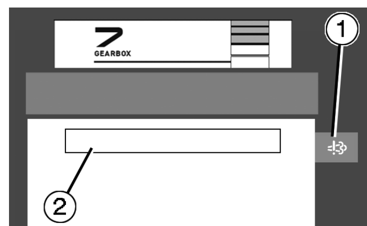
Neste momento, uma mensagem informativa (4) indica, no visor multifunções, a distância percorrida desde a iluminação da luz avisadora de reserva.



 30CS010042

Se utilizar o veículo até que a reserva de AdBlue chegue ao fim, a luz avisadora (1) acende-se e uma mensagem associada (2) é visualizada no visor multifunções informando-o de que o depósito está vazio.

Deverá obrigatoriamente encher o depósito de AbBlue o mais rapidamente possível.

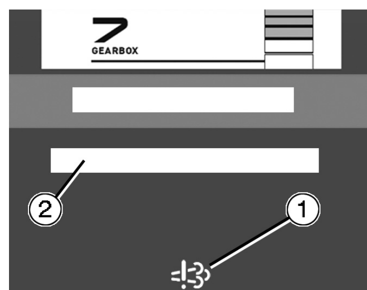


Em caso de utilização do veículo com o depósito de AdBlue vazio:

- a luz avisadora "Informação" acende-se no painel de instrumentos,
- a luz avisadora (1) e uma mensagem associada (2) surgem no visor multifunções.

Em caso de deteção pelo sistema de uma despoluição insuficiente:

- a luz avisadora (1) e uma mensagem associada (2) aparecem no visor multifunções informando-o de que o motor não está despoluído e que uma fase de redução do binário do motor será aplicada na próxima paragem do motor.





Quando a informação de redução do binário é apresentada, isso significa que, no próximo arranque do motor, a falha é memorizada e não pode ser apagada. Poderá ser consultada em qualquer altura pelas autoridades.



Arranque e condução

Antiarranque

O seu veículo Renault Trucks dispõe de uma função antiarranque para evitar furtos.

O veículo é fornecido com chaves codificadas emparelhadas de antirroubo eletrónico.

Contactor de arranque com sistema antirroubo eletrónico

Com o interruptor principal ligado ou o veículo fora do modo de baixo consumo, inserir a chave na cabina e premir o botão START/STOP.

O sistema reconheceu o código da chave e autoriza o arranque do motor.

Se o transponder funcionar mal, aparece uma mensagem no visor multifunções; não é possível dar arranque ao veículo.

STOP

QUALQUER INTERVENÇÃO FRAUDULENTA NO SISTEMA ANTIRROUBO ELETRÓNICO PROVOCA FALHAS DE FUNCIONAMENTO E REPRESENTA UM PERIGO DURANTE A UTILIZAÇÃO DO VEÍCULO.

Funcionamento do botão START E STOP

O seu veículo está equipado com um botão START/STOP que comanda os modos de paragem/Vida a bordo, Acessórios e ignição e que permitem ligar/parar o motor.

Só está ativo quando o telecomando é detetado na cabina com o interruptor principal ligado.



Se o telecomando não for detetado pelo veículo, ou se não for identificado, aparece uma mensagem no painel de instrumentos.
Verificar se a chave do veículo está na cabina, ou substituir a pilha da chave.
Se o problema persistir, contactar uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Assim que a porta se aberta, o botão acende-se a branco para maior comodidade. Apaga--se cerca de 30 segundos depois de fechar a porta.

Posições do botão START/STOP

Posição de paragem/Vida a bordo:

Premindo o botão do telecomando, dar ordem para o trancamento do veículo e ativação do modo Estacionamento. Este modo alimenta os comandos necessários para a vida a bordo (elevadores dos vidros, tomadas, iluminação interior, etc.).

Modo Acessórios:

Alimentação de acessórios de conforto: motor parado, direção livre. Este modo permite a alimentação de acessórios de conforto adicionais (rádio não temporizado, ventilação)

Modo de ignição:

O veículo está pronto a arrancar.

Modo Arranque:

Comanda o arranque do motor.

Transição entre os vários modos:

A transição entre cada modo só acontece se o telecomando for detetado na cabina, com uma pressão curta no botão START/STOP.

Cada pressão curta do modo de paragem muda para o modo Acessórios, depois para o modo Ignição e depois para o modo de paragem.

Mesmo assim, sem o telecomando é possível desligar a ignição.

Arranque do motor

Telecomando no veículo, pode ligar o motor diretamente a partir de qualquer modo:

- premindo o pedal do travão e o botão START/STOP (manter o pé no travão até ao arranque)
- com uma pressão longa (superior a 3 segundos) no botão START/STOP sem utilizar o pedal do travão.



Se o pedal do travão for solto antes de o motor arrancar, o procedimento é interrompido.

A partir da posição de paragem:

Com uma pressão curta no botão START/STOP e o pedal do travão solto, o veículo fica em modo Acessórios.

A partir do modo Acessórios:

Para o modo de paragem:

Pressão curta no botão START/STOP, travão de estacionamento não aplicado e pedal do travão solto.
Ou
Pressão curta no botão START/STOP, modo Acessórios ativado durante mais de 15 minutos.

Para o modo de ignição:
Modo Acessórios => Modo Ignição:

Pressão curta no botão START/STOP, pedal do travão de estacionamento aplicado, travão solto e modo Acessórios ativado durante menos de 15 minutos.

A partir do modo Ignição:

Para a posição de paragem:

Pressão curta no botão START/STOP, pedal do travão solto.

Motor a trabalhar:

Para a posição de paragem:
Pressão curta no botão START/STOP com a velocidade do veículo inferior a 7 km/h.
Ou
Pressão longa:
Para o modo de ignição:
Se o motor parar.
Se o motor for desligado a pedido da unidade de comando do carroçador.

Desligamento do motor a mais de 7 km/h

É necessária uma pressão longa (superior a 3 s) para poder desligar o motor a mais de 7 km/h. Neste caso, o veículo acaba por se imobilizar com a aplicação automática do travão de estacionamento.

Se a pressão for demasiado curta, uma janela pede para tentar novamente premindo durante mais tempo.



Se o botão Start/Stop for premido continuamente enquanto o veículo circula, quando a velocidade não descer abaixo de 7 km/h num intervalo de 40 segundos, o travão de mão não será aplicado automaticamente.



O veículo passa automaticamente para a posição de paragem se o telecomando já não estiver na zona de deteção:
Depois de 10 minutos em modo Ignição.
Depois de 1 hora em modo Acessórios.
A abertura das portas reinicializa o temporizador.

Em posição de paragem, o botão START/STOP fica branco.
Em modo Acessórios, Ignição ou com o motor a funcionar, o botão START/STOP ficar retroiluminado a laranja. A luminosidade do botão é controlada pelo nível de iluminação da cabina.



Se o motor não puder ser ligado durante o procedimento de arranque, surge uma mensagem no painel de instrumentos a indicar o motivo.
Em caso de dúvida, contacte uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Teste de visualização

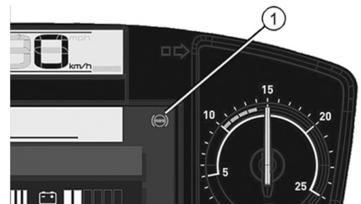
Quando o veículo é posto em andamento, o visor troca informações consigo.

Ao ligar a ignição, é realizado um autoteste durante 4 segundos. Este teste permite verificar se o conjunto dos indicadores do painel de instrumentos funciona bem.

Visualização do teste regulamentar

Depois do teste de visualização, o modo "teste regulamentar" é ativado.

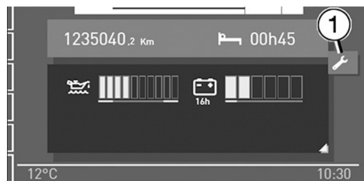
O pictograma para a função a verificar (1) (sistema de travagem "ABS") é apresentado durante cerca de 5 segundos.



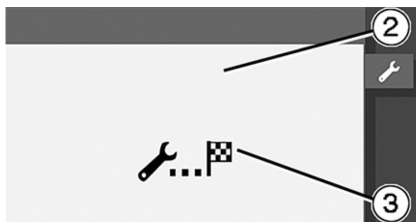
Visualização da manutenção

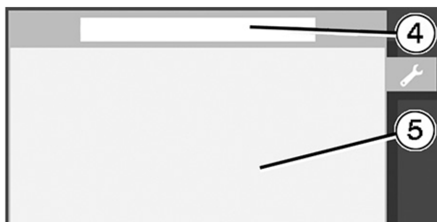
A luz avisadora (1) pode ser visualizada em 2 situações:

- em pré-alerta, a luz avisadora (1) é visualizada durante 30 segundos depois do teste regulamentar;
- em alerta, a luz avisadora (1) é visualizada e acende-se a laranja.



- No caso de um pré-alerta, e validando, são visualizadas as informações sobre a próxima manutenção (2) e sobre o prazo em km, horas ou data (3) em que a manutenção deve ser efetuada;
- Em caso de alerta, validando, o tema serviço (4) é visualizado indicando que a manutenção deve ser realizada (5). Neste caso, dirija-se à estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima para realizar a manutenção.





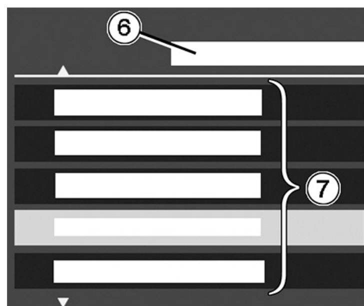
Legenda dos ecrãs de manutenção

Na sequência de um alerta, consulte o estado do componente afetado no menu de manutenção do visor multifunções.

Acede-se ao detalhe de manutenções (6). Pode consultar as manutenções futuras e passadas dos componentes (7) por ordem de prioridade.

Depois da recuperação dos dados, visualiza o estado da manutenção em causa segundo o seu tipo e o seu estado.

Para certas manutenções, tem a possibilidade de reinicializar o indicador da manutenção.



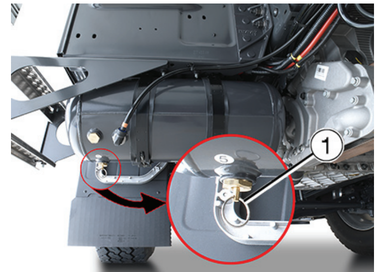
Verificação da função de filtragem do ar

Para acionar o circuito de travagem, entre outros sistemas, o seu veículo utiliza ar comprimido. Par prevenir o desgaste prematuro dos componentes sensíveis do circuito de ar, o elemento secador é responsável por eliminar a humidade no circuito. Ao longo do tempo, sobretudo quando consumo de ar é elevado ou em caso de mau funcionamento, poderá ocorrer o ingresso de água no circuito. Esta acumula-se nos reservatórios e pode danificar gravemente ou bloquear o sistema de travagem.

É fundamental que o ar armazenado nos reservatórios esteja o mais seco possível.

Antes de cada viagem ou quando aparecer uma mensagem de alerta do sistema de ar no visor, verifique se existe água nos reservatórios e ar.

Para evitar o risco de avarias associadas à presença de água, pelo menos uma vez por dia, desaperte o bujão de purga (1) de cada reservatório de ar para eliminar quaisquer vestígios de humidade. Deixe o ar evacuar até este aparentar estar seco.



Proceda à purga dos reservatórios de ar para verificar se contêm água de condensação. Um elevado teor de água reservatórios pode indicar um mau funcionamento do secador de ar.



É normal existir alguma humidade nos reservatórios, sobretudo se circular em regiões húmidas. No entanto, se encontrar bastante água ou quando esta se acumula rapidamente, num dos reservatórios de ar, dirija-se a uma estação de serviço Renault Trucks para verificar o sistema.

Arranque do motor

O seu camião Renault Trucks tem funções e especificidades que deve conhecer para poder dar arranque ao motor.

A chave do veículo já não serve para operar o sistema de arranque. Apenas a presença da chave na cabina é necessária. Tenha-a sempre consigo.

O arranque do veículo é feito premindo o botão START/STOP com a chave dentro da cabina.

Se o veículo tiver dificuldade em detetar a chave, colocá-la na antena de deteção (1), sob o botão Start/ Stop, e substituir as pilhas do telecomando o mais rapidamente possível (ver o capítulo sobre trancamento, ou ir à estação de serviços Renault Trucks mais próxima).





EM DETERMINADAS CONDIÇÕES, É POSSÍVEL QUE A CHAVE SEJA DETETADA PELO VEÍCULO, MESMO QUE ESTEJA NO EXTERIOR, A MENOS DE UM METRO DA CABINA.

É PRECISO CUIDADO, ESPECIALMENTE AO PASSAR PELO VEÍCULO OU AO ACEDER À ABERTURA DO PARA-BRISAS: RISCO DE ARRANQUE INTEMPESTIVO DO SISTEMA DO LIMPA PARA-BRISAS OU DO MOTOR.

Perda de sincronização

Em caso de perda de sincronização do telecomando (1), colocá-lo debaixo do botão start & stop (2) e mantenha-o premido durante três segundos (2).





Assegure-se de que o travão de estacionamento está aplicado.

Assegure-se de que a caixa de velocidades está em ponto-morto.

Funcionamento do botão START/STOP



Chave na cabina:

Premir durante mais de 3 segundos o botão START/STOP.

ou

Premir durante menos de 3 segundos o botão START/STOP premindo ao mesmo tempo do pedal dos travões.



Temperaturas inferiores a 0 °C: Ignição ligada, esperar que a luz indicadora (5) se apague, depois premir o botão START/STOP para ligar o motor e libertá-lo assim que o motor arrancar.

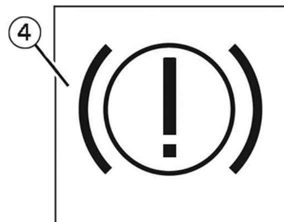
Em todo o caso, o regime do motor varia em função da sua temperatura.



O uso de produtos do género "Start-pilote" (Éter) para o arranque do motor é rigorosamente proibido (risco de inflamação ou explosão).

Não parta sem que:

- a luz avisadora (4) da pressão do ar dos travões se apague e que as funções de travagem estejam asseguradas;
- a luz avisadora (Z) se apague por ação sobre o travão de estacionamento em posição de estrada.





Verifique se não existe nenhuma luz avisadora presente no visor multifunções.

O símbolo "N" (1) indica que está no ponto-morto da caixa de velocidades.

Dispositivo de ralenti acelerado

O regime de ralenti do motor pode ser alterado, por exemplo em caso de vibração ou para a utilização de uma função de carroçador.

Segundo o equipamento do seu veículo

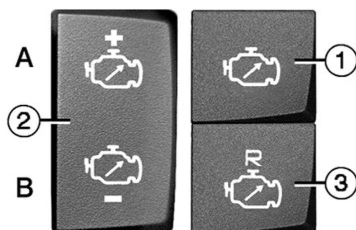
Este dispositivo permite controlar o regime de ralenti do motor, veículo parado.

Utilização

Travão de estacionamento aplicado, caixa de velocidades em ponto-morto, prima o comando (1). Para fazer variar o regime do motor, use o comando (2).

Uma pressão no comando (2) (+ ou -) permite memorizar o regime atual quando o pedal do acelerador está pressionado.

Solte o pedal do acelerador.





Depois da ativação da função premindo o comando (1), o basculamento do comando (2) para A memoriza o valor atual.

Para regular o regime:

- bascule o comando (2) para A para aumentar o regime de forma progressiva ou dê impulsos no A do comando (2) para aumentar o regime por frações;
- bascule o comando (2) para B para diminuir o regime de forma progressiva ou dê impulsos no B do comando (2) para diminuir o regime por frações.

A seleção do comando (1) desativa a função.



As condições de desativação da função podem ser programadas. Entre em contacto com uma estação de serviços RENAULT TRUCKS, que poderá efetua a modificação das condições de desativação.

Se o regime do motor tiver sido anteriormente selecionado, prima o comando (4) para voltar automaticamente ao regime nominal de 900 rpm.

Veículo equipado com tomada(s) de força

Durante o engate de uma ou várias TDF, o regime do motor atinge automaticamente um valor de referência (respetivamente 900, 1000, 1100 e 1200 rpm), premindo o comando (3).

Este regime é definido por programação e está compreendido entre 600 e 2550 rpm. (consulte o capítulo Tomada(s) de força).

Consoante o equipamento realizado pelo fabricante do equipamento, o regime e as condições de entradas e de saídas podem ser modificados usando a ferramenta de controlo RENAULT TRUCKS.



Evite solicitar o pedal do acelerador durante a utilização do ralenti acelerado.

Geolocalização

Em caso de falha do veículo, este sistema permite a sua geolocalização através do serviço de assistência 24/7.

Funcionamento

Em caso de imobilização do veículo, contacte o serviço de assistência 24/7.**Tel.: 00 800 1234 24 24.**

Depois das formalidades habituais, é-lhe pedido que prima o interruptor (1).

O interruptor (1) acende-se a laranja durante 1 a 3 minutos durante a pesquisa da sua localização.



Uma vez localizado o veículo, o interruptor (1) apaga-se; o operador confirma a sua localização.

O serviço de assistência 24/7 contacta a estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima da sua localização para resolver o seu problema.

Assistência hidráulica da direção

A direção do veículo é assistida hidraulicamente para limitar a força necessária para o conduzir e para uma condução mais precisa.

Por outro lado, quando o motor é imobilizado ou se carregar no travão, o sistema poderá ser submetido a esforços intensos, o que poderá tornar-se desagradável ou pouco eficaz e, no limite, provocar danos no sistema da direção.



Se o esforço exigido pela direção for demasiado intenso, não a force!

Nesse caso,

- verifique se o veículo está pronto a circular (motor em funcionamento, sistema operacional).
- Se as condições de segurança o permitirem, liberte o travão.

Se a anomalia persistir ou se tiver dúvidas, contacte um concessionário Renault Trucks.

Em nenhum dos casos é necessário desmontar os componentes hidráulicos, nem modificar a regulação inicial. Estes trabalhos devem ser confiados a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Um circuito hidráulico só funciona corretamente se estiver impecavelmente limpo. Deve ser tomadas as maiores precauções relativamente a este aspeto para efetuar as operações acima descritas.



Quando o motor para, a assistência hidráulica deixa de funcionar e o esforço exercido sobre o volante é considerável.

A direção torna-se dura durante a circulação; pare o veículo e procure a causa.

Se for verificado algum incidente, pare o veículo e procure a causa.

- *Verifique o nível do óleo no depósito.*
- *Verifique se há fugas nas ligações das mangueiras ou nos tubos; nesse caso, se isso for possível, repare as fugas(reaperto das ligações ou substituição das mangueiras).*

Ateste o depósito com óleo limpo de qualidade recomendada. Reponha o motor em funcionamento e verifique se a bomba trabalha normalmente, efetue algumas manobras em baixo regime e a baixa velocidade.

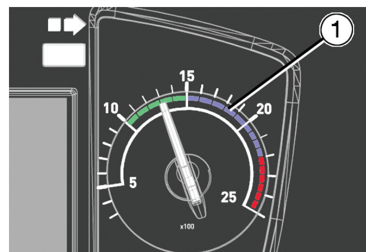
Se a direção continuar dura ou se houver alguma dúvida quanto a funcionamento normal da bomba, leve o conjunto a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS para que seja examinado.

Regime de utilização

O conta-rotações ajuda na utilização mais eficaz do motor.

Escolha sempre a desmultiplicação que lhe permita usar o motor no seu melhor regime, zona verde do indicador de regime de utilização do motor (1) do conta-rotações.

Ao usar o(s) retardador(es), surge uma zona azul no indicador de regime de utilização do motor (1) do conta-rotações. Esta zona azul indica o intervalo de eficácia máxima do(s) retardador(es).



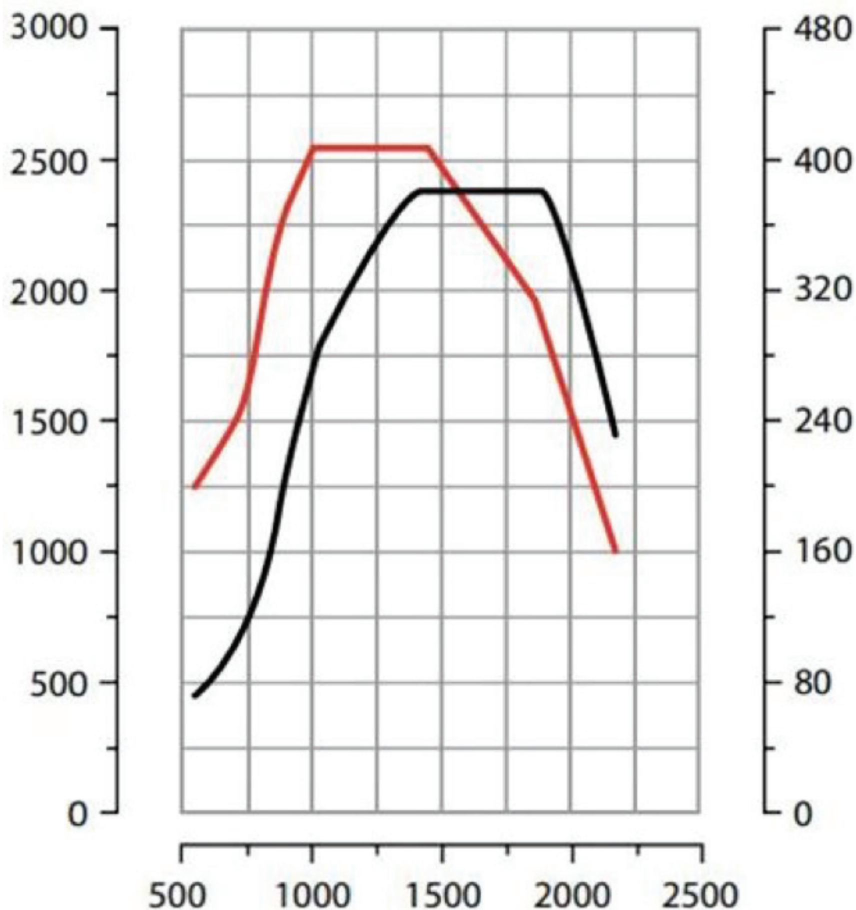


Assim que o regime do motor estiver a menos de 300 rpm do regime máximo, surge uma zona vermelha no indicador de regime utilização do motor (1) do conta-rotações.

Nunca deixe o regime do motor chegar à zona vermelha.

Curvas de potência e de binário do motor

Os valores de binário ou de potência podem variar ligeiramente em função dos acabamentos do veículo.



Regulador e limitador da velocidade

O controlo da velocidade de cruzeiro ajuda a manter uma velocidade estável, resultando numa experiência de condução mais confortável e num menor consumo de combustível.



Não use o controlo da velocidade de cruzeiro em terreno acidentado, tráfego intenso ou pisos escorregadios.



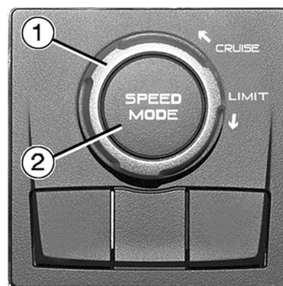
ANTES DE ABORDAR UMA DESCIDA ACENTUADA, ADAPTE A VELOCIDADE RECOMENDADA NO REGULADOR DE VELOCIDADE A FIM DE MANTER O VEÍCULO À VELOCIDADE LEGAL EM VIGOR.

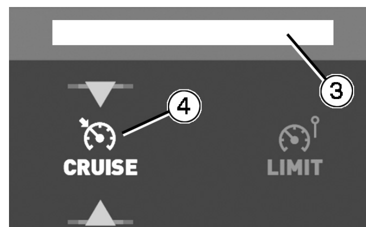
Seleção do modo de regulação

Esta função possui 2 modos:

- Modo regulador da velocidade "Cruise": acima dos 30 km/h, este modo permite, conforme o perfil da estrada, circular à velocidade estabilizada desejada sem utilizar o pedal do acelerador.
- Modo limitador da velocidade "Limite": este modo permite não ultrapassar uma velocidade de circulação que tenha selecionado.

- Rode o comando (1) para a esquerda para selecionar o modo "Cruise"; a luz avisadora "Speed mode" (2) acende-se a verde. O tema em questão (3) e a luz avisadora (4) surgem durante alguns segundos no visor multifunções.



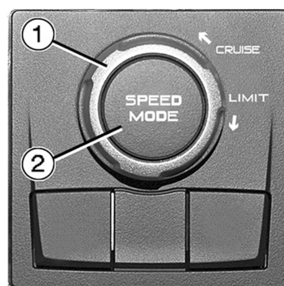


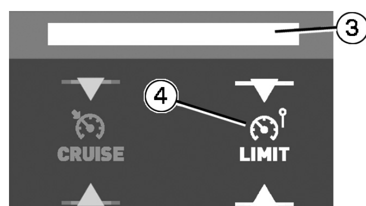
No visor da informação da velocidade, são visualizados traços (1) para indicar que o modo regulador da velocidade está selecionado e à espera do registo de uma velocidade de referência de regulação.



Seleção dos modos de limitador de velocidade

- Rode o comando (1) para a direita para selecionar o modo "Cruise"; a luz avisadora "Speed mode" (2) acende-se a laranja. O tema em questão (3) e a luz avisadora (4) surgem durante alguns segundos no visor multifunções.





No visor da informação da velocidade, são visualizados traços (1) para indicar que o modo limitador está ativo e à espera do registo de uma velocidade de referência de limitação.

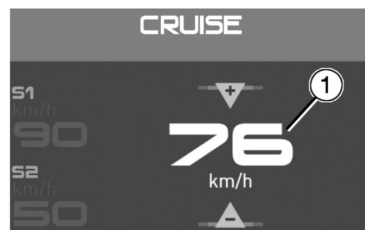


Para saber como usar o modo de limitador de velocidade depois de ativado, consulte a secção **"Modo de limitador de velocidade"**

Ajuste da velocidade de referência de regulação em modo de regulador de velocidade

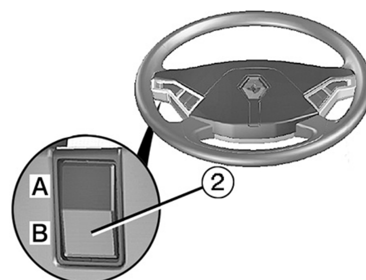
Depois de efetuada a seleção do modo de regulação, voltar a colocar o veículo à velocidade desejada usando o pedal do acelerador, o comando do retardador ou o travão de pé.

Para ativar o modo regulador de velocidade "Cruise" com a velocidade atual (1) como velocidade de referência, prima uma das posições "A" ou "B" do comando (2) situado no volante.

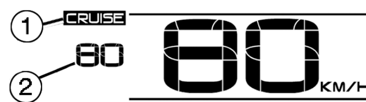


Para regular a velocidade de cruzeiro:

- uma pressão curta no comando (2) na posição "A" permite aumentar a velocidade de referência 1 km/h. uma pressão prolongada no comando (2) na posição "A" permite aumentar a velocidade de referência em incrementos de 5 km/h;
- uma pressão curta no comando (2) na posição "B" permite reduzir a velocidade de referência 1 km/h. uma pressão prolongada no comando (2) na posição "B" permite reduzir a velocidade de referência em incrementos de 5 km/h.

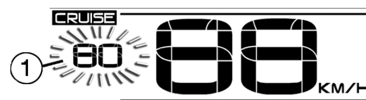


Depois da ativação do modo regulador de velocidade "Cruise", a luz avisadora (1) e a velocidade de referência (2) memorizada aparecem no visor da informação da velocidade.



Ultrapassagem da velocidade de referência de regulação

A qualquer instante, é possível ultrapassar a velocidade de referência (1). Para isso, prima o pedal do acelerador.



Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade de referência (1) pisca no visor da informação da velocidade.

Quando solta o pedal do acelerador, a função do regulador da velocidade é automaticamente retomada.



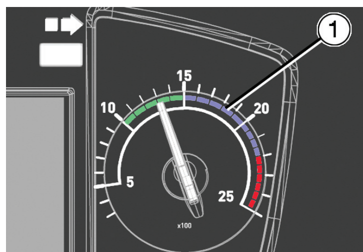
Premindo o pedal do acelerador mais de 3 minutos, desativa automaticamente o modo regulador da velocidade.

Manter a velocidade de referência de regulação

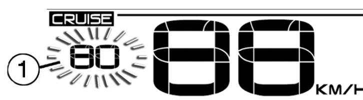
Numa descida, se necessário, o regulador de velocidade comanda automaticamente os vários retardadores para manter a velocidade 3 km/h acima da velocidade de referência memorizada.

Decorridos 45 segundos, a velocidade do veículo volta à velocidade legal se a potência dos vários retardadores o permitir.

Aparece um sector azul na zona (1) do tacómetro para indicar o regime do motor no qual a eficácia dos retardadores é ideal.



Se os retardadores não conseguirem manter a velocidade de referência (1), esta pisca no visor da informação da velocidade; é necessário utilizar os travões.



Manter a velocidade de referência de regulação

Se o travão no escape não conseguir manter a velocidade de referência (1), esta pisca no visor da informação da velocidade; é necessário utilizar os travões.

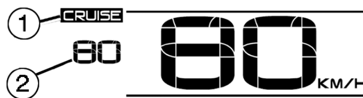


Neste caso, é aconselhado memorizar uma velocidade inferior e/ou reduzir a velocidade engatada.

Colocar em espera da função do regulador da velocidade

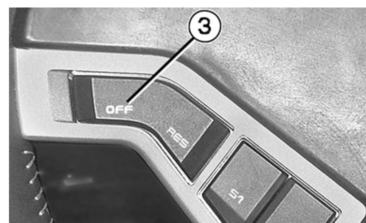
A função é suspensa, a luz avisadora (1) apaga-se, a velocidade memorizada (2) continua a ser apresentada se:

- prima o comando (3) no volante;
- a velocidade do veículo for inferior a 15 km/h;
- acionar o pedal do travão ou o comando do retardador.





O regulador da velocidade é suspenso quando uma das funções "ABS","ASR", "EBS", "ESC" é engatada.

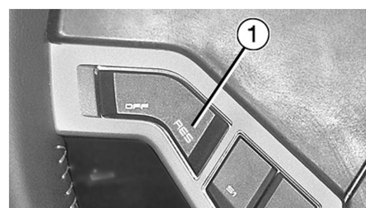


Retoma da velocidade de referência de regulação

Se uma velocidade de referência (1) for memorizada no visor de informação da velocidade, é possível restabelecê-la depois de ter a certeza de que as condições de circulação são adaptadas.



- Prima o comando (1) situado no volante; a velocidade de referência (2) aparece alguns segundos no visor multifunções.



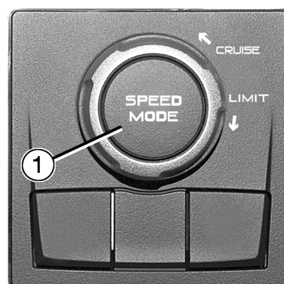


A luz avisadora "Cruise" (1) volta a ser visualizada para além da velocidade de referência (2).



Desativação do modo regulador da velocidade

Para desativar o modo regulador de velocidade, prima o comando (1) e a luz avisadora "Speed mode" apaga-se.

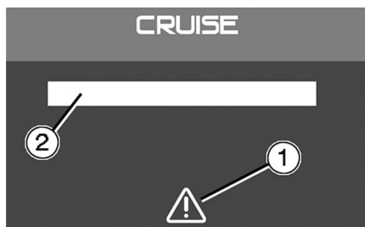


A luz avisadora (1) e a velocidade de referência de regulação memorizada (2) desaparecem do visor da informação da velocidade.



Falha presente no modo regulador da velocidade

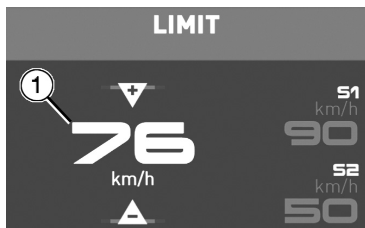
Em caso de falha no modo regulador da velocidade, é visualizada a luz avisadora (1) e uma mensagem associada (2) no visor multifunções; desloque-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.



Modo limitador da velocidade

Antes de ativar o modo limitador de velocidade, selecione o modo de limitador de velocidade.

Consulte a secção **"Seleção do limitador de velocidade"**

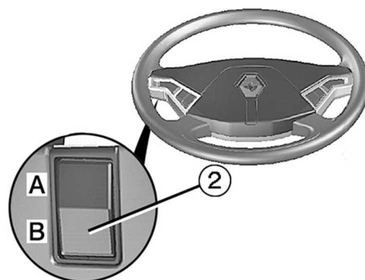


Ativação do modo e regulação da velocidade de referência de limitação

Para ativar o modo "Limite" com a velocidade atual (1) como velocidade de referência, prima uma das posições "A" ou "B" do comando (2) situado no volante.

Para regular a velocidade de limitação:

- uma pressão curta no comando (2) na posição "A" permite aumentar a velocidade de referência 2 km/h. uma pressão prolongada no comando (2) na posição "A" permite aumentar a velocidade de referência em incrementos de 5 km/h;
- uma pressão breve no comando (2) na posição permite diminuir a velocidade de referência em 2 km/h. Uma pressão contínua no comando (2) na posição permite diminuir a velocidade de referência em intervalos de 5 km/h.



Depois da ativação do modo "Limite", a luz avisadora (1) e a velocidade de referência memorizada (2) aparecem no visor da informação da velocidade.



Se uma velocidade de referência (2) for memorizada, mas não for alcançada, a condução é basicamente igual à que era antes da ativação da função do limitador da velocidade.

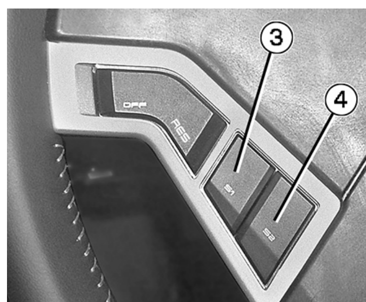
Ao alcançar a velocidade de referência, qualquer ação no pedal do acelerador não permite a sua ultrapassagem exceto em caso de necessidade.

Consulte a parte **"Ultrapassagem da velocidade de referência de limitação"**

Utilização das velocidade de referência de limitação memorizadas

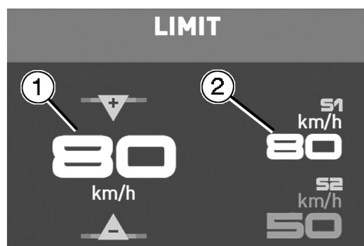
Esta função possui 2 velocidades de referência predefinidas em "S1" e "S2" que podem ser ativadas rapidamente e personalizadas.

Para ativar rapidamente as velocidades de referência "S1" ou "S2", prima brevemente o comando (3) ou (4) situado no volante.



Para personalizar as velocidades de referência "S1" ou "S2", regule a velocidade de referência (1) com o valor desejado e memorize-a premindo durante algum tempo o comando (3) ou (4) situado no volante.

A velocidade de referência favorita "S1" ou "S2" é atualizada e é acionado um sinal sonoro de confirmação.





Durante a primeira ativação da função do limitador da velocidade depois do arranque, se a velocidade atual for superior à velocidade de referência "S1" ou "S2", estamos no modo "ultrapassagem da velocidade de referência da limitação" e a limitação só se efetiva depois de reduzida a velocidade para valores inferiores aos da velocidade de referência.

Ultrapassagem da velocidade de referência de limitação

A qualquer momento, é possível ultrapassar a velocidade de referência. Para isso, prima a fundo o pedal do acelerador (função kick down).

Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade de referência (1) pisca no visor da informação da velocidade.

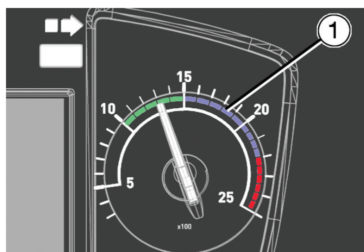
Ao soltar o pedal do acelerador, o modo limitador da velocidade é automaticamente retomado assim que a velocidade seja inferior à velocidade de referência memorizada (1).



Manutenção da velocidade de referência de o limitador de velocidade

Numa descida, se necessário, o limitador de velocidade comanda automaticamente os vários retardadores para manter a velocidade 2 km/h acima da velocidade de referência memorizada.

Aparece um sector azul na zona (1) do tacómetro para indicar o regime do motor no qual a eficácia dos retardadores é ideal.



Se os retardadores não conseguirem manter a velocidade de referência (1), esta pisca no visor da informação da velocidade; é necessário utilizar os travões.



Manutenção da velocidade de referência de o limitador de velocidade

Se o travão no escape não conseguir manter a velocidade de referência (1), esta pisca no visor da informação da velocidade; é necessário utilizar os travões.

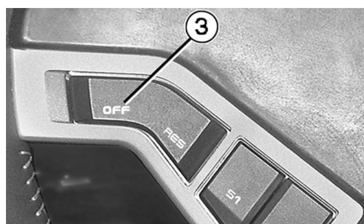


Neste caso, é aconselhado memorizar uma velocidade inferior e/ou reduzir a velocidade engatada.

Colocar em espera da função do limitador da velocidade

A função é suspensa, a luz avisadora (1) apaga-se e a velocidade de referência memorizada (2) continua a ser apresentada se premir no comando (3) no volante.



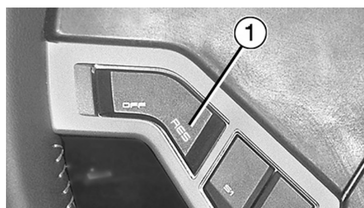


Leitura da velocidade de referência de limitação

Se uma velocidade de referência (1) estiver memorizada no visor da informação da velocidade, é possível aceder a ela.



- Prima o comando (1) situado no volante; a velocidade de referência (2) aparece alguns segundos no visor multifunções.



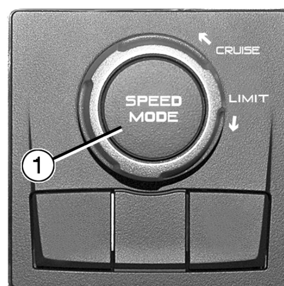


A luz avisadora "Limite" (1) volta a ser visualizada além da velocidade de referência (2).



Desativação do modo limitador da velocidade

Para desativar o modo limitador de velocidade, prima o comando (1), a luz avisadora "Speed mode" apaga--se.



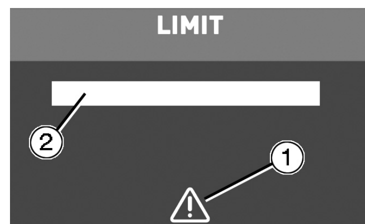
A luz avisadora e a velocidade de referência de limitação memorizada desaparecem do visor da informação da velocidade.



30CS010042

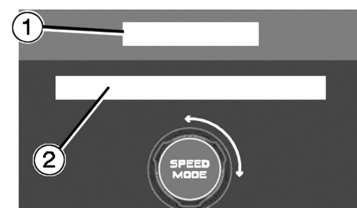
Falha presente no modo limitador da velocidade

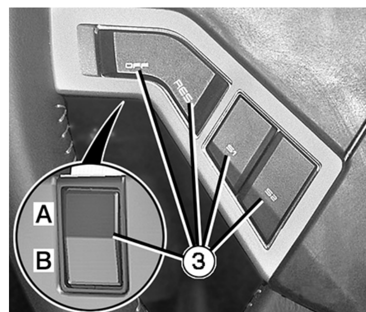
Em caso de falha no modo limitador da velocidade, é visualizada a luz avisadora (1) e uma mensagem associada (2) no visor multifunções; desloque-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.



Utilização dos comandos sem o modo selecionado

Durante uma pressão brusca num dos comandos (3) no volante, a informação "Speed Mode" (1) é visualizada no visor multifunções, assim como uma mensagem (2) a solicitar-lhe que selecione um dos modos.





Pedal do acelerador

A passagem de um ligeiro ponto duro, situado no fim-de-curso do pedal, permite modificar a gestão das passagens de caixa para obter uma mobilidade ótima do veículo.



Esta função faz aumentar o consumo de combustível.

Em caso de falha do pedal do acelerador

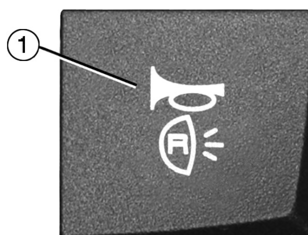
Em caso de falha do pedal do acelerador, ao começar a andar com o veículo, o visor pede que se faça uma verificação do pedal.

Siga escrupulosamente as instruções e dirija-se a uma estação de serviços Renault Trucks.

Besouro de marcha-atrás

Ao fazer a passagem para a marcha-atrás, um besouro assinala a quem estiver por perto que o veículo efetua uma marcha-atrás.

Um interruptor (1) permite inibir a função "besouro".



Sistema "EBS"

O sistema "EBS" gere a travagem do veículo e assegura as funções antibloqueio e antipatinagem das rodas.

Sistema antibloqueio das rodas "ABS"

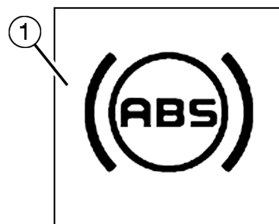
Este dispositivo evita o bloqueio das rodas durante uma travagem brusca.



De acordo com o reboque usado, a luz de apaga-se ao fim de alguns segundos, mesmo durante a paragem.

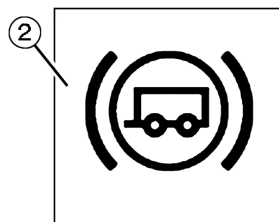
Em caso de anomalia

Em caso de anomalia ou de incidente no sistema, (luzes(s) avisadora(s) (1) - (2) acesa(s)), a sua ação é anulada e o veículo regressa à travagem clássica. Consulte rapidamente uma estação de serviços RENAULT TRUCKS para repor o estado do sistema.

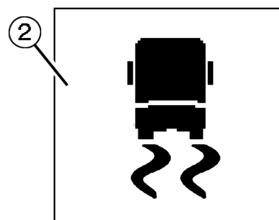




Em caso de falha do modo de comando eletrónico, o sistema EBS bascula em modo de pneu de emergência e pode ter uma sensação diferente ao premir o pedal do travão. A força de travagem máxima está sempre disponível premindo a fundo o pedal.



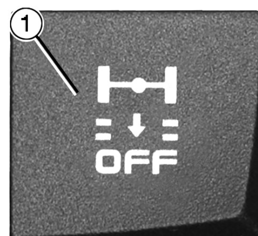
Antipatinagem das rodas "ASR"



Ao arrancar ou durante uma aceleração, este dispositivo impede a patinagem das rodas, seja qual for o estado do pavimento.

Esta função efetua-se:

- em caso de patinagem de uma roda, travagem dessa roda para passar a sua velocidade à velocidade da roda oposta;
- em caso de patinagem das duas rodas, limitação do regime do motor e depois travagem da roda que continua a patinar para passar a sua velocidade à velocidade da roda oposta.

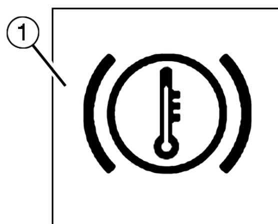


Na estrada

Durante o funcionamento do ASR, a luz avisadora (2) pisca.

Em pavimentos de fraca aderência (neve, gelo, gravilha, etc.), é possível inibir o ASR acionando o interruptor (1). A luz avisadora (2) acende-se.

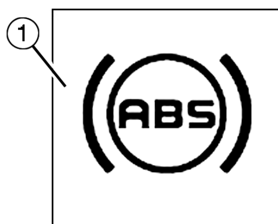
Alerta da temperatura dos travões



Em caso de temperatura muito elevada dos travões (1), a luz avisadora aparece no visor multifunções.

Nessa altura, é necessário adaptar a velocidade e a condução. Use o(s) retardador(es) se o veículo os possuir.

Alerta de desempenhos de travagem fracos



Se o sistema detetar uma redução considerável dos desempenhos de travagem do conjunto, a luz avisadora (1) aparece no visor multifunções; está associado à luz avisadora **"Serviço"**.

O estado do sistema de travagem do trator e do reboque devem ser verificados numa estação de serviços RENAULT TRUCKS (passagem no banco de ensaio de travões).

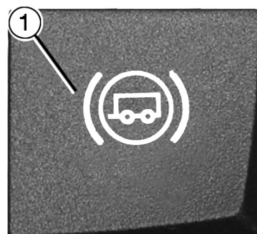
Alerta de falha nos travões

Se o sistema detetar uma redução considerável dos desempenhos de travagem numa das rodas do trator, a luz avisadora (1) aparece no visor multifunções; está associado à luz avisadora **"Serviço"**.

O estado do sistema de travagem da roda em questão devem ser verificado numa estação de serviços RENAULT TRUCKS (passagem no banco de ensaio de travões).

Travão de reboque

Travão de reboque estático



Mantenha o interruptor (1) premido para travar o reboque.

Os travões não são acionados se a velocidade for inferior a 4 km/h.

Os travões estão relaxados se a velocidade ultrapassar os 7 km/h ou se o interruptor estiver relaxado.

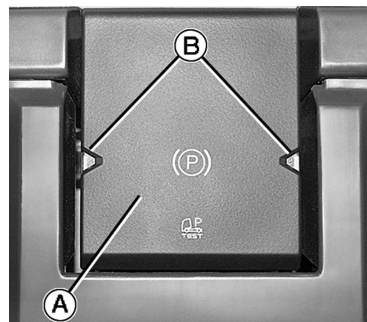
Travão de emergência

Em caso de falha dos travões de serviço num eixo, o outro eixo assegura a eficácia da travagem de emergência.

Travão de estacionamento do comando elétrico

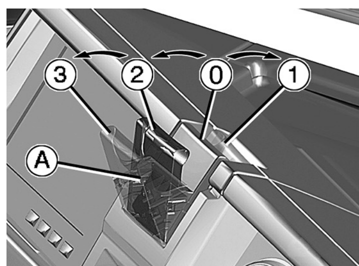
O travão de estacionamento serve para garantir a imobilização do veículo ao parar. Em caso de falha dos travões, também pode ser usado como travão de emergência.

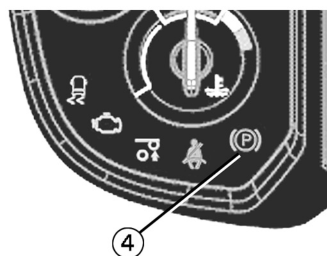
O comando do travão de estacionamento (A) atua simultaneamente no(s) eixo(s) equipado(s) com o travão de estacionamento e nos travões do reboque.



Desativação manual

Prima o pedal do travão, empurre o comando do travão de estacionamento (A) da posição (0) para a posição (1) e solte-a; ela volta à posição (0). Depois de desativado o travão de estacionamento, a luz avisadora (4) apaga-se.

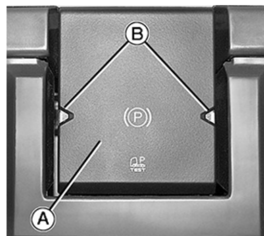


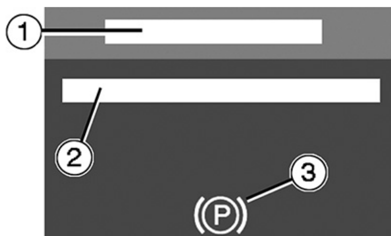


As luzes avisadoras (B) do comando do travão de estacionamento apagam-se e a mensagem (2) do tema (1) indica que o travão de estacionamento está desativado.

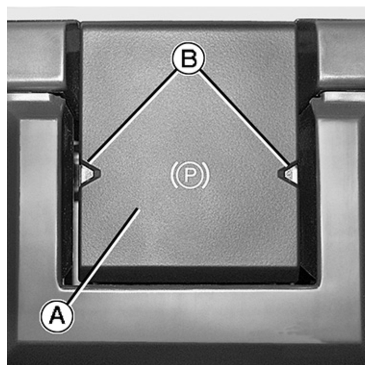
O travão de mão continua ativado:

- em caso de esquecimento de pressão do pedal do travão;
- em caso de esquecimento de pressão do pedal do travão ou do pedal do acelerador se uma velocidade estiver engatada.

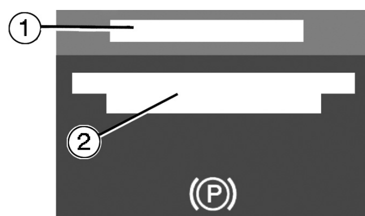




As luzes avisadoras (B) do comando do travão de estacionamento apagam-se e a mensagem (2) do tema (1) indica que o travão de estacionamento está desativado.



No tema relacionado (1), uma mensagem (2) no visor multifunções indica que é necessário premir o pedal do travão ou o pedal do acelerador.



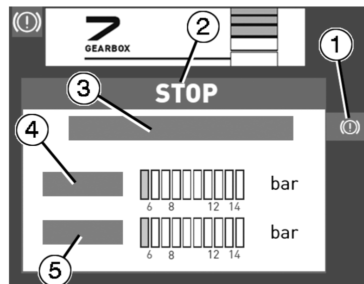


Se uma velocidade estiver engatada, pode ser solicitada a pressão do pedal do travão ou o pedal do acelerador.

Para a utilização do pedal de aceleração, o comando do travão de estacionamento (A) deve ser mantido na posição (1).

Em caso de falta de pressão de ar no circuito:

- a luz avisadora (1) acende-se;
- a luz avisadora (2) "STOP" acende-se;
- a mensagem (3) indica-lhe que a pressão de ar é insuficiente e que o travão de estacionamento não pode ser desativado;
- o indicador (4) de pressão do circuito dianteiro é visualizado;
- o indicador (5) de pressão do circuito traseiro é visualizado.





O travão de estacionamento não pode ser solto quando a ignição é desligada ou quando a pressão dos depósitos do ar é inferior a 7 bar.

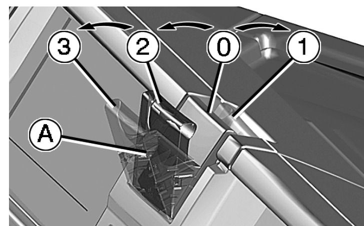


Independentemente do modo de ignição do veículo, tem sempre a opção de acionar o comando do travão de estacionamento para o ativar.

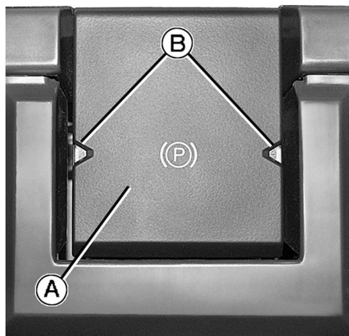
Se o travão de estacionamento for desativado, a função de arranque do motor é inibida. Premir o pedal do travão para ligar o motor com o travão de estacionamento desligado.

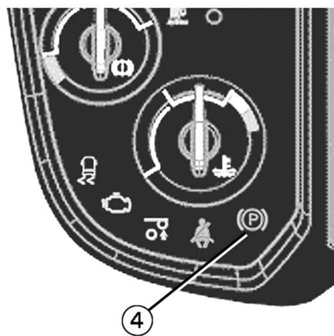
Ativação manual

Puxe o comando do travão de estacionamento (A) da posição (0) para, pelo menos, a posição (2).



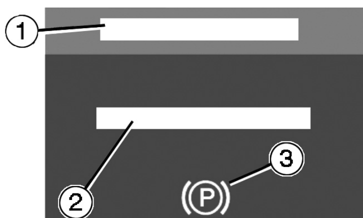
Solte o comando do travão de estacionamento (A), as luzes avisadoras (B) - (4) acendem--se.





A mensagem (2) do tema relacionado (1) indica que o travão de estacionamento está acionado.

O veículo é imobilizado pelo ou pelo(s) eixo(s) equipado(s) com travão de estacionamento.





Não deve sair da cabina do veículo sem verificar se as luzes avisadoras (B) - (4) estão acesas.

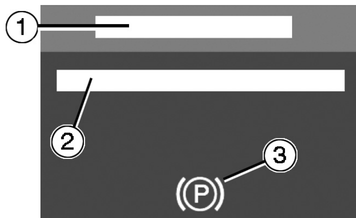


Não deve sair da cabina do veículo sem verificar se as luzes avisadoras (B) - (4) estão acesas.



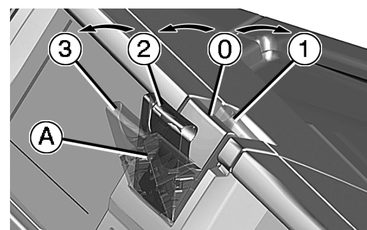
Se acionar o comando do travão de estacionamento (A) quando a velocidade do veículo for superior a 7 km/h, o travão de mão será progressivamente acionado em função da posição do comando (A).

A mensagem (2) do tema relacionado (1) informa-o de que o travão de estacionamento dinâmico está ativado.



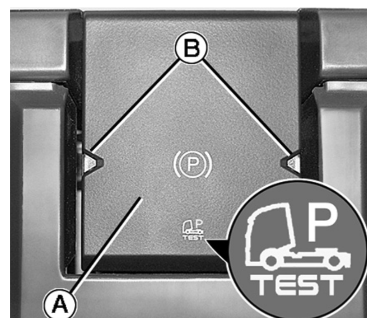


Se puxar o comando do travão de estacionamento (A) da posição (0) para a posição (2) quando a velocidade do veículo for superior a 7 km/h, o travão de estacionamento não é bloqueado.



Teste

A função está presente no seu veículo se o logótipo "teste" aparecer no comando (A).

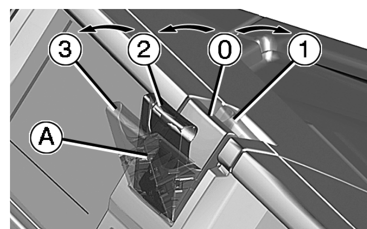


Antes de sair do veículo, certifique-se da eficácia do travão de estacionamento.

O travão de estacionamento deve estar previamente acionado.

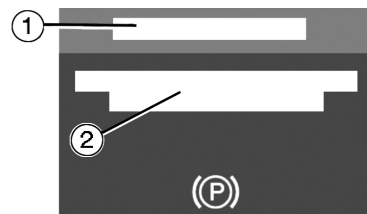
Mantenha o comando do travão de estacionamento (A) da posição (2) para a posição (3) passando pelo ponto de resistência.

Não prima o pedal do travão.



Esta posição solta a travagem do reboque e o conjunto do veículo é imobilizado através do trator durante 10 segundos no máximo.

No tema relacionado (1), a mensagem (2) indica-lhe que deve verificar a estabilidade do conjunto rodoviário e que os travões do reboque estão temporariamente desativados.



Esta posição permite-lhe certificar-se de que o trator sozinho pode segurar o conjunto do veículo imobilizado.

Assim que o comando seja solto, volta automaticamente à posição de estacionamento (0).



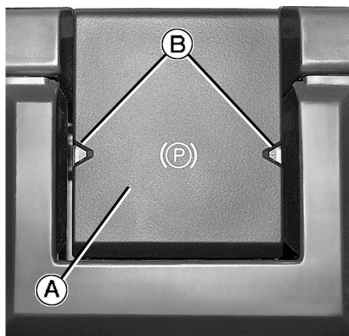
Se o seu veículo tiver um peso bruto combinado (PBC) de 60 toneladas, o travão de estacionamento aciona também o eixo dianteiro do trator.

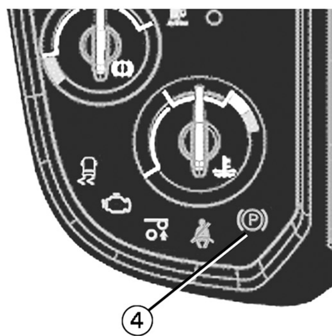
Funcionamento automático

Ativação

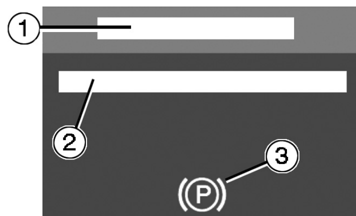
O travão de estacionamento é automaticamente ativado quando a ignição é desligada.

As luzes avisadoras (B) - (4) acendem-se.





O tema relacionado (1) e a mensagem (2) indicam-lhe que o travão de estacionamento está ativado, sendo a luz avisadora (3) também visualizada.



Paragem do motor

Durante uma paragem do motor, o travão de estacionamento será automaticamente ativado 20 segundos depois de desligada a ignição.

Desativação

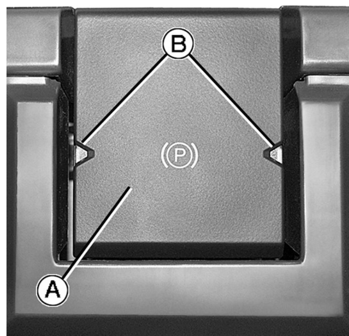
Com o seletor de velocidades em "D" ou "R" e com a relação de arranque engatada, dê arranque ao veículo acelerando.

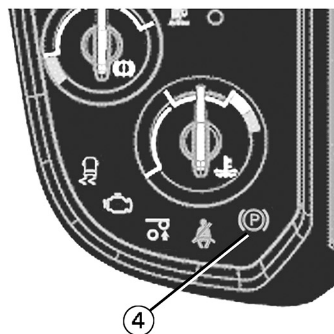
Os travões serão automaticamente soltos quando o binário do motor for suficiente.

Arranque em subida

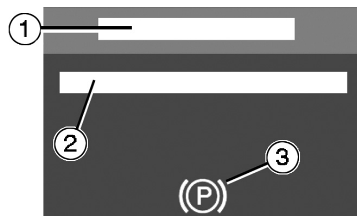
Pode utilizar a função de desativação automática para facilitar os arranques em subida.

As luzes avisadoras (B) - (4) apagam-se.





A mensagem (2) do tema relacionado (1) indica que o travão de estacionamento está desativado.





Com o travão de estacionamento ativado, em caso de abertura de uma porta, o modo automático de desativação do travão de estacionamento será automaticamente desativado.

É então obrigatória uma desativação manual do travão de estacionamento para reativar a função.

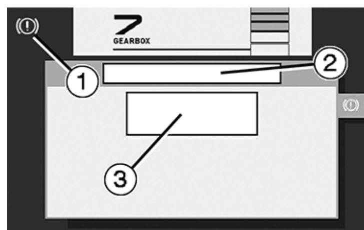
Alerta de esquecimento do travão de estacionamento

Com o veículo parado, se abrir a porta (condutor ou passageiro), uma mensagem e um sinal sonoro indicarão que o travão de estacionamento não está ativado.

O alerta está desativado se premir o pedal do travão ou do acelerador.

Comando com falha

Em caso de anomalia do comando do travão de mão (A):



- a luz avisadora (4) pisca ao circular;
- a mensagem (2), bem como uma luz avisadora associada (1) solicita-o a contactar uma estação de serviços RENAULT TRUCKS;
- a mensagem (3) indica-lhe uma anomalia no travão de estacionamento.

O travão de estacionamento será automaticamente ativado assim que a velocidade do veículo seja inferior a 7 km/h.

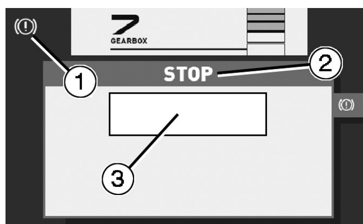
Se o veículo estiver parado mais de 10 segundos, a luz avisadora (4) continua acesa.

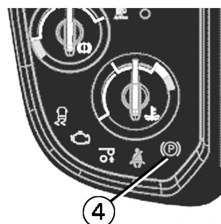


Na próxima paragem do veículo, ignição desligada durante mais de 1 minuto, ao voltar a ligar a ignição:

- a mensagem **"STOP"** (2), bem como uma luz avisadora associada (1), surgem no visor multifunções;
- a mensagem de informação (3) surge e indica-lhe que pare o veículo;
- a luz avisadora (4) surge no visor multifunções.

Contacte a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.







Antes de sair do veículo verifique se a luz avisadora (4) está acesa de forma permanente.



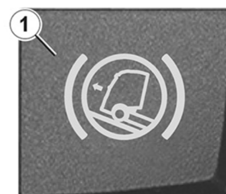
*Em caso de falha do travão de estacionamento, com a luz de aviso **"STOP"** acesa, pare numa superfície plana e utilize os calços das rodas para imobilizar o veículo.*

Assistência ao arranque em subida

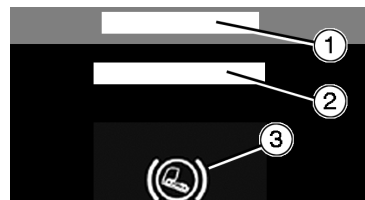
O auxílio ao arranque em subida impede que o camião role para trás ao arrancar numa subida mantendo a performance de travagem até o camião estar no modo de tracção.

Esta função é usada para o ajudar num arranque em subida com o veículo parado.

A assistência ao arranque em subida é ativada/desativada por um interruptor (1).



Enquanto é mantida a pressão sobre os travões, a página da ajuda ao arranque em subida (1) e uma mensagem associada (2) indicam que a ajuda ao arranque em subida está ativado e surge uma luz avisadora (3) no visor multifunções.



- mantenha o veículo imóvel com a ajuda do pedal do travão;
- prima o interruptor, a função de assistência ao arranque em subida está ativada e a luz de aviso do interruptor acende-se;
- solte o pedal dos travões, o veículo continua imobilizado durante 3 segundos, a luz avisadora continua acesa no visor multifunções enquanto a função estiver ativa;
- acelere.



Quando o veículo volta à estrada, a função é sempre desativada.



O sistema é desativado automaticamente 3 segundos depois ou quando o binário do motor for suficientemente elevado.



Pode desativar a função manualmente premindo o interruptor.



Não usar esta função sem ser em subidas.

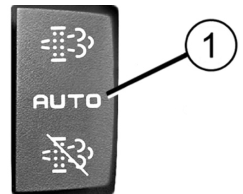
Filtro de partículas diesel

Com o objetivo de proteger a saúde das pessoas e o ambiente, a regulamentação Euro VI impõe uma nova redução das emissões poluentes.
A partir de agora é obrigatório um filtro de partículas.

Em caso de regeneração, fora um ligeiro aumento do regime do motor e de uma alteração do ruído do motor, não será informado da ativação ou da desativação da regeneração. O processo de regeneração é feito automaticamente sem nenhuma intervenção da sua parte.

Interruptor de regeneração

Regeneração automática



O interruptor (1) posição **"AUTO"** permite regenerar o filtro de partículas sem que tenha de intervir.

Ao desativar a regeneração, premir a parte superior do interruptor (1) reativa a regeneração automática.

Regeneração manual

Premir a parte superior do interruptor (1) ativa ou para a regeneração manual.

Paragem da regeneração

Uma pressão na parte inferior do interruptor (1) para uma regeneração manual em curso ou desativa a regeneração automática.

Regeneração automática

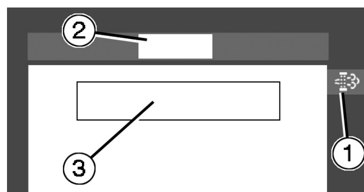
Com o veículo a circular, a regeneração automática tem início assim que o filtro de partículas atinja um nível de saturação elevado e que todas as condições estejam reunidas (velocidade do veículo, temperatura dos gases de escape, etc.).

Durante a regeneração, o regime de ralenti é ligeiramente superior e os ruídos do motor mudam.

Se uma das condições deixar de estar preenchida, a regeneração automática pode ser suspensa. Uma vez restabelecidas as condições, o arranque é automático.

Se os alerta abaixo aparecer, as condições de utilização do veículo não permitem à regeneração assegurar a eliminação completa das partículas.

Se o pictograma de aviso (1) se acender e uma mensagem associada (2) o informar da necessidade de **passagem pela oficina**, a mensagem (3) indica que o filtro de partículas está obstruído. Neste caso, contacte quanto antes uma oficina RENAULT TRUCKS.

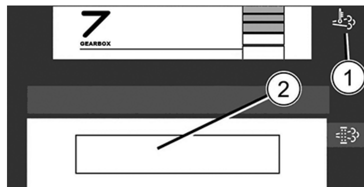




Se não considerar os alertas sobre a regeneração, isto pode resultar numa redução dos desempenhos do motor e/ou numa deterioração do filtro de partículas que obrigam à sua substituição.

Cinco minutos depois do início da regeneração, são apresentados um pictograma (1) e a mensagem (2). Estes servem para informar que a temperatura dos gases de escape é elevada.

Quando a regeneração ficar concluída, o pictograma (1) e a mensagem (2) desaparecem.



Sem interrupção, a regeneração automática dura cerca de uma hora. Para garantir a regeneração ideal do filtro de partículas, evitar desligar o motor ou fazer paragens prolongadas durante o processo de regeneração.

STOP

O CONTACTO DIRETO OU A INALAÇÃO DE PARTÍCULAS DE GASÓLEO OU DE FULIGEM PODE PROVOCAR LESÕES GRAVES E MESMO MORTAIS. SE, POR RAZÕES OPERACIONAIS OU TÉCNICAS, TIVER DE MUDAR O FILTRO DE PARTÍCULAS, CONTACTE UMA ESTAÇÃO DE SERVIÇOS RENAULT TRUCKS.



Se o veículo for utilizado para distâncias curtas ou com cargas leves, a regeneração automática pode ser insuficiente.



A regeneração automática continua a funcionar alguns minutos durante uma breve paragem (travagem, semáforos, etc.), com o motor a trabalhar.



Se o travão de estacionamento for aplicado por mais de quatro minutos durante uma regeneração, esta é suspensa automaticamente.



O processo de regeneração é suspenso se o motor for desligado. O processo de regeneração só se reinicia quando todas as condições estiverem reunidas.

Regeneração manual

Segurança



OS GASES DE ESCAPE EMITIDOS DURANTE O PROCEDIMENTO DE REGENERAÇÃO MANUAL REPRESENTAM UM RISCO DE INTOXICAÇÃO. O ESTACIONAMENTO DEVE SER FEITO UNICAMENTE NO EXTERIOR OU NUMA ZONA VENTILADA.



Antes de iniciar uma regeneração manual estática, é obrigatório respeitar as seguintes recomendações:

- *Estacione o veículo no exterior, sobre uma superfície alcatroada ou um terreno com cascalho (superfície que não apresente risco de degradação ou de propagação de calor);*
- *Certifique-se da ausência de materiais inflamáveis na proximidade da saída do escape;*
- *Garanta que a saída do escape não está dirigida para objetos ou estruturas que possam ser danificadas por altas temperaturas.*



ESTACIONE O VEÍCULO, MONITORIZE AS CONDIÇÕES DE TRÂNSITO E DEIXE O MOTOR EM FUNCIONAMENTO.



DURANTE A REGENERAÇÃO MANUAL, QUANDO O VEÍCULO ESTÁ PARADO, ESTEJA NA PROXIMIDADE DO VEÍCULO PARA SUPERVISIONAR O CORRETO FUNCIONAMENTO DE TODO O SISTEMA E IMPEÇA QUE QUALQUER OBJETO OU PESSOA SE APROXIMEM DO ESCAPE.

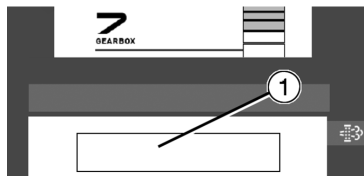
O CONTACTO DIRETO OU A INALAÇÃO DE PARTÍCULAS DE GASÓLEO OU DE FULIGEM PODE PROVOCAR LESÕES GRAVES OU FATAIS. SE, POR RAZÕES OPERACIONAIS OU TÉCNICAS, TIVER DE MUDAR O FILTRO DE PARTÍCULAS, CONTACTE UMA OFICINA RENAULT TRUCKS.

Operação

Em determinadas condições de utilização, paragem frequente e/ou baixas cargas do motor, a regeneração automática do filtro de partículas não se realiza ou realiza-se de forma não ideal.

Nestas condições, é necessário proceder a uma regeneração manual estática do filtro de partículas.

A mensagem (1) informa da necessidade de regeneração com o veículo parado.



Condições necessárias para a regeneração manual:

- o nível de contaminação do filtro de partículas deve ser suficiente;

– a(s) tomada(s) de força está/estão desativada(s);

– o pedal do acelerador está solto;

– a regulamentação do regime está desativada;

– o seletor de velocidades está em neutro;

- o veículo está parado;

- o travão de estacionamento está aplicado;

- o motor deve ter atingido uma temperatura normal de funcionamento;

- a temperatura exterior deve ser superior a – 30 °C;

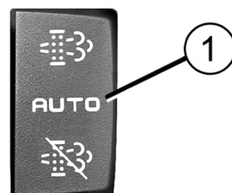
- o sistema não pode ter falhas.

A regeneração manual estática dura entre 30 e 70 minutos.



Se estas condições não estiverem reunidas, surge uma mensagem a informar da(s) condição(ões) necessárias para a regeneração manual.

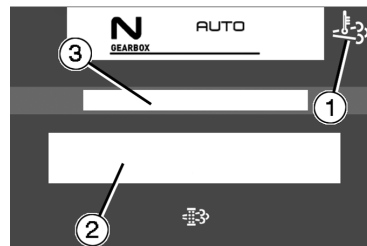
Prima a parte superior do interruptor de regeneração (1) durante 1 segundo para iniciar a regeneração manual.



5 minutos depois do início da regeneração, é apresentado um pictograma (1). Este serve para informar que a temperatura dos gases de escape é elevada.

A mensagem (2) com o título FILTRO DE PARTÍCULAS (3) indica que a temperatura de escape está a aumentar e que o veículo tem de ser estacionado numa área indicada.

O regime do motor aumenta.





Se uma das condições for alterada durante uma regeneração manual em curso, esta é interrompida e uma mensagem indica a condição que deixou de estar satisfeita.

Fim da regeneração

Depois de concluída a regeneração, o pictograma de aviso de temperatura elevada (1) continua a ser apresentado até que a temperatura dos gases de escape volte ao normal.

A mensagem (2) com o título FILTRO DE PARTÍCULAS indica que a regeneração está concluída.



Paragem da regeneração em curso

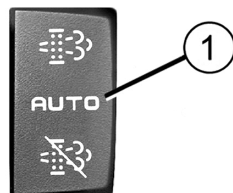
Depois de iniciada uma regeneração manual estática, recomendamos que não seja interrompida.

Não é possível efetuar uma regeneração manual em sessões repetidas. O sistema não considera uma regeneração parcial e irá reiniciar uma regeneração completa na próxima solicitação.



Será possível uma nova regeneração depois de decorrido um determinado período.

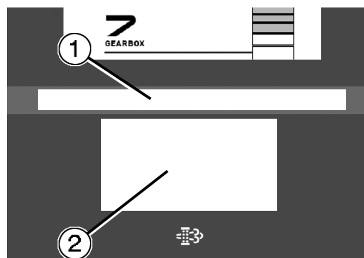
Contudo, é possível, em casos de emergência, interromper uma regeneração manual em curso premindo novamente a parte superior ou inferior do interruptor (1).



A regeneração não é possível

A regeneração é interrompida se uma das condições necessárias para a sua realização deixar de estar satisfeita.

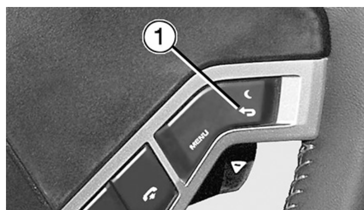
Neste caso, a mensagem (2) com o título FILTRO DE PARTÍCULAS (1) indica a causa da interrupção da regeneração.



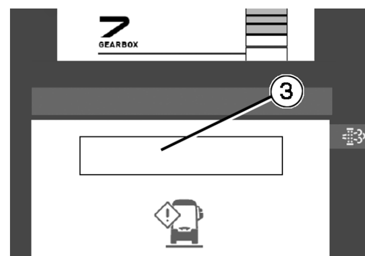


É necessário um intervalo de 30 segundos entre cada tentativa. Uma pressão no botão (1) antes do decorrer deste intervalo não tem efeito.

Para apagar a mensagem, premir o botão (1) do volante.



Regeneração imediata



Se nada for feito depois do aviso acima:

Se a obstrução atingir um nível crítico, surge a mensagem (3) **"Realizar a regeneração IMEDIATAMENTE"**.

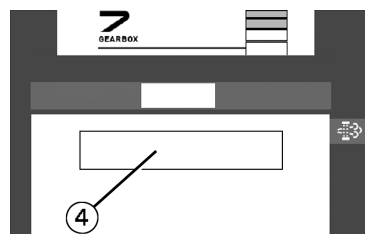
Se a obstrução atingir um nível crítico, surge a mensagem (3) **"Realizar a regeneração IMEDIATAMENTE"**.

Neste estado, é aplicada uma fase de redução do binário do motor para proteger o sistema.

Se iniciar uma regeneração manual, a mensagem (3) continua visível até à conclusão da regeneração.

Se não iniciar uma regeneração manual, a mensagem (3) desaparece e depois reaparece alguns minutos depois.

Filtro de partículas obstruído



Se nada for feito depois do aviso acima:

Quando a obstrução do filtro de partículas atinge o nível máximo, é apresentada no visor de informações multifunções uma mensagem (4) a indicar a necessidade de assistência. Soa um alerta sonoro.

Neste estado, é aplicada uma fase de forte redução do binário do motor para proteger o sistema. Deixa de ser possível acionar uma regeneração manual estática premindo o botão.

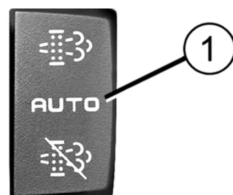
Neste caso, deve dirigir-se a uma oficina RENAULT TRUCKS quanto antes, como indicado na mensagem (4).

Regeneração interrompida ou função desativada

Durante a regeneração, o escape emite gases a temperaturas muito elevadas. Como medida de segurança, numa zona de risco, se transportar substâncias perigosas, por exemplo, pode desativar o modo automático. Neste caso, a regeneração automática não pode iniciar-se e, se estiver em curso, é interrompida.

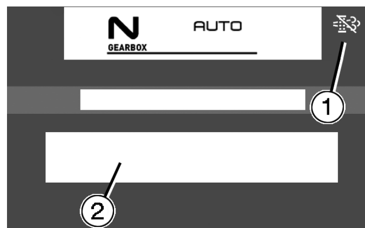
A interrupção ou a desativação da regeneração automática implica um limite de velocidade de 40 km/h.

Para interromper uma regeneração em curso ou desativar a regeneração automática, prima a parte inferior do interruptor (1).



Se não houver nenhuma regeneração em curso e a velocidade for inferior a 40 km/h:

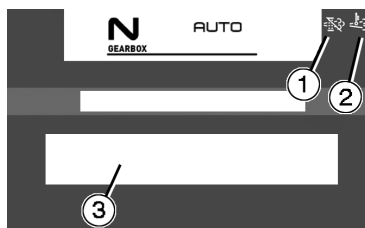
É apresentado o pictograma de desativação da regeneração (1) e a mensagem (2) informa de que a regeneração automática está desativada e que a velocidade está limitada a 40 km/h.



Se a regeneração estiver em curso e a velocidade for inferior a 40 km/h:

É apresentado o pictograma de desativação da regeneração (1).

O pictograma (2) a indicar que os gases de escape relacionados com a regeneração continua a ser apresentado até que a temperatura volte ao normal.



A mensagem (3) informa, por sua vez, que a regeneração foi interrompida, que a velocidade está limitada a 40 km/h e que, por isso, a temperatura dos gases de escape é muito elevada.



Se a condição do limite da velocidade não for observada, surge uma mensagem a indicar que a regeneração não pode ser interrompida ou desativada.

Caixa de velocidades, utilização

A caixa de velocidades Optidriver + seleciona a mudança certa adaptada à velocidade e à condução no momento certo para garantir melhor mobilidade e mais conforto durante a condução.

Oferece, assim, inúmeras vantagens comparativamente a uma caixa de velocidades mecânica a nível de desempenho, conforto de utilização, segurança e rentabilidade.

Caixa de velocidades Optidriver



*As caixas de velocidades são equipadas com uma bomba de óleo que assegura a lubrificação, (para o reboque, ver o capítulo **Desempanagens, intervenções rápidas**).*

Sistema Optidriver

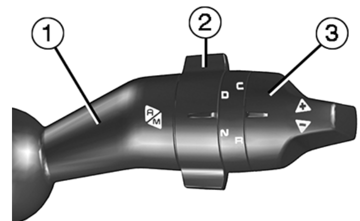
Começamos por descrever resumidamente as principais funções da caixa de velocidades antes de uma análise mais detalhada na secção seguinte.

O sistema Optidriver permite determinar e depois engatar automaticamente uma relação adaptada em função da carga do veículo, do desnivelamento da estrada, da posição do pedal do acelerador e da ativação ou não dos retardadores. Melhora o conforto e a segurança ao diminuir o cansaço do condutor que não tem mais do que se concentrar nas condições de circulação.

O sistema Optidriver pode ser usado de duas maneiras: em modo automático integral ou em modo manual. Recomenda-se vivamente a utilização do modo automático integral para tirar partido de uma gestão ótima da cadeia cinemática.

Primeiro contacto com o Optidriver

Arranque do veículo



O sistema Optidriver fica automaticamente em neutro.

Colocar o motor em funcionamento.

Travão de estacionamento engatado, desloque o traço do anel (2) frente à marca "D".

A relação de arranque está engatada.

Acione o pedal do travão e desengate o travão de estacionamento.

Solte o travão e acione o pedal do acelerador: o veículo avança.



Recomenda-se não modificar a posição do pedal do acelerador durante as passagens de caixa.

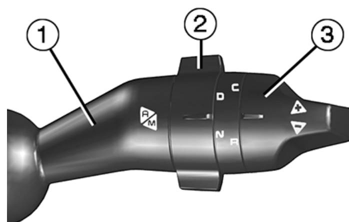


Travão de estacionamento retirado, mesmo sem o pedal do acelerador acionado, o veículo pode deslocar-se; mantê-lo imóvel com o pedal do travão.

Manobras

Passagem da primeira

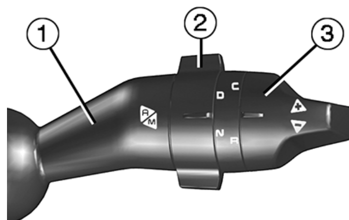
Com o veículo parado, coloque o traço do anel (3) do seletor (1) frente à marca "C".



Passagem da marcha-atrás

Com o veículo parado, desloque o traço do anel (3) do seletor (1) frente à marca "R".

O sistema engata a marcha-atrás curta R1. Com a marcha-atrás engatada, acione o seletor para trás (-) para passar da R1 à R2 (ou mesmo da R2 à R3) e para a frente (+) para passar da R3 à R2 ou da R2 à R1.





Arranque de preferência em R1.

A passagem de R1 para R2 pode ser efetuada com o veículo em movimento com um regime aconselhado superior a 1000 rpm.



Um som "BIP" indica uma mudança de direção, da marcha para a frente para a marcha-atrás ou da marcha-atrás para a marcha para a frente.

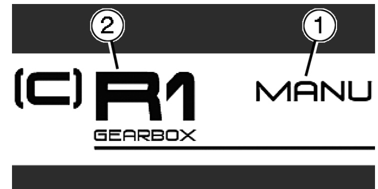


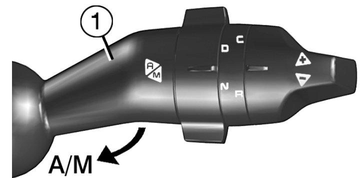
A marcha atrás rápida não R3 deve ser usada em manobras.

A utilizar somente em situações excecionais que requerem um deslocamento rápido em marcha--atrás.



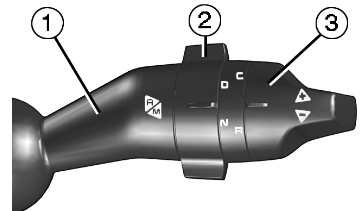
Assim que passar a marcha-atrás, as informações "Manu" (1) e "R(x)" (2) são visualizadas. Efetue a manobra e volte ao mode automático integral basculando do seletor na direção da marca "AM".



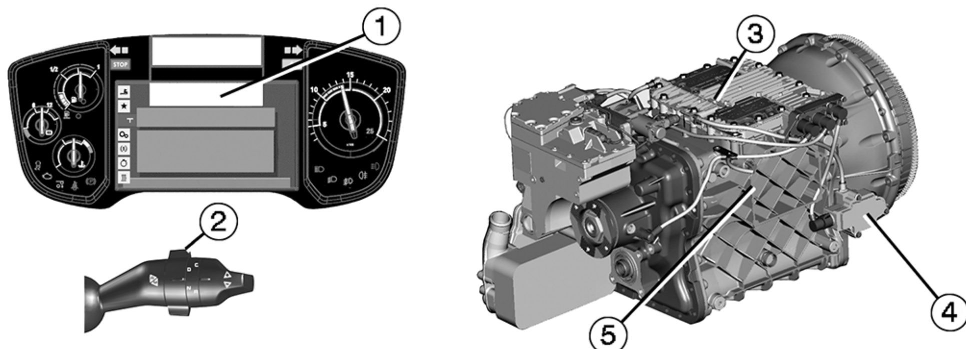


Paragem

Desloque o traço do anel (2) do seletor (1) frente à marca "N" para passar a caixa de velocidades para o neutro e acione o travão de estacionamento antes de sair do veículo.



Descrição do Optidriver

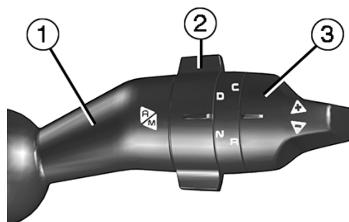


O Optidriver é composto por 5 componentes principais:

- visor da informação da velocidade (1),
- um seletor de velocidades (2) com unidade de comando integrada,
- um módulo de comando das velocidades (3) com unidade de comando integrada,
- um dispositivo de comando da embraiagem (4),
- uma caixa de velocidades mecânica dentada (5).

Seletor de velocidades (1)

O seletor (1) é manobrável em três direções para a condução e dispõe de dois anéis (2 - 3) para a passagem ao neutro e modo "manobras":



Anel (2): posições "N"/"D"

Desloque o anel em "N", a caixa de velocidades passa para neutro (ponto-morto).

Desloque o anel em "D", a caixa de velocidades engrena a mudança de arranque.

Anel (3): posições "C"/"R" (modo "manobras")

Bascule o anel em "C", a caixa de velocidades engrena a 1.a para a frente e passa para modo manual.

Bascule o anel em "R", a caixa de velocidades engrena a 1.a para trás e passa para modo manual.

Aplique um impulso ao seletor na sua direção ("A/M") para voltar ao modo "automático" e, desta forma, sair do modo "manobras".

Para a frente (no plano do volante): posição "+"

Permite corrigir o modo de condução automática pela passagem para mudanças superiores.

Para trás (no plano do volante): posição "-"

Permite corrigir o modo de condução automática pela passagem para mudanças inferiores.

Na sua direção (tipo "sinais de luzes"): posição "A/M"

Aplique um impulso para permitir a passagem do modo automático para o modo manual permanente ou o inverso.



O sistema não engata as relações que podem resultar num regime excessivo ou num regime baixo do motor.

Velocidade de arranque

Deslocar o anel (2) do seletor (1) de para "N" à "D".

Em modo automático, o sistema engata a relação de arranque ótima dependendo da carga do veículo e da inclinação da estrada.



É possível mudar a relação de arranque, mas a utilização de uma relação superior não adaptada pode provocar um desgaste prematuro da embraiagem. A relação selecionada pela caixa de velocidades pode ser corrigida num limite superior de 2 relações, a 5.ª é a relação máxima selecionável, ou se for usada uma TDF, a 6.ª é a relação máxima selecionável.

Arranque em subidas

Ligue o motor; a relação correta é engatada na passagem em modo "D".
Prima o pedal do acelerador.
O veículo avança.

Arranque em descidas

Ligue o motor; a relação correta é engatada na passagem em modo "D".

O veículo avança (a embraiagem fecha-se).



Se passar do modo "N" para "D" enquanto o veículo se desloca em marcha para a frente, o sistema escolhe uma relação adaptada à velocidade de deslocação e a embraiagem fecha-se.



Se se passar de "N" para "D" com o veículo a deslocar-se em marcha-atrás, o sistema vai abrandar o veículo até parar para permitir a passagem da mudança de arranque para a frente.



É desaconselhável deixar o veículo recuar com o seletor em posição neutra.

Passagem para neutro

A caixa de velocidades passa automaticamente para a posição neutra quando se desliga a ignição (motor parado).

N
GEARBOX

Retardador do motor

Não é preciso desativar o retardador do motor durante as passagens de caixa. O sistema desativa-o automaticamente e volta a ativá-lo depois de concluída a passagem de caixa.



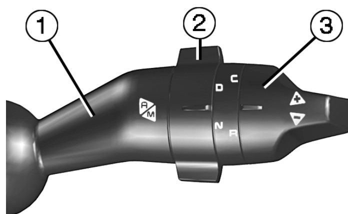
Durante determinadas passagens de caixa, o retardador do motor é ativado pelo sistema para melhorar o tempo de passagem de caixa.

Paragem

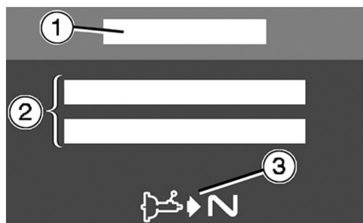


Com o motor a trabalhar, antes de sair do veículo:

- *desloque o anel (2) do seletor (1) na posição "N";*
- *acione o travão de estacionamento.*



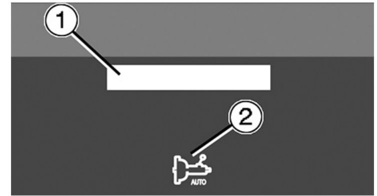
Quando o condutor abre a porta para sair do veículo com a posição "D" selecionada, o tema relacionado (1) é visualizado, e uma mensagem (2), assim como um sinal sonoro e um pictograma (3), solicitam que selecione a posição.



Paragem definitiva do veículo

Quando o veículo está completamente imobilizado, engate o travão de estacionamento, desloque o anel (2) do seletor (1) na posição **N** e pare o motor com a chave de ignição.

Proteção da embraiagem



Qualquer sobreaquecimento da embraiagem é anunciado no visor através de uma luz avisadora (2) e de uma mensagem (1) "SOBREAQUECIMENTO DA EMBRAIAGEM".

A utilização excessiva da patinagem da embraiagem deixa de ser possível.

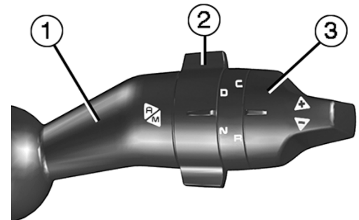
- Durante a aceleração, a embraiagem fecha-se, o que pode provocar a paragem do motor.
- Se, durante a fase de patinagem, soltar o acelerador, a embraiagem abre-se.



Se a luz avisadora (2) se acender durante a fase de embraiagem com o veículo em andamento, continue a circular para arrefecer a embraiagem.



Se a luz avisadora (2) se acender durante a fase da embraiagem e o veículo não se deslocar, coloque o motor ao ralenti e mantenha o anel (2) da alavanca (1) em "D" até que a luz avisadora (2) se apague.





Para evitar o desgaste da embraiagem:

- *acelere o suficiente para arrancar,*
- *utilize a relação de arranque selecionada automaticamente pelo sistema ou uma relação inferior.*



Nunca utilize o pedal do acelerador para manter o veículo imóvel numa subida.

Proteção contra os sobrerregimes

O sistema impede o engate de relações que possam provocar sobrerregime.

Anomalias de funcionamento

São visualizados (1) travessões quando a mudança atual tem erro, não está disponível ou está fora dos valores esperados.

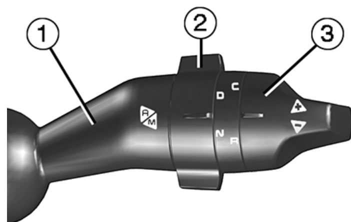


Modo de banco de rolos (2 rodas)

Depois de colocar o veículo sobre os rolos.

Com o veículo parado e o motor a trabalhar:

- desloque o anel (2) do seletor (1) de para "N" à "D",
- acelere a fundo.



o motor acelera até ao regime máximo. Alguns segundos depois, as passagens de caixa passam a ser feitas automaticamente.

A caixa de velocidades entra no modo "banco de rolos".

Informação:

- subidas de relações: as relações passarão 2 a 2 a cerca de 1700 rpm;
- Passagens para mudanças inferiores: durante a desaceleração, as relações passarão a cerca de 1100 rpm.



As passagens de caixa não são ótimas. Este modo de banco de rolos não permite medições de consumo.

Saída do modo de banco de rolos

A saída do modo de banco de rolos realiza-se:

- com as rodas dianteiras do veículo em rotação;
- 10 segundos depois de desligar a ignição com a chave.

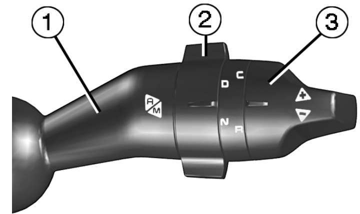
O modo normal de passagem de caixa reinicializa-se.

Colocação em funcionamento em temperaturas baixas

Para temperaturas exteriores inferiores a -20 °C, deixe o motor trabalhar 10 minutos para que alcance a temperatura de serviço da caixa de velocidades.

Modo automático integral

A cada entrada em funcionamento do motor, quando aciona o anel (2) do seletor de (1) de "N" para "D", a relação de arranque indicada (4) e a informação **"Auto"** (5) acendem-se por predefinição.



A passagem de caixa de uma ou mais velocidades é feita automaticamente dependendo da posição do pedal do acelerador.

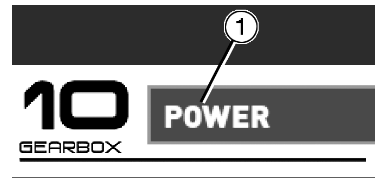




Nas subidas, deixe o sistema gerir as passagens de caixa, mesmo que o regime do motor lhe pareça muito baixo.

Ativação da função "Power"

Se desejar fazer uma ultrapassagem e ter mais potência para obter o máximo de mobilidade do veículo, prima completamente o pedal do acelerador ultrapassando o ponto duro: a informação **"Power"** é visualizada.





*A função **"Power"** acentua o consumo de gasóleo e só deve ser utilizada em caso de necessidade absoluta.*

Desativação da função "Power"

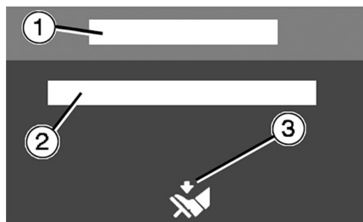
Solte ligeiramente o pedal do acelerador, a informação **"Power"** (1) apaga-se.



*A função **"Power"** fica inibida se a função **"Off Road"** estiver ativada (consulte o capítulo **Condução em terreno difícil**).*

Utilização em descidas

Em fase de abrandamento (travão ou retardador(es) ativado(s)), em descidas acentuadas com um regime alto do motor (próximo do sobrerregime do motor) e o pedal do acelerador completamente solto, a passagem de caixa automática não se realiza; isso permite manter a retenção do veículo. Neste caso, o respetivo tema (1) é visualizado, e uma mensagem associada (2) e o pictograma (3) indicam a condução a observar.





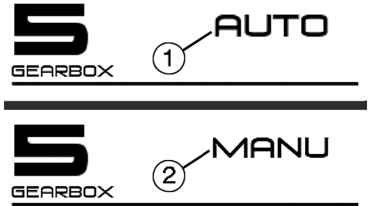
Com o(s) retardador(es) inativo(s) e o travão não acionado, se estiver numa descida, o sistema subirá automaticamente as relações para proteger o motor de um regime excessivo e otimizar a aceleração do veículo.

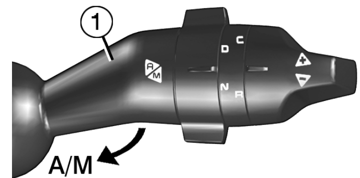


Uma pressão forte no pedal do acelerador traduzir-se-á numa solicitação de mobilidade máxima e, assim, numa subida de várias relações não desejadas.

Modo manual permanente

Para passar do modo automático (informação "Auto" (1) visualizada) para o modo manual permanente (informação "Manu" (2) visualizada) ou vice-versa, impulsione "A/M" no seletor para si. Esta alteração pode ser feita com o veículo parado ou em movimento.

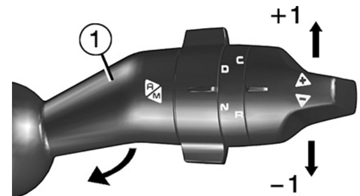




Passagem de caixa

Passagem de caixa de uma relação:

para passar para uma relação superior ou inferior, acione no plano do volante o seletor (1) para cima (+) ou para baixo (-).

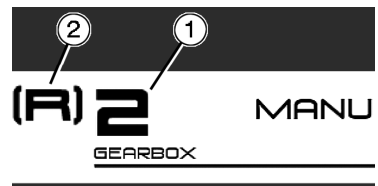




É possível pedir um salto de várias mudanças encadeando rapidamente o número de impulsos sucessivos quantas as mudanças desejadas, o sistema irá limitar automaticamente a mudança a engrenar em função do risco do sobrerregime ou do subregime.



Em caso de passagem de caixa ou de mudança do sentido do veículo, o sistema pode exibir a mudança pedida (2) além da que está engrenada (1).





Em caso de pedido de mudança do sentido, se o veículo não estiver parado dentro de um período de 5 segundos, este pedido será esquecido e a visualização da mudança pedida será apagada.

Se a velocidade for superior a 10 km/h, o pedido não será aceite e não haverá nenhuma visualização específica.

Em marcha para a frente a baixa velocidade, ou ao parar, é possível passar para marcha atrás:

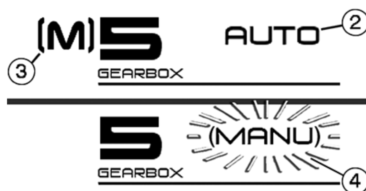
- coloque o anel "R/C" na posição "R".

Em marcha-atrás a baixa velocidade, ou ao parar, é possível passar para marcha para a frente:

- coloque o anel "R/C" na posição "C"; a 1.ª passa para modo manual;
- puxe o seletor (1) para si na direção de "A/M"; o modo automático é ativado com a relação de arranque.

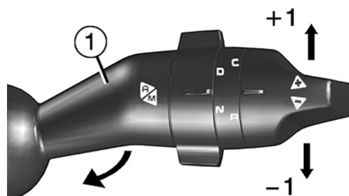
Modo manual temporário

O veículo circula, fica em modo "AUTO", a informação (2) é visualizada. Se desejar que o sistema faça a passagem de caixa a fim de antecipar uma alteração do perfil da estrada, pode passar para velocidades superiores ou inferiores em cadeia o equivalente aos impulsos sucessivos às relações pretendidas com o seletor (1) acionando-o para a marca (+) ou (-), isto sem solicitar o modo manual. A informação (3) e depois (MANU) (4) visualiza-se: passa para modo manual temporário.



Para voltar a passar para o modo "Auto", tem várias possibilidades:

- retire completamente o pé do pedal do acelerador e prima-o novamente;
- ative a função "cruise control";
- ative o modo "máx" do comando do retardador;
- bascule o seletor (1) para si na direção de "A/M".





Quando a velocidade regulamentar for atingida ou o veículo ficar imobilizado, a caixa de velocidades funciona novamente em modo automático.

Modo degradado (seletor desligado ou avariado)

Pode passar o ponto-morto aplicando o travão de estacionamento.

Em modo AUTOMÁTICO, pode engatar a relação de arranque retirando o travão de estacionamento e depois premindo o pedal do travão.

Nos dois casos, dirija-se à estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima.

Caixa de velocidades Optidriver "XTENDED"

Descrição

As caixas de velocidades Optidriver "XTENDED" dispõem de uma velocidade extralenta.

As mudanças de marcha lenta estão entre as mudanças de arranque calculadas, tal como as restantes mudanças e independentemente do modo (AUTO ou MANUAL).

Pode selecionar as mudanças de marcha lenta em qualquer altura em modo (AUTO) ou (MANUAL) (manual temporário) deslocando o seletor montado no volante (1) para (+) ou (-).

Segundo o equipamento do seu veículo

As caixas de velocidades Optidriver "XTENDED" têm cinco marchas-atrás.
"R1", "R2" e "R3" são mudanças de marcha lenta; podem ser selecionadas com o veículo parado ou em movimento.

"R4" e "R5" são marchas-atrás rápidas; só é possível selecioná-las com o veículo parado.

Recomendamos que se comece em "R4" e depois se mude para "R5" em movimento.

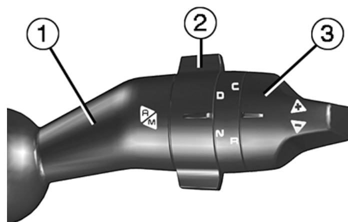


O sistema não engata as relações que podem resultar num regime excessivo ou num regime baixo do motor.

Velocidade de arranque

Marcha para a frente

Com o veículo parado ou em movimento, mover o anel (3) no seletor (1) para a marca "C".

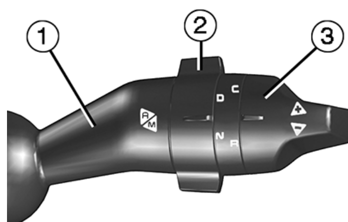


Marcha-atrás

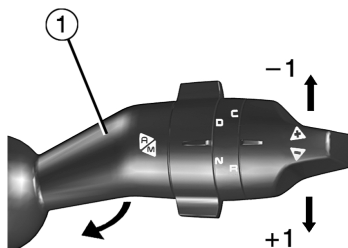


Em macha-atrás, a lógica de (+) e (-) é a contrária em relação à marcha para a frente.
Movendo o seletor montado no volante (1) para baixo (+) é feita a passagem para a mudança de marcha-atrás imediatamente superior.
Movendo o seletor montado no volante (1) para cima (-) é feita a passagem para a mudança de marcha-atrás imediatamente inferior.

Com o veículo parado ou em movimento, mover o anel (3) no seletor (1) para a marca "R".
Por predefinição, o sistema engata a mudança "R2".

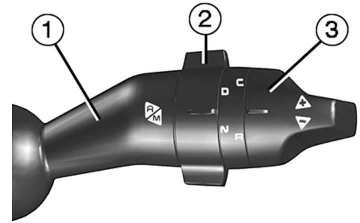


Com o veículo parado ou em movimento, pode passar para "R1" ou "R3". Para o efeito, mover o seletor montado no volante (1) para cima (-) ou para baixo (+).

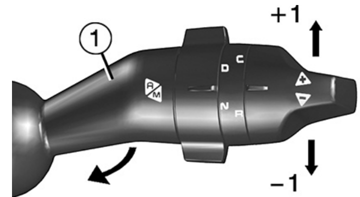


Marcha-atrás rápida

Com o veículo parado, mover o anel (3) no seletor (1) para a marca "R".
Por predefinição, o sistema engata a mudança "R2".



Com o veículo parado, pode arrancar com "R4". Para o efeito, mover o seletor montado no volante (1) para baixo (+).
Ao mover, pode passar para "R5". Para o efeito, mover o seletor montado no volante (1) para baixo (+).





Com o veículo parado, é possível selecionar "R5" diretamente em função das condições de operação.



Quando se engata "R4", surge a mensagem "Desgaste da embraiagem".
Dependendo da operação, "R4" suporta o modo de manobragem sem danificar a embraiagem.

Tomada de força

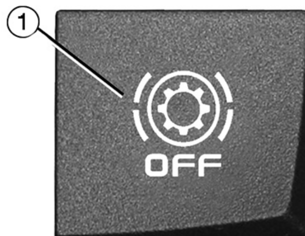
Com uma caixa de velocidades Optidriver "XTENDED", pode usar uma tomada de força ao mover as mudanças de marcha lenta, tal como com as outras mudanças, dependendo das definições de parâmetros do veículo.

Retardador

O travão auxiliar é uma função de travagem para além do travão de serviço normal do camião. Este funciona na linha motriz do camião, como travão de escape ou retardador.

Use o travão auxiliar para evitar um sobreaquecimento dos travões das rodas e para reduzir o desgaste dos calços dos travões.



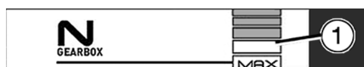


Opte pela desmultiplicação que lhe permite usar o motor no seu melhor regime. Em caso de percurso acidentado, use, tanto quanto possível, a função de retardador.

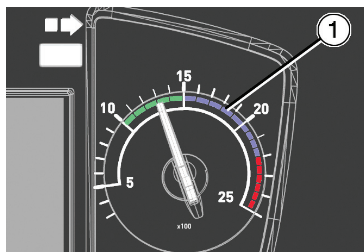
Nunca desça em ponto-morto.

Em piso escorregadio, nunca use a função de retardador. Desative o funcionamento automático com o interruptor (1).

Um indicador (1) informa-o da posição do comando do retardador.







Assim que a função do retardador se ativa, surge uma zona azul no indicador de regimes de utilização do motor (1). Esta zona azul indica o intervalo de eficácia máxima do(s) retardador(es).

As funções dos retardadores do motor e da transmissão são inibidas nas fases ABS e ESC.

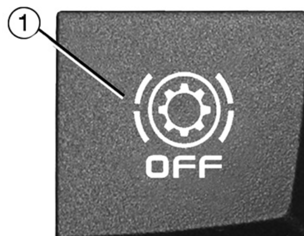


Nunca deixe o motor atingir a zona vermelha (sobrerregime do motor).

Um comando único situado debaixo do volante ativa os vários aparelhos de retardamento.

Interruptor

Uma pressão no comando (1) desativa a função automática do acoplamento do retardador com o travão de pé (travão principal).





A cada rearranque do veículo, o binário do retardador com o pedal do travão estão ativos, o comando (1) serve, assim para desacoplar e reacoplar.

A função de retardador no escape, motor e transmissão ativa-se de cada e vez que se aciona o pedal do travão se o comando do retardador (1) estiver na posição 0.





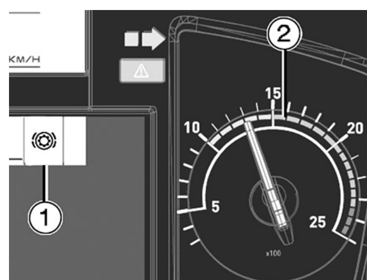
Às primeiras 5 pressões no pedal do travão depois da colocação sob tensão, a função de retardador é inibida.

A potência de desaceleração é modulada em função da carga do veículo e da pressão exercida no pedal do travão. A luz avisadora (1) está apagada.

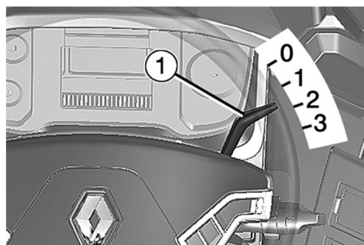
Acoplamento do retardador com o regulador de velocidade (velocidade constante)

A luz avisadora (1) acende-se assim como a zona azul do indicador de regimes de utilização do motor (2) se as funções retardador da transmissão e/ou do motor estiverem ativas.

Consulte o capítulo **Condução**.

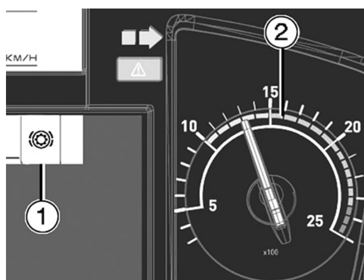


Dependendo do desnivelamento, escolha a velocidade de descida com as combinações da caixa de velocidades. Para reduzir a velocidade do veículo, solte o pedal do acelerador e manobre o comando (1).



- **Posição 0:**

A função não está ativa: o indicador (1), assim como a zona azul do indicador de regimes de utilização do motor (2), está apagado.



Todas as posições do seletor, exceto 0, com ação no pedal do acelerador:

A função de retardador no escape e no motor está pré-selecionada, mas não ativa: o indicador (1), assim como a zona azul do indicador de regime de utilização do motor (2), está aceso.

- **Posição 1 sem ação no pedal do acelerador:**

A função de retardador no escape e motor está ativa a cerca de 50% em função da carga do veículo: o indicador (1), assim como a zona azul do indicador de regimes de utilização do motor (2), está aceso.



A zona azul indica o intervalo de eficácia máxima dos retardadores.



Nunca deixe o motor atingir a zona vermelha (sobrerregime do motor).

- **Posição 2 sem ação no pedal do acelerador:**

A função de retardador no escape e motor está ativa a 100%: o indicador (1), assim como a zona azul do indicador de regimes de utilização do motor (2), está aceso.

- **Posição 3 (modo MÁX ativado) sem ação no pedal do acelerador:**

A função de retardador no escape e motor está ativa a 100% do binário máximo possível: o indicador (1), assim como a zona azul do indicador de regimes de utilização do motor (2), está aceso.



A engrenagem do modo "MAX" comanda a redução da caixa de velocidades Optidriver, o que permite elevar o regime motor e, assim, aumentar o abrandamento. Esta posição é instável.

Bloqueios do diferencial

O bloqueio do diferencial força as rodas motrizes no mesmo eixo a rodarem à mesma velocidade. Por vezes o bloqueio do diferencial é necessário para manter a tracção ao conduzir em estradas de piso escorregadio (com por exemplo, gelo, areia ou lama). Use o bloqueio do diferencial apenas a velocidades baixas e sem rodar o camião.

Se necessário, engate os bloqueios dos diferenciais por esta ordem:

- Interrodas traseiro.

- Interpontes traseiro.

Os bloqueios dos diferenciais tornam a direção mais dura e o veículo menos reativo às mudanças de direção.

O bloqueio dos diferenciais só deve ser engatado se as condições de aderência o exigirem (risco de rutura das pontes e de acidentes).

Sempre que possível, o desengate dos bloqueios deve ser feito pela ordem inversa à do engate.

Não utilizar:

- em piso de boa aderência (estrada),
- em curvas,
- quando o veículo está equipado com um dispositivo antiderrapante (correntes, etc.).

Engate dos bloqueios do diferencial

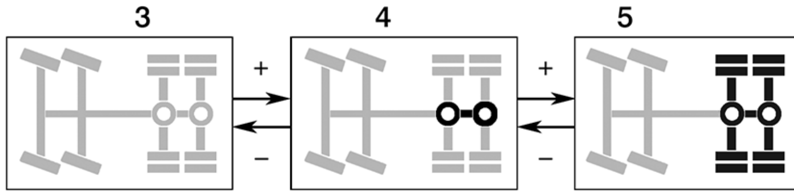
Em pisos de má aderência ou na aproximação a uma zona de pavimento escorregadio, em condução sem mudar de velocidade, velocidade inferior a 30 km/h, rode o comando (2).

O engate dos bloqueios do diferencial é feito através do comando rotativo (2), segundo uma ordem predefinida.





Pode haver uma diminuição do regime do motor se as condições de ativação não estiverem reunidas.



A luz avisadora (3) representa a ausência de engate do bloqueio de diferencial.

Rode o comando (2) um encaixe para engatar o bloqueio de diferencial entre-pontes, a luz avisadora (4) aparece no visor multifunções.

Rode o comando (2) um encaixe suplementar para adicionar o bloqueio de diferencial interrodas da ponte traseira, a luz avisadora (5) aparece no visor multifunções.



*O engate dos vários bloqueios do diferencial é feito através da rotação de um ou vários encaixes do seletor rotativo (2) no sentido **(+)**.*



Nunca engate um bloqueio do diferencial com uma das rodas motrizes a patinar. Neste caso, desembraie e rode o comando (2) para selecionar o bloqueio do diferencial. Embraie e não acelere antes de surgir a luz avisadora no visor multifunções.



Em caso de condução em pisos com grandes inclinações (independentemente da natureza do piso), utilize o bloqueio do diferencial interpontes.

Desengate dos bloqueios dos diferenciais

Prima o botão (1) para desengatar o conjunto dos bloqueios do diferencial.

Ou rode o comando (2) no sentido **(-)** para desengatar os bloqueios do diferencial um a um.

A luz avisadora do bloqueios do diferencial engatado deve desaparecer do visor multifunções. Caso contrário, a uma velocidade muito baixa, rode o volante ligeiramente para a direita e para a esquerda para desengatar e fazer a luz avisadora apagar-se.





O bloqueio do diferencial entrerrodas é automaticamente desengatado assim que a velocidade atingida seja superior a 35 km/h.

Quando a velocidade volta a descer abaixo de 30 km/h, é automaticamente reengatada.

Condução em terreno difícil

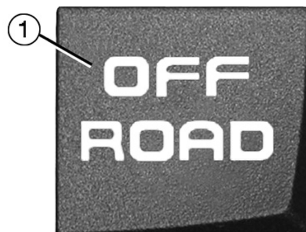
A ativação deste modo permite selecionar uma relação de arranque inferior à escolhida para uma utilização em estrada. Esta adaptação da relação de arranque está ativa nos modos manual e automático.

O objetivo é preservar a transmissão e melhorar a manobrabilidade durante uma utilização em terreno difícil.

Em modo automático, as estratégias de passagem de caixa alteram-se para que se consigam regimes de motor um pouco superiores e, assim, um melhor desempenho do motor. Isto permite menos passagens de caixa.

Para ativar este modo, prima o comando, (1) a luz avisadora do comando acende-se. A luz avisadora (2) surge no visor multifunções.

Para desativar este modo, prima o comando (1), a retroiluminação do comando (1) apaga-se.





*Não deixe o modo **OFF ROAD** ativado para utilizações em estrada, dado que isso provoca um ligeiro aumento do consumo.*



*Ative o modo **OFF ROAD** se o PBC ultrapassar as 70 toneladas.*

Acelerador manual em terreno difícil

Esta função permite sair de um terreno difícil se o veículo estiver atolado ou estabilizar um regime do motor (portanto, uma velocidade do veículo) em terreno difícil.



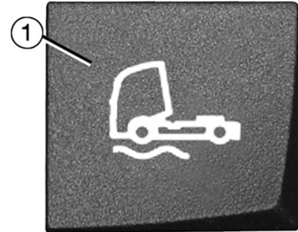
Esta função coloca a caixa de velocidades Optidriver em modo manual.

Ativação da função

Prima o comando (1).

O regime motor atual mantém-se.

Nessa altura, é possível fazer passagens de caixa para relações superiores ou inferiores.





Caso a resistência ao rolamento do veículo ultrapasse o binário do motor, o regime do motor cairá até atingir uma velocidade próxima do ralenti; a função será inibida para permitir a abertura da embraiagem.

Basta acelerar até ao fecho da embraiagem para restabelecer a função.

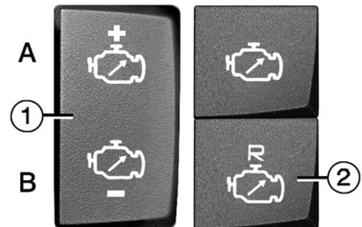


A função é automaticamente desativada com uma ação no pedal do travão, por uma nova pressão no comando (1) ou se o veículo ultrapassar os 30 km/h.

É possível alterar o regime do motor até 1700 rpm.

Para regular o regime:

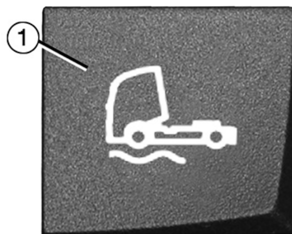
- bascule o comando (1) para A para aumentar o regime de forma progressiva ou dê impulsos no A do comando (1) para aumentar o regime por frações;
- bascule o comando (1) para B para diminuir o regime de forma progressiva ou dê impulsos no B do comando (1) para diminuir o regime por frações.



O comando (2) solicita 900 rpm.

Desativação da função

Pressione o comando (1), a caixa de velocidades permanece em modo manual; então, terá de selecionar o modo automático.



Paragem do motor

Para evitar danos ou risco de acidentes, observe a sequência de paragem do motor aqui descrita.

Aplique o travão de estacionamento e verifique se a caixa de velocidades está em ponto--morto. Espere sempre que o motor regresse ao regime de ralenti antes de provocar a paragem.

Para parar o motor, prima o botão STOP/START. O motor desliga-se, a ignição é cortada, o veículo muda para o modo de vida a bordo.

Coloque o veículo em modo de baixo consumo com a ajuda do telecomando.

Se a gaveta da impressora do cronotacógrafo continuar aberta quando a ignição é desligada, o besouro soa, a luz avisadora (1) acende-se e surge a mensagem (2) "impressora aberta". Volte a fechar a gaveta da impressora do tacógrafo.

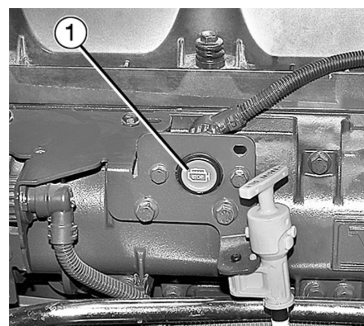


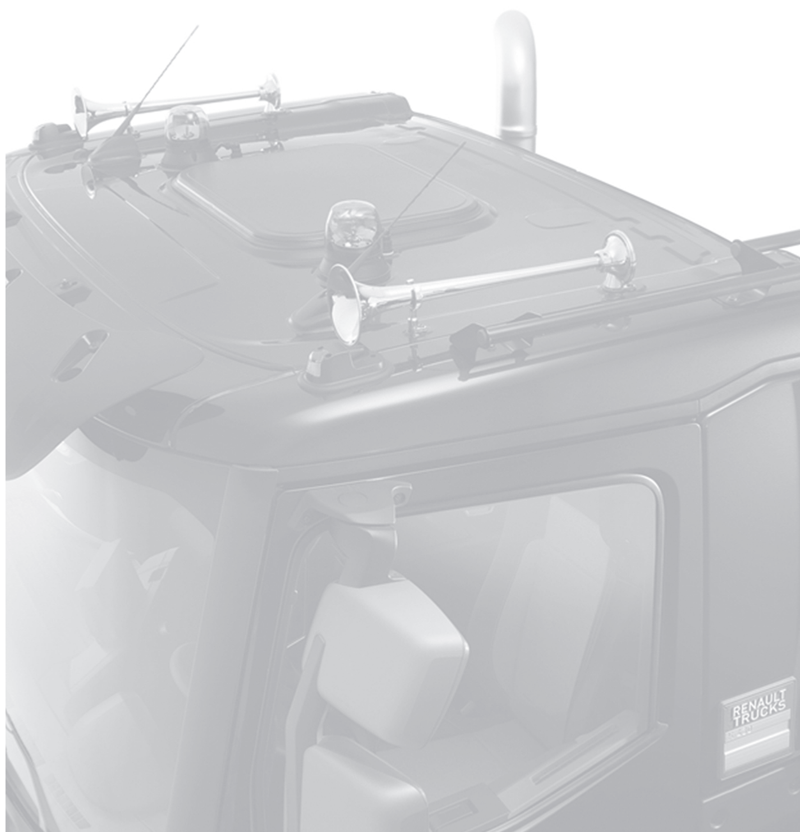


Quando o motor para, é feito automaticamente um ciclo de purga do circuito de AdBlue.

Durante esta operação, ouve-se a bomba a funcionar.

Comando de paragem do motor (1) (cabina basculada).





Equipamentos externos - comando/gestão

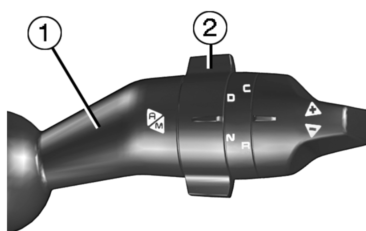
Tomada(s) de força

A tomada de força é geralmente uma bomba hidráulica accionada pelo motor ou pela caixa de velocidades. A tomada de força está montada no motor, no volante do motor ou na caixa de velocidades. Uma tomada de força ligada ao volante do motor ou ao motor é denominada de tomada de força independente da embraiagem. O construtor da carroçaria adapta o controlo normal da tomada de força ao seu equipamento específico.

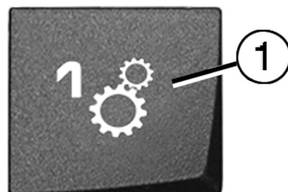
Duas utilizações possíveis (com o veículo parado ou em andamento).

Utilização com o veículo parado

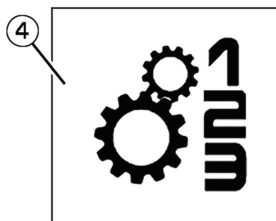
- Regime do motor < 1000 rpm
- Anel (2) do seletor (1) em **"N"**
  (caixa de velocidades em neutro).
- Travão de estacionamento ativado.



Prima o comando (1).

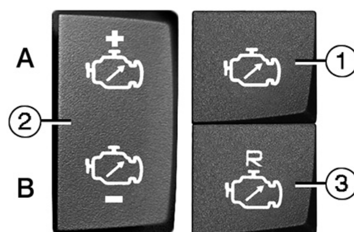


A luz avisadora (4) fica acesa depois da ativação da TDF.



Quando a tomada de força estiver engatada, regule o regime do motor:

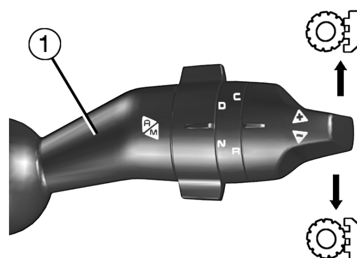
- prima o comando (1);
- regule o regime com o comando (2).



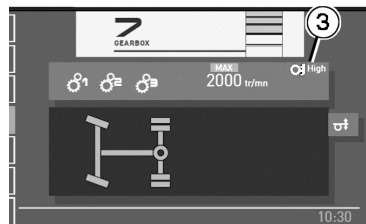
Duas velocidades de utilização para a tomada de força

Com o veículo parado, selecione a velocidade "mín" ou "máx" com o seletor de comando da caixa de velocidades (1):

- no plano do volante, acione o seletor para a frente (+): velocidade "máx.",
- no plano do volante, acione o seletor para trás (-): velocidade "mín.",



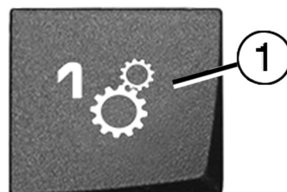
- A tomada de força é engrenada, a luz avisadora (3) surge no visor.



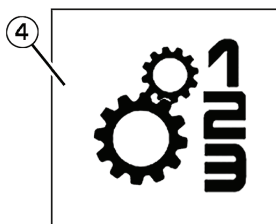
Utilização em andamento

No caso de engate em movimento, além das condições de ativação abaixo, não deve ser engatada mais nenhuma tomada de força na caixa de velocidades.

Prima o comando (1).

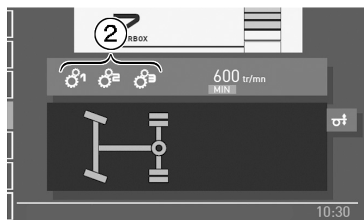


A luz avisadora (4) mantém-se acesa uma vez ativada a tomada de força.



As luzes avisadoras (2) indicam a(s) TDF ativada.

Com o veículo parado, selecione a relação de deslocamento adaptada à utilização (só são possíveis as 6 primeiras relações).





A velocidade de rotação da tomada de força depende da relação engatada.

Relações 1, 3 ou 5: velocidade mínima da tomada de força.

Relações 2, 4 ou 6: velocidade máxima da tomada de força.

- Prima o pedal do acelerador para ligar o veículo; a tomada de força começa a funcionar.



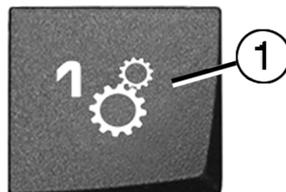
A passagem de caixa já não é possível.



Durante a utilização da tomada de força com o veículo em andamento, a regulação do regime fica inativa por razões de segurança. A modificação do regime é feita com o pedal do acelerador.

Desengate da tomada de força

O desengate da tomada de força realiza-se com a pressão de 0,5 segundo na parte superior do interruptor (1).





Algumas condições de engate/desengate da tomada de força e de regulação do regime podem ser assumidas com o software do carroçador RENAULT TRUCKS.

Regime das tomadas de força

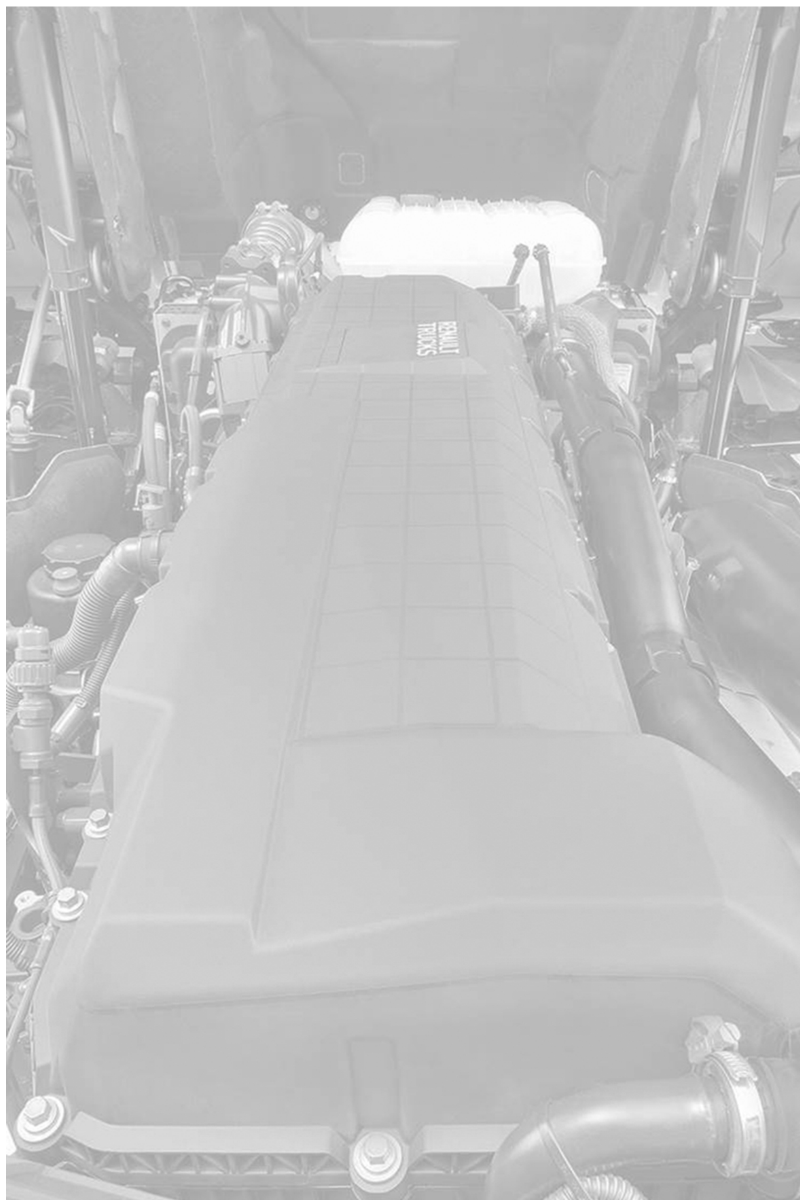
Para um regime do motor de 1000 rpm.

Relé dianteiro em velocidade baixa (velocidade mínima da tomada de força): neutro, 1.ª, 3.ª ou 5.ª da caixa de velocidades.

- S81: 705/880 rpm.
- S84: 910/1140 rpm.
- PTRD-D1D: 600/760 rpm.

Relé dianteiro em velocidade alta (velocidade máxima da tomada de força): neutro, 2.ª, 4.ª ou 6.ª da caixa de velocidades.

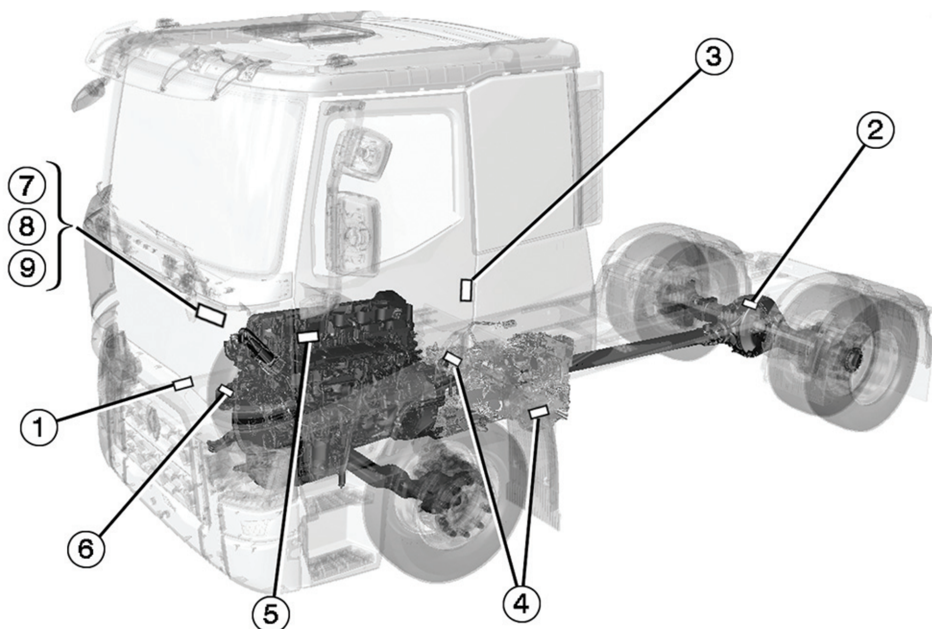
- S81: 897/1100 rpm.
- S84: 1159/1420 rpm.
- PTRD-D1D: 770/950 rpm.



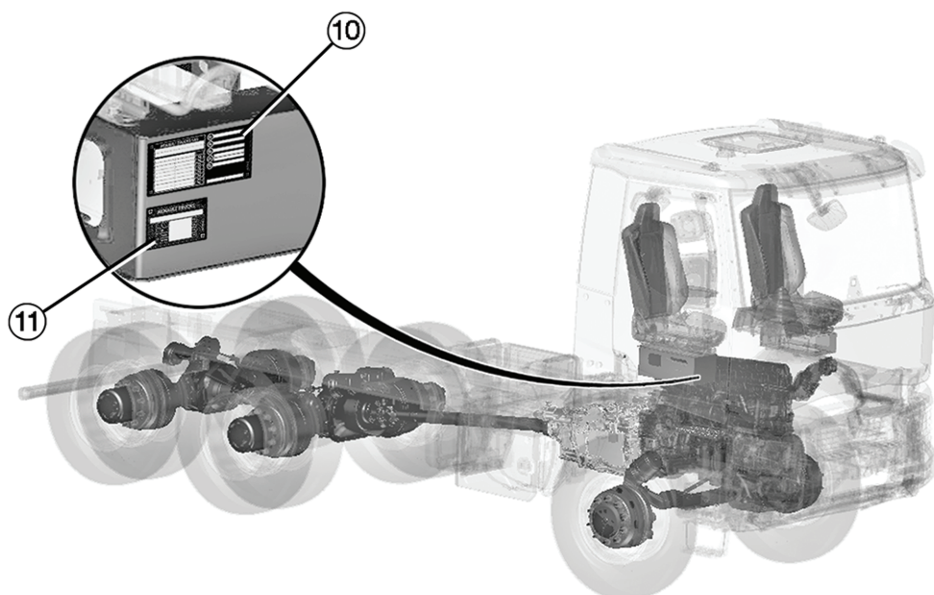
Manutenção e conservação

Identificação do veículo

Estão fixadas placas de identificação nos principais componentes do veículo.



- (1) - Chassis
- (2) - Ponte
- (3) - Placa do cronotacógrafo
- (4) - Caixa de velocidades
- (5) - Motor
- (6) - Eixo
- (7) - Referência CAM
- (8) - Referência da pintura
- (9) - Número de fabrico



- (10) Placa do fabricante
  Índice de poluição
  Rótulo do lava-faróis
- (11) - Placa de conformidade
  - Placa RTMD-ADR

Lâmpadas

Em caso de substituição de uma lâmpada, esta deve ser sempre feita por outra com a mesma potência e do mesmo tipo.

Quadro das lâmpadas

Afetação	Potência
Faróis de máximos	70W
Luzes delimitadoras do veículo	5W
Iluminação do estribo	5W
Luzes do tejadilho na cabina	15W
Piscas dianteiros	21W
Luzes dos mínimos dianteiras	5W
Luzes de condução diurna	21W
Farol de médios de halogéneo	70W

Substituição de lâmpadas

Por vezes, é preciso substituir uma lâmpada para ver e ser visto convenientemente na estrada. Em caso de intervenção numa lâmpada, tome todas as precauções para evitar ferimentos e conservar a qualidade do material.
As lâmpadas têm de ser sempre substituídas por outras idênticas.

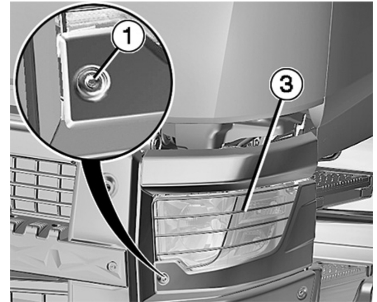
O veículo está equipado com um díodo emissor de luz (LED). Devido ao tempo de vida útil deste tipo de lâmpada, normalmente não deixa de funcionar, no entanto, em caso de falhas, contacte a estação de serviços Renault Trucks mais próximo.

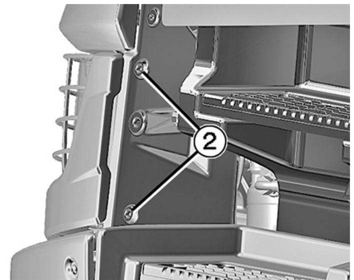
Substituição de lâmpada

Projetores dianteiros

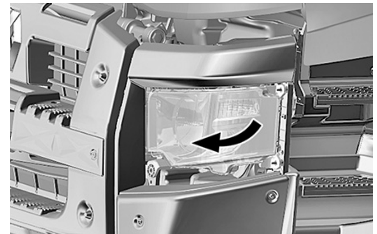
Para aceder às luzes, desaperte os parafusos (1) e (2) com a chave fornecida no kit de bordo.

Desmonte a grelha (3) de proteção do bloco ótico.

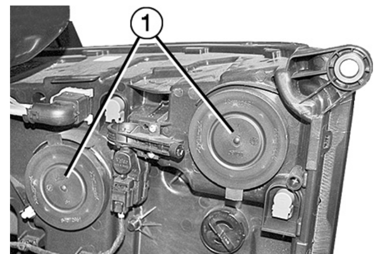




Rode o conjunto do bloco ótico.



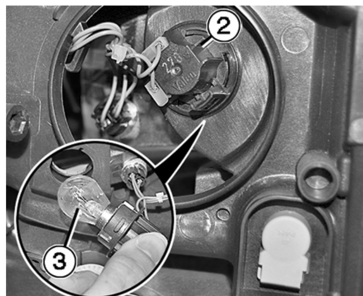
Retire os obturadores de borracha (1)



Luzes de condução diurna

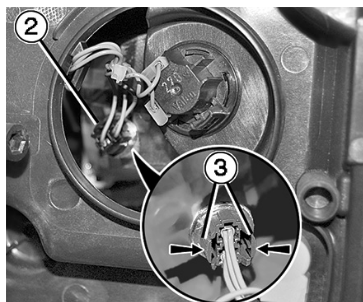
Rode o casquilho (2) para a esquerda até ao batente.

Substitua a lâmpada (3).

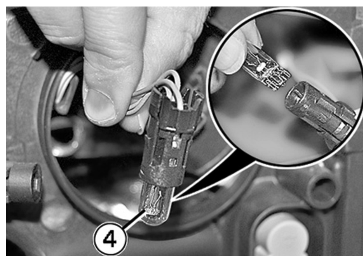


Luzes dos mínimos dianteiras

Prima as 2 linguetas (3) e retire o casquilho (2).



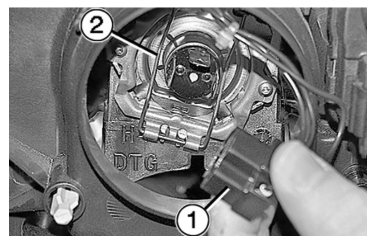
Substitua a lâmpada (4).



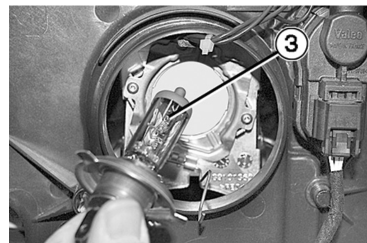
Faróis de máximos e de médios

Desligue o conector (1).

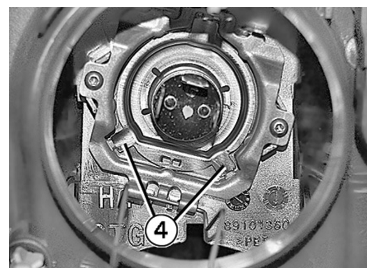
Desengate o grampo (2) de fixação da lâmpada.



Substitua a lâmpada (3).



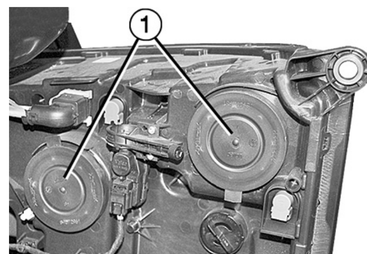
Monte a lâmpada, verifique se as cavilhas (4) estão devidamente encaixadas.



Volte a colocar os obturadores de borracha (1).



Durante uma substituição da lâmpada, volte a colocar com cuidado o obturador de borracha ou plástico para garantir uma estanqueidade perfeita do bloco ótico.

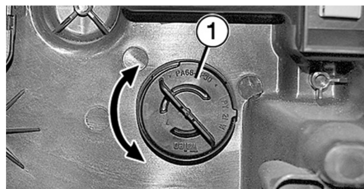


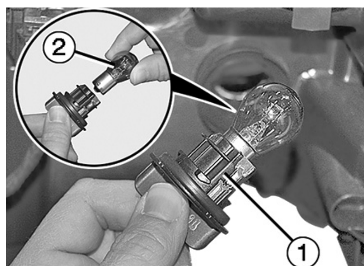
Piscas dianteiros

Rode ¼ volta e retire o casquilho (1).

Substitua a lâmpada (2).

Voltar a fechar o conjunto do bloco ótico.

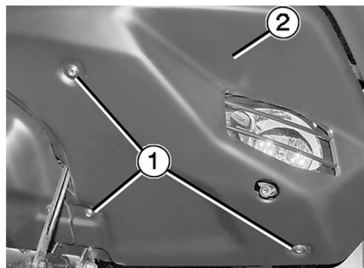




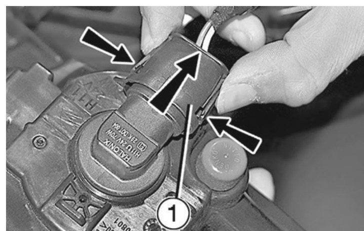
Substituição de lâmpadas em faróis de nevoeiro

Desmonte os parafusos (1).

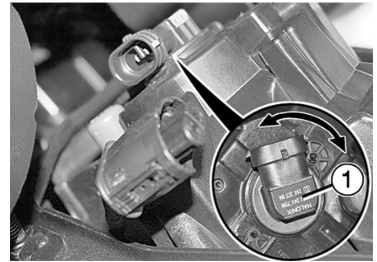
Retire a placa de proteção (2).



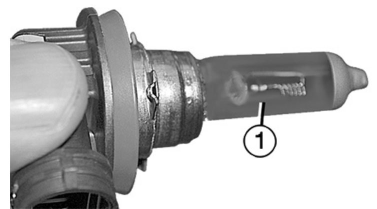
Aperte e retire o conector (1).



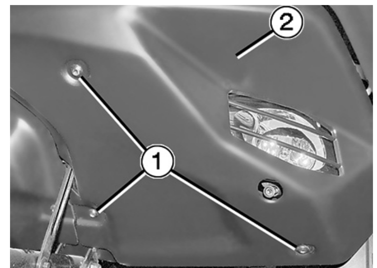
Rode o casquilho (1) para a esquerda até ao batente.



Substitua a lâmpada (1).



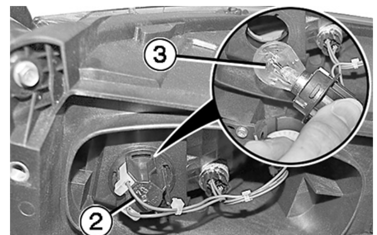
Volte a colocar a placa de proteção (2).



Luzes de condução diurna

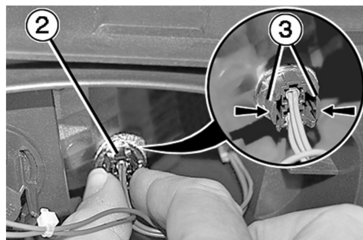
Rode o casquilho (2) para a esquerda até ao batente.

Substitua a lâmpada (3).

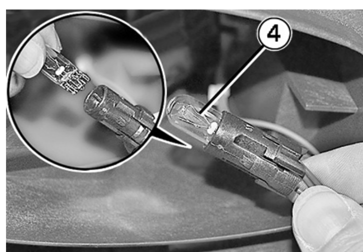


Luzes dos mínimos dianteiras

Prima as 2 linguetas (3) e retire o casquilho (2).

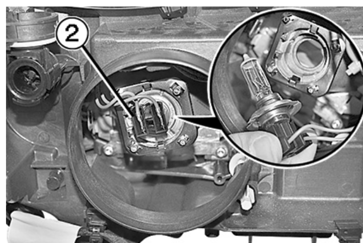


Substitua a lâmpada (4).



Faróis de médios

Puxe o casquilho (2) para soltar a lâmpada das molas de fixação.



Desligue o conector e substitua a lâmpada (3).



Coloque a lâmpada no lugar e verifique se a cavilha (4) ficou corretamente posicionada.



Lâmpadas de halogéneo





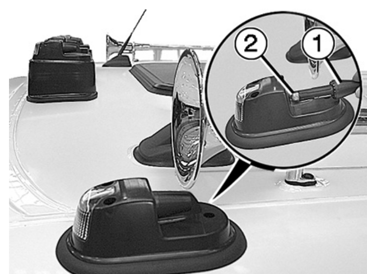
Para a montagem destas lâmpadas, convém segurá-las pela extremidade metálica. Se tive de as segurar pela parte de vidro, use um pano ou papel limpo. O menor vestígio de dedos ou de gordura pode tornar a lâmpada inutilizável ao acender. Antes da montagem, se não tiver a certeza da limpeza da lâmpada, pode limpá-la com álcool. Antes de desmontar uma lâmpada, se ela tiver estado acesa, espere alguns minutos para que arrefeça o suficiente, caso contrário, corre o risco de queimaduras graves.

Substituição das lâmpadas nas luzes delimitadoras do tejadilho

Rode um quarto de volta e retire o suporte da lâmpada (1).

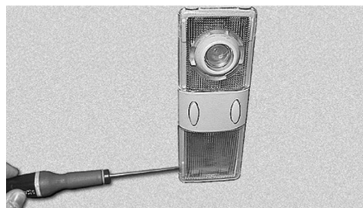
Substitua a lâmpada (2).

Monte o suporte da lâmpada (1).



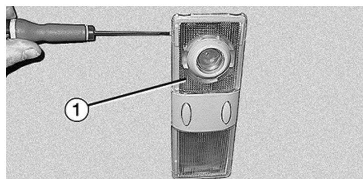
Substituição de lâmpadas de tejadilho

Desengate a luminária afetada com uma chave de fendas para aceder à lâmpada.



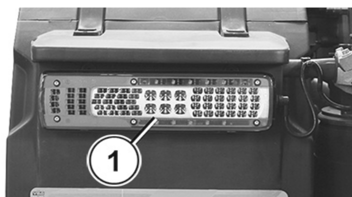
Substituição da lâmpada da luz de leitura

Desengate a luminária (1) com uma chave de fendas para aceder à lâmpada.



Luzes LED traseiras

Em caso de falha nas luzes LED traseiras (1), visite uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.



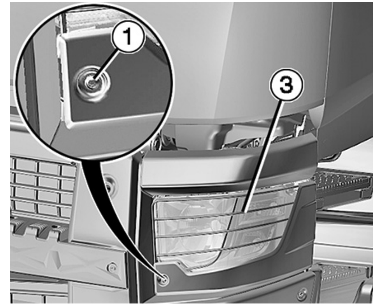
Utilização de faróis de médios segundo o código da estrada em vigor

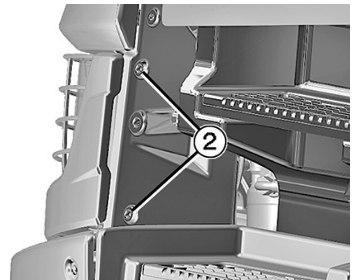
Quando circula num país onde se conduz do lado oposto da via em relação ao seu país, as suas luzes de cruzamento assimétricas encandeiam os condutores que vêm em sentido inverso.

Para evitar esta situação, o farol está equipado com um sistema que permite modificar o feixe emitido.

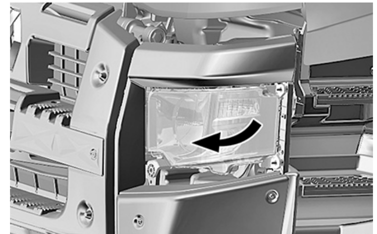
Para aceder às luzes, desaperte os parafusos (1) e (2) com a chave fornecida no kit de bordo.

Desmonte a grelha (3) de proteção do bloco ótico.

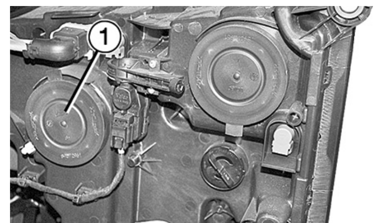


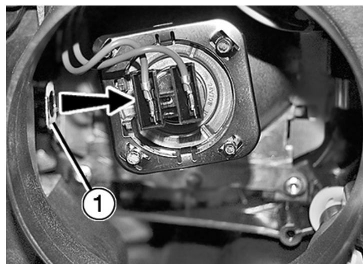


Rode o conjunto do bloco ótico.



Retire o obturador (1).





Desloque a alavanca (1) na direção da lâmpada e manobre-a para modificar o feixe emitido.

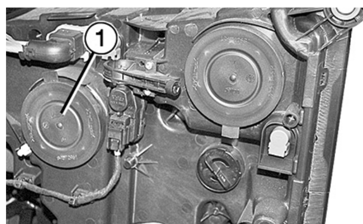


Ao intervir num farol que tenha estado a funcionar, existe um risco considerável de queimaduras.

Use um meio de proteção adaptado.



Não se esqueça de voltar a colocar a alavanca (1) na posição original quando sair do país.





Ao intervir num farol que precise que o obturador (1) seja desmontado, volte a colocá-lo cuidadosamente no devido local para garantir uma estanqueidade perfeita do grupo ótico.



É estritamente proibido colar fita adesiva no farol, caso contrário, existe o risco da rápida deterioração deste devido ao calor.

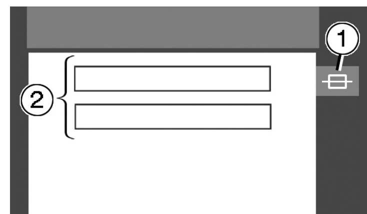
Fusíveis

Os fusíveis do camião foram concebidos para proteger os circuitos do sistema elétrico contra as sobrecargas e normalmente só disparam no caso de um curto-circuito. Assim, se um fusível disparar, deve sempre ir até uma oficina autorizada para determinar a respetiva causa.

Em caso de anomalia num fusível, a luz avisadora (1) acende-se e são visualizadas as mensagens (2) informativas referentes ao fusível fundido.

Substitua o fusível.

Se a anomalia persistir, dirija-se a uma estação de serviços RENAULT-TRUCKS.

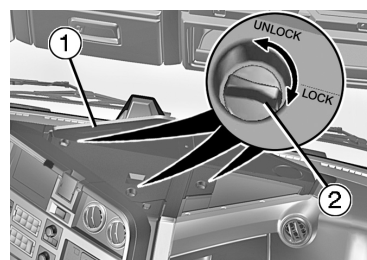


Substitua sempre um fusível por outro do mesmo calibre.

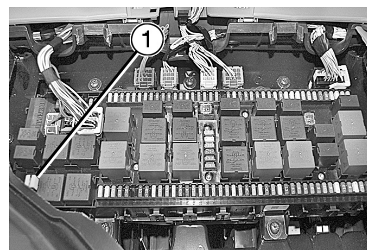
Para aceder aos fusíveis:

- desmonte o revestimento (1) do painel de instrumentos;
- rode os 3 fechos (2) 1/4 de volta;
- desmonte a tampa.

Depois da intervenção, volte a colocar a tampa e rode os 3 fechos (2) 1/4 de volta.



Substitua os fusíveis com um alicate (1).



Quadro dos fusíveis na caixa de distribuição elétrica

Rótulo	Fusível
	F48
	F47
ABS	F46
	F45
L	F44
	F43
L	F42
EMS	F41
TACHO-I	F40
	F39
	F38
ABS	F37
	F36
	F35
	F34
	F33
APM	F32
DACU	F31
	F30
	F29
VMCU	F28
VMCU	F27
	F26
TOLL	F25
	F24
TACHO	F23
	F22
2	F21
DOOR-R	F20
BBM	F19
HMIIOM	F18
	F17
	F16
	F15
	F14
ALCO-I	F13
	F12
	F11
24V 3	F10
	F09
BB 20A	F08
BB 30A	F07
BB	F06
BB 15A	F05
	F04
TV	F03
	F02
12V	F01

Fusível
F49
F92
F93
F94
F95
F96
F97
F98

Rótulo	Fusível
FMS	F91
	F90
	F89
ALCOLOCK	F88
	F87
	F86
FMS-I	F85
	F84
	F83
	F82
	F81
LECM	F80
	F79
	F78
	F77
	F76
	F75
BB-I/20A	F74
BB-I/30A	F73
	F72
	F71
TECU	F70
	F69
VMCU	F68
	F67
TELEMATIC	F66
24V 2	F65
24V 1	F64
CIOM	F63
OBD	F62
DOOR-L	F61
24V/12V 12V	F60
24V/12V CB/TV-DVD	F59
	F58
	F57
BB 10A	F56
	F55
	F54
VIDEO	F53
	F52
	F51
	F50

30CS010042

Afetação	(F) Marcações	Amp.
Tomadas de 12V	F01	10
Não utilizado	F02	
Pré-instalação da alimentação do televisor	F03	10
Tomada do reboque	F04	15
Pré-instalações no chassis	F05	15
Alimentação dos interruptores para os carroçadores	F06	5
Unidade de ligação dos carroçadores	F07	30
Unidade de ligação dos carroçadores	F08	20
Não utilizado	F09	
Tomada de 24 V no compartimento	F10	15
Pré-instalação dos faróis independentes	F11	15
Pirilampos	F12	15
Banco aquecido	F13	10
Contador de horas	F13	10
Alco lock (teste de alcoolemia)	F13	10
Não utilizado	F14	
Pré-instalação das luzes de personalização do tejadilho	F15	10
Pré-instalação das luzes de personalização do tejadilho	F16	10
Não utilizado	F17	
Unidade de comando da gestão da visualização	F18	3
Alimentação da caixa do carroçador	F19	15
Módulo da porta do lado do passageiro (comando da porta, elevador do vidro e retrovisor)	F20	20
Ecrã secundário	F21	3
Cortinas para-sol	F22	5

Afetação	(F) Marcações	Amp.
Cronotacógrafo	F23	3
Visor	F24	3
Alimentação da caixa para portagens de auto-estrada	F25	3
Não utilizado	F26	
Unidade de comando da gestão do veículo	F27	10
Unidade de comando da gestão do veículo	F28	20
Remoção de gelo do retrovisor direito	F29	10
Remoção de gelo do retrovisor esquerdo	F30	10
Unidade de comando da assistência à condução	F31	5
Gestão do ar centralizada	F32	10
Não utilizado	F33	3
Farol de trabalho	F34	5
Não utilizado	F35	
Não utilizado	F36	
Unidade de comando "EBS"	F37	20
Placa de fixação do comando do ar condicionado e do aquecedor autónomo	F38	20
Bainha de reaquecimento do combustível	F39	20
Cronotacógrafo	F40	3
Unidade de comando da gestão do motor	F41	15
Unidade de comando da gestão do motor	F42	15
Aquecedor do filtro de combustível	F43	10
Unidade de comando da gestão do motor	F44	10
Basculamento da cabina	F45	30
Tomada "ABS/EBS" do reboque	F46	20

Afetação	(F) Marcações	Amp.
Não utilizado	F47	
Não utilizado	F48	
Pré-instalação do forno micro-ondas	F49	50
Pré-instalação da cafeteira	F50	30
Motor do limpa–vidro(s)	F51	20
Teto de abrir	F52	15
Acessórios (câmara de marcha-atrás)	F53	5
Não utilizado	F54	
Alarme	F55	3
Alimentação principal do carroçador no compartimento	F56	10
Iluminação interior da cabina	F57	10
Pré-instalações do carroçador (plataforma elevatória ou grua)	F58	20
Redutor de tensão 24V/12V na consola	F59	15
Redutor de tensão 24V/12V no painel de instrumentos	F60	15
Módulo da porta do lado do condutor (comando da porta, elevador do vidro e retrovisor)	F61	20
Tomada de diagnóstico (OBD)	F62	5
Unidade de comando de gestão da cabina	F63	10
Tomada de 24 V no painel de instrumentos	F64	15
Tomada de 24 V nos beliches	F65	15
Gestão embarcada	F66	3
Isqueiro	F67	15
Unidade de comando da gestão do veículo	F68	15
Aquecedor autónomo	F69	15

Afetação	(F) Marcações	Amp.
Alimentação da unidade de comando da caixa de velocidades robotizada	F70	15
Bomba do lava-faróis	F71	15
Não utilizado	F72	
Unidade de ligação dos carroçadores	F73	30
Unidade de ligação dos carroçadores	F74	20
Pré-instalação do frigorífico	F75	10
Iluminação interior do reboque	F76	15
Não utilizado	F77	
Não utilizado	F78	
Não utilizado	F79	
Telecomando do beliche	F80	3
Não utilizado	F81	5
Não utilizado	F82	
Não utilizado	F83	
Não utilizado	F84	
Gestão embarcada	F85	3
Não utilizado	F86	
Não utilizado	F87	
Alco lock (teste de alcoolemia)	F88	5
Não utilizado	F89	
Não utilizado	F90	15
Gestão embarcada	F91	10
Fusível de substituição	F92	50
Fusível de substituição	F93	30

Afetação	(F) Marcações	Amp.
Fusível de substituição	F94	20
Fusível de substituição	F95	15
Fusível de substituição	F96	10
Fusível de substituição	F97	5
Fusível de substituição	F98	3

Escova do limpa-vidros

As escovas do limpa-vidros contribuem para uma boa visibilidade da estrada e, assim, para a sua segurança. Tenha-as sempre em estado irrepreensível.

Substituição de uma escova do limpa-vidros

Levante o braço do limpa-vidros.

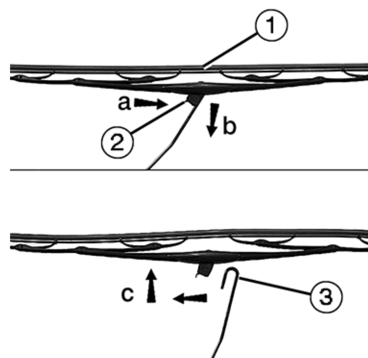
Incline a escova (1) até à posição horizontal.

a - Prima a lingueta (2).

b - Puxe a escova (1).

c - Desengate o gancho (3).

Para a montagem, proceda pela ordem inversa à da desmontagem e verifique se a lingueta (2) fica bloqueada.



Garantia

As instruções de manutenção contêm as informações sobre as intervenções de prevenção que o condutor deve efetuar para conservar um veículo fiável e seguro.

Todavia, a manutenção descrita nestas instruções não abrange todos os aspetos.

Vários aspetos estão incluídos nos serviços assegurados pelas estações se serviços RENAULT TRUCKS.

Com a aquisição do veículo, é estabelecido um programa de conservação. Este programa baseia-se, nomeadamente, no tipo e na utilização do veículo para a missão de transporte, nas condições de condução, nas qualidades do óleo, bem como no ambiente e na regulamentação em vigor em cada país.

Todos estes fatores são únicos para cada veículo. Desta forma, aconselhamos que consulte a rede RENAULT TRUCKS para otimizar a manutenção.

Se as condições iniciais necessárias para o estabelecimento do programa de conservação se alterarem, este deverá ser corrigido. Entre em contacto com a estação de serviços RENAULT TRUCKS.

O serviço é a primeira garantia

Quanto mais exigentes forem as condições de utilização solicitadas, tanto mais frequentes devem as verificações e a conservação. Em determinados casos, é necessário ter em conta não tanto a quilometragem, mas mais as horas de funcionamento. O construtor não pode ser responsabilizado por incidentes resultantes de erros de condução ou da não observação das indicações contidas nestas instruções, nomeadamente se a lubrificação for feita com produtos que não correspondam ao nível de desempenho exigido.

Para todas as operações de manutenção, contacte uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Acrescentamento de óleo do motor



O acrescentamento de óleo do motor deve ser feito com óleo de nível RENAULT TRUCKS OIL RLD-3 até ao vencimento da primeira mudança. A partir daí, a escolha do óleo a usar é definida pelo cliente em função da sua utilização.

O respeito por estas operações condiciona a aplicação da garantia que cobre esse veículo.

Para beneficiar dela, dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS e apresente o certificado de garantia que lhe foi entregue na altura do fornecimento.

Lubrificação

O construtor define o nível de desempenho dos lubrificantes necessários ao bom funcionamento dos veículos que constrói. Também define a periodicidade das intervenções de lubrificação.

Estas recomendações são obrigatórias

O seu respeito favorece os materiais e condiciona o exercício normal da garantia que lhe é oferecida.



Mudança do óleo dos componentes: trabalhe num piso plano e horizontal com o óleo quente para facilitar o escoamento.

Ao voltar a montar os tampões, substitua as juntas.

Verificação dos níveis do óleo (componente completo).

O nível deve ser sempre verificados nas mesmas condições (com o veículo com ou sem carga), em piso plano e horizontal e, pelo menos, 5 minutos depois da paragem do veículo.



***Nível do óleo do motor:** para uma medição mais precisa, a verificação do nível do óleo do motor deve ser feito com o motor frio depois de uma paragem prolongada (pelo menos, 2 horas), de manhã antes de se fazer à estrada, por exemplo; caso contrário, verifique o nível do óleo do motor com a vareta mecânica.*

- *Veículo com suspensão mecânica: verificação do nível com o veículo sem carga.*

Ensaio na estrada do veículo

Depois da primeira manutenção, o concessionário deverá assegurar junto do utilizador que todas as instruções de manual de utilização foram corretamente compreendidas.

Combustível

Gasóleo

A qualidade do combustível é importante para os desempenhos técnicos e ambientais do veículo.

Um combustível de má qualidade irá afetar a durabilidade do motor e pode colocar o veículo em não conformidade com as normas de emissões dos motores.

A qualidade do combustível é muito importante para os veículos equipados com filtros de partículas (EATS) e sistema de reciclagem dos gases de escape (EGR), por isso é importante usar combustível que esteja em conformidade com as normas nacionais e internacionais.

A norma europeia EN 590 deve ser respeitada, ela compreende os parâmetros legais do combustível enunciados na diretiva 98/70/CE e dos combustíveis da UE (2009/30/CE alterada).

A norma europeia EN 590 exige que os organismos nacionais de normalização (AFNOR para a França, DIN para a Alemanha, BSI para o Reino Unido, etc.) definam as classes de viscosidade em conformidade com as exigências climáticas e sazonais nacionais.

Assim que foram adotadas à escala nacional, as designações de normalização são NF-EN 590 (França), DIN-EN590 (Alemanha), BS-EN590 (Reino Unido), SS-590 (Suécia), etc.

Teor de enxofre

Nos motores diesel, o enxofre no combustível contribui para a formação de partículas. Isto é nocivo para os veículos equipados com filtros de partículas (EATS) e sistema de reciclagem dos gases de escape (EGR). Por isso é necessário usar um gasóleo sem enxofre (< 10 ppm).



Use apenas gasóleo para veículos automóveis em conformidade com a norma EN 590.

As regulamentações nacionais autorizam as petrolíferas a acrescentar uma determinada proporção de biodiesel ao gasóleo (diesel fóssil).

A junção de biodiesel ao gasóleo comercial irá aumentar as emissões poluentes e o desgaste do motor.

No caso de gasóleo armazenado localmente em cubas, é necessário filtrá-lo e garantir que não contém impurezas antes de reabastecer o(s) depósito(s) do veículo. No caso de haver água no gasóleo, não o utilize.

É estritamente proibido usar aquazole.

Para qualquer caso em particular, consulte uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Biodiesel

O Biodiesel (EMHV, éster metílico de óleo vegetal em conformidade com a norma EN 14214) é largamente usado como aditivo nos combustíveis diesel.

O EMHV apresenta características que o tornam menos apropriado como combustível em relação aos componentes de hidrocarbonetos: estabilidade inferior, propriedades menos boas a baixa temperatura e uma captação superior de água e bactérias.

A norma EN 590 autoriza um máximo de 7% de EMHV no combustível.



Determinadas variantes de motor autorizam até 30% de EMHV, no máximo, no combustível. Para mais informações, contacte uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Para os veículos Euro VI, use apenas combustível em conformidade com a norma EN 590 (7% no máximo de EMHV).

Proteção antigelo do gasóleo e aditivo

Utilização com tempo frio

Para se adaptar às várias condições climáticas e sazonais, a norma EN 590 define um determinado número de "classes climáticas", a selecionar à escala nacional.

O comércio dispõe de várias qualidades de gasóleos usados de acordo com a estação (inverno ou verão). A temperatura limite de filtrabilidade **"TLF"** depende do tipo de gasóleo usado. A uma temperatura próxima do limiar de filtrabilidade, formam-se no gasóleo cristais de parafina que obstruem o circuito de alimentação.

Podem ser selecionados vários graus de inverno, se isso for julgado necessário, para proteger os veículos em todas as regiões ao longo do inverno.

As classes **"CFPP"** escolhidas devem corresponder à temperatura ambiente mais baixa de um país ou região.

Exemplos de categorias por país:

- França: França: para uma proteção a -15 °C: use gasóleo da classe **"E"**.
- Alemanha: França: para uma proteção a -20 °C: use gasóleo da classe **"F"**.
- Reino Unido: França: para uma proteção a -15 °C: use gasóleo da classe **"E"**.
- Finlândia: França: para uma proteção a -26/-32/-44°C: use gasóleo da classe **"ÁRTICO"** 1/2/4.

As empresas petrolíferas são sempre responsáveis pela adaptação no mercado **"TLF"** dos seus combustíveis.

Em circunstâncias excecionais (temperaturas baixas extremas), a fim de melhorar as suas propriedades relativamente ao frio, é possível adicionar ao gasóleo um máximo de 20% de querosene.

O querosene usado deve ser isento de enxofre (<10 ppm).

20% de querosene permite baixar o **"TLF"** 5 °C.



É proibido acrescentar gasolina ou álcoois (metanol, etanol).

Aditivos

Os gasóleos modernos contêm aditivos de desempenho acrescentados pelas empresas petrolíferas.

As empresas petrolíferas são sempre responsáveis pela qualidade do combustível (com ou sem aditivo) que vendem.



Não é permitido acrescentar separadamente outros aditivos ao combustível.

A utilização do EMHV (éster metílico de óleo vegetal em conformidade com a norma EN 14214) faz com que haja a tendência para captar água e aumenta o risco de crescimento de bactérias e fungos.

Os aditivos antibacterianos não podem ser acrescentados pelas empresas petrolíferas durante o fabrico do combustível.

Estes aditivos devem ser acrescentados no depósitos dos veículos com problemas de bactérias.

Caso se julgue necessário o tratamento com um aditivo antibacteriano, contacte uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

AdBlue



Utilizar unicamente AdBlue para veículos automóveis vendido no mercado (Norma DIN 70070).



Ao manipular AdBlue, use apenas recipientes e bombas homologados e exclusivos para esta utilização.



Não reutilizar AdBlue proveniente da purga do depósito.



É proibido substituir o AdBlue por outro produto ou adicionar-lhe outro produto, caso contrário, a despoluição do veículo não fica garantida e o sistema de pós-tratamento pode deteriorar-se.



Se verificar que o AdBlue que usa no veículo está contaminado, não ligue o veículo e contacte uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.



Manipule o AdBlue sempre com muito cuidado; é um produto corrosivo.

O AdBlue nunca pode entrar em contacto com outros produtos químicos.

Em caso de derramamento no veículo ou de fuga, limpe o excesso com um pano e enxague.



Em caso de intervenção nos componentes do circuito de AdBlue, proteja os conectores elétricos e as canalizações desligadas de eventuais projeções de AdBlue com kit de tampões disponível nas peças de reposição.

No caso de projeção de AdBlue:

- *num conector montado: enxague;*
- *num conector desmontado: substitua-o.*



NO CASO DE PROJEÇÃO DE ADBLUE PARA A PELE OU OLHOS, LAVAR ABUNDANTEMENTE COM ÁGUA.

EM CASO DE INALAÇÃO, RESPIRAR AR FRESCO.

SE NECESSÁRIO, CONSULTE UM MÉDICO.

Gases de escape, motores Euro VI

Num catalisador de tratamento de gases de escape, a temperatura sobe e desce menos rapidamente do que num silenciador normal.

Isto tem como consequências:

- Os gases de escape tornam-se muito quentes tanto em circulação como nas paragens, com o motor a trabalhar.



Não estacione junto de materiais inflamáveis como, por exemplo, óleo, gasóleo, ervas secas, etc.

- Os gases de escape têm um odor diferente do dos gases provenientes dos motores sem catalisador. A diferença é maior quando o motor está frio.

- Durante o arranque a baixas temperaturas (até 5°C), pode surgir uma nuvem de fumo branco constituída por vapor de água. Este fenómeno é mais notório em motores sem tratamento dos gases de escape. O vapor de água pode surgir também depois de curtas pausas, mas com menos intensidade neste caso.



Não se esqueça que isto pode, em casos excecionais, prejudicar os outros utilizadores!



Durante o funcionamento, o catalisador atinge temperaturas muito elevadas. Espere cerca de 2 horas antes de intervir no catalisador para que a temperatura alcance um nível aceitável de 50°C.

Risco de queimadura dos operadores.

APM

Verificação da função de filtragem do ar.

Assim que surgir a mensagem de alerta no sistema pneumático com "grande consumo de ar" no visor multifunções, verifique se não há água nos depósitos de ar.

Se houver água nos depósitos de ar, o sistema deve ser verificado.

Dirija-se a uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Recomendações de manutenção preventiva

O respeito pelas indicações de manutenção, bem como a qualidade dos componentes e das peças de reposição a usar na manutenção preventiva é da maior importância para assegurar o bom funcionamento do veículo, bem como a sua fiabilidade.
Em caso de dúvida, contacte a sua estação de serviços Renault Trucks.

Lubrificantes

A RENAULT TRUCKS recomenda a utilização de lubrificantes **ECO 5** (utilizados na 1.ª montagem) para obter ganhos em termos de poupança de combustível.

Estas recomendações respondem às exigências RENAULT TRUCKS para assegurar a fiabilidade esperada pelos seus clientes.

Estas recomendações não podem ser objeto **"de compromisso ou de negociação"**: estão associadas à definição técnica dos motores.

O não cumprimento das recomendações do fabricante em termos de intervalos de mudança do óleo ou de utilização de lubrificantes não adequados, tem como efeito a redução considerável do coeficiente de segurança de funcionamento dos motores e pode resultar, a prazo, em incidentes graves.

Se tais incidentes se verificarem, a RENAULT TRUCKS não assume os custos de reparação destes motores, mesmo para os veículos sob garantia.

Adapte a viscosidade do óleo usado em função das condições climatéricas da região onde utiliza o veículo.

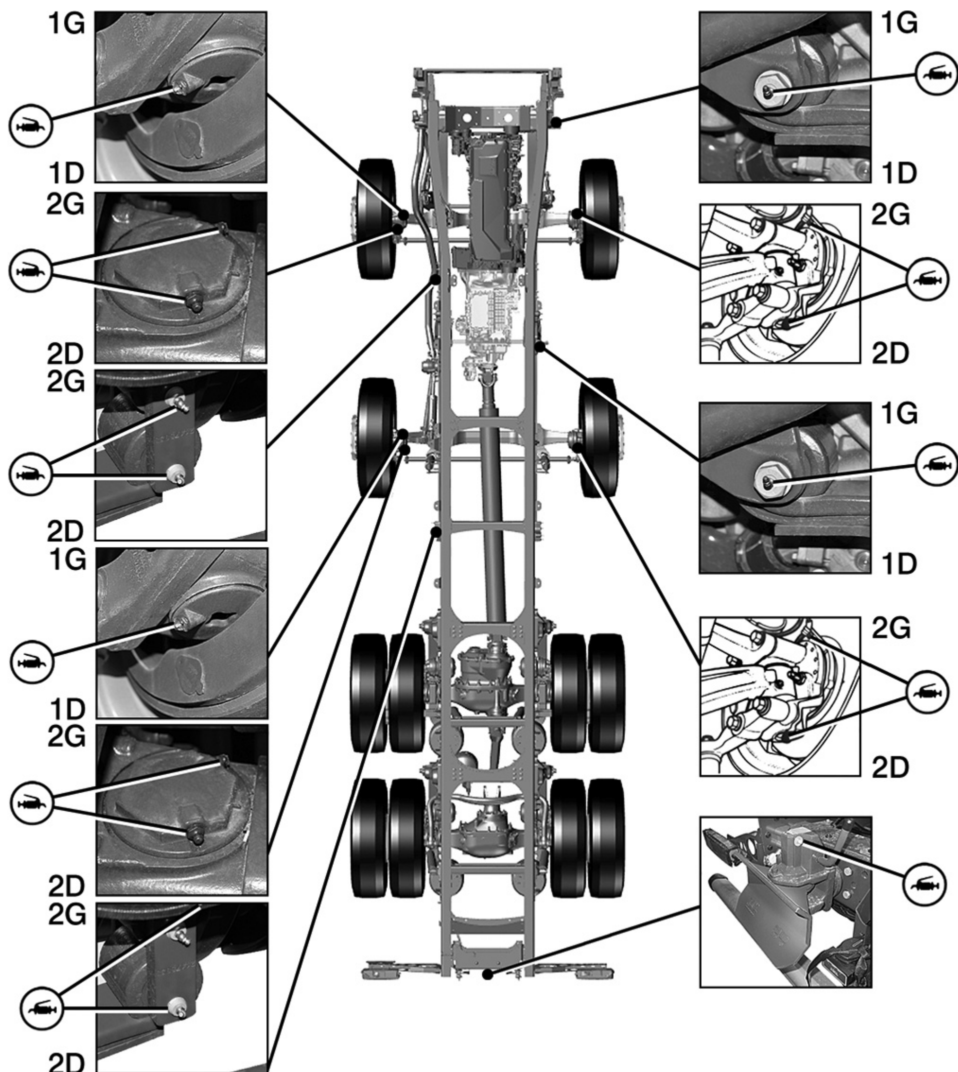
A utilização de um óleo de qualidade inferior implica uma mais frequência das mudanças. A sua estação de serviço RENAULT TRUCKS está à sua disposição para o aconselhar.

Recomendamos RENAULT TRUCKS Oils.

Cartucho(s) de filtro de óleo do motor

Para o bom funcionamento e a longevidade do motor, use apenas filtros de origem, dado que a entrada e a superfície de filtragem foram estudadas pelo construtor.

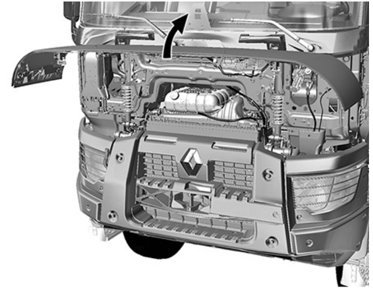
Esquema(s) de lubrificação



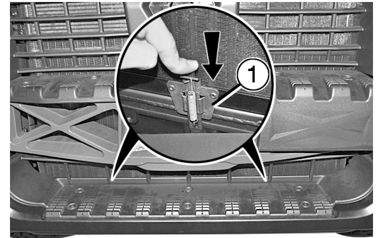
Rede mosquiteira do radiador

Desmontagem

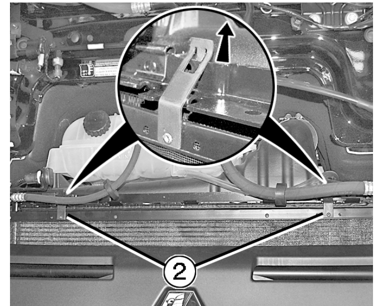
Abra o capot.



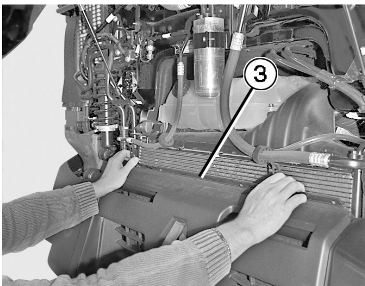
Prima as fixações (1) para desbloquear a parte inferior da rede mosquiteira.



Desengate as fixações (2) na parte superior da rede mosquiteira.



Desmonte a rede mosquiteira (3).



Limpeza:

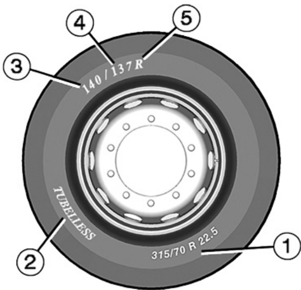
No início da primavera e do verão, limpe a rede mosquiteira (3) com sopro de ar comprimido ou água quente. Evite jatos de alta pressão.

Montagem:

Ao montar, certifique-se da fixação correta da rede mosquiteira. Feche o capot.

Características dos pneus

1. Tipo de pneu
2. "Tubeless": sem câmara
3. Índice de carga: rodado simples
4. Índice de carga: rodado duplo
5. Símbolo de velocidade máx. do pneu



Índices de velocidade

A tabela seguinte pode ser usada para encontrar o símbolo de velocidade indicado para os pneus de substituição.

Velocidade do veículo	Símbolo
≤ 80 km/h	F
80 - 90 km/h	G

Velocidade do veículo	Símbolo
90 - 100 km/h	J
100 - 110 km/h	K
110 - 120 km/h	L
120 - 130 km/h	M



É proibido montar pneus com um índice de velocidade inferior ao dos pneus montados de origem no veículo ou ao indicado pelo construtor. No entanto, é perfeitamente possível montar pneus com um índice de velocidade superior.



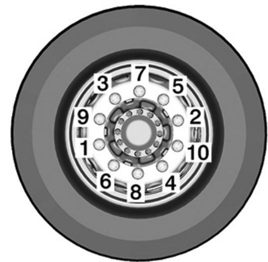
Para qualquer alteração do tipo de pneu, é obrigatório refazer a configuração do sistema de travagem. Consulte a estação de serviços RENAULT TRUCKS mais próxima.

O cronotacógrafo tem de ser calibrado por uma oficina autorizada S.I.M.

Aperto das rodas

Ordem de aperto

- Rodas de jante de disco



Use uma anilha de 33 **mm**.

Etapa 1

Pré-aperte as porcas das rodas $300^{\pm 50}$ N.m

Etapa 2

Aperte as porcas das rodas $650^{\pm 75}$ N.m

Verificação

Binário de verificação do aperto das rodas: no mínimo, $670^{\pm 30}$ Nm.



Verifique o aperto das porcas de fixação das rodas depois de cada nova montagem: após 20 a 30 km e depois entre 150 e 250 km.

Verifique o aperto das porcas de fixação das rodas a cada 6 meses, quer as rodas tenham sido desmontadas ou não.

Se, durante a verificação, detetar que uma porca não cumpre o binário mínimo de $670^{\pm 30}$ Nm, desaperte todas as porcas de fixação da roda e reaperte-as ao binário indicado.

O não cumprimento destas precauções elementares poderá resultar no desaperto das porcas de fixação e respetivas consequências graves que daí possam advir.

Índice de carga e pressão dos pneus



O veículo está equipado com um rodado de pneus. Para qualquer alteração do rodado, certifique-se junto da sua estação de serviços RENAULT TRUCKS que esse novo rodado é compatível com o veículo.

***Jantes equipadas com válvula protegida:** ao desmontar/montar um pneu, respeite as indicações do fabricante. Chame o operador à atenção para esse facto.*

Lista dos índices de carga



Para qualquer alteração do rodado de pneus, verifique se o novo rodado tem um índice de carga que permita suportar a carga máxima no eixo do seu veículo.

Dimensão do pneu	Índice de carga Simples/duplo	Carga em kg em rodado simples	Carga em kg em rodado duplo
13.00 R 22,5	156 / 150 158 / 156	7500 8000 8500	13 400 16 000

Pressões de enchimento



***Observe as recomendações do fabricante de pneus.** Se não estiverem disponíveis, use temporariamente as pressões seguintes apresentadas a título indicativo. Para os chassis destinados a receber um equipamento suscetível de modificar as cargas por eixo, consulte os dados do fabricante em função do tipo, da marca e da utilização. Respeite os índices de cargas/velocidades marcados nos flanco dos pneus.*

Dimensão do pneu	Carga em kg segundo o rodado		Pressão em bar
	Simples	Duplo	
13 R 22,5	6210 6640 7070 7500 8000	11 100 11 870 12 630 13 400 13 400	6,5 7,0 7,5 8,0 8,0**

Recomendações

Rodas - Pneus

Substituição de rodas

Cuidados a ter no momento da montagem das rodas do veículo:

Antes da montagem

Limpe cuidadosamente as jantes e os cubos, nomeadamente as partes que devem estar sujeitas a contacto (gordura, terra, lama, rebarbas metálicas, excesso de tinta, etc.).

Durante montagem

Lubrifique ligeiramente os eixos e as porcas (óleo do motor). Aperte as porcas progressivamente usando, obrigatoriamente, a ferramenta fornecida com o veículo. Consegue-se um bom aperto puxando pelo braço da alavanca da ferramenta.



Um aperto excessivo pode ser prejudicial. Para não aumentar o binário de aperto, não utilize objetos como: tubos, barra de extensão, etc.

Depois da montagem

Verifique o aperto das porcas de fixação depois de cada nova montagem: após 20 a 30 km e depois entre 150 e 250 km.

O não cumprimento destas precauções elementares poderá resultar no desaperto e respetivas consequências graves que daí possam advir.

Principais causas de desgaste prematuro dos pneus

- forma de conduzir (travagem excessiva, passagem por buracos, etc.);
- sobrecarga do veículo ou má repartição das cargas;
- sobreenchimento ou subenchimento (a pressão deve ser a correspondente ao peso por eixo);
- rodado duplo incorreto (devem ser sempre emparelhados pneus com as mesmas dimensões, o mesmo tipo e o mesmo nível de desgaste);
- má regulação da geometria do trem dianteiro.

Verificação da pressão de enchimento

Frequência

A pressão dos pneus deve ser verificada de cada vez que se atesta combustível ou a cada 14 dias.

Método

A verificação da pressão dos pneus deve ser sempre efetuada com os pneus frios.

Nunca deve esvaziar os pneus quentes.

Segurança

Incidentes em serviço.

Sempre que se produz um choque ou sempre que não podemos parar rapidamente depois de um rebentamento, é obrigatório verificar imediatamente o pneu junto de um especialista.



O sobreenchimento ou subenchimento influenciam o consumo de combustível.

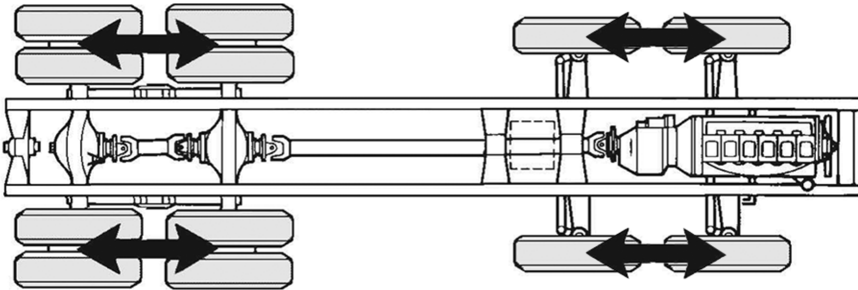


Use apenas válvulas RENAULT TRUCKS niqueladas ou cromadas. Ao substituir as válvulas, lubrifique o respetivo furo e a sede interior da jante com uma massa lubrificante "FREYLUBE, ROCOL. MG ou ESSO MOBY".

STOP

PARA PROLOGAR A LONGEVIDADE DOS PNEUS DAS PONTES CENTRAL E TRASEIRA, RECOMENDA-SE:

- UMA VERIFICAÇÃO PERIÓDICA DO DESGASTE.
- TROCAR O LUGAR DOS PNEUS SEMIDESGASTADOS.
- EM CASO DE SUBSTITUIÇÃO, EQUIPAR AS DUAS PONTES COM PNEUS DO MESMO TIPO.



Correntes para neve

Em determinados países, a utilização de correntes para a neve pode variar em virtude das disposições legais em vigor. Observe a legislação em vigor em cada país.

As correntes para neve não devem ser montadas nas rodas motrizes. Para determinados tipos de correntes, a tensão deve ser novamente verificada depois de percorridas algumas dezenas de metros.

Não ultrapasse a velocidade máxima autorizada para circular com correntes de neve.

Assim que a estrada esteja sem neve, retire as correntes para a neve para evitar danificar os pneus, mas também para voltar a ter um comportamento de travagem e uma aderência à estrada ideais.



Se encontrar problemas de motricidade quando circular com correntes para a neve, desative o sistema antipatinagem das rodas "ASR"; consulte o capítulo ***Condução em terreno difícil****.*



Use apenas correntes para a neve homologadas e recomendadas pela RENAULT TRUCKS para evitar danos no veículo. Dirija-se à sua estação de serviços RENAULT TRUCKS.

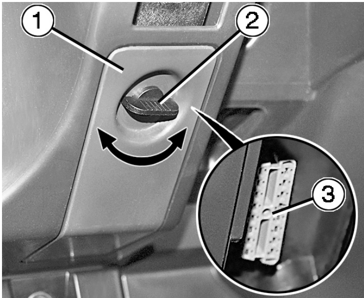
Pressão no circuito de travagem

Componente a verificar	Pressão de referência	
Compressor/válvula de descarga	Pressão máxima de corte: 12,5 bar	Pressão mínima de ligação: 11 bar
Válvula de proteção de quatro vias	Pressão de fecho estático: 4,5 bar	
Pressão mínima do circuito de travagem para a calibração	10 bar	

Tomada de diagnóstico e do Infomax "OBD"

A tomada de diagnóstico "OBD" (3) está posicionada nos interruptores, à esquerda do painel de instrumentos.

Para aceder à tomada de diagnóstico "OBD" (3), abra a tampa (1) rodando o fecho (2) ¼ volta.



Baterias de acumuladores

As baterias são utilizadas para ligar o motor e alimentam todas as unidades de comando e componentes elétricos do camião. A condição das baterias, ou seja, a sua capacidade para suportar carga e fornecer energia, tem muita importância no funcionamento adequado e fiabilidade operacional do camião.

Características - conservação

Verificação do estado da carga

O alternador não consegue carregar a bateria a 100%; em condições ideais, a bateria pode ser carregada até 90%.
Para manter o tempo de vida útil das baterias, estas têm de ser carregadas externamente, pelo menos, a cada três semanas, mesmo que aparentem estar carregadas.
Para os sistemas que usem muita energia de bateria com o motor desligado, como os elevadores da tampa do painel traseiro, recomendamos que se faça o carregamento externo todos os dias.

• Para evitar descargas profundas e substituições permanentes de baterias, estas nunca devem ficar descarregadas a mais de 50% da sua capacidade.
• Recarregar as baterias externamente a intervalos regulares.
• Usar carregadores com indicadores de carga e correntes de carregamento suficientes.



Carregar as baterias externamente, pelo menos, a cada três semanas para manter a sua vida útil.



As especificações técnicas das baterias foram otimizadas para a configuração do veículo da produção. A adição de consumidores suplementares (comando da climatização, barra de luzes, ecrãs de televisão, etc.) exige um diagnóstico elétrico numa estação de serviços Renault Trucks.

Para esta operação, contacte uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.



NÃO SE ESQUEÇA DE QUE AS BATERIAS DE ACUMULADOR PODEM LIBERTAR UM GÁS DETONANTE EXTREMAMENTE EXPLOSIVO. UM CURTO-CIRCUITO, UMA CHAMA OU UMA FAÍSCA NAS PROXIMIDADES DE UMA BATERIA PODE PROVOCAR UMA FORTE EXPLOSÃO E RESULTAR EM DANOS CORPORAIS E MATERIAIS.

Mantenha as baterias e respetivos conectores limpos e sem verdete.

Carregamento externo

Carregue as baterias com o carregador externo, pelo menos, a cada três semanas para obter uma longa vida útil.

Em climas frios ou se o camião tiver sistemas que sobrecarreguem demasiado as baterias quando o motor está desligado, as baterias têm de ser carregadas com o carregador externo com mais frequência.



Poupe combustível ao ligar um carregador durante as pernoitas.

Utilize apenas um carregador externo com controlo de carga e corrente de carga suficientemente alta.

A regra é que o carregador externo tem de dar uma corrente de carga que seja 10% da amperagem das baterias. Por exemplo, se a amperagem das baterias for 170 Ah, o carregador tem de dar uma corrente de carga de 17 A.

Baixa temperatura

A temperatura tem um efeito muito grande na capacidade disponível das baterias. A baixas temperaturas, a capacidade das baterias para produzirem potência diminui significativamente.

Por exemplo, a -18 °C as baterias apenas têm 50% da capacidade disponível, mesmo que as baterias estejam completamente carregadas.

Ao conduzir em climas frios, carregue as baterias com mais frequência utilizando um carregador. O carregamento funciona melhor se as baterias forem carregadas em temperaturas ambiente mais quentes, por exemplo, numa garagem.

Alguns carregadores inteligentes conseguem compensar a capacidade de carregamento baixa a temperaturas baixas ao aumentar a tensão de carregamento. Utilizam um sensor de temperatura para ajustar a tensão de carregamento, mas não conseguem medir completamente a temperatura no interior das baterias.

Ligar cabos de carregamento ou cabos de auxílio ao arranque



Pode acumular-se oxihidrogénio nas baterias, que é altamente explosivo. Uma faísca é suficiente para fazer explodir a bateria e provocar ferimentos graves. Podem ser produzidas faíscas se um cabo for retirado da bateria ou ligado à mesma incorretamente.

Não se debruce sobre as baterias.

1. Retire a tampa plástica de um dos terminais positivos da bateria e ligue o cabo positivo.
2. Retire a tampa plástica do outro terminal negativo da bateria e ligue o cabo negativo.





Assegurar que a ligação à terra está limpa e sem tinta.

Remoção dos cabos de carregamento

1. Retire o cabo negativo.

2. Retire o cabo positivo.

Aspetos gerais sobre a limpeza

Generalidades

A limpeza regular ajuda a manter o valor do seu camião. Lembre-se de lavar mais vezes no caso de condições climáticas de inverno ou outras condições de condução com muita sujidade.



Tenha em conta o meio ambiente.

Use instalações de lavagem que eliminem os resíduos da lavagem de uma forma que poupe o meio ambiente. Sempre que possível, use agentes de limpeza amigos do meio ambiente.

Utilização da lavagem a alta pressão

A lavagem a alta pressão é uma forma eficaz de lavar o camião. No entanto, deve ter cuidado ao usar a lavagem a alta pressão, caso contrário poderá danificar o camião e respectivos componentes.

Use a lavagem a alta pressão com cuidado. A penetração de água e sujidade poderá causar danos. Os danos ocorrem ao longo do tempo e a inter-relação com a lavagem não é óbvia.

Não lave:

- junta cruzada universal
- mancais
- juntas universais de deslize
- juntas
- vedantes
- ventilação das caixas de velocidades, reservatórios de óleo, etc.
- conectores
- componentes eléctricos
- entradas de ar

Pneus e foles da suspensão pneumática:

A alta pressão por impulsos poderá danificar os pneus e os foles da suspensão pneumática. Os danos não são visíveis, mas poderão eventualmente causar a ruptura de pneus e foles.

Radiador:

Limpe o radiador com muito cuidado. As aletas danificam-se facilmente com altas pressões.

Deflectores de som:

Os painéis macios de absorção do som à volta do motor e da caixa de velocidades devem ser limpos com muito cuidado. O material absorvente de som danifica-se facilmente com alta pressão.



Pare o motor e coloque o veículo em modo de baixo consumo ou desligue o interruptor geral antes da elevação do veículo.

Limite a pressão do jato a um máximo de 80 bar. Para as telas de isolamento acústico, limite a temperatura a 80 °C e respeite uma distância mínima de 80 mm.



Ao lavar o veículo, efetue uma lubrificação geral. Lubrifique sobretudo o mecanismo de bloqueio do prato de engate e mecanismo de bloqueio do gancho de reboque.

Lado dianteiro

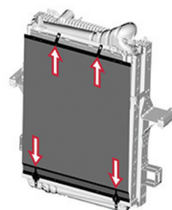
Com o capot levantado, evite a projeção de água sob pressão.

Limpar o radiador

A rede mosquiteira pode ser retirada para a limpeza.



Tenha muito cuidado ao limpar para não danificar as placas de arrefecimento.



Lavagem da cabina

O camião deve ser lavado assim que esteja sujo, especialmente durante o inverno, altura em que o sal na estrada e a humidade poder dar origem a corrosão.

Devem ser cumpridos os seguintes pontos para evitar danos na pintura e para alcançar bons resultados com a lavagem:

Método de lavagem: use essencialmente um lavador de alta pressão. No caso da sujidade que não possa ser removida com este método, tente removê-la com uma escova ou esponja e o agente de limpeza mais adequado ao tipo de sujidade. Arrisca-se a riscar a pintura se lavar com escova antes de utilizar a lavagem a alta pressão ou se lavar em instalações de lavagem com escovas em mau estado (desgastadas, sujas, etc.).

Produtos químicos de lavagem, generalidades: são recomendados diferentes agentes para diferentes tipos de sujidade. Siga sempre as recomendações do fabricante relativas à utilização, dosagem e temperatura máxima. Evite que os produtos químicos sequem sobre a pintura.

Detergente para lavagem: evite usar agentes alcalinos fortes (pH >12). Não lave o veículo sob a radiação directa do sol. Se a temperatura for superior a 30 ºC, lave com bastante água fria antes de aplicar produtos químicos. Lave pequenas áreas e de seguida enxugue, de modo a evitar longos períodos de exposição e a secagem de produtos químicos.

Limpeza dos faróis

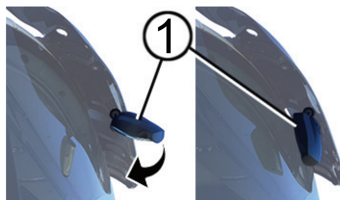
As lentes plásticas dos faróis são fabricadas em policarbonato e são sensíveis a produtos químicos. Por esta razão, limpe apenas com uma solução de água limpa e sabão. Limpe as lentes de plástico apenas quando estiverem frias. Use sempre esponjas e panos de limpeza limpos. Não use alta pressão na lavagem.

Lavagem numa instalação de lavagem

Se estiver bastante sujo, deve-se pré-lavar o camião antes da utilização de uma instalação de lavagem.

Se o veículo for lavado em instalações automáticas, rabata os retrovisores, sem esquecer o espelho frontal (1), para não ficarem danificados.

Não se esqueça de voltar a desdobrar o espelho retrovisor dianteiro e outros espelhos após a lavagem.



Lavagem do chassis

Tanto o chassis como a cabina devem ser lavados assim que fiquem sujos.

Tenha especial cuidado com a lavagem a alta pressão dos eixos, juntas e restantes peças móveis nas quais possa ocorrer a penetração de água ou sujidade. Evite remover o lubrificante. Se tal ocorrer, certifique-se de que volta a lubrificar os componentes.

Detergente para lavagem: evite usar agentes alcalinos fortes (pH >12). Não lave o veículo sob a radiação directa do sol. Se a temperatura for superior a 30 ºC, lave com bastante água fria antes de aplicar produtos químicos. Lave pequenas áreas e de seguida enxugue, de modo a evitar longos períodos de exposição e a secagem de produtos químicos. Lave sempre com bastante água após a utilização de detergente.



Nunca aponte o jacto de água directamente para vedantes, juntas, cabos eléctricos ou contactos.

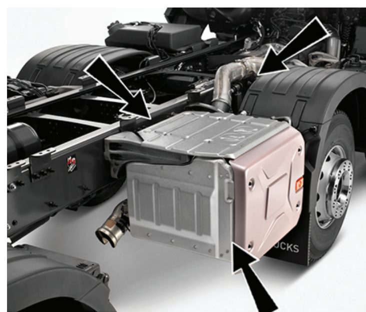
PARA EVITAR O PERIGO DE INCÊNDIO, MANTER LIMPA A ÁREA À VOLTA DO FILTRO DE PARTÍCULAS.



O filtro de partículas e os tubos de escape pode estar muito quentes. Cuidado com as queimaduras.

É muito importante limpar a área à volta do sistema de escape. Limpar cuidadosamente as áreas em que se possam acumular impurezas.

Em alguns casos, as carenagens podem dificultar o acesso. Atenção a essas áreas.



Limpeza

A limpeza à volta do sistema de escape é muito importante. Lembre-se de limpar todas as áreas onde se possa acumular sujidade.

Em alguns casos, a carroçaria pode dificultar a limpeza das áreas quentes. Lembre-se de que a limpeza pode ser feita a partir da cava da roda e pelo lado de baixo, se o acesso por cima se revelar difícil.

Mantenha a área à volta de componentes quentes limpa.

Após a lavagem

Após a lavagem, deve-se lubrificar o camião. Teste os travões imediatamente após a lavagem.

Mantenha o motor limpo. Lave todo e qualquer derrame de óleo ou diesel. Use água quente para limpar o motor e utilize a lavagem a alta pressão com cuidado. Evite apontar o jacto de água para o alternador, o motor de arranque e restantes componentes eléctricos. Se for usado desengraxante, deve-se proteger as correias motrizes.

Polimento e enceramento

Manter a pintura do camião em bom estado requer um enceramento regular. A cera dá brilho e ajuda a proteger contra a corrosão, a radiação UV, chuva ácida e outros tipos de precipitação prejudicial. Fica com um camião mais fácil de limpar, protege o ambiente e mantém o valor do camião.

Superfícies pintadas

Ao longo do tempo, a pintura da cabina poderá tornar-se ligeiramente baça. Atrase este processo encerando regularmente a cabina. Se a pintura da cabina se deteriorar, use um agente suave de polimento. Tenha em consideração as recomendações do fabricante dos produtos, assim como as seguintes regras gerais. Lave primeiro o camião de acordo com o descrito acima e deixe-o secar. Use então um agente de polimento ou um agente de limpeza profunda com apenas uma pequena quantidade de componentes abrasivos. Encere com uma cera líquida. Use apenas panos/trapos, etc. limpos. Trabalhe a superfície pintada aplicando uma pressão moderada.

Peças cromadas

A primeira lavagem dos cromados deve ser com o mesmo detergente usado para o resto da cabine. Usar produto de limpeza concentrado em spray para limpar eventuais manchas baças. Em seguida, encerar os cromados com a mesma cera que for usada para o resto da cabine. Nunca usar produtos de limpeza abrasivos em peças cromadas.

Jantes de aço, manutenção

As jantes de aço são muitas vezes expostas a diferentes tipos de contaminantes, por ex. sujidade da estrada, óleo, asfalto, alcatrão e pó dos travões. É necessária uma manutenção regular para proteger as jantes contra descoloração, corrosão e desgaste desnecessário. Use uma cera protectora como protecção adicional, por exemplo, se conduzir em estradas com sal ou em ambientes de neve com lama ou costeiros.

Os danos na pintura das jantes devem ser imediatamente remediados para evitar corrosão.

Limpe regularmente as jantes das rodas. Lave primeiro com água, de preferência com jacto. Use uma escova ou uma esponja para limpar a jante da roda.

No caso de sujidade bem agarrada, pode-se usar um agente de limpeza alcalino (pH>7).

Jantes em aço leve

O camião está equipado com cubos de roda que não são compatíveis com as jantes de aço leve. Não usar este tipo de jante.

Cabina, limpeza interior

Para manter o bom estado do interior e uma bom ambiente de trabalho, deve limpar o interior da cabina com regularidade. Um interior bem mantido ajuda também a manter o valor do veículo. Lembre-se de que as nódoas saem mais facilmente quando são removidas de imediato, antes de terem tempo de secar.

Têxtil

Aspirar de forma a eliminar a sujidade solta. Usar em seguida detergente à base de espuma para limpar a sujidade. Evitar raspar e esfregar com escova rija para limpar. Quando toda a superfície têxtil estiver tratada, deixar secar durante a noite. Em seguida, aspirar bem para limpar a espuma seca e os restos de sujidade.

Para limpar bancos, camas e tapetes em têxtil pode-se usar água e um detergente sintético. No entanto, nunca usar água nem detergentes à base de água para os painéis interiores do tejadilho e painéis das paredes da cabine.

Cabedal

Aspirar. Usar produtos especiais para limpeza de estofos de cabedal.

O veículo está equipado com um volante de pele, recomendamos que tenha o cuidado de:

- Evitar contacto com substâncias agressivas (solvente, gel hidro-alcoólico, cimento, hidrocarbonetos, produtos químicos, etc.).
- Evitar contacto com água.

A pele é um material orgânico. Cuidado para evitar que se deteriore.

- Limpar regularmente o volante com um produto próprio.
- Trate da pele com um produto de manutenção próprio recomendado pela RENAULT TRUCKS.
- Remover o produto em excesso com um pano limpo.

Vinil

Usar água e detergente sintético.

Painéis de tejadilho e painéis das paredes interiores

Nunca usar água nem detergentes à base de água.

Painéis de instrumentos e painéis das portas

Use água com sabão.

Cintos de segurança

Usar água e detergente sintético.

Tapetes e estofo da tampa do motor

Aspire ou varra. Lave com água de tempos a tempos, especialmente durante o inverno.

Visores

Os ecrãs de informações dispõem de telas protectoras de plástico. A limpeza deve ser efectuada com um aspirador. A limpeza com um pano poderá riscar a superfície.

Instrumentos

O instrumento tem ecrãs de proteção de plástico. Limpe cuidadosamente com um aspirador para evitar riscar.

Retire eventuais manchas no vidro o mais rapidamente possível utilizando um pano de microfibra limpo ou novo e água quente.



Não utilize fluido de lavagem ou outro agente de limpeza à base de álcool no painel de instrumentos.



Não utilizar produtos que contenham álcool, gasolina e tricloroetileno, uma vez que isto pode danificar o revestimento e outros materiais.

Limpar as nódoas o mais rapidamente possível.

Nódoas nos tecidos

Retire as partículas não aderentes da nódoa. Absorva o mais possível com panos próprios para o efeito. Trate a nódoa do exterior para o interior e para o centro com um tira-nódoas. Retire a parte dissolvida da nódoa, limpando-a. Continue até a nódoa desaparecer por completo.

Cuidado com a quantidade de tira-nódoas: a nódoa pode alastrar-se.

Nódoas em couro

Use água morna, com uma pequena quantidade de sabão. Nunca raspe ou esfregue. Nunca use solventes tais como gasolina, essência branca ou álcool.

Nódoas em vinil

Nunca raspe ou esfregue. Nunca use solventes tais como gasolina, essência branca ou álcool.



Desempanagem, intervenções rápidas

Colocação em modo de hibernação

Quando estacionar o veículo por alguns dias ou quando este for transportado por navio, comboio ou num reboque de plataforma, recomendamos que coloque o veículo no modo de hibernação.



No modo de hibernação, o veículo deixa de monitorizar a temperatura das baterias, algo que pode danificá-las.

Antes de colocar o veículo no modo de hibernação, assegure-se de que está estacionado num local abrigado de temperaturas muito quentes ou muito frias.

- Carregue no botão Start/Stop para colocar o veículo no modo de paragem.
- Prima brevemente o botão das luzes de emergência (2).
- Imediatamente após libertar o botão das luzes de emergência, carregue novamente e mantenha premido durante cerca de 5 segundos.
- Aguarde, pelo menos, 30 segundos.



Para verificar se o veículo está de facto no modo de hibernação, abra as portas, a iluminação dos degraus deve permanecer desligada.

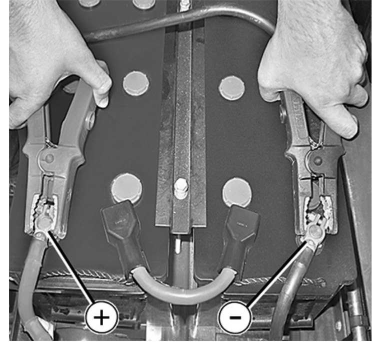
Saída do modo de hibernação

Com a chave na cabina, coloque o veículo no modo de ignição com o botão START/ STOP, consultar Funcionamento do botão START E STOP página 194.

Arranque do veículo com ajuda externa

Se as baterias do camião ficarem totalmente sem carga, o camião poderá precisar de assistência eléctrica ao arranque por parte de outro veículo ou outras baterias.

Em caso de não arranque com as baterias de acumuladores do veículo, é possível utilizar uma fonte de corrente exterior (carro de baterias de acumuladores ou outro veículo).



Procedimento:

- Coloque o veículo em modo de baixo consumo de energia.
- Ligar a tomada de arranque a um carro de baterias de acumuladores ou a um veículo com a ajuda da extensão prevista para o efeito.
- Retire o veículo do modo de baixo consumo com a ajuda do telecomando ou engate o interruptor geral.
- Acione o motor de arranque.
- Mantenha o motor num regime de **1300 rpm** durante cerca de **5 minutos**.
- Ligue os máximos antes de voltar a colocar o motor ao ralenti.
- Deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante 1 minuto.
- Desligue a tomada de arranque do carro de baterias de acumuladores ou de outro veículo.
- Desligue os faróis.



A utilização de um carregador de potência para a ajuda no arranque é interdita (deterioração dos sistemas eletrónicos).

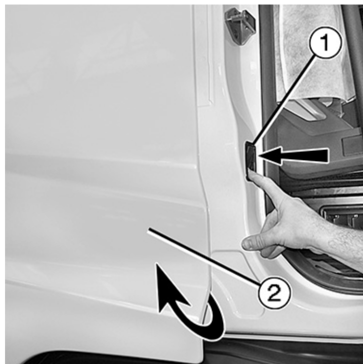
Para esta operação, contacte uma estação de serviços RENAULT TRUCKS.

Localização do macaco e do kit de bordo

Para o ajudar a fazer face a todos os imprevistos, o veículo está equipado com um kit de ferramentas simples. Verifique regularmente se todas as ferramentas estão presentes e em bom estado.

Caixa exterior da cabina

Abertura



Abra a porta do passageiro.

Prima o comando (1) para destrancar a porta. Levante a porta (2).

Quando a porta é aberta, acende-se uma luz.

Fecho

Empurre a porta (2). O trancamento é automático.

Espaço de arrumação das ferramentas na caixa



Bolsa de ferramentas:

- Chave sextavada de 6 milímetros.
- Barra de comando de elevação da cabina, barra do macaco e barra de desmontagem das rodas.
- Chave de desmontagem das rodas.
- Extensão de enchimento.
- Adaptador de enchimento.
- Chave inglesa.
- Alicates.

Macaco.

Triângulo(s) de sinalização.

Gancho de reboque.

Substituição de uma roda

Se tiver um furo, deve recorrer a uma roda de reserva.

Atenção, a substituição de uma roda não está isenta de riscos. Consulte o capítulo relativo à substituição de rodas ou, em caso de dúvida, contacte a estação de serviços mais próxima.

Ao manipular uma roda de reserva ou a roda a substituir, tenha cuidado e antecipe o risco de a roda cair em cada uma das etapas.

Parar o veículo num local adequado, sem perturbar o trânsito, de forma a ser possível movimentar-se à volta dele sem se colocar ou a terceiros em perigo.

O piso tem de ser plano e estável.

Parar o motor.
Ativar o travão de estacionamento. Consultar o capítulo "Travão de estacionamento".
Ligar os piscas de emergência.
Desligar a ignição.

Para a localização do colete retrorrefletor, do triângulo de sinalização, da luz dos piscas de emergência, do kit de ferramentas e do macaco, consultar "Localização do macaco e do kit de ferramentas".

Vestir o colete retrorrefletor antes de colocar o triângulo de sinalização e a luz dos piscas de emergência afastados a uma distância suficiente.
Calçar o veículo. Consultar o capítulo "Calços de roda".
Se necessário, desacoplar o reboque. Consultar o capítulo "Prato de engate da plataforma giratória".

Para retirar a roda sobressalente, consultar o capítulo "Retentor da roda sobressalente".
Verificar se a roda sobressalente se encontra em bom estado.

Colocar o macaco sob o veículo sob um ponto de elevação. Usar os pontos de elevação recomendados. Consultar o capítulo "Utilização do macaco".

Com a roda ainda no chão, soltar as respetivas porcas sem as remover.

Soltar os travões na roda a substituir para não ovalizar os tambores de travão.

STOP

BAIXAR O VEÍCULO DE FORMA DESCONTROLADA PODERÁ RESULTAR EM DANOS MATERIAIS SUBSTANCIAIS E/OU EM FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

- NUNCA SE MOVER SOB O VEÍCULO SUPORTADO POR UM MACACO.
- COLOCAR O MACACO NUMA SUPERFÍCIE FIRME E HORIZONTAL COM BOA ADERÊNCIA.
- O MACACO SÓ PODE SER USADO PARA ELEVAR O VEÍCULO POR BREVES INSTANTES.
- O MACACO PODE BAIXAR-SE OU CAIR SE O VEÍCULO FOR SUPORTADO DURANTE MUITO TEMPO OU SE SE MOVER.
- O MACACO SÓ PODE SER POSICIONADO NOS PONTOS DE ELEVAÇÃO RECOMENDADOS.
- USAR APENAS AS FERRAMENTAS INCLUÍDAS NO RESPETIVO KIT DA RENAULT TRUCKS.
- ENQUANTO ESTIVER ELEVADO, NUNCA LIGAR O VEÍCULO, MOVER A CARROÇARIA OU SUBIR PARA CIMA DELE.

Com o macaco incluído no kit de ferramentas, elevar o veículo de forma a que a roda a substituir, sem carga, deixe de estar em contacto com o chão.
Remover completamente as porcas de roda e retirar a roda.



Cuidado para não danificar as roscas da roda ao remover/instalar a roda.

STOP

ATENÇÃO AO PERIGO QUE PODE REPRESENTAR A QUEDA DE UMA RODA E A PERTURBAÇÃO QUE PODE CAUSAR NA FAIXA DE RODAGEM.

STOP

PARA A PRÓPRIA SEGURANÇA E A DE TERCEIROS, USAR APENAS AS FERRAMENTAS E AS RODAS FORNECIDAS PELA RENAULT TRUCKS RECOMENDADAS PARA O VEÍCULO.

Posicionar cuidadosamente a roda nova de forma a não danificar os parafusos prisioneiros. Consultar o capítulo "Índice e pressões da carga sobre os pneus", secção "Roda e pneu".

Apertar a roda. Consultar o capítulo "Aperto das rodas".

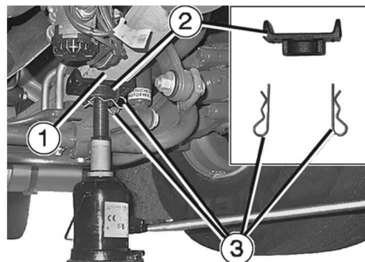
Verificar as pressões dos pneus.

Utilização do macaco

Pontos de apoio dianteiros (1)

Use sempre o adaptador (2) fixando-o na cabeça do macaco com dois pernos (3).

Coloque o macaco o mais perto possível do eixo.

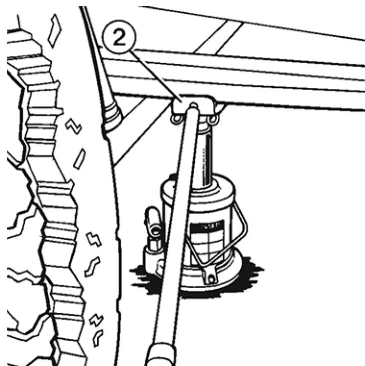


STOP

- NUNCA SE MOVER SOB O VEÍCULO SUPORTADO POR UM MACACO.
- COLOCAR O MACACO NUMA SUPERFÍCIE FIRME E HORIZONTAL COM BOA ADERÊNCIA.
- CALÇAR FIRMEMENTE AS RODAS QUE PERMANEÇAM NO CHÃO.
- SOLTAR OS TRAVÕES NA RODA A SUBSTITUIR.

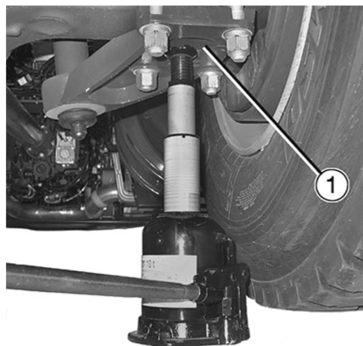
Desmontagem do macaco

Se necessário, use a barra do macaco para soltar o adaptador (2).



Pontos de apoio traseiros

Pontos de apoio traseiros (1)





Calce as rodas dianteiras do veículo.

Reboque

Se deixar de ser possível controlar o camião, poderá ser necessário rebocá-lo até à oficina. É preciso tomar primeiro algumas medidas corretivas para não danificar o veículo ou evitar acidentes.

Imobilização do veículo para o reboque

Verificar se estão asseguradas todas as condições de segurança antes de intervir no veículo.

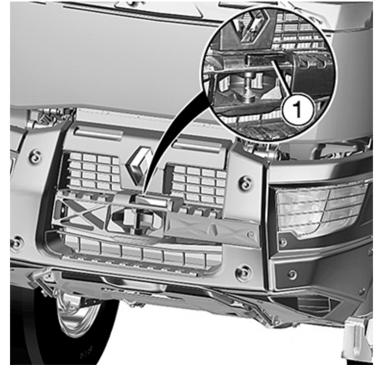
Deslocar-se à volta de um veículo parado numa estrada muito movimentada é extremamente perigoso. Não vale a pena correr riscos desnecessários.

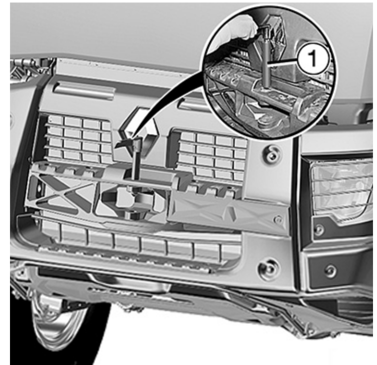
Para isso, é essencial:

- Colocar a caixa de velocidades em neutro
- Ativar o travão de estacionamento.
- Ligar os piscas de emergência.
- Usar colete retrorrefletor.
- Colocar o triângulo de pré-sinalização a, pelo menos, 200 m atrás do veículo.

Gancho de reboque dianteiro

Rode o manípulo do gancho de reboque (1) para o desbloquear.
Eleve-o para engatar uma barra de reboque.







A chapa (1) fixada na travessa dianteira foi concebida para assegurar a rebocagem na estrada em condições normais.

A libertação de um veículo atolado cujas rodas motrizes patinam num solo instável ou lamacento implica um esforço muito maior na chapa (1).

Neste caso, utilize um meio de elevação adequado.

Se necessário, uma pessoa no solo poderá orientar a manobra, eventualmente usando um emissor de rádio.

O reboque deve ser efetuado com o motor a trabalhar.

Se o motor do veículo estiver avariado:



- Neutralize mecanicamente os cilindros de travão se não houver pressão de ar.
- A direção está dura, dado que a assistência não funciona.

- Coloque a caixa de velocidades no neutro.
- Desmonte a transmissão.
- Utilize o gancho de reboque.



Para evitar a deterioração da caixa de velocidades, desmonte sempre a árvore da transmissão durante a rebocagem com as rodas motrizes no pavimento.



Calce as rodas do veículo.

Libertação do travão de estacionamento

Se não conseguir arrancar o camião ou se houver uma avaria eléctrica, o travão de estacionamento tem de ser libertado para que seja possível deslocar o camião.
Existem três maneiras de soltar o travão de estacionamento.

- Em caso de uma falha do motor, encha o sistema pneumático com ar, por ex. de outro camião.
- Em caso de uma falha eléctrica, solte manualmente.
- Descarga mecânica das molas do travão de estacionamento.

Existem três formas para desativar o travão de estacionamento.

- No caso de uma avaria do motor, ateste o sistema pneumático com ar de outro camião, por exemplo. Poderá depois utilizar o comando do travão de estacionamento na cabina.
- No caso de uma avaria elétrica, desative manualmente injetando ar no circuito pneumático, conforme descrito no capítulo , consultar Desbloqueio do travão de estacionamento em caso de defeito elétrico página 331.
- Descarregando mecanicamente as molas do travão de estacionamento.



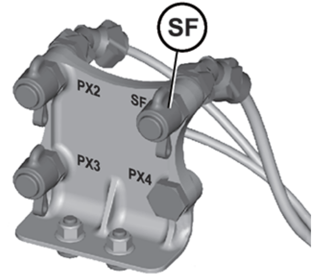
Calce as rodas do veículo.

Encha o sistema pneumático com ar

O suporte para enchimento de ar encontra-se atrás ou à esquerda do chassis.

Ao encher ar, por exemplo, de outro camião, deve ser sempre usado o bocal de teste marcado com SF (system fill) no suporte. O ar de entrada é então seco e a humidade não penetra no sistema.

Outros conectores marcados com PX2, PX3, PX4 são ligações de teste para a pressão de travagem nos eixos traseiros.



O conector para enchimento de ar comprimido está marcado com SF.

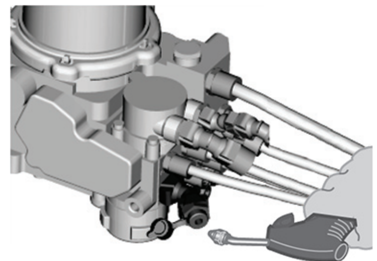
Desbloqueio do travão de estacionamento em caso de defeito elétrico

No caso de algumas avarias elétricas, não é possível desengatar um travão de mão elétrico. Pode ser desengatado manualmente se houver ar comprimido no sistema.



Podem estar definidos alguns códigos de erros caso estas instruções não sejam seguidas.

1. Coloque o veículo no modo de estacionamento, consulte o capítulo botão START/STOP , consultar Funcionamento do botão START E STOP página 194.
2. Aguarde 2 minutos até que todas as unidades de comando eletrónico sejam desativadas.
3. Ligue a alimentação de ar externa. Por exemplo, insufle através da união com uma pistola de ar, conforme ilustrado na figura.



4. Ateste o circuito de ar até uma pressão máxima de 8,5 bar (em caso de pressão excessiva, é apresentada uma mensagem de erro após o novo arranque do veículo).

5. Desligue a alimentação de ar externa (em caso de fuga durante o acoplamento do reboque, recomendamos que deixe a união ligada à alimentação para evitar um bloqueio inoportuno do travão de estacionamento).

6. O travão de estacionamento está desativado.

Purgar o sistema de ar através do mesmo terminal para ativar novamente o travão de mão.

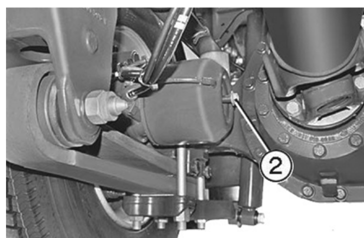


Em caso de dúvida, dirija-se a um concessionário Renault Trucks.

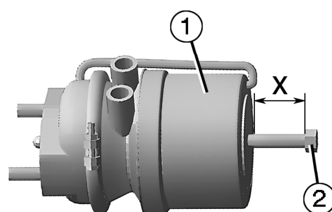
Destravar o travão de estacionamento mecanicamente

Segundo o equipamento do seu veículo

Em caso de falta de pressão acidental para deslocar o veículo (rebocagem), desaperte o parafuso (2) de cada cilindro de travão com uma chave de 24 até soltar as rodas.



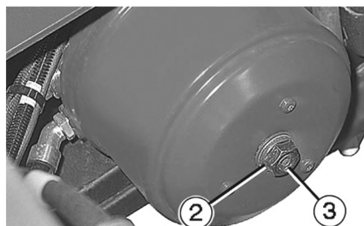
O comprimento X da saída do parafuso (2) é diferente (15 mm ou 65 mm) de acordo com o tipo de cilindro de travão (1).



Libertação do travão de estacionamento

Em caso de falta acidental de pressão para deslocar o veículo (rebocagem), rode o parafuso (2) de cada câmara para a esquerda com uma chave de 24 até soltar as rodas; a marcação vermelha (3) deve estar saliente.

Segundo o equipamento do seu veículo



Recolocação em serviço: envie uma pressão de cerca de 5 bar no circuito. Retire o parafuso (2) no contacto do cilindro e aperte ao binário 75 Nm ou rode para a direita e aperte ao binário 75 Nm; a marcação vermelha (3) deve estar recolhida.



***Não** se deve usar uma ferramenta de aperto de porcas, uma vez que isso pode danificar o cilindro.*

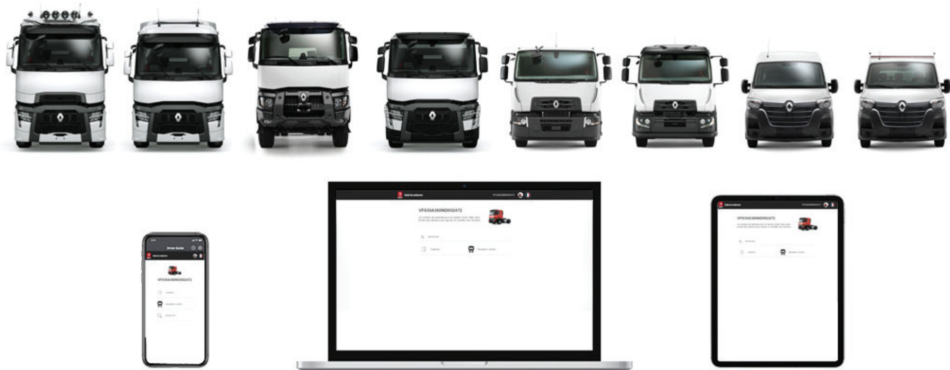


Meter sempre ar nos depósitos do travão de estacionamento, quando houver disponibilidade de ar comprimido, e destravar o travão de estacionamento para facilitar o enroscar/desenroscar da porca. Assim evita-se desgastar desnecessariamente o cilindro do travão.



Certos camiões dispõem de cilindros do travão de estacionamento tanto no eixo dianteiro como no traseiro.

Acesso ao Manual do Motorista



Para usufruir do Guia do Motorista:

- Visite o endereço: https://driverguide.renault-trucks.com/

ou

- leia o QR code para encontrar a aplicação do Guia do Motorista.

ou

- pesquise "Renault Trucks Driver Guide" na sua loja de descarregamento de aplicações.



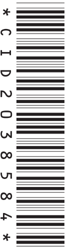
Poderá encontrar todas as informações necessárias, adequadas seu veículo Renault Trucks, para maior conveniência.

Adicionalmente, num esforço de melhoria contínua, esta publicação pode ser modificada. Deste modo, a versão digital contém a informação mais atual.

30CS010042

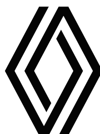

FR

D





30CS010042 PRT PC23
BRG-L2 31175-41270-3-01



RENAULT TRUCKS

RENAULT TRUCKS
Société par Actions Simplifiée à associé unique au capital de 50 000 000€
Siège social : 99, route de Lyon
69800 Saint-Priest - France
Siret 954 506 077 00 120 - RCS LYON B 954 506 077

renault-trucks.com